



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TRIÂNGULO MINEIRO

RESOLUÇÃO IFTM Nº 371 DE 29 DE NOVEMBRO DE 2023

Dispõe sobre a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028 do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM)

O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008 e a Portaria nº 635 de 08/06/2021, publicada no DOU de 09/06/2021 e Portaria nº 1.446 de 30 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. do dia 01 de dezembro de 2021, e

Considerando a 11ª reunião ordinária do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro realizada nos dias 29 e 30 de novembro de 2023;

Considerando os autos dos processos 23199.009706/2023-67 e 23199.014610/2023-11, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor 02 de janeiro de 2024.

Uberaba, 29 de novembro de 2023.

DEBORAH SANTESSO
BONNAS:67120091620

Assinado de forma digital por
DEBORAH SANTESSO
BONNAS:67120091620
Dados: 2023.12.01 11:58:41 -03'00'

Deborah Santesso Bonnas
Presidente do Conselho Superior do IFTM

PDI



Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028



**INSTITUTO
FEDERAL**
Triângulo Mineiro

Bem-vindas e bem-vindos!

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento que orientará as ações do IFTM para os próximos cinco anos, de 2024 a 2028, e está estruturado nos seguintes capítulos:

● MENSAGEM DA REITORA

● APRESENTAÇÃO

1 PERFIL INSTITUCIONAL

2 GESTÃO ESTRATÉGICA

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

4 PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS

5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

9 CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10 PLANO DE EXPANSÃO

11 PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

12 PLANO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

● EXPEDIENTE



MENSAGEM DA REITORA

É preciso diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz até que num dado momento, tua fala seja tua prática.

Paulo Freire

Caríssimos membros da comunidade acadêmica, parceiros, colaboradores e sociedade em geral,

Com o propósito de orientar as ações do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) para os próximos cinco anos (2024 a 2028), apresentamos o nosso novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que se trata de um instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da nossa instituição, no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve.

O presente documento contém nosso planejamento estratégico e outros pontos importantes para nosso desenvolvimento, como o programa de expansão, plano pedagógico institucional, organização administrativa e de gestão de pessoas, plano diretor de infraestrutura física, plano de ofertas de cursos e vagas, entre outros.

Mais do que produzir um documento de caráter obrigatório e, dessa forma atender aos requisitos exigidos de todas as Instituições de Ensino Superior (IES) do país, públicas ou privadas, conforme o Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, utilizado para subsidiar o processo de avaliação do MEC, o PDI 2024-2028 do IFTM é o resultado de uma gestão democrática. Sua construção passa a ser embasada pela nossa preocupação ao pensarmos esse novo PDI. Consideramos resultados anteriores de avaliações da Comissão Própria de

Avaliação, realizamos diálogos com os *campi* e entre as análises efetuadas sobre a participação e conhecimento de nossa comunidade sobre o documento, observamos que até então, sempre recebíamos notas baixas para ambos quesitos. Nossa proposta foi trabalhar um plano que não se convertesse em um documento proforma. Construímos assim um documento dinâmico, verdadeiramente participativo, de forma que as diretrizes e metas construídas sejam efetivamente o norte de trabalho de toda a comunidade que esteve envolvida em sua construção.

A metodologia utilizada em sua elaboração foi colaborativa, envolvendo ampla participação da comunidade interna e externa, alinhada aos principais referenciais estratégicos e legais do IFTM, como o Estatuto e Regimento Geral.

Capitaneado pela Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional, já em 2022, definimos a metodologia e traçamos algumas ações importantes com todos os setores estratégicos no âmbito da reitoria, envolvendo pró- reitorias, diretorias sistêmicas e Colégio de Dirigentes. No momento da Reitoria Itinerante, no início de 2023 pudemos sensibilizar todos os *campi* para a importância desse trabalho para o crescimento de nossa instituição.

Realizamos mais de 150 horas de reuniões com dirigentes, conselhos gestores de *campus*, comunidade. Utilizamos a plataforma IFTM PARTICIPA, dinâmicas, entre outras ferramentas visando o envolvimento maior possível de nossa comunidade interna e quando possível até mesmo a comunidade externa, com a realização de uma audiência pública em um dos nossos *campi*. Nesse contexto reforçamos que o PDI 2024-2028 do IFTM é resultado de uma gestão democrática embasada na metodologia do trabalho colaborativo, que conduziu cada etapa de sua elaboração de forma consultiva e participativa, contando com o engajamento da comunidade

Trazemos aqui uma importante ferramenta de gestão, pautada em um diagnóstico detalhado dos nossos indicadores institucionais, pensando na construção do IFTM dos próximos cinco anos, sempre considerando nossa missão em ofertar educação profissional científica e tecnológica gratuita, por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento sus-

tentável e a formação integral dos cidadãos na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática. E assim, seguindo tudo isso que propomos possamos ter “a nossa fala, nossa prática”.

Acompanhem o processo de execução do PDI 2024-2028 no [site oficial](#) do IFTM, para se manterem informados sobre os próximos passos e oportunidades de contribuição.

Muito obrigada!

DEBORAH SANTESSO BONNAS

Reitora do IFTM

APRESENTAÇÃO

É com grande entusiasmo que apresentamos o PDI 2024-2028, um documento que reflete não apenas o compromisso, mas a visão que toda a comunidade tem para o futuro do IFTM. Em um cenário dinâmico e desafiador, a elaboração deste plano representa não apenas uma necessidade, mas uma oportunidade de redefinir, inovar e prosperar. A tarefa de planejar representa uma responsabilidade inalienável do gestor público para com a sociedade. Em uma instituição que abraça a cultura da gestão democrática e participativa como o IFTM, o planejamento se torna uma incumbência compartilhada por todos os seus servidores, que desempenham papéis como agentes públicos.

O PDI 2024-2028 foi elaborado de forma participativa, estruturada, sistêmica e analítica, e por isso se tornou uma experiência mais enriquecedora, e seu desenvolvimento trouxe como resultado, para além do plano de desenvolvimento institucional 2024-2028, a aprendizagem durante esse processo, as competências e habilidades dos servidores participantes, o ambiente administrativo receptivo às mudanças, os espaços acadêmicos democráticos e favoráveis às discussões de processos de melhorias e a disponibilidade de líderes interessados em aperfeiçoar as práticas de gestão acadêmica e a comunidade com um olhar crítico e realista do IFTM.

Este novo PDI do IFTM está estruturado em 12 capítulos, com seu conteúdo organizado e redigido no intuito de proporcionar ao leitor uma boa compreensão tanto do todo quanto isoladamente de cada uma de suas partes, ao mesmo tempo que atende aos itens exigidos pelo artigo 21 do Decreto no 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

Abrindo o PDI, o Capítulo 1 – **Perfil Institucional** introduz o IFTM ao leitor ao sintetizar nosso marco legal, histórico, abrangência e áreas de atuação. O Capítulo 2 – **Gestão Estratégica do IFTM** apresenta o Planejamento Estratégico e introduz conceitos fundamentais à compreensão das diferentes dimensões do planejamento no IFTM, apresenta a visão institucional, missão, análise ambiental usada como diagnóstico para a dimensão estratégica do planejamento e define 10 Objetivos Estratégicos que, com seus respectivos indicadores e metas lançam as bases para a programação nas demais dimensões do planejamento institucional. O Capítulo 3 – **Projeto Pedagógico Institucional (PPI)** forma o Marco Referencial do IFTM, ao apresentar nossas concepções, características, diretrizes e políticas sobre educação, abordando ensino, pesquisa, extensão, assuntos estudantis e gestão. Os cursos com oferta corrente ou com previsão de abertura no próximo quinquênio são apresentados no Capítulo 4 – **Plano de Oferta de Cursos e Vagas**. Esse detalhamento da dimensão tática do planejamento no âmbito mais intrínseco a uma instituição de ensino, também mostra como o IFTM vai cumprir as metas legais associadas ao Plano Nacional de Educação, à Lei de Criação dos Institutos Federais e ao Decreto do Proeja. Este capítulo é base estrutural para o anterior e para os próximos capítulos e exigiu uma grande articulação dos órgãos colegiados do IFTM para desenvolvimento deste: CODIR, CEPE, Conselhos Gestores dos Campi que referendaram este trabalho. O Capítulo 5 – **Organização Didático Pedagógica** concentra informações sobre legislação, trajetória, abrangência e modalidades de ensino. As primeiras seções do Capítulo 6 – **Organização e Gestão de Pessoas**, descrevem os perfis do corpo docente e do corpo técnico-administrativo do IFTM e tratam de assuntos de ordem mais operacional, conforme exigido pelo Decreto no 9.235/2017. A sua última seção traz o Plano de Expansão do Quadro de Pessoal, que além dos atuais quadros de servidores, apresenta a demanda de vagas de docentes e técnico-administrativos para que cada unidade possa executar a oferta de cursos prevista no capítulo 4. No Capítulo 7 – **Organização Administrativa** descreve-se os organogramas detalhados nos regimentos geral e inter-

nos. Também com o objetivo de programar a instituição para o suporte das ofertas de cursos, além das demais atividades acadêmicas e administrativas, o Capítulo 8 – **Infraestrutura Física e Instalações acadêmicas** é organizado em seções com um diagnóstico quantitativo e qualitativo dos ambientes e instalações, com destaque para as bibliotecas, laboratórios e condições de acessibilidade espacial. Nas próximas seções, as diretrizes para atualização e ampliação da infraestrutura para atender a expansão. O Capítulo 9 – **Capacidade e Sustentabilidade Financeira** versa sobre a origem e a gestão dos recursos orçamentário-financeiros que suportam nosso funcionamento e atuação junto à sociedade. O Capítulo 10 – **Plano de Expansão** apresenta o plano para consolidação do IFTM, este plano descreve as necessidades dos campi para atendimento da Portaria 713. Na próxima seção se detalha o planejamento para novas tipificações, novos campi e novos polos. O Capítulo 11 – **Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação** traz a ferramenta de planejamento para implementações relacionadas a Tecnologia de Informação e Comunicação. Por fim, o Capítulo 12 – **Metas de Sustentabilidade**, traz metas que o IFTM deverá seguir para promover o desenvolvimento sustentável, financeiro e social na perspectiva de implementar 100% do plano de sustentabilidade ambiental até 2028.

Este PDI 2024-2028 é mais do que um documento; é um compromisso coletivo com excelência, inovação e evolução contínua. Juntos e juntas, estamos preparados (as) para enfrentar desafios, capitalizar oportunidades e trilhar um caminho que não apenas nos levará a um IFTM com uma educação pública de excelência, mas que também moldará o futuro que desejamos alcançar.

Obrigado por fazerem parte desta jornada. Avançamos, unidos e unidas, rumo ao enfrentamento do presente e a um futuro promissor!

BIANCA SOARES OLIVEIRA GONÇALVES

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 SOBRE O IFTM

1.2 HISTÓRICO DO IFTM

1.3 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

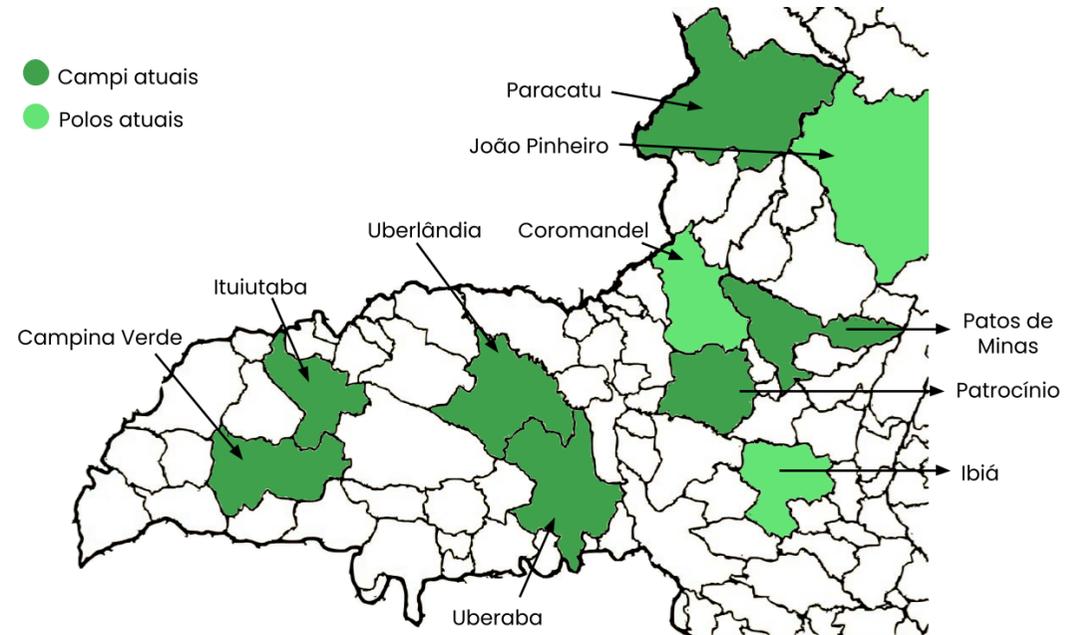
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) é uma das instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT). É uma instituição pública cuja a finalidade é ofertar formação e qualificação em diversas áreas, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

1.1 SOBRE O IFTM

O IFTM é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), composta, atualmente pelos *campi*, Ituiutaba, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba, Uberlândia, Uberlândia Centro, os *campi* Avançados Uberaba Parque Tecnológico e Campina Verde, polos presenciais em Ibiá, João Pinheiro e Coromandel, Unidade EMBRAPPII, e também pela Reitoria, localizada em Uberaba.

Enquanto instituição socialmente referenciada, o IFTM busca responder às demandas sociais, articulando o desenvolvimento científico com as transformações decorrentes da tecnologia e da sociedade contemporânea. Nesse sentido, o papel do IFTM transcende as atividades de ensino na perspectiva da aprendizagem de uma profissão e da formação da cidadania ao contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, por meio da difusão dos conhecimentos científicos e tecnológicos, com ênfase na integração entre seus *campi*

Figura 1: Mapa com a localização dos *campi* e polos do IFTM



Fonte: Diretoria de Relações Interinstitucionais

e suas comunidades locais. Por meio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, há o reconhecimento de saberes e construção de conhecimento com a sociedade em um fluxo dinâmico de interação, traduzindo a relação entre aprendizagem, produção e socialização do conhecimento. As relações que se estabelecem na instituição são marcadas pela ação crítica e criadora e não restritas à sala de aula, em que o exercício da investigação e da pesquisa será incorporado como prática, seja no processo pedagógico, seja nos processos de realimentação do trabalho docente, no sentido de dar maior consistência às relações que se estabelecem entre instituição e demandas sociais.

Saiba mais sobre o IFTM e sua concepção pedagógica no **Capítulo 3**



1.2 HISTÓRICO DO IFTM

Em 2023, o Brasil comemora quinze anos de criação dos Institutos Federais e o IFTM é um dos integrantes dessa política que leva educação gratuita e de qualidade para mais de 1,5 milhões de estudantes em todo o Brasil.

O marco do início da história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil foi a criação da Escola de Aprendizes Artífices pelo então presidente Nilo Peçanha. A primeira unidade do que se tornaria o IFTM surgiu na década de 1950, em Uberaba (MG), com o nome de Centro de Treinamento em Economia Doméstica Rural. Alguns anos mais tarde, transformou-se em Colégio de Economia Doméstica Rural Dr. Licurgo Leite. Com o decreto presidencial nº 83.935, de 4 de setembro de 1979, a Instituição recebe a designação de Escola Agrotécnica Federal de Uberaba-MG, com habilitação em economia doméstica. Em 2002, transformou-se em Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), contando em sua estrutura com as Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs) de Ituiutaba e Paracatu. A outra unidade do que se tornaria o IFTM, foi criada em 1957 em Uberlândia, o então Colégio Agrícola de Uberlândia, que em 1979 passou a se chamar Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia.

Em 2007, o Ministério da Educação lançou o Edital de Chamada Pública nº 2/2007, um marco importante que delineou uma abrangente reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Esse processo viabilizou a fusão de diversas escolas técnicas federais, permitindo que se unissem para formar os Institutos Federais.

Nesse contexto, o CEFET Uberaba, juntamente com suas Unidades Descentralizadas em Ituiutaba e Paracatu, uniu forças com a Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia e em 29 de dezembro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.892, transformaram-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, estabelecendo-se com quatro campi: Uberaba, Uberlândia, Ituiutaba e Paracatu.

No ano de 2009, em colaboração com a prefeitura do município, foi criado o Polo Patrocínio, que posteriormente, em 2013, transformou-se em um *campus* avançado e, em 2015, em IFTM *Campus* Patrocínio. Em 2013, o Ministério da Educação emitiu a Portaria nº 330, que autorizou o funcionamento do IFTM *Campus* Patos de Minas e do IFTM *Campus* Uberlândia Centro, que funcionava como *campus* avançado de Uberlândia desde 2009. No ano seguinte, em 2014, foram estabelecidos os *campi* avançados Uberaba Parque Tecnológico e Campina Verde. Inicialmente, o primeiro estava vinculado ao Campus Ituiutaba, mas a partir de 2015 passou a ser diretamente ligado à Reitoria.

Graças a parcerias estabelecidas entre o IFTM e Prefeituras Municipais, foram criados polos presenciais do IFTM em três municípios. Em 2017, o Polo João Pinheiro surgiu, vinculado ao *Campus* Paracatu. Em 2018, foi a vez do Polo Ibiá, e em 2022, do Polo Coromandel, ambos associados ao *Campus* Patrocínio. Essas iniciativas demonstram o compromisso contínuo do IFTM em expandir seu alcance e proporcionar educação de qualidade em toda a região.

Atualmente o IFTM tem mais 12 mil estudantes, 1.102 servidores e oferta mais de 100 cursos, sendo 56 cursos técnicos de nível médio, 34 cursos de graduação, 15 cursos de especialização, quatro cursos de mestrado, um curso de doutorado, além de diversos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e idiomas.



IFTM *Campus* Uberaba



IFTM *Campus* Uberlândia



IFTM *Campus* Ituiutaba



IFTM *Campus* Paracatu



IFTM *Campus* Patrocínio



IFTM *Campus*
Patos de Minas



IFTM *Campus*
Uberlândia Centro



IFTM *Campus* Avançado
Campina Verde



IFTM *Campus* Avançado Uberaba
Parque Tecnológico



IFTM Reitoria



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Triângulo Mineiro

1.3 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

O IFTM oferece cursos nas modalidades presencial e a distância (EaD), em *campi* próprios, além de infraestrutura básica em outros municípios, nos polos presenciais, com oferta de cursos em parceria com as prefeituras municipais.

A área de atuação acadêmica do IFTM abrange diversas áreas do conhecimento, ciências exatas, humanas, biológicas, agrárias, engenharias e tecnologia da informação, com uma ampla variedade de opções para os estudantes. Quanto aos níveis de ensino, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio é desenvolvida na forma articulada ao ensino médio (integrada ou concomitante). No ensino superior, cursos de graduação (bacharelados, tecnologia e licenciaturas) e pós-graduação lato sensu (especialização), stricto sensu (mestrado e doutorado). O IFTM também trabalha a Educação de Jovens e Adultos por meio do PROEJA e cursos formação inicial e continuada (FIC), além de oferecer cursos de idiomas, por intermédio do Centro de Idiomas (CENID).

Nos cursos técnicos e de graduação, o IFTM busca formar profissionais qualificados, preparando-os para atuar no mundo de trabalho e contribuir para o desenvolvimento regional e nacional. Além disso, a instituição valoriza a formação cidadã e o desenvolvimento de competências socioemocionais, buscando a formação integral dos estudantes. Na área de pós-graduação, o IFTM oferece programas especialização, mestrado e doutorado, proporcionando aprofundamento e especialização em áreas específicas do conhecimento. Esses programas têm como objetivo contribuir para o avanço científico e tecnológico, bem como para a formação de professores e pesquisadores qualificados.

O IFTM também desenvolve projetos de pesquisa e extensão, envolvendo docentes, estudantes e a comunidade em geral. Essas atividades têm o propósito de promover a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, buscando soluções para demandas sociais, tecnológicas e ambientais. Entre

as ações de pesquisa e inovação, destaque para a Unidade EMBRAPII IFTM Soluções Agroalimentares, localizada no IFTM *Campus* Uberaba junto à Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial ([Embrapii](#)). Para oferecer soluções para agricultura e indústria de alimentos, atua no desenvolvimento de produtos e processos para produção vegetal e tecnologias para o processamento agroindustrial em parceria com empresas industriais, nos segmentos de agricultura, agroquímicos, geração de energia e alimentício.

Além disso, o IFTM se preocupa com a acessibilidade de sua infraestrutura, possui laboratórios, centros de pesquisa, bibliotecas e outros recursos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas na perspectiva educação inclusiva. Dessa forma, a atuação acadêmica ampla e diversificada do Instituto Federal do Triângulo Mineiro busca consolidar ações afirmativas, abrangendo diversas áreas do conhecimento e promovendo a formação de profissionais qualificados, a produção de conhecimento científico e a promoção do desenvolvimento regional.

2

GESTÃO ESTRATÉGICA

- 2.1 GESTÃO ESTRATÉGICA
- 2.2 SENSIBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E CAPACITAÇÃO:
A BASE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
- 2.3 IDENTIDADE ESTRATÉGICA DO IFTM
- 2.4 MAPA ESTRATÉGICO
- 2.5 OBJETIVOS, METAS E INDICADORES
- 2.6 CONTROLE E AVALIAÇÃO DO PDI

A elaboração do planejamento estratégico (PE) ocorreu a partir da utilização de ferramentas de planejamento seguindo um processo de estruturação e concepção cooperativa com levantamento de dados, pesquisas, avaliações e interações integradas dos campi e da Reitoria, com a participação e escuta da comunidade acadêmica.

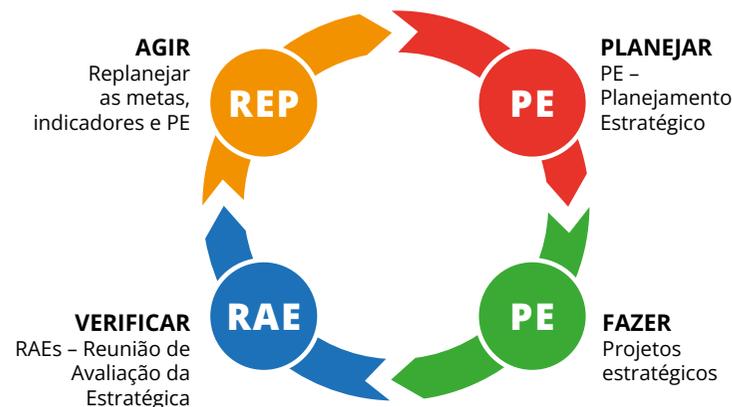
A proposta do PDI, especialmente desta seção, é promover a visão sistêmica de gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), assim como do ambiente em que o Instituto está inserido, objetivando maior assertividade no estabelecimento de uma estratégia que o impulse para um desempenho institucional crescente e sustentável.

2.1 GESTÃO ESTRATÉGICA

De acordo com a Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020, do Ministério da Economia, a gestão estratégica é o processo de gerenciamento superior, direcionado para a implementação da estratégia, que busca obter a melhor relação entre estruturas, recursos de toda ordem e processos de trabalho, interatuantes e harmônicos entre si, operados a partir de um processo decisório estratégico, com o propósito de conduzir, monitorar e avaliar a execução de projetos, programas, atividades, ou ações, de uma instituição, visando a obtenção de eficiência, eficácia e efetividade na produção dos resultados desejados. Para atender a IN 24 de 2020 o IFTM seguirá o modelo de gestão estratégica conforme a Figura 2.

A primeira etapa é o Planejamento Estratégico (PE) onde é desenvolvida a primeira parte do plano estratégico: cadeia de valor da instituição; identidade estratégica da instituição (missão, visão de futuro, valores e mapa estratégi-

Figura 2: Modelo de gestão estratégica



co); objetivos estratégicos e respectivas metas e indicadores, com seus atributos: fórmula de cálculo, periodicidade de medição, linha de base e metas. Em seguida, na segunda etapa do planejamento estratégico, são desenvolvidos os projetos estratégicos. Essas etapas da gestão estratégica serão realizadas no módulo PDI do sistema Virtual IF, onde os objetivos, metas, indicadores e projetos estratégicos serão cadastrados. A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional divulgará o Planejamento Estratégico do ano, respeitando uma agenda estratégica anual. Os períodos devem considerar o alinhamento com a proposta orçamentária anual.

A Coordenação Geral de Planejamento Institucional (CGPI) será responsável pela organização das Reuniões de Acompanhamento da Estratégia (RAEs), que deverão acontecer trimestralmente. Nessas reuniões os responsáveis pelas metas apresentarão as aferições quando possível e o acompanhamento do projeto estratégico para alcance da meta. Após a análise do PE, as metas devem ser avaliadas e atualizadas no módulo PDI de acordo com o que foi estabelecido durante a RAE.

Os Planos institucionais, como por exemplo: Plano Diretor da Tecnologia

da Informação (PDTIC), Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP), o plano diretor de infraestrutura e o módulo planejamento do Virtual IF (MPLAN), devem ser mantidos atualizados e em harmonia com o planejamento estratégico.

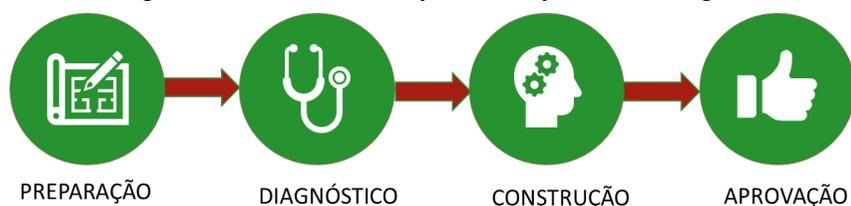
Nos casos de substituição dos gestores, devem ser mantidas as ações previstas no Planejamento Estratégico da unidade organizacional ou administrativa de modo a não comprometer os resultados pretendidos.

2.2 SENSIBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E CAPACITAÇÃO: A BASE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O desenvolvimento do Planejamento Estratégico contou com a liderança e participação direta da alta gestão, diversas rodadas de reuniões, formações e workshops, totalizando 18 encontros com participação de toda a comunidade, somando-se mais de 66 horas de trabalho em grupo com técnicos administrativos em educação, docentes e estudantes envolvidos, com amplas discussões, num esforço construtivo e envolvimento coletivo, explorando e compartilhando os conhecimentos e as informações e captando as vivências, críticas e contribuições de todos os níveis da instituição, até a conclusão do trabalho.

Foram realizadas 27 reuniões com os conselhos gestores dos *campi* que validaram este trabalho colaborativo desenvolvido. O processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2024-2028 foi desenvolvido em quatro etapas conforme Figura 3.

Figura 3: Processo de elaboração do Planejamento Estratégico



Na fase de preparação do Planejamento Estratégico a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) e a Coordenação-geral de Planejamento Institucional (CGPI) em consulta ao Colégio de Dirigentes estabeleceu que os Conselhos Gestores fossem o ponto focal dos *campi* para desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Durante a Reitoria Itinerante realizada nos meses de março e abril de 2023, foi feita a sensibilização da construção do PDI pela Reitora, para envolvimento de toda a comunidade acadêmica. Ainda nesta fase de preparação a PRODIN e CGPI participaram do projeto do Ministério da Economia que objetivou o desenvolvimento da cadeia de valor do MEC. A cadeia de valor desenhada foi ajustada para a realidade do IFTM. Por fim, nesta fase os conselhos gestores de todos os *campi* e os mediadores foram capacitados para desenvolverem o diagnóstico institucional, totalizando 28 horas de treinamento realizadas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Coordenação-Geral de Planejamento Institucional e Diretoria de Comunicação Social e Eventos (DCSE).

Durante a fase de diagnóstico foi realizada junto aos conselhos gestores a revisão e atualização da missão, visão e valores institucionais. Visto que cada unidade fez uma proposta de missão e de valores, totalizando dez propostas elencadas. Para a realização do Diagnóstico Estratégico do IFTM, aplicou-se a ferramenta conhecida como SWOT, que no inglês significa *Strengths* (Pontos Fortes), *Weaknesses* (Pontos Fracos), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças) e cujo resultado foi utilizado como subsídio para a definição de objetivos, metas e projetos estratégicos.

Esse diagnóstico foi realizado sob a coordenação da PRODIN, CGPI e DCSE, contando com a participação de docentes, técnicos administrativos e estudantes do IFTM. Foram realizados 10 encontros presenciais utilizando a metodologia "Café Mundial" (World café) com toda a comunidade e 9 reuniões online com grupos específicos da reitoria utilizando a plataforma Miro. A metodologia "Café Mundial" visa gerar e fomentar diálogos entre os indivíduos, criando uma rede dialógica e colaborativa que acessa e aproveita a inteligência coletiva para refletir sobre questões de grande relevância

para organizações. Foram organizadas mesas de discussões dos macroprocessos do IFTM e seus indicadores, cada mesa tinha um mediador e todos os participantes passavam por todas as mesas, oportunizando a comunidade identificar e discutir os mais diversos aspectos considerados relacionados aos pontos fortes e fracos e às oportunidades e ameaças, culminando na síntese daqueles mais citados pelas unidades, conforme a matriz da Tabela 1.

Foi utilizada a matriz de relacionamento para priorizar os itens mais cita-

dos durante as reuniões presenciais nas unidades. Os itens com menos de seis citações não foram incluídos na matriz de relacionamento. Todos os membros do Colégio de Dirigentes realizaram a seguinte análise: com que intensidade o Ponto Forte "X" ajuda a organização a capturar a Oportunidade "Y", com que intensidade o Ponto Forte "X" ajuda a organização a se resguardar da Ameaça "Y", com que intensidade o Ponto Fraco "X" dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade "Y" e com que intensidade o Ponto Fraco "X" acentua o risco de

Tabela 1: Matriz SWOT consolidada

Matriz de avaliação SWOT/FOFA - Instituto Federal do Triângulo Mineiro - IFTM																	
Com que intensidade o Ponto Forte X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?																	
Com que intensidade o Ponto Forte X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?																	
Com que intensidade o Ponto Fraco X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?																	
Com que intensidade o Ponto Fraco X acentua o risco da Ameaça Y?																	
Análise da influência/intensidade: considerando a escala de 0 a 3, sendo que 0 é Nenhuma, 1 é Pouca e 3 é Forte	Aspectos Considerados	OPORTUNIDADES					AMEAÇAS					Somatório Parcial	Somatório Total				
		UNIFICAÇÃO DOS SISTEMAS GOVERNAMENTAIS COM O VIRTUAL	EMENDAS PARLAMENTARES	PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES	BUSCAR RECURSOS DE INVESTIMENTO COM O IMEC	Somatório Parcial	CORTES NO ORÇAMENTO	CONCORRÊNCIA	ALUNOS INGRESSANTES SEM PREPARO	ATRASO DE REPASSES FINANCEIROS PELA SPO/IMEC	CONSTANTES ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO DE RETENÇÕES E OUTRAS.			DIFICULDADES EM MANTER A REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA, POR PARTE DOS FORNECEDORES.	ENSINO EAD COM PREÇOS BAIXOS	FALTA DE REPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES	Somatório Parcial
Pontos Forte e Pontos Fracos - Aspectos relacionados ao ambiente interno: pessoal, sistemas, gestão, orçamento, infraestrutura, comunicação, RH etc.	FORÇAS	ALTA QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES	2,53	1,41	2,88	1,76	8,59	1,18	2,65	2,53	1,47	1,24	1,00	1,88	1,94	13,88	22,47
		AUTONOMIA INSTITUCIONAL QUANTO AO NOVO ENSINO MÉDIO	0,47	0,35	1,12	0,82	2,76	0,53	2,47	1,71	0,12	0,65	0,12	1,18	0,82	7,59	10,35
		OFERTA DE FIC	0,29	1,71	2,41	1,94	6,35	1,41	2,12	1,12	0,35	0,71	0,12	1,65	0,88	8,35	14,71
		EDITAIS PARA CAPACITAÇÃO	0,76	0,41	2,18	1,53	4,88	1,12	1,94	1,47	0,53	0,94	0,59	1,24	0,59	8,41	13,29
		ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS	0,24	0,88	2,41	1,71	5,24	1,12	2,29	2,12	0,71	0,53	0,12	2,06	0,59	9,53	14,76
		VISITAS TÉCNICAS	0,41	0,71	2,53	1,29	4,94	1,12	2,65	1,47	0,82	0,59	0,29	2,24	0,59	9,76	14,71
		BOLSAS E AUXÍLIOS	0,82	1,12	2,12	2,00	6,06	1,41	2,88	2,06	1,06	0,65	0,06	2,71	0,59	11,41	17,47
		BOA ESTRUTURA DE BIBLIOTECA	0,41	0,94	0,53	1,35	3,24	1,29	1,65	1,94	1,12	0,18	0,06	1,41	0,29	7,94	11,18
		MULHERES EM CARGO DE GESTÃO	0,41	1,06	1,24	1,00	3,71	0,29	0,76	0,59	0,24	0,18	0,24	0,12	0,41	2,82	6,53
		GESTÃO DE PESSOAS	1,76	0,71	1,41	0,88	4,76	1,41	1,41	1,00	0,53	0,59	0,59	2,12	7,65	12,41	
	Somatório Parcial	8,12	9,29	18,82	14,29	50,53	10,88	20,82	16,00	6,94	5,65	3,18	15,06	8,82	87,35	137,88	
	FRAQUEZAS	BAIXA DIVULGAÇÃO/COMUNICAÇÃO EXTERNA DOS CURSOS, PROJETOS, PESQUISAS,	0,35	2,76	2,88	2,12	8,12	1,29	2,88	1,76	0,65	0,59	0,24	2,76	1,06	11,24	19,35
		BAIXA DIVULGAÇÃO/COMUNICAÇÃO/REGISTRO INTERNO DOS EVENTOS DE PROMOÇÃO	0,29	1,35	2,65	1,94	6,24	1,29	2,41	1,53	0,59	0,53	0,24	2,00	1,00	9,59	15,82
		BUROCRACIA DA PESQUISA E EXTENSÃO	1,06	1,12	2,65	1,65	6,47	0,94	1,59	1,00	0,53	0,71	0,24	0,82	0,47	6,29	12,76
		ESTRUTURA FÍSICA DEFICIENTE/ PRECÁRIA	0,59	1,71	2,65	1,71	6,65	2,12	2,88	1,82	0,94	1,06	0,59	2,18	1,00	12,59	19,24
		DIFICULDADE DE ACESSO A LOCALIZAÇÃO DA UNIDADE	0,29	1,12	2,82	1,53	5,76	1,18	2,71	1,35	0,65	0,29	0,18	2,59	1,29	10,24	16,00
		FALTA DE AUXÍLIO PRODUTIVIDADE PARA EXTENSÃO	0,24	0,71	2,19	1,47	4,60	1,41	1,71	1,12	0,82	0,41	0,35	1,29	0,65	7,76	12,36
		FALTA DE INFRAESTRUTURA	1,24	1,47	2,41	1,76	6,88	2,35	2,65	1,59	1,18	0,88	0,76	2,59	1,56	13,56	20,44
		FALTA DE SERVIDORES TÁES NOS CAMPUS, EQUIPES REDUZIDAS E SOBRECARGA	1,76	0,88	2,53	1,38	6,55	1,13	2,41	1,76	0,76	0,94	0,94	2,00	2,29	12,24	18,79
		DOCENTES SOBRECARRREGADOS COM AULAS E FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	0,71	0,82	2,65	1,59	5,76	1,24	2,41	2,18	0,53	0,65	0,65	2,35	2,47	11,47	18,24
VELOCIDADE DE INTERNET		2,41	0,41	1,59	1,24	5,65	1,00	2,00	0,94	0,53	0,41	0,29	2,47	0,71	8,35	14,00	
Somatório Parcial	8,94	12,35	25,01	16,38	62,68	13,95	23,65	15,06	7,18	6,47	4,47	21,06	12,50	104,33	167,01		
Somatório Total		-0,82	-3,06	-6,19	-2,08	-12,15	-3,07	-2,82	0,94	-0,24	-0,82	-1,29	-6,00	-3,68	-16,98		

a Ameaça “Y” dificultar a organização a se resguardar da Ameaça. Foram utilizadas as seguintes classificações, para as respectivas influências, de uma escala de 0 a 3, em que 0 é “Nenhuma”, 1 é “Pouca” e 3 é “Forte”.

Com a consolidação das informações, foi realizada a média dos valores atribuídos pelos conselheiros e conselheiras. As variáveis: os Pontos Fortes e as Oportunidades – abrangem o que podemos explorar para ampliar as vantagens da instituição; os Pontos Fortes e as Ameaças – relacionam-se às questões que podem ser mais bem aproveitadas no ambiente da instituição a seu favor; os Pontos Fracos e as Oportunidades – considera-se o que podemos mitigar ou desenvolver para aproveitar melhor as oportunidades; e os

Pontos Fracos e as Ameaças – compreendem o cenário de garantia de sobrevivência da instituição. Dessa forma, foi fundamental conhecer a realidade institucional e os fatores críticos para o delineamento de um planejamento mais apropriado, considerando as estratégias ofensivas e defensivas, confronto, reforço e/ou defesa.

O diagnóstico geral concluído demonstrou que esse ciclo de PDI tem a necessidade de aprimoramento das práticas administrativas e acadêmicas, reavaliações de processos organizacionais e métodos, alinhamento de colaboradores, integração institucional, requalificação e ampliação de tecnologias e infraestrutura, avanços no desempenho da formação acadêmica/cidadã,

Tabela 2: Resultado da Matriz SWOT

FATORES DO MACROAMBIENTE INTERNO	FORÇAS DE MAIOR RELEVÂNCIA	22	ALTA QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES
		17	BOLSAS E AUXÍLIOS
		15	ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS
		15	OFERTA DE FIC
		15	VISITAS TÉCNICAS
	FRAQUEZAS MAIS IMPACTANTES	20	FALTA DE INFRAESTRUTURA
		19	BAIXA DIVULGAÇÃO/COMUNICAÇÃO EXTERNA DOS CURSOS, PROJETOS, PESQUISAS, EVENTOS
		19	ESTRUTURA FÍSICA DEFICITÁRIA / PRECÁRIA
		19	FALTA DE SERVIDORES TACS NOS CAMPUS, EQUIPES REDUZIDAS E SOBRECARGA
		18	DOCENTES SOBRECARRREGADOS COM AULAS E FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS
FATORES DO MACROAMBIENTE EXTERNO	OPORTUNIDADES MAIS RELEVANTES	-6	PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES
		-3	EMENDAS PARLAMENTARES
		-2	BUSCAR RECURSOS DE INVESTIMENTO COM O MEC
		-1	UNIFICAÇÃO DOS SISTEMAS GOVERNAMENTAIS COM O VIRTUAL
	AMEAÇAS MAIS IMPACTANTES	-6	ENSINO EAD COM PREÇOS BAIXOS
		-4	FALTA DE REPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES
		-3	CORTES NO ORÇAMENTO
		-3	CONCORRÊNCIA
		-1	DIFICULDADES EM MANTER A REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA, POR PARTE DOS FORNECEDORES.

mensuração de resultados, promoção de melhorias na comunicação e fortalecimento da imagem institucional entre outros. Cabe ressaltar que este resultado da matriz SWOT será utilizado para o planejamento dos objetivos, metas e projetos estratégicos institucionais.

Na fase de construção do PE, o CODIR totalizou 16 horas de reuniões e os conselhos gestores cerca de 100 horas. Primeiramente, discutiu-se todas as propostas de missão encaminhadas pelos conselhos gestores levantando as palavras e frases mais comuns e foi desenvolvida uma proposta que compreende as sugestões elencadas. Os valores arrolados pelos conselhos gestores foram votados na plataforma [IFTM Participa](#), tendo 92 servidores votantes e o resultado elegeu os dez valores mais votados.

A partir da observância da [cadeia de valor](#), do resultado do diagnóstico da instituição apresentado por meio da análise SWOT, das avaliações institucionais e do referencial estratégico, da legislação vigente foram definidos 10 objetivos estratégicos, acompanhados das metas e indicadores para 2024-2028. A partir de reuniões presenciais do Colégio de Dirigentes e dos Conselhos Gestores de todos os campi que participaram desta construção esta etapa de desenvolvimento de objetivos, metas e indicadores foi concluída.

Na fase de aprovação, os Conselhos Gestores avaliaram o Planejamento Estratégico desenvolvido e a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional com a Coordenação-Geral de Planejamento Institucional fizeram as adequações solicitadas para incorporar o documento no PDI.

Por fim, o planejamento estratégico foi elaborado de forma participativa, estruturada, sistêmica e analítica e, por isso, se tornou uma experiência mais enriquecedora, visto que seu desenvolvimento trouxe como resultado, para além do plano estratégico 2024-2028, a aprendizagem durante o processo, o aperfeiçoamento de competências e habilidades dos servidores participantes, o ambiente administrativo receptivo às mudanças, os espaços acadêmicos democráticos e favoráveis às discussões de processos de melhorias e a disponibilidade de líderes interessados em aprimorar as práticas de gestão acadêmica e a comunidade com um olhar crítico e realista do IFTM.

2.3 IDENTIDADE ESTRATÉGICA DO IFTM

A identidade estratégica refere-se à essência e à natureza de uma instituição, representando sua personalidade, propósito e valores fundamentais. É um conceito que engloba a missão, visão, valores, cultura organizacional e proposta de valor. É uma parte fundamental do planejamento estratégico, pois define quem ela é, o que ela representa e aonde pretende ir. Ela fornece uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas e orienta as ações da empresa em direção a seus objetivos.

Para a construção da identidade do IFTM para esse novo ciclo (2024-2028), com relação à missão, foi feito um trabalho de revisão da mesma junto aos conselhos gestores dos nossos campi, onde cada unidade fez sua proposta de missão para o novo planejamento estratégico. Com base nessas propostas, o colégio de dirigentes consolidou as propostas, resultando na missão final para o IFTM, da qual derivou a visão. Para os valores, a comunidade interna, por meio de votação no Participa IFTM, elegeu os valores institucionais, complementando a identidade estratégica.

As declarações de missão, visão e valores são três dos elementos que constituem a identidade de uma organização, independentemente de sua área de atuação e do pertencimento à esfera pública ou privada. A missão institucional deve ser entendida como a razão da existência da organização. No caso da administração pública, a missão é uma forma mais simples e sintética de comunicar finalidades legalmente dispostas para a organização. A visão descreve um cenário a ser concretizado no futuro, de modo a criar sinergia e convergência de esforços na direção do que a organização entende que deve ser ou aonde quer chegar. Por sua vez, os valores institucionais são princípios dos quais a organização não pode abrir mão quando planejar e desenvolver sua ação, delimitando os caminhos possíveis à realização de sua visão de futuro.



MISSÃO

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica gratuita, por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento sustentável e a formação integral de cidadãos na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.



VISÃO

Ser uma instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, impulsionando o desenvolvimento sustentável, a inovação e a formação cidadã, alinhado às regionalidades em que está inserido.



VALORES

- Ética
- Compromisso com a educação
- Gestão democrática e participativa
- Inclusão social
- Transparência
- Acessibilidade
- Desenvolvimento da pesquisa e da extensão
- Desenvolvimento das pessoas
- Inovação
- Reconhecimento e valorização das pessoas



VALOR PÚBLICO

Educação gratuita e de qualidade, qualificação profissional e cidadã. Desenvolvimento social e econômico, produção científica, tecnológica, artística e cultural.

2.4 MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico do IFTM é uma ferramenta que utiliza a metodologia do Balanced Scorecard (BSC) para comunicar e gerenciar a estratégia organizacional da instituição. O BSC traduz a missão e visão do IFTM em objetivos estratégicos e indicadores de desempenho distribuídos em quatro perspectivas interconectadas:

1. Perspectiva Estudantes e Sociedade: concentra-se na satisfação dos estudantes e no impacto da instituição na sociedade. Envolve medir o grau de satisfação dos estudantes com os serviços educacionais, a empregabilidade dos formandos, a qualidade da educação fornecida e a contribuição da instituição para a comunidade e a sociedade em geral.

2. Perspectiva Processos Internos: diz respeito aos processos internos da organização que conduzem ao alcance dos objetivos estratégicos. Envolve a avaliação e otimização de todos os processos de negócios e operacionais da instituição, como processos de ensino e aprendizado, gestão de recursos, serviços de suporte, entre outros.

3. Perspectiva Pessoas, Sistemas e Infraestrutura: concentra-se nos recursos humanos, tecnológicos e físicos necessários para atingir os objetivos organizacionais. Isso inclui avaliar a competência e motivação dos funcionários, a eficácia dos sistemas de informação e tecnologia, bem como a qualidade e capacidade da infraestrutura física, como prédios, laboratórios e equipamentos.

4. Perspectiva Orçamento: lida com a gestão financeira da organização. Envolve o acompanhamento e a alocação dos recursos financeiros para apoiar as metas estratégicas da instituição. Isso inclui o monitoramento do orçamento, a busca por eficiência nos gastos e a garantia de que os recursos estejam sendo alocados de forma a maximizar o retorno sobre o investimento.

O Mapa Estratégico do IFTM mostra como as metas e indicadores em cada perspectiva estão alinhados para alcançar a missão e a visão da instituição. Essa abordagem permite monitorar o desempenho e ajustar a estratégia conforme necessário.



VISÃO

Ser uma instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, impulsionando o desenvolvimento sustentável, a inovação e a formação cidadã, alinhados às regionalidades em que está inserida.

MISSÃO

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica gratuita, por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento sustentável e a formação integral de cidadãos na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.



PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES E SOCIEDADE

OBJETIVO 1: Ampliar a oferta e a qualidade do ensino, fortalecendo ações de ensino, pesquisa e extensão considerando a lei de criação dos IFs.

OBJETIVO 2: Fortalecer a cultura institucional de respeito às diferenças e de acolhimento, implementando medidas de inclusão e diversidade.

OBJETIVO 3: Ampliar parcerias com setor produtivo e instituições nacionais e internacionais para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVO 4: Implementar, fortalecer e aperfeiçoar a gestão de processos.

OBJETIVO 5: Fortalecer a governança e imagem institucional

PERSPECTIVA DAS PESSOAS, SISTEMAS E INFRAESTRUTURA

OBJETIVO 6: Adequar a utilização dos recursos tecnológicos e de infraestrutura às ofertas dos cursos atuais e futuros

OBJETIVO 7: Promover a saúde, o bem estar e a melhoria da qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.

OBJETIVO 8: Propiciar condições de qualificação/capacitação e preparação dos servidores p/ o exercício das atividades do cargo.

OBJETIVO 9: Promover o desenvolvimento sustentável financeiro, ambiental e social do IFTM

PERSPECTIVA DO ORÇAMENTO

OBJETIVO 10: Aprimorar a aplicação de recursos orçamentários e captar recursos externos priorizando o PDI

2.5 OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Os objetivos estratégicos são as iniciativas que nortearão as ações e decisões em todos os níveis da instituição nos próximos cinco anos. Para acompanhar o progresso desses objetivos, o IFTM estabeleceu indicadores, que são formas de medir o desempenho da instituição em relação à sua visão.

PERSPECTIVA ESTUDANTES E SOCIEDADE

Quadro 1: Índice de Eficiência Acadêmica – IEA%

<p>Indicador 1 – Índice de Eficiência Acadêmica – IEA% Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.</p>
<p>Objetivo Estratégico: ampliar a oferta e a qualidade do ensino, fortalecendo ações de ensino, pesquisa e extensão considerando a lei de criação dos Institutos Federais.</p>
<p>Meta: ampliar o índice de eficiência acadêmica para 70% até 2028</p>
<p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta <i>campus</i></p>
<p>$IEA\% = CCiclo + [(CCiclo / CCiclo + EvCiclo) * RCiclo] * 100$</p>
<p>Variáveis:</p> <p>CCiclo [%] - Conclusão Ciclo Fonte: PNP Definição: percentual de CONCLUINTES, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência. EvCiclo [%] Evasão Ciclo Fonte: PNP Definição: percentual de EVADIDOS, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano EvCiclo [%] Evasão Ciclo Fonte: PNP Definição: percentual de EVADIDOS, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano</p>

Quadro 2: Índice Geral de Cursos – IGC

<p>Indicador 2 – Índice Geral de Cursos – IGC O Índice Geral de Cursos resulta da avaliação das instituições de educação superior. É uma média ponderada, a partir da distribuição dos estudantes nos níveis de ensino, que envolve as notas contínuas do CPC (Conceitos Preliminares de Curso) e ENADE. IGC considera o CPC dos cursos avaliados no ano do cálculo e nos dois anos anteriores, sua divulgação refere-se sempre a um triênio, compreendendo todas as áreas avaliadas previstas no Ciclo Avaliativo do Enade</p>
<p>Objetivo Estratégico: ampliar a oferta e a qualidade do ensino, fortalecendo ações de ensino, pesquisa e extensão considerando a lei de criação dos Institutos Federais</p>
<p>Meta: manter o IGC no atual patamar de 4 pontos até 2028</p>
<p>Fonte: INEP</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta Reitoria</p>
<p>Variáveis:</p> <p>1- Nota Média da graduação: A nota média da graduação de uma IES é a média das notas contínuas de Conceitos Preliminares de Curso (NCPC), considerando o CPC válido mais recente para cada curso, ponderada pela quantidade de matrículas nos respectivos cursos de graduação. 2- Nota Média de Mestrado: Para o cálculo da Nota Média de Mestrado da IES, é utilizada a Nota de Mestrado estabelecida com base no Conceito de Mestrado atribuído pela Capes. 3- Nota Média de Doutorado: Para o cálculo da Nota Média de Doutorado da IES, é utilizada a Nota de Doutorado estabelecida com base no Conceito de Doutorado atribuído pela Capes.</p>

Quadro 3: Porcentagem de vagas destinadas aos cursos técnicos - %VCT

<p>Indicador 3 – Porcentagem de vagas destinadas aos cursos técnicos – %VCT Na lei de criação dos institutos federais, é dito que os Institutos Federais precisam destinar pelo menos 50% das suas vagas para os cursos técnicos. Esse indicador procura medir o quanto próximos estamos desse patamar legal.</p>
<p>Objetivo Estratégico: ampliar a oferta e a qualidade do ensino, fortalecendo ações de ensino, pesquisa e extensão considerando a lei de criação dos Institutos Federais.</p>
<p>Meta: ofertar, no mínimo, 50% das vagas para cursos técnicos até 2028</p>
<p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha</p>
<p>Polaridade: quanto mais próximo da meta melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta <i>campus</i></p>
<p>$%VCT = (MCT / MT) * 100$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- MCT - matrículas equivalentes em cursos técnicos. 2- MT - matrículas equivalentes totais.</p>

Quadro 4: Porcentagem de vagas destinadas aos cursos de formação de professores - %VL

<p>Indicador 4 – Porcentagem de vagas destinadas aos cursos de formação de professores - %VL Na lei de criação dos Institutos Federais, é dito que estes precisam destinar pelo menos 20% das suas vagas para os cursos de licenciaturas. Esse indicador procura medir o quanto próximos estamos desse patamar legal.</p>
<p>Objetivo Estratégico: ampliar a oferta e a qualidade do ensino, fortalecendo ações de ensino, pesquisa e extensão considerando a lei de criação dos Institutos Federais.</p>
<p>Meta: ofertar, no mínimo, 20% das vagas para cursos de formação até 2028</p>
<p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha</p>
<p>Polaridade: quanto mais próximo da meta, melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta <i>campus</i></p>
<p>$%VL = (ML / MT) * 100$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- ML - matrículas equivalentes em cursos de formação de professores. 2- MT - matrículas equivalentes.</p>

Quadro 5: Porcentagem de vagas destinadas ao PROEJA - % PROEJA

<p>Indicador 5 – Porcentagem de vagas destinadas ao PROEJA – %PROEJA O Decreto nº 5.840/06 instituiu, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, abrangendo a formação inicial e continuada de trabalhadores e a educação profissional técnica de nível médio na forma integrada, sendo esta última regulamentada pelas Diretrizes Curriculares previstas na Portaria nº 2.080/05.</p>
<p>Objetivo Estratégico: ampliar a oferta e a qualidade do ensino, fortalecendo ações de ensino, pesquisa e extensão considerando a lei de criação dos Institutos Federais.</p>
<p>Meta: ofertar, no mínimo, 10% das vagas para o proeja até 2028</p>
<p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha</p>
<p>Polaridade: quanto mais próximo da meta, melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta <i>campus</i></p>
<p>$%PROEJA = (VPROEJA / MT) * 100$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- VPROEJA - matrículas equivalentes no PROEJA. 2- MT - matrículas equivalentes</p>

Quadro 6: Porcentagem de servidores (as) desenvolvendo projetos de pesquisa - %NS

<p>Indicador 6 – Porcentagem de servidores (as) desenvolvendo projetos de pesquisa – %NS Este indicador tem como objetivo mensurar a porcentagem de servidores e servidoras envolvidos em projetos de pesquisa (aplicada e básica) seja como coordenador, orientador, coorientador ou membro da equipe de projeto registrado. A participação do servidor em projetos deverá ser contabilizada uma única vez, independente do quantitativo de projetos que ele participe.</p>
<p>Objetivo Estratégico: ampliar a oferta e a qualidade do ensino, fortalecendo ações de ensino, pesquisa e extensão considerando a lei de criação dos Institutos Federais.</p>
<p>Meta: atingir 15,5%, até 2028, de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa</p>
<p>Fonte: Portaria MEC/SETEC Nº 299, de 6 de maio de 2022</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta <i>geral</i></p>
<p>$%NS = (NSPP / NS) * 100$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- NSPP: Número total de servidores envolvidos em projetos de pesquisa (aplicada e básica). 2- NS: Número total de servidores da instituição.</p>

Quadro 7: Porcentagem de estudantes envolvidos em projetos de pesquisa %NAP

<p>Indicador 7 - Porcentagem de estudantes envolvidos em projetos de pesquisa %NAP Este indicador tem como objetivo mensurar a porcentagem de alunos e alunas do nível técnico (integrado, subsequente, concomitante), de graduação, das pós-graduações <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>, envolvidos em projetos de pesquisa básica e aplicada, executados no ano anterior.</p>
<p>Objetivo Estratégico: ampliar a oferta e a qualidade do ensino, fortalecendo ações de ensino, pesquisa e extensão considerando a lei de criação dos Institutos Federais.</p>
<p>Meta: atingir 4%, até 2028, de estudantes envolvidos com projetos de pesquisa</p>
<p>Fonte: Portaria MEC/SETEC N° 299, de 6 de maio de 2022</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta <i>campus</i></p>
<p>$\%NAP = (NAPP / NA) * 100$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- NAPP: Número de alunos (técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu) envolvidos em projetos de pesquisa aplicada e básica da Instituição. 2- NA: Número total de alunos (técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu) da Instituição.</p>

Quadro 8: Porcentagem de estudantes envolvidos em projetos/atividades de extensão %NEE

<p>Indicador 8 - Porcentagem de estudantes envolvidos em projetos/atividades de extensão %NEE Este indicador tem como objetivo mensurar a porcentagem de estudantes envolvidos em ações de extensão, independente da modalidade (projeto, programa, evento, curso e prestação de serviço).</p>
<p>Objetivo Estratégico: ampliar a oferta e a qualidade do ensino, fortalecendo ações de ensino, pesquisa e extensão considerando a lei de criação dos Institutos Federais.</p>
<p>Meta: atingir 12%, até 2028, de estudantes envolvidos com projetos/atividades de extensão</p>
<p>Fonte: Portaria MEC/SETEC N° 299, de 6 de maio de 2022</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta <i>campus</i></p>
<p>$\%NEE = (NEE / NTE) * 100$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1-NEE: Número de estudantes envolvidos em ações anuais de extensão. 2-NTE: Número total de estudantes no ano</p>

Quadro 9: Porcentagem de servidores envolvidos em projetos/atividades de extensão %NSE

<p>Indicador 9 - Porcentagem de servidores envolvidos em projetos/atividades de extensão %NSE Este indicador tem como objetivo mensurar a porcentagem de servidores(as) envolvidos em ações de extensão, independentemente da modalidade (projeto, programa, evento, curso e prestação de serviço) e do tipo de participação na equipe executora (membro, orientação, coordenação ou coorientação).</p>
<p>Objetivo Estratégico: ampliar a oferta e a qualidade do ensino, fortalecendo ações de ensino, pesquisa e extensão considerando a lei de criação dos Institutos Federais.</p>
<p>Meta: alcançar 12%, até 2028, de servidores envolvidos com projetos/atividades de extensão</p>
<p>Fonte: Portaria MEC/SETEC N° 299, de 6 de maio de 2022</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta <i>campus</i></p>
<p>$\%NSE = ((NDE + NTE) / NTS) * 100$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- NDE: Número de docentes envolvidos em ações de extensão no ano. 2- NTE: Número de técnico-administrativos em educação envolvidos em ações de extensão no ano. 3-NTS: Número total de servidores.</p>

Quadro 10: Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão - PAAE

<p>Indicador 10 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão- PAAE Tem como objetivo mensurar a quantidade de pessoas atendidas por ações de extensão, independentemente da modalidade (projeto, programa, evento, curso e prestação de serviço), e se foi de forma direta ou indireta.</p>
<p>Objetivo Estratégico: ampliar a oferta e a qualidade do ensino, fortalecendo ações de ensino, pesquisa e extensão considerando a lei de criação dos Institutos Federais.</p>
<p>Meta: atingir, até 2028, a marca de 40.000 pessoas atendidas pelas ações de extensão</p>
<p>Fonte: Portaria MEC/SETEC N° 299, de 6 de maio de 2022</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta <i>campus</i></p>
<p>$PAAE = (NAPP + NACE + NAPS)$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- NAPP: Número de pessoas atendidas por Programas e Projetos. 2- NACE: Número de pessoas atendidas por cursos e eventos. 3- NAPS: Número de pessoas atendidas por prestações de Serviços.</p>

Quadro 11: Relação Aluno Professor presencial – RAPp

<p>Indicador 11 - Relação Aluno Professor presencial - RAPp Tem como objetivo medir a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes em cursos na modalidade presencial e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP Presencial – Relação Aluno Presencial por Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.</p>
<p>Objetivo Estratégico: ampliar a oferta e a qualidade do ensino, fortalecendo ações de ensino, pesquisa e extensão considerando a lei de criação dos Institutos Federais.</p>
<p>Meta: manter a RAP presencial acima de 20 pontos durante toda a vigência do PDI 2024-2028</p>
<p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta campus</p>
<p>$RAPp = ((MeqPCG * FCG) + MeqPDC) / DEq$</p>
<p>Variáveis:</p> <p>1- MeqPCG - Matrículas Equivalentes Presenciais em Cursos de Graduação: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em Cursos de Graduação oferecidos na modalidade presencial, ponderada pelos fatores de equivalência previstos. 2- MeqPDC - Matrículas Equivalentes Presenciais nos Demais Cursos (Exceto Graduação): quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em todos os cursos oferecidos na modalidade presencial, exceto os Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos. 3-FCG – Fator de Correção de Graduação: Considerando que a meta prevista na legislação é de 18 alunos por professor para os cursos de graduação e 20 alunos por professor para cursos técnicos, e considerando que são os mesmos Docentes que atuam nos dois níveis, foi necessário estabelecer um ponderador que permitisse a soma das variáveis para que se empregasse apenas a meta 20. $FCG = 20/18 = 1,111...$ 4- DEq – Docentes Equivalentes: Quantidade professores efetivos que atuam no Regime de Trabalho (RT) 20h multiplicado por 0,5, somado à quantidade de professores efetivos que atuam nos RT 40h e RDE.</p>

Quadro 12: Quantidade de ativo de propriedade intelectual TPTPI

<p>Indicador 12 - Quantidade de ativo de propriedade intelectual TPTPI Este indicador tem como objetivo quantificar o total de produtos e processos tecnológicos que geraram depósitos de patentes de inovação ou modelo de utilidade e registros de marca; desenho industrial; cultivar; topografia de circuitos; programa de computador; organismos geneticamente modificados</p>
<p>Objetivo Estratégico: ampliar a oferta e a qualidade do ensino, fortalecendo ações de ensino, pesquisa e extensão considerando a lei de criação dos Institutos Federais.</p>
<p>Meta: alcançar, até 2028, a marca de 25 ativos de propriedade intelectual</p>
<p>Fonte: Portaria MEC/SETEC Nº 299, de 6 de maio de 2022</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta geral</p>
<p>$TPTPI = (PA + M + DI + C + TC + PC + OGM)$</p>
<p>Variáveis:</p> <p>1- PA: Patente de invenção (PI) e de Modelo de Utilidade (PMU). 2- M: Marca. 3- DI: Desenho Industrial. 4- C: Cultivar. 5- TC: Topografia de Circuitos Integrados. 6- PC: Programa de Computador. 7- OGM: Organismos Geneticamente Modificados.</p>

Quadro 13: Produção bibliográfica – NPB

<p>Indicador 13 - Produção bibliográfica – NPB Este indicador tem como objetivo quantificar o número de artigos, livros, capítulos de livros e trabalhos de congressos publicados pelos servidores, no ano anterior, como referência.</p>
<p>Objetivo Estratégico: Ampliar a oferta e a qualidade do ensino, fortalecendo ações de ensino, pesquisa e extensão considerando a lei de criação dos Institutos Federais.</p>
<p>Meta: Atingir 221 produções bibliográficas até o ano de 2028</p>
<p>Fonte: Portaria MEC/SETEC Nº 299, de 6 de maio de 2022</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta geral</p>
<p>NPB = (NAr + NL + NCL + NC)</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- NAr: Número total de artigos publicados com fator de impacto (JCR ou Qualis). 2- NL: Número total de livros publicados com registro ISBN ou Qualis Livros. 3- NCL: Número total de capítulos de livro publicado com registro ISBN ou Qualis Livros. 4- NC: Número total de trabalhos completos publicados em congressos internacionais, nacionais, regionais e locais.</p>

Quadro 14: Média das avaliações da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

<p>Indicador 14 - Média das avaliações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Este indicador fará a média de todas as respostas da CPA, sendo Ótimo (5), Bom (4) Regular(3) Fraco (2) Não sei e não se aplica (1).</p>
<p>Objetivo Estratégico: ampliar a oferta e a qualidade do ensino, fortalecendo ações de ensino, pesquisa e extensão considerando a lei de criação dos Institutos Federais.</p>
<p>Meta: alcançar nota 5, até 2028, na média das avaliações da CPA</p>
<p>Fonte: PDI 2024-2028</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta Reitoria</p>
<p>CPA: (NA / NQ) / NR</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- NA - Notas atribuídas as perguntas respondidas 2- NQ - Número de questões da CPA 3- NR - Número de respondentes</p>

Quadro 15: Porcentagem de estudantes provenientes das ações afirmativas envolvidos em projetos de ensino, pesquisa e extensão

<p>Indicador 15 – Porcentagem de estudantes provenientes das ações afirmativas envolvidos em projetos de ensino, pesquisa e extensão %NTAFPP. Este indicador tem como objetivo mensurar a porcentagem de alunos e alunas do nível técnico (integrado, subsequente, concomitante), de graduação, das pós-graduações lato sensu e stricto sensu, provenientes das ações afirmativas da Instituição, envolvidos em projetos de pesquisa básica e aplicada executados no ano anterior.</p>
<p>Objetivo Estratégico: fortalecer a cultura institucional de respeito às diferenças e de acolhimento, implementando medidas de inclusão e diversidade.</p>
<p>Meta: atingir, até 2028, a marca de 12% de estudantes provenientes de ações afirmativas envolvidos em projetos de ensino, pesquisa e extensão</p>
<p>Fonte: Portaria MEC/SETEC Nº 299, de 6 de maio de 2022.</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta <i>campus</i></p>
<p>$\%NTAFPP = (NTAFPP / NTAAA) * 100$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- NTAFPP: Número total de alunos (técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu) provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa (aplicada e básica) 2- NTAA: Número total de alunos (técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu) provenientes de ações afirmativas.</p>

Quadro 16: Quantidade de pessoas vulneráveis alcançadas por meio de ações extensionistas

<p>Indicador 16 - Quantidade de pessoas vulneráveis alcançadas por meio de ações extensionistas - %AEV Tem como objetivo mensurar a porcentagem de ações de extensão (independentemente da modalidade: projeto, programa, curso, evento ou prestação de serviço) relacionadas à inclusão de população vulnerável</p>
<p>Objetivo Estratégico: fortalecer a cultura institucional de respeito às diferenças e de acolhimento, implementando medidas de inclusão e diversidade.</p>
<p>Meta: atingir, até 2028, a marca de 1.681 pessoas vulneráveis alcançadas por meio de ações extensionistas</p>
<p>Fonte: Portaria MEC/SETEC Nº 299, de 6 de maio de 2022.</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta geral</p>
<p>$\%AEV = (NAVS / NAE) * 100$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- NAVS: Número de ações de extensão destinadas à população em vulnerabilidade Social. 2- NAE: Número de ações de Extensão em execução no ano.</p>

Quadro 17: Número de projetos e ações desenvolvidos na Coordenação de Ações Inclusivas (CAID)

<p>Indicador 17 - Número de projetos e ações desenvolvidos na CAID - NACAID Este indicador é o somatório de ações de extensão, ensino e pesquisa desenvolvidos na CAID tendo como organizadores: NEDSEG, NEABI e NAPNE.</p>
<p>Objetivo Estratégico: fortalecer a cultura institucional de respeito às diferenças e de acolhimento, implementando medidas de inclusão e diversidade.</p>
<p>Meta: atingir, até 2028, a marca de 117 projetos e ações desenvolvidos na caid</p>
<p>Fonte: PDI 2024-2028</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta campus</p>
<p>$NACAID = (AE + AP + AEx)$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>AE - Ações de ensino organizadas pelos NEDSEG, NEABI e NAPNE. AP - Ações de pesquisa organizadas pelos NEDSEG, NEABI e NAPNE. AEx- Ações de extensão organizadas pelos NEDSEG, NEABI e NAPNE.</p>

Quadro 18: Número de parcerias interinstitucionais em ações de ensino, pesquisa e extensão

<p>Indicador 18 - Número de parcerias interinstitucionais em ações de ensino, pesquisa e extensão NPEPE Tem como objetivo mensurar a quantidade de ações de extensão, ensino e pesquisa executadas no âmbito de convênios, contratos e acordos institucionais.</p>
<p>Objetivo Estratégico: ampliar parcerias com setor produtivo e instituições nacionais e internacionais para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão</p>
<p>Meta: atingir, até 2028, a quantidade de 35 parcerias interinstitucionais firmadas, nas áreas do ensino, pesquisa e extensão</p>
<p>Fonte: PDI 2024-2028</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta geral</p>
<p>$NPEPE = NACCA + NAPP + NAEExP$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- NAEExP: Número de ações de ensino com parcerias executadas por contratos, convênios e acordos no ano. 2- NAPP: Número de ações de pesquisa com parcerias executadas por contratos, convênios e acordos no ano. 3- NAEExP: Número de ações de extensão com parcerias executadas por contratos, convênios e acordos no ano.</p>

Quadro 19: Número de parcerias firmadas com instituições internacionais

<p>Indicador 19 - Número de parcerias firmadas com instituições internacionais - NPI Tem como objetivo mensurar a quantidade de ações de extensão, ensino e pesquisa executadas no âmbito de convênios, contratos e acordos internacionais.</p>
<p>Objetivo Estratégico: ampliar parcerias com setor produtivo e instituições nacionais e internacionais para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.</p>
<p>Meta: firmar para cada ano do PDI, 2 parcerias internacionais</p>
<p>Fonte: PDI 2024-2028</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta geral</p>
<p>$NPI = NAEPI + NAPPPI + NAEExPI$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- NAEPI: Número de ações de ensino com parceria internacional executadas por contratos, convênios e acordos no ano. 2- NAPPPI: Número de ações de pesquisa com parcerias internacionais executadas por contratos, convênios e acordos no ano. 3- NAEExPI: Número de ações de extensão com parcerias internacionais executadas por contratos, convênios e acordos no ano.</p>

Quadro 20: Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou knowhow para a sociedade - NACTT

<p>Indicador 20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou knowhow para a sociedade - NACTT Este indicador tem como objetivo quantificar o total de acordos e contratos que geraram transferência de tecnologia e/ou knowhow para a comunidade (local, regional e nacional).</p>
<p>Objetivo Estratégico: ampliar parcerias com setor produtivo e instituições nacionais e internacionais para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.</p>
<p>Meta: atingir, até 2028, a quantidade de 3 acordos/contratos de transferência de tecnologia e/ou knowhow para a sociedade</p>
<p>Fonte: Portaria MEC/SETEC Nº 299, de 6 de maio de 2022</p>
<p>Polaridade: Quanto maior melhor.</p>
<p>Tipo de meta: meta geral</p>
<p>NACTT = (NTATT + NTCTT)</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- NTATT: Número total de acordos de transferência de tecnologia e/ou knowhow. 2-NTCTT: Número total de contratos de transferência de tecnologia e/ou knowhow.</p>

Quadro 21: Número de estudantes recebidos e enviados para o exterior

<p>Indicador 21- Número de estudantes recebidos e enviados para o exterior - NEER Este indicador tem como objetivo mensurar o número de estudantes enviados e recebidos do exterior.</p>
<p>Objetivo Estratégico: ampliar parcerias com setor produtivo e instituições nacionais e internacionais para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.</p>
<p>Meta: alcançar, até 2028, a quantidade de 28 estudantes recebidos ou enviados para o exterior</p>
<p>Fonte: PDI 2024-2028</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta campus</p>
<p>NEER = NEE + NER</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- NEE - Número de estudantes enviados para o exterior. 2- NER - Número de estudantes recebidos do exterior.</p>

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS

Quadro 22: Porcentagem de processos mapeados

<p>Indicador 22 - Porcentagem de processos mapeados - PM % Este indicador tem como objetivo mensurar a porcentagem de processos mapeados no IFTM.</p>
<p>Objetivo Estratégico: implementar, fortalecer e aperfeiçoar a gestão de processos.</p>
<p>Meta: atingir, até 2028, 50% dos processos identificados</p>
<p>Fonte: PDI 2024-2028</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: stand by</p>
<p>PM% = (PM / TP) x 100</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- PM = Processos mapeados 2- TP - Total de processos</p>

Quadro 23: Índice de efetividade da comunicação externa

<p>Indicador 23- Índice de efetividade da comunicação externa - IECE Número de alcance das publicações para o público externo nas redes sociais, número de visualizações das matérias no portal (iftm.edu.br), nº de obras publicadas pela Editora IFTM, índice de promoção da marca (considerando o clipping institucional)</p>
<p>Objetivo Estratégico: fortalecer a governança e imagem institucional.</p>
<p>Meta: atingir, até 2028, 65% na efetividade da comunicação externa</p>
<p>Fonte: PDI 2024-2028</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta reitoria</p>
<p>IEPI = ((NAMS / 100) + (NCAERS / 100) + (IPM / (IPM + IPD)) + NOPE) * 100</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1-NAMS = Média do número de acessos às matérias publicadas no Portal do IFTM (iftm.edu.br) 2- NCAERS = Média do número de contas alcançadas nas publicações para o público externo nas Redes Sociais institucionais 3- IPM = Impactos promotores na mídia (considerando o clipping institucional) 4- IPD = Impactos detratores (considerando o clipping institucional) 5- NOPE = Número de obras publicadas pela Editora IFTM</p>

Quadro 24: Índice de efetividade da comunicação interna

<p>Indicador 24 - Índice de efetividade da comunicação interna - IFCI Percentual de documentos orientadores/norteadores da comunicação publicados ou atualizados, índice de satisfação dos estudantes e servidores com os canais de comunicação do IFTM; percentual de capacitações em comunicação realizadas em relação às demandas anuais levantadas.</p>
<p>Objetivo Estratégico: fortalecer a governança e imagem institucional.</p>
<p>Meta: Atingir, até 2028, 75% na efetividade da comunicação interna</p>
<p>Fonte: PDI 2024-2028</p>
<p>Polaridade: Quanto maior melhor.</p>
<p>Tipo de meta: meta reitoria</p>
<p>$IECI = (SCC / NES) * 100 + (((NES / NER) * 100) + (NSS / NSR) * 100) / 2 + ((QDOA / QDOD) * 100) / 3$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- SCC = Número de servidores capacitados em Comunicação Social N° de servidores = N° de servidores do IFTM 2- NES = N° de estudantes satisfeitos (responderam bom ou ótimo) 3- NER = N° de estudantes respondentes 4- NS = N° de servidores satisfeitos (responderam bom ou ótimo) 5- NSR = N° de servidores respondentes 6- QDOA = Quantidade de documentos orientadores da Política de Comunicação ou demandados atualizados 7- QDOD = Quantidade de documentos orientadores da Política de Comunicação ou demandados desatualizados ou não realizados.</p>

Quadro 25 - Porcentagem implementação do planejamento de gestão de riscos

<p>Indicador 25 - Porcentagem da implementação do planejamento de gestão de riscos - PGR Tem como objetivo mensurar a porcentagem de implementação do plano de gestão de risco institucional.</p>
<p>Objetivo Estratégico: fortalecer a governança e imagem institucional.</p>
<p>Meta: implantar 100% da gestão de riscos até 2028</p>
<p>Fonte: PDI 2024-2028</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta Reitoria</p>
<p>$PGR = (AI / TAP) * 100$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- AI - Ações planejadas no plano de gestão de riscos implementadas e finalizadas. 2- TAP - Total de ações do plano de gestão de riscos planejadas</p>

Quadro 26: Porcentagem de cumprimento do plano de integridade

<p>Indicador 26 - Porcentagem de cumprimento do plano de integridade - PI% Tem como objetivo mensurar a porcentagem de implementação do plano de integridade institucional.</p>
<p>Objetivo Estratégico: fortalecer a governança e imagem institucional.</p>
<p>Meta: Cumprir 100% do plano de integridade até 2028</p>
<p>Fonte: PDI 2024-2028</p>
<p>Polaridade: Quanto maior melhor.</p>
<p>Tipo de meta: meta reitoria</p>
<p>$PI = (AIPI / TAPPI) * 100$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- AIPI - Ações planejadas no plano de integridade implementadas e finalizadas. 2- TAPPI - Total de ações do plano de integridade planejadas.</p>

PERSPECTIVA DAS PESSOAS, SISTEMAS E INFRAESTRUTURA

Quadro 27: Porcentagem de implantação do plano diretor de infraestrutura

Indicador 27 - Porcentagem de implantação do plano diretor de infraestrutura - PDIE% Tem como objetivo mensurar a porcentagem de implementação do plano de infraestrutura institucional.
Objetivo Estratégico: adequar a utilização dos recursos tecnológicos e de infraestrutura às ofertas dos cursos atuais e futuros.
Meta: Implantar 100% do plano diretor de infraestrutura até 2028
Fonte: PDI 2024-2028
Polaridade: Quanto maior melhor.
Tipo de meta: meta reitoria
$PDIE = (APPIE / TAPIE) * 100$
Variáveis:
1- APPDIE - Ações planejadas no plano diretor de infraestrutura implementadas e finalizadas. 2- TAPDIE - Total de ações do plano diretor de infraestrutura planejadas.

Quadro 28: Porcentagem de realização das metas do PDTIC - PDTIC%

Indicador 28 - Porcentagem de realização das metas do PDTIC - PDTIC% Tem como objetivo mensurar a porcentagem de implementação do plano diretor de tecnologia da informação e comunicação.
Objetivo Estratégico: adequar a utilização dos recursos tecnológicos e de infraestrutura às ofertas dos cursos atuais e futuros.
Meta: realizar, até 2028, 100% das metas do PDTIC
Fonte: PDI 2024-2028
Polaridade: quanto maior melhor
Tipo de meta: meta Reitoria
$PDTIC\% = (APPDITIC / TAPDITIC) * 100$
Variáveis:
1- APPDITIC - Ações planejadas no plano diretor de tecnologia da informação e comunicação implementadas e finalizadas. 2- TAPDITIC - Total de ações do plano diretor de tecnologia da informação e comunicação planejadas.

Quadro 29: Porcentagem de servidores satisfeitos com a qualidade de vida no trabalho -SQVT%

Indicador 29 - Porcentagem de servidores satisfeitos com a qualidade de vida no trabalho -SQVT% Tem como objetivo mensurar a porcentagem de servidores respondentes que estão satisfeitos com a qualidade de vida no trabalho.
Objetivo Estratégico: promover a saúde, o bem estar e a melhoria da qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.
Meta: obter, até 2028, 60% de servidores satisfeitos com a qualidade de vida no trabalho
Fonte: PDI 2024-2028
Polaridade: quanto maior melhor
Tipo de meta: meta geral
$SQVT = (NSMGS / NSR) * 100$
Variáveis:
1- NSMGS - Número de servidores que responderam o questionário e tiveram uma média geral satisfatória. 2- NSR - Número de servidores respondentes.

Quadro 30: Número de ações desenvolvidas para promoção de saúde e bem-estar

Indicador 30 - Número de ações desenvolvidas para promoção de saúde e bem-estar - APS Tem como objetivo mensurar o número de ações (palestras, eventos, minicursos, rodas de conversa entre outras que visam a promoção de saúde e bem-estar dos servidores.
Objetivo Estratégico: promover a saúde, o bem estar e a melhoria da qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.
Meta: realizar, até 2028, 60 ações desenvolvidas para a promoção de saúde e bem estar.
Fonte: PDI 2024-2028
Polaridade: quanto maior melhor
Tipo de meta: meta geral

Quadro 31: Porcentagem de servidores participantes de ações de promoção de saúde e bem-estar

<p>Indicador 31 – Porcentagem de servidores que participantes de ações de promoção de saúde e bem-estar - SAPS%</p> <p>Tem por objetivo mensurar a porcentagem de servidores que participam das ações (palestras, eventos, minicursos, rodas de conversa entre outras que visam a promoção de saúde e bem-estar dos servidores. Mede a capilaridade das ações de promoção de saúde e bem-estar, quantos servidores diferentes estão participando das ações?</p>
<p>Objetivo Estratégico: promover a saúde, o bem estar e a melhoria da qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.</p>
<p>Meta: obter, até 2028, 25% de participação dos servidores nas ações de promoção da saúde e bem-estar</p>
<p>Fonte: PDI 2024-2028</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta geral</p>
<p>SAPS: (NSPA / NTS) * 100</p>
<p>Variáveis:</p> <p>1- NSPA: número de servidores diferentes (o mesmo servidor não pode contar duas vezes caso ele tenha participado em mais de uma ação) participantes de ações de promoção de saúde e bem-estar. 2- NTS: Número total de servidores.</p>

Quadro 32: Porcentagem de servidores qualificados - SQ

<p>Indicador 32 - Porcentagem de servidores qualificados - SQ</p> <p>Tem como objetivo mensurar a porcentagem de servidores que concluíram a qualificação do ano.</p>
<p>Objetivo Estratégico: propiciar condições de qualificação/capacitação e preparação dos servidores para o exercício das atividades do cargo.</p>
<p>Meta: manter para cada ano de vigência do pdi, o índice de 6% de servidores qualificados</p>
<p>Fonte: PDI 2024-2028</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta geral</p>
<p>SQ = (SQA / TS) * 100</p>
<p>Variáveis:</p> <p>SQA - Servidores que foram qualificados no ano. TS - Total de servidores.</p>

Quadro 33: Porcentagem de servidores capacitados

<p>Indicador 33 – Porcentagem de servidores capacitados - SC</p> <p>Tem como objetivo mensurar a porcentagem de servidores que se capacitaram no ano.</p> <p>Observação: Devem ser consideradas as capacitações que foram feitas com ou sem recurso do orçamento da unidade.</p> <p>Observação: Mesmo que um servidor tenha feito mais de uma capacitação, ele deve entrar como "1" no cálculo do indicador.</p>
<p>Objetivo Estratégico: propiciar condições de qualificação/capacitação e preparação dos servidores para o exercício das atividades do cargo.</p>
<p>Meta: alcançar a marca de 30% de servidores capacitados até 2028</p>
<p>Fonte: PDI 2024-2028</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta geral</p>
<p>SC= (SCA / TS) * 100</p>
<p>Variáveis:</p> <p>SCA - Servidores que foram capacitados no ano. Mesmo que um servidor tenha feito mais de uma capacitação, ele deve entrar como "1" no cálculo do indicador. TS - Total de servidores.</p>

Quadro 34: Porcentagem de implantação do plano de sustentabilidade ambiental - PSA

<p>Indicador 34 – Porcentagem de implantação do plano de sustentabilidade ambiental - PSA</p> <p>Tem como objetivo mensurar a porcentagem de implantação do plano de sustentabilidade ambiental institucional.</p>
<p>Objetivo Estratégico: promover o desenvolvimento sustentável financeiro, ambiental e social do IFTM.</p>
<p>Meta: implantar 100% do plano de sustentabilidade ambiental até 2028</p>
<p>Fonte: PDI 2024-2028</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor.</p>
<p>Tipo de meta: meta reitoria</p>
<p>PSA = (AIPSA / TAPSA) * 100</p>
<p>Variáveis:</p> <p>1- AIPSA - Ações planejadas no plano de sustentabilidade ambiental implementadas e finalizadas. 2- TAPSA - Total de ações do plano de sustentabilidade ambiental planejadas.</p>

Quadro 35: Porcentagem de projetos de ensino, pesquisa, extensão e gestão alinhados com os ODS - PODS%

<p>Indicador 35 - Porcentagem de projetos de ensino, pesquisa, extensão e gestão alinhados com os ODS - PODS% Tem como objetivo mensurar a porcentagem de projetos que atendem aos objetivos de desenvolvimento sustentável.</p>
<p>Objetivo Estratégico: promover o desenvolvimento sustentável financeiro, ambiental e social do IFTM.</p>
<p>Meta: atingir 100%, até 2028, de projetos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, alinhados com os ODS</p>
<p>Fonte: PDI 2024-2028</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta geral</p>
<p>$PODS = [(PEODS + PExODS + PPODS + PG) / TP] \times 100$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- PEODS - Projetos de ensino que atendem aos objetivos de desenvolvimento sustentável. 2- PExODS - Projetos de extensão que atendem aos objetivos de desenvolvimento sustentável. 3- PPODS - Projetos de pesquisa que atendam aos objetivos de desenvolvimento sustentável. 4- PG - Projetos de gestão que atendem aos objetivos de desenvolvimento sustentável.</p>

PERSPECTIVA DO ORÇAMENTO

Quadro 36: Porcentagem do orçamento de custeio para atividades de ensino

<p>Indicador 36 - Porcentagem do orçamento de custeio para atividades de ensino - %OCAE Tem como objetivo mensurar o valor destinado do orçamento de custeio, para atividades de ensino. Observação: considera-se orçamento de custeio, o orçamento total da unidade, <u>exceto</u> o valor do investimento (ação 20RG).</p>
<p>Objetivo Estratégico: aprimorar a aplicação de recursos orçamentários e captar recursos externos priorizando o PDI</p>
<p>Meta: manter para cada ano de vigência do PDI, o índice de 2,5%, do orçamento de custeio destinado às atividades de ensino</p>
<p>Fonte: PDI 2024-2028</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta geral</p>
<p>$\%OCAE = (VEAE / OC) * 100$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- VEAE = valor empenhado com atividades de ensino 2- OC = orçamento de custeio</p>

Quadro 37: Porcentagem do orçamento de custeio para atividades de extensão

<p>Indicador 37 - Porcentagem do orçamento de custeio para atividades de extensão - %OCAEX Tem como objetivo mensurar o valor destinado do orçamento de custeio, para atividades de extensão. Observação: considera-se orçamento de custeio, o orçamento total da unidade, <u>exceto</u> o valor do investimento (ação 20RG).</p>
<p>Objetivo Estratégico: aprimorar a aplicação de recursos orçamentários e captar recursos externos priorizando o PDI</p>
<p>Meta: manter para cada ano de vigência do PDI, o índice de 2,5%, do orçamento de custeio destinado às atividades de extensão</p>
<p>Fonte: PDI 2024-2028</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor.</p>
<p>Tipo de meta: meta geral</p>
<p>$\%OCAEX = (VEAEX / OC) * 100$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- VEAEX = Valor empenhado com atividades de extensão 2- OC = Orçamento de custeio</p>

Quadro 38: Porcentagem de recurso captado por meio de emendas e parcerias em relação à LOA, exceto receita própria

<p>Indicador 38 - Porcentagem de recurso captado por meio de emendas e parcerias em relação à LOA, exceto receita própria - %REP Tem como objetivo mensurar a porcentagem do orçamento anual (subtraindo as receitas próprias) arrecadadas por meio de emendas ou parcerias.</p>
<p>Objetivo Estratégico: aprimorar a aplicação de recursos orçamentários e captar recursos externos priorizando o PDI</p>
<p>Meta: captar, até 2028, 10% de recursos oriundos de emendas e parcerias em relação à loa anual (subtraindo a receita própria)</p>
<p>Fonte: PDI 2024-2028</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo meta: meta geral</p>
<p>$\%REP = ((REP / (OT - RP)) * 100$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- REP = Recursos de emendas e parcerias 2- OT = Orçamento total 3- RP = Receita própria</p>

Quadro 39: Porcentagem do orçamento de custeio para atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação - %OCAPPI

<p>Indicador 39- Porcentagem do orçamento de custeio para atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação - %OCAPPI Tem como objetivo mensurar o valor destinado do orçamento de custeio, para atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação. Observação: considera-se orçamento de custeio, o orçamento total da unidade, <u>exceto</u> o valor do investimento (ação 20RG).</p>
<p>Objetivo Estratégico: aprimorar a aplicação de recursos orçamentários e captar recursos externos priorizando o PDI</p>
<p>Meta: manter para cada ano de vigência do PDI, o índice de 4%, do orçamento de custeio destinado às atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação</p>
<p>Fonte: PDI 2024-2028</p>
<p>Polaridade: quanto maior melhor</p>
<p>Tipo de meta: meta geral</p>
<p>$\%OCAPPI = (VEAPPI / OC) * 100$</p>
<p>Variáveis:</p>
<p>1- VEAPPI = Valor empenhado com atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação 2- OC = Orçamento de custeio</p>

O planejamento estratégico do IFTM poderá ser acompanhado por meio do Painel de Indicadores do IFTM por meio do link [IFTM | Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI](#). O Painel de Indicadores do IFTM é uma ferramenta que permite acompanhar o desempenho da instituição em relação aos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e também apresenta os resultados dos indicadores de desempenho calculados anualmente a partir da coleta de dados nas diversas áreas de atuação do IFTM, como pesquisa, extensão, inovação, gestão de pessoas, infraestrutura, entre outras.

O Painel de Indicadores é uma forma de transparência e prestação de contas à sociedade, pois demonstra o comprometimento do IFTM com a qualidade e a eficiência dos seus serviços educacionais.

2.6 CONTROLE E AVALIAÇÃO DO PDI

No processo de Planejamento Estratégico, a função “Controle e Avaliação” exerce o papel de acompanhar o desempenho da estratégia e das políticas adotadas pela instituição, por meio da comparação entre as situações alcançadas e previstas, principalmente quanto aos objetivos e metas traçadas. Nesse sentido, ela é destinada a assegurar que o desempenho real possibilite o alcance dos padrões que foram estabelecidos. Ela, num processo de Planejamento Estratégico, tem algumas finalidades mencionadas a seguir:

- identificar problemas, falhas e erros que se transformam em desvios do planejado, com a finalidade de corrigi-los e de evitar sua reincidência;
- fazer com que os resultados obtidos com a realização das operações estejam próximos dos resultados esperados tanto quanto possível e possibilitem o alcance dos desafios e consecução dos objetivos;
- verificar se as estratégias e políticas estão proporcionando os resultados esperados dentro das situações existentes e previstas; e
- proporcionar informações gerenciais periódicas para que seja rápida a intervenção do desempenho do processo.

Por isso, no IFTM, esta função ocorrerá no sentido de buscar atender ao que a IN 24 de 2020 traz no seu parágrafo único do artigo sétimo, ou seja, “O monitoramento de que trata o *caput* deverá ser feito, no mínimo, a cada trimestre, com ênfase nos eventuais desvios observados em relação aos objetivos e projetos com metas e entregas previstas para o trimestre findo e, principalmente, no intuito de antecipar problemas e tomar as ações necessárias para o alcance das metas e entregas do trimestre seguinte”.

Dessa forma, o IFTM estabelecerá as reuniões de avaliação da estratégia (RAEs) com o objetivo de avaliar se as metas definidas, comparadas com a realidade, teriam a tendência ou não de serem alcançadas. Assim, as metas poderão ser ajustadas (para mais ou para menos) em detrimento da análise dos cenários.

No início de cada ano, o IFTM irá fazer a comparação entre o esperado (meta) com o realizado no ano anterior. Essas aferições serão realizadas por meio de um sistema próprio e possibilitará uma visão geral daquele ano sobre a execução da sua estratégia.

3

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

- 3.1 A REDE FEDERAL E O IFTM
- 3.2 MISSÃO DO IFTM
- 3.3 GESTÃO DEMOCRÁTICA
- 3.4 CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS
- 3.5 FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
- 3.6 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO
- 3.7 AVALIAÇÃO
- 3.8 POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO IFTM
- 3.9 REFERENCIAIS PARA A PROPOSIÇÃO DE NOVOS CURSOS

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) de um estabelecimento de ensino representa um processo contínuo de construção coletiva, da intersecção de princípios que orientam as práticas de ensino, pesquisa e extensão, de aprendizagem e do investimento constante no aprimoramento das relações, compreendidas como principal fonte do desenvolvimento humano. O PPI tem o objetivo de definir as bases políticas, pedagógicas e epistemológicas que orientam a educação técnica e tecnológica do IFTM. Dentro dessa perspectiva, é um documento que contribui para reforçar o compromisso coletivo com a concepção de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), impulsionada pela articulação entre educação, trabalho, cultura, inovação, ciência e tecnologia.

O PPI do IFTM foi aprimorado ao longo dos anos para refletir de forma explícita a missão da instituição, as suas concepções pedagógicas e o caminho para consolidá-las. Sua construção tem por base a Constituição Federal

de 1988, a Lei Nº 9.394/96 (LDBEN), que versa sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei Nº 11.892/2008, e institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, por meio do Decreto Nº 5.154/04, que estabelece as diretrizes estruturais e curriculares da educação profissional e as demais legislações educacionais que subsidiam a oferta da educação básica, especialmente a etapa do ensino médio e da modalidade educação de jovens e adultos, da educação profissional, científica e tecnológica e da educação superior de graduação e de pós-graduação.

Este projeto detalha as concepções, objetivos, políticas e diretrizes, os quais devem fundamentar as metas e indicadores do processo educativo a ser desenvolvido no IFTM, que deve convergir esforços, recursos e ações, tais como: recursos humanos, estrutura física, recursos de apoio, sistema administrativo e organização didático-pedagógica, entre outros.

3.1 A REDE FEDERAL E O IFTM

Criado com a reorganização das instituições federais de educação superior, básica e profissional, o IFTM é uma instituição pluricurricular e *multicampi* que certifica competências profissionais e que tem autonomia didático-pedagógica, administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar, sendo especializado na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia e ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Além disso, o IFTM participa efetivamente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), o qual tem se apresentado ser um importante indutor e proponente de políticas públicas para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica no

Brasil. Ao longo dos 14 anos de existência, esse trabalho que reuniu esforços dos 41 dirigentes das instituições congregadas ao Conselho, ganhou ainda mais pujança e reconhecimento, se consolidando nos fóruns específicos dos setores que gerenciam as ações institucionais.

Como parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFTM busca promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão. Dessa forma, promove a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, consolida programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica, na perspectiva da educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

3.2 MISSÃO DO IFTM

Alinhado aos objetivos e vocações institucionais, o IFTM adota como sua missão: **ofertar gratuitamente educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento sustentável e a formação integral de cidadãos na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.**

Um dos objetivos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPCT) é ofertar a educação escolar que propicie aos estudantes a compreensão da cidadania participativa e política, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, além de promover de maneira crítica, responsável e construtiva, a educação inclusiva e democrática, diante de situações conflituosas do mundo, visto a extensão da transformação na vida dos estudantes. O aprimoramento da cidadania plena na vida em sociedade, automaticamente implica na ética e na cidadania. Dessa forma, a ética é um componente fundamental da sociedade brasileira, dos Institutos Federais, para a formação de cidadãos críticos, reflexivos e capazes de construir uma nova sociedade baseada nos valores humanos de paz, justiça, solidariedade e não-violência.

No Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), a educação profissional tecnológica bem como a formação discente para o mundo do trabalho vem sendo construída a partir de valores políticos, históricos e culturais, contextualizada, sobretudo aos dilemas da sociedade contemporânea, a saber: diversidade, gênero, racismo, inclusão, política, democracia, ética, direitos humanos e cidadania. Tecnicamente, o IFTM acompanha as inovações, tendências de mercado e necessidades de estudos e geração de produtos que venham a contribuir com a sociedade no qual está inserido.

Todos os aspectos citados posicionam o IFTM como uma referência importante na construção da educação profissional tecnológica, uma escola de excelência cujo mote está na construção de uma educação profissional articulada à inovação tecnológica para a formação humanizada dos(as) estudantes. Assim, a construção de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

inovador, progressista, crítico e humanizado fortalece a ideia de que não se consegue desenvolver competências e habilidades para o mundo do trabalho sem uma formação ética, política e cidadã.

Nesse sentido, o IFTM está inteiramente comprometido na construção de uma educação profissional e tecnológica que promova uma formação profissional abrangente, flexível, interdisciplinar e subjetiva, com ênfase, sobretudo, na compreensão do mundo do trabalho, dos problemas e na geração de soluções. Portanto, objetiva-se inovar, criar, inventar a partir das características, experiências e necessidades gestadas nos *campi* da instituição, considerando a dinâmica da sociedade (economia circular, inteligências emocionais, tecnologias de informação, sustentabilidade ambiental).

3.3 GESTÃO DEMOCRÁTICA

Assim como expressa na missão institucional, a perspectiva democrática é uma constante no IFTM, seja na democratização do acesso à educação profissional, técnica e tecnológica de qualidade, seja na sua gestão. O instituto preza pela participação da sua comunidade na tomada de decisões, buscando sempre uma gestão transparente e colaborativa. Para isso, conta com estruturas e ferramentas institucionais que propiciam a participação direta ou representativa de estudantes, servidores (as) e da comunidade externa.

Nessa perspectiva, há colegiados de discussão como o Comitê de Extensão, a Câmara de Ensino, o Comitê Institucional de Pesquisa, de Pós-Graduação e de Inovação, o Colegiado das Licenciaturas e os Fóruns de Coordenadores de curso, bem como os conselhos de consulta e deliberação, como o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e o Conselho Superior (CONSUP). Todos contam com a participação de representantes dos *campi* e da reitoria do IFTM, sendo os Conselhos compostos por membros eleitos por seus pares e, no caso do CONSUP, também com membros indicados por entidades externas. Vale ressaltar que nesses espaços deliberativos dos colegiados de cursos e conselhos institucionais há a participação de representantes discen-

tes para contribuir na construção democrática a partir das experiências dos estudantes.

Além disso, o Instituto conta com uma plataforma de consulta pública, o IFTM Participe, onde são discutidos e votados pela comunidade interna e externa documentos regulamentares da instituição.

3.4 CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS

Enquanto instituição de formação acadêmica, profissional e, consequentemente, humana, o IFTM se organiza e atua prezando pela qualidade das ações educativas, da gestão e das relações, pelo respeito às diferenças e à diversidade e pela democratização do acesso à educação de qualidade, à cultura e à ciência. Destacam-se, a seguir, algumas concepções importantes para o Instituto, de modo a contextualizar sua identidade e seu papel social.

3.4.1 Concepção de Educação

Como direito social garantido pelo artigo 6º da Constituição Federal do Brasil, a educação está envolvida com as mais diversas dimensões da realidade social. O processo educativo consiste em condição *sinequa non* para a plenitude das potencialidades humanas, destacadamente voltadas para o mundo do trabalho e para o exercício dos direitos e dos deveres políticos dos cidadãos. Assim, enquanto processo eminentemente social, a educação relaciona-se de forma dialética com outras dimensões relevantes para os grupos sociais: o trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia, dentre outras.

Por conseguinte, é fundamental a compreensão de que os processos educacionais de ensino e de aprendizagem no ambiente escolar devem reger-se por princípios de respeito, igualdade, liberdade, diversidade e valorização do cidadão, conforme a Constituição Federal.

Assim o IFTM, desde 2008 com a legislação de instituição da Rede Federal e criação dos institutos, reafirma seu compromisso com a educação, sobretudo com a educação profissional e tecnológica, comprometendo-se sempre

com a formação humana em seus principais aspectos, numa visão integrada entre saberes e realidade.

Corroborando este posicionamento, o artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1996).

Portanto, dadas as suas características pluricurriculares e de verticalização do ensino, destacando-se a EPT, o IFTM visa a atender à necessidade de um empreendimento de processos integralizadores que perpassam as diversas facetas da humanidade, promovendo a formação humana integral e profissional de seus(suas) estudantes.

3.4.2 Concepção de Educação das relações étnico-raciais

Considerando a Lei nº 11.645/2008, que institui a obrigatoriedade de se tratar da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, pautada na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas, o IFTM se baseia nos princípios de respeito à diversidade étnico-racial e democratização das relações étnico-raciais. Potencializa-se, portanto, de forma afirmativa as diferenças entre os sujeitos dos cursos institucionais e na proteção de direitos de pessoas e grupos étnicos atingidos por atos discriminatórios, por meio do assessoramento ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como à leitura e literatura produzida por esses grupos.

Destaca-se que pelos programas institucionais e, especialmente, pela implementação e consolidação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi), o IFTM enfatiza a relevância da valorização das identidades dos povos pretos, pardos, originários (etnia indígena) e tradicionais (quilombolas), impulsionando a cultura da educação para a convivência e aceitação da diversidade, e divulgando a influência e a importância desta cultura e identidades

na formação do povo brasileiro e suas repercussões no âmbito do País, do estado, da região e do município.

O Neabi foi criado em 2012 no IFTM, com a aprovação da resolução nº 43. Foram instituídos 09 núcleos, um em cada *campus*, compostos por representantes docentes, técnicos administrativos, estudantes e membros da comunidade externa. Os Neabis dos *campi* realizam, periodicamente, atividades voltadas à educação para as relações étnico-raciais, de acordo com as demandas da comunidade. Além de trabalharem em parceria com professores e equipes pedagógicas na implementação da Lei nº 11.648/2008 que alterou a LDB para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Cabe à equipe pedagógica dos *campi*, em conjunto com os Neabis, acompanhar e solicitar que esses conteúdos sejam contemplados nas ementas das unidades curriculares dos cursos oferecidos pelo IFTM.

Os Neabis também integram as comissões de heteroidentificação do IFTM, atuando na análise da autodeclaração de candidatos (as) negros e indígenas nos processos seletivos para os cursos regulares da instituição. As ações do Neabi constituem-se como parte do Programa de Ações Afirmativas do IFTM.

Nessa perspectiva, entende-se que as ações institucionais de natureza sistêmica, no âmbito do ensino, da pesquisa e extensão, devem ser orientadas às temáticas das identidades, das relações étnico-raciais e do racismo no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural, visando a promover o cumprimento efetivo das leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008.

3.4.3 Concepção de Educação Profissional e Tecnológica

Conforme definida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (DCNEPT), esta é a modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional, integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a

estrutura sócio-ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento

A proposta de desenvolver uma educação profissional aliada à pesquisa, à extensão e à inovação é árdua, complexa e, muitas vezes, carregada de contradições. Entretanto, passados quinze anos desde a sua criação, os resultados dos institutos são promissores tanto no campo das ideias políticas, filosóficas e culturais na formação humana quanto das inovações tecnológicas na formação para o trabalho e produção de produtos, serviços e processos. São os Institutos Federais que rompem com o histórico de uma educação profissional tecnológica neutra, imparcial e cientificista, no sentido de democratizar a educação, permitindo sobretudo o acesso à educação tecnológica gratuita e de qualidade, extenuando o princípio de uma educação instrumental e utilitarista para o mercado de trabalho.

Nesse sentido, os institutos federais rompem as barreiras entre a educação técnica e a científica articulando trabalho, ciência, cultura e diversidade na perspectiva da emancipação humana. Mais que isso, os institutos têm estabelecido diálogo com problemas do mundo de modo a se inserirem cada vez mais no debate e na busca de soluções para desafios políticos, sociais, culturais e tecnológicos contemporâneos.

Com essa perspectiva, os Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (IFs) têm se posicionado contra a construção de um ensino enciclopédico e descontextualizado da experiência concreta dos (as) estudantes. O pensamento educacional nos institutos se assenta numa concepção de educação humana, analítica e politizada, flexível e aberta, que se reinventa no mundo e para o mundo do trabalho. Necessariamente, essa visão ontológica de formação passa não só pela proposta de cursos profissionais integrados, mas ainda pela indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. A isso se acrescenta, uma perspectiva de formação omnilateral, na qual se propõe a desvincular do trabalho alienado e produtivista, reduzido, sobretudo, aos valores imediatos do mercado.

Ao considerar que a educação profissional e tecnológica tem relevância

estratégica no desenvolvimento social do País, busca-se a redução das desigualdades sociais e o respeito e fortalecimento da cidadania, na mesma medida em que considera a educação profissional um dos elementos relevantes no desenvolvimento socioeconômico do Brasil.

Em especial, no IFTM, a educação profissional tecnológica bem como a formação discente para o mundo do trabalho vem sendo construída a partir de valores políticos, históricos e culturais, contextualizada, sobretudo aos dilemas da sociedade contemporânea, a saber: diversidade, gênero, racismo, inclusão, política, democracia, ética, direitos humanos e cidadania. Tecnicamente, acompanha as inovações, tendências de mercado e necessidades de estudos e geração de produtos que venham a contribuir com a sociedade no qual está inserido.

No IFTM, a Educação Profissional e Tecnológica tem sido desenvolvida por meio de cursos e programas de:

- I – Qualificação profissional, formação inicial e formação continuada de trabalhadores;
- II – Educação Profissional Técnica de Nível Médio e cursos de especialização profissional técnica; e
- III – Educação Profissional Tecnológica, de graduação e de pós-graduação, cursos de especialização profissional tecnológica e programas de Mestrado profissional.

3.5 FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Segundo as DCNEPT, a formação do docente da Educação Profissional e Tecnológica, além do domínio dos saberes e competências profissionais, associada ao adequado domínio dos diferentes saberes disciplinares referentes ao campo específico de sua área, requer o desenvolvimento dos saberes pedagógicos necessários para conduzir o processo de aprendizagem de

estudantes. Entende-se que a formação inicial não esgota as possibilidades de qualificação profissional e desenvolvimento dos docentes do ensino da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, cabendo aos sistemas e às instituições e redes de ensino a organização e viabilização de ações destinadas à formação continuada de docentes da educação profissional.

Orientando-se nesse sentido, o IFTM deve viabilizar a formação continuada docente, podendo ser organizada de forma institucional e/ou em cooperação com o Ministério da Educação (MEC) ou instituições e redes de ensino superior (IES), bem como em instituições e redes de ensino especializadas em Educação Profissional e Tecnológica. Almejando o desenvolvimento profissional docente, podem ser oferecidos por IES, por organizações especializadas ou pelos órgãos formativos no âmbito da gestão das redes de ensino, como:

- I – Cursos de Atualização, com carga horária mínima de 40 (quarenta) horas;
- II – Cursos e programas de Extensão, com carga horária variável, conforme respectivos projetos;
- III – Cursos de Aperfeiçoamento, com carga horária mínima de 180 (cento e oitenta) horas;
- IV – Cursos de pós-graduação *lato sensu*, com carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas;
- V – Cursos ou programas de Mestrado Acadêmico ou Profissional, e de Doutorado, respeitadas as normas do Conselho Nacional de Educação (CNE), bem como da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Nesse sentido, ações institucionais devem enfatizar o desenvolvimento pessoal e profissional integral dos docentes e das equipes pedagógicas, por meio da capacidade de autoconhecimento, da aquisição de cultura geral ampla e plural, da manutenção da saúde física e mental. Visando, assim, à constituição e integração de conhecimentos, experiências relevantes e pertinentes,

competências, habilidades, valores e formas de conduta que respeitem e valorizem a diversidade, os direitos humanos, a democracia e a pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas.

Ademais, a Formação Continuada para docentes que atuam em modalidades específicas, como Educação Especial, do Campo, Indígena, Quilombola, Profissional, e Educação de Jovens e Adultos (EJA), por constituírem campos de atuação que exigem saberes e práticas contextualizadas, deve ser organizada atendendo às respectivas normas regulamentadoras do Conselho Nacional de Educação (CNE) e às necessidades da comunidade docente do IFTM.

3.6 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica orientam que o planejamento curricular deve se fundamentar no compromisso ético da instituição e rede de ensino em relação à concretização da identidade do perfil profissional de conclusão do curso, o qual é definido pela explicitação dos conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções, compreendidos nas competências profissionais e pessoais, que devem ser garantidos ao final de cada habilitação profissional e especialização técnica.

O currículo deve ser concebido numa perspectiva de uma formação inclusiva, decolonial, omnilateral e inovadora. É nele que se traduzem os objetivos e filosofia institucionais. Considerando que os currículos dos cursos são expressos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), é importante promover a análise e a reflexão sobre a multiplicidade de fatores e condicionantes que incidem sobre eles, compreendendo a sua importância enquanto espaços de intencionalidades, consensos e atendimento aos aspectos legais, vivenciados no cotidiano da instituição de ensino.

Assim, apreender os currículos significa entendê-los enquanto marcos e orientações legais prescritas, interpretações, releituras e contextualizações,

compreendidos desde sua construção até sua consecução na prática, bem como suas possibilidades de flexibilização em diferentes situações, tempos e espaços institucionais, histórica e socialmente determinados.

Nesse contexto, destacam-se o volume, a amplitude, a diversidade e a complexidade de informações a serem compreendidas, detalhadas e contempladas nas matrizes curriculares dos projetos, assim como a importância destes como parâmetros indispensáveis à gestão acadêmica, pedagógica e administrativa de cada curso. Essa assertiva remete à importância de o coletivo institucional compreender, com clareza, a gama de elementos que incidem sobre a elaboração dos currículos e a construção dos PPCs.

Os projetos pedagógicos dos cursos do IFTM devem sempre buscar se manter alinhados não apenas às necessidades e demandas da sociedade local, regional e nacional, mas igualmente às possibilidades de melhor aproveitamento do corpo docente e da infraestrutura disponível, viabilizando ainda mais integração e articulação entre os cursos ofertados, a verticalização do ensino e otimização de recursos.

Além disso, é necessário considerar a importância desses documentos institucionais, que devem ser assumidos pela comunidade, particularmente por docentes, como condição essencial para que se tenha “boas cartas de intenções” com reflexos na qualidade do ensino expressa na formação dos profissionais, estando sempre compatíveis com os princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da integração permanente entre teoria e prática ao longo dos processos de ensino e de aprendizagem.

Sempre atentos às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e aos Catálogos de cursos para cada um dos diferentes níveis e modalidades, os PPCs devem manter observância das novas tendências tecnológicas e de pensamento, agregando no seu planejamento as novas pesquisas e descobertas acadêmico-científico-culturais, de forma a oferecerem programas e cursos que preparem os estudantes profissionalmente e como cidadãos para uma sociedade democrática, plural e inclusiva.

Considerando a perspectiva da educação inclusiva, destaca-se que a

relevância da flexibilização curricular para estudantes com deficiência, conforme orientado em regulamento específico, e a inclusão da Educação das relações étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos negros, afrodescendentes e indígenas nos conteúdos das unidades e atividades curriculares dos cursos do IFTM, atendendo às legislações vigentes.

3.7 AVALIAÇÃO

Avaliar implica analisar, rever e melhorar. Entende-se que ao se preocupar com os processos de avaliação institucional e de aprendizagem, o IFTM tem a oportunidade de resgatar e trabalhar o processo histórico vivido por seus atores, tanto nos aspectos de permanência como em aspectos de mudanças políticas e pedagógicas.

A partir dos dados obtidos pelos instrumentos de avaliação, espera-se que sejam usados como fomento para discussão e reflexão crítica sobre a prática pedagógica e institucional desencadeando ações pedagógicas e de gestão que incluam a avaliação como um elemento constitutivo do processo didático de ensino e aprendizagem.

3.7.1 Avaliação de aprendizagem

De acordo com as DCNEPT, a avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão contínua para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo diagnóstica, formativa e somativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, na perspectiva do desenvolvimento das competências profissionais da capacidade de aprendizagem, para continuar aprendendo ao longo da vida. Nesse processo, a avaliação é entendida como uma atividade construtiva que permite fazer uma análise do percurso de uma ação que subsidia a aprendizagem, fundamentando novas decisões.

Entende-se que a avaliação da aprendizagem deve ser contínua e for-

mativa, na perspectiva integral dos(as) estudantes e global, tendo em vista suas várias áreas de capacidade: cognitiva, motora e de relações interpessoais. A avaliação formativa não tem como objetivo classificar ou selecionar, mas fundamentar os processos de aprendizagem que se aplicam em diversos contextos.

Logo, a informação sobre os resultados obtidos e a análise das suas diferentes formas de aprendizagem e necessidades específicas devem necessariamente levar a um replanejamento dos objetivos e conteúdos das atividades didáticas, dos materiais utilizados e das variáveis envolvidas em sala de aula, quais sejam: relacionamento entre docente e estudante e dos estudantes entre si.

Além disso, é importante definir com clareza os critérios de avaliação em relação ao alcance dos objetivos propostos, bem como os instrumentos de avaliação a serem utilizados. Os instrumentos de avaliação devem coadunar com as várias metodologias e práticas adotadas nos processos de ensino e de aprendizagem e com o nível de conhecimento trabalhado. A prática da avaliação enquanto acompanhamento cotidiano da aprendizagem, auxilia o(a) professor(a) a analisar adequadamente o aproveitamento acadêmico do(a) estudante.

Baseando-se nessa perspectiva de avaliação da aprendizagem, é relevante oferecer uma diversidade de instrumentos para aferir as diferentes capacidades e conteúdos curriculares: provas, debates, portfólios, montagem de projetos, diário do(a) estudante, observações, relatórios, exposição de trabalhos, pesquisas, análise de vídeos, produções textuais, arguição oral, trabalhos individuais e em grupos, monografias, autoavaliação, diálogos, memórias, relatórios de aprendizagem, dossiês, entre outros. Nesse sentido, a concepção de avaliação do IFTM alinha-se com a de Hoffmann (2002), que considera que o instrumento avaliativo deve enfatizar a reflexão e a compreensão com fim diagnóstico para avaliar a construção do conhecimento e não só para classificar, selecionar ou excluir. Ainda, segundo Hoffmann (2002), avaliar, nesse paradigma, é dinamizar oportunidades de ação-reflexão, num acompanhamento

permanente do professor, propiciando ao(à) estudante, em seu processo de aprendizagem, reflexões acerca da sua realidade e do mundo, favoráveis à formação de seres críticos, libertários e participativos.

Para tanto, as concepções e os critérios de avaliação do IFTM encontram-se definidos e expressos nos regulamentos da organização didático-pedagógica e nos projetos pedagógicos dos cursos.

3.7.2 Avaliação Institucional

A avaliação institucional estrutura-se primariamente a partir da avaliação preconizada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Tomando essa avaliação como base, o IFTM desenvolve as atividades de autoavaliação abrangendo não apenas a educação superior, graduação e pós-graduação, mas também os seus cursos técnicos (integrados, concomitantes e subsequentes), seus cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), e as atividades meio e fim do Instituto.

As Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) do IFTM, tanto a Central quanto as locais, são formadas por membros eleitos entre seus pares, atuam com autonomia, independente dos conselhos e dos gestores da instituição, e têm como finalidade

[...] a implementação do processo de autoavaliação do IFTM, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), além de contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, oferecendo subsídios para a tomada de decisão, visando a melhoria da qualidade e o desenvolvimento institucional (IFTM, 2018).

Essa autoavaliação busca compreender a realidade dos cursos, dos *campi*, da gestão, dos estudantes e dos servidores de forma a traçar novos objetivos e metas, readequando ações que se fizerem necessárias, revendo atitudes e posicionamentos e agregando novos olhares e perspectivas aos rumos institucionais, sempre com uma visão formativa, de crescimento e aprimora-

mento, objetivando permanecer uma instituição relevante para a comunidade local e para o cenário acadêmico-científico nacional.

Ainda, as informações coletadas pelas CPAs formam um banco de dados para a instituição e servem também para alimentar sistemas de instituições e instâncias superiores vinculadas ao Ministério da Educação e ao Governo Federal.

Além da autoavaliação, a avaliação institucional também é formada por avaliações externas, como as avaliações de reconhecimento de cursos e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Essa rede de coleta de informações e avaliação permite que a instituição, partindo da gestão e com contribuições de toda a comunidade acadêmica, possa compreender a sua realidade e traçar estratégias para seu contínuo aperfeiçoamento e aprimoramento das suas atividades e serviços.

3.8 POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A indissociabilidade é princípio orientador dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, caracterizando-se pela integração entre o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação, a inclusão, a sustentabilidade e a diversidade, como forma de articular os diferentes saberes profissionais, promovendo a difusão, a criação, a sistematização e a transformação dos conhecimentos teórico-práticos.

O IFTM visa ampliar e fortalecer essa integração enquanto processo formativo baseado na interdisciplinaridade, em temas transversais, em programas institucionais, em atividades complementares, nos estágios, nos trabalhos de conclusão de curso, nas publicações científicas e nos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, desenvolvendo temas relacionados ao trabalho e à inovação, à ética, à cidadania, à inclusão e à diversidade.

Assim, o IFTM visa em seus cursos e iniciativas sempre transformar o ensino em pesquisa, a pesquisa em conhecimento e o conhecimento em extensão para atender aos arranjos produtivos locais e regionais.

3.8.1 Internacionalização e mobilidade acadêmica

Entende-se que planejar e desenvolver ações de internacionalização integradas ao ensino, à pesquisa e à extensão é sinônimo de investir no desenvolvimento da Rede. Nesse sentido, torna-se imperativo compreender a noção de internacionalização a partir de uma perspectiva transversal, permitindo que todos os membros da comunidade do IFTM usufruam de programas e projetos de internacionalização que estejam centrados na compreensão de que, à medida que novas formas de enfrentamento a desafios ontológicos surgem, somos interpelados pela necessidade de investigarmos caminhos mais profícuos para desenvolvermos práticas educativas que sejam efetivamente libertadoras e emancipadoras.

É nesse contexto – de considerar os desafios que se apresentam e a heterogeneidade e a pluralidade das realidades evidenciadas pelas diferentes instituições, bem como a sócio-historicidade e a multiplicidade de saberes e valores que constituem os sujeitos – que se instauram os trabalhos do setor de internacionalização do IFTM, o qual tem compreendido suas ações como mecanismo de indubitável valor na promoção da cidadania global e na troca de experiências com os mais diversos países do mundo, a partir do ponto de vista científico, tecnológico, cultural e gerencial.

Para que tais compreensões recebam a atenção de que carecem, o IFTM conta com a Coordenação-geral do Centro de Idiomas e Relações Internacionais, à qual compete, entre tantas atribuições, promover, por parte de toda a comunidade do IFTM, princípios norteadores da internacionalização, a saber: preocupação com o indivíduo, o que se traduz em formação cidadã, ética e solidária; promoção da equidade nas ações interculturais, seja no âmbito institucional, seja no individual; valorização de particularidades regionais em um contexto de cooperação internacional; incentivo à integração entre aspectos locais e globais na construção de ações de internacionalização; preocupação com os aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais globais, dentre outros. Dito de outra forma, os projetos e os programas de internacionalização do IFTM têm ancorado suas ações em iniciativas que permitem a es-

tudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes possam desenvolver competências, habilidades e conhecimento em consonância com a tônica de integrar ensino, pesquisa e extensão.

Tal caráter de atuação na tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, reconhecendo e valorizando a Educação Profissional Tecnológica, ocorre no IFTM por meio de diferentes ações, dentre as quais se destacam:

- a promoção do ensino de línguas estrangeiras (adicionais), para o público discente, por meio de cursos presenciais e semipresenciais, não como fim, mas como meio de contribuir para a melhoria da Educação, o que se traduz em elemento imprescindível para o desenvolvimento econômico e social do país;
- o incentivo ao ensino de línguas estrangeiras (adicionais), para o público de servidores, por meio de cursos presenciais e semipresenciais, como mecanismo de valorização do servidor e de ampliação da qualidade do serviço educacional prestado à comunidade;
- o desenvolvimento do corpo docente e de grupos de pesquisa, visando ao aperfeiçoamento, aprimoramento ou desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, de interesse institucional, por meio da política de professor visitante e da política de shadowing, em que servidores do IFTM, respectivamente docentes e administrativos, desenvolvam ou acompanhem o desenvolvimento de atividades por colegas de outras instituições em solo internacional, a fim de construir novos parâmetros qualitativos no eixo tecnológico ou de inovação;
- ampliação das opções de mobilidade acadêmica de longa duração, com a construção e implementação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos alternativos, os quais possibilitam ao concluinte o aproveitamento de créditos obtidos em instituições parceiras do IFTM, bem como a circulação de estudantes entre instituições. Tal incremento na formação discente resultará na possibilidade de estudantes do IFTM obterem, ao mesmo tempo, um título de Graduação no Brasil e um de Mestrado no Exterior. A in-

ternacionalização é compreendida no IFTM como mecanismo de desenvolvimento institucional e tal oportunidade discente é arquitetada como mecanismo de contribuição para as ações de acesso, permanência e êxito da instituição, na medida em que itinerários formativos integradores e inovadores historicamente têm contribuído para um impulsionamento do interesse da comunidade geral em relação ao IFTM.

Além das medidas de ensino, pesquisa e extensão supracitadas, o Conif tem apoiado e promovido uma série de ações voltadas à internacionalização da Rede Federal por conceber internacionalização como chave para o desenvolvimento da Rede. Dentre essas ações destaca-se a participação do IFTM nas seguintes ações:

- Programa LA PASSION EM REDE: o programa de Práticas Latino-Americanas e *Soft Skills* para uma Rede Orientada para a Inovação, em tradução livre, é um projeto plurianual (2022-2025) que envolverá toda a Rede Federal. A ação é baseada em boas práticas implementadas no âmbito de projeto de cooperação do Erasmus+, com a participação de outros países da Europa e América Latina, os quais enfatizam a noção de mobilidade acadêmica como sinônimo de desenvolvimento de habilidades comportamentais (*soft skills*), tais como gestão de tempo, liderança, trabalho em equipe, gestão de risco, inovação e proatividade.
- Programa Português como Língua Adicional em Rede (PLA em Rede): programa que promove o ensino-aprendizagem da língua portuguesa ao público estrangeiro, chancelando o espaço de atuação da instituição em contextos globais e interculturais.
- Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G): ação que oferece oportunidades de formação superior a cidadãos, de preferencialmente 18 a 23 anos, de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais, o que impulsiona a internacionalização local e a formação de noções de cidadania, respeito e colaboração intercultural.

3.8.2 Acesso, permanência e êxito

Publicado em 2015, o ‘Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica’ foi elaborado por um grupo de trabalho formado por integrantes de diversas instituições e coordenado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). O Grupo de Trabalho “Evasão, Retenção e Assistência Estudantil na Rede Federal” construiu esse documento como umadas propostas para atender ao Acórdão N° 506, de 2013 (BRASIL, 2013), do Tribunal de Contas da União (TCU) e tinha como objetivo o planejamento de ações para o enfrentamento do fenômeno da evasão e da retenção.

No âmbito do IFTM, o desenvolvimento do Programa Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes (Papee) tem por finalidade promover a permanência e o êxito como uma política institucional necessária à melhoria da qualidade educativa, contribuindo para o acesso do público ao IFTM e para melhorar os indicadores de eficiência acadêmica. As ações do Papee são de responsabilidade de toda a comunidade acadêmica, visando ao desenvolvimento de uma sociedade inclusiva e democrática.

Conforme regulamento próprio, o Papee é constituído pelas comissões central e locais, responsáveis por elaborar um Plano Estratégico Institucional quadrienal.

O Papee tem subsidiado estratégias de acesso, permanência e êxito na consolidação de ações afirmativas por meio de programa de inclusão social, ao ingresso pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e à isenção da taxa de inscrição do vestibular para professores da rede pública e candidatos de baixa renda comprovada; bem como a formação e o trabalho das comissões de heteroidentificação responsáveis pelos procedimentos de verificação da autodeclaração de candidatos autoidentificados negros (pretos e pardos) e indígenas para ingresso em vagas iniciais dos cursos do IFTM.

Para promover condições de permanência, o IFTM tem intensificado o fomento e abrangência de apoio aos programas de assistência estudantil e de bolsas acadêmicas de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem

como às ações dos Neabi; do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne); Núcleo de Estudos de Diversidade, Sexualidade e Gênero (Nedseg). Outrossim, a participação institucional em programas governamentais como Programa de Educação Tutorial (PET); do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e Residência Pedagógica (RP) corroboram esforços de engajamento de discentes com a formação profissional.

3.8.3 Ensino para Educação a Distância

Na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, diversas ações têm sido realizadas por meio de grupos de trabalho (GTs) internos ao Conif ou em outros órgãos, como na Setec, Capes e Secretaria de Educação Superior (Sesu), com representação do Conif. Tais GTs têm como objetivo elaborar definições unificadas que possam dar suporte à implantação da EaD nas instituições, preservadas suas especificidades, por meio de um trabalho em rede, de forma participativa e colaborativa.

Em conformidade com a legislação nacional vigente, o IFTM compreende que educação a distância é caracterizada como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e de aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, envolvendo estudantes e profissionais da educação que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos.

A Educação a Distância compõe a Política Institucional do IFTM constando do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), ofertados nessa modalidade, respeitando, para esse fim, o atendimento às políticas educacionais vigentes, às DCNEPT, ao Sinaes e aos padrões e referenciais de qualidade estabelecidos pelo MEC e em articulação com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

3.8.4 Educação de Jovens e Adultos

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), pelo ideário da educação popular, integrada ou concomitante à educação profissional e tecnológica é uma modalidade de ensino que se destina a oferecer oportunidade de estudos para aquelas pessoas que não tiveram acesso ao ensino fundamental ou médio na idade regular, considerando suas condições de vida, de trabalho e a importância dos saberes já produzidos pelos diversos segmentos educacionais que atuam em favor da EJA e da sua interlocução com outras modalidades educacionais.

Nesse sentido, é de responsabilidade do poder público, mediante ações integradas e complementares entre si, garantir o acesso e a permanência do trabalhador na escola, acolhendo esse perfil de estudantes.

O Decreto nº 5.840/06 instituiu, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, abrangendo a formação inicial e continuada de trabalhadores e a educação profissional técnica de nível médio na forma integrada, sendo esta última regulamentada pelas Diretrizes Curriculares previstas na Portaria nº 2.080/05. Ressalta-se que o IFTM assume o compromisso de atender a finalidade da EJA-EPT de oferecer educação básica sólida, diretamente ligada à formação profissional e, conseqüentemente, à formação integral do estudante. Contudo, percebe-se a urgência de se repensar aspectos de acesso e permanência, não apenas de forma pontual, mas com políticas institucionais que assegurem a efetivação do direito à educação a esses estudantes.

No âmbito do IFTM, a Comissão Permanente de Educação de Jovens e Adultos, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino (Proen), está subordinada à Coordenação-Geral de Ensino, e tem a responsabilidade de promover, planejar, orientar e acompanhar ações e atividades relacionadas à Educação de Jovens e Adultos no âmbito do IFTM.

Dentre as atribuições dessa Comissão, destaca-se seu papel em incentivar a implementação de políticas de educação para o público da EJA, em

articulação com os sistemas de ensino, por meio da promoção das condições de acesso, permanência, aprendizagem e equidade. Compete à Comissão Permanente EJA elaborar e manter atualizadas as Diretrizes Institucionais que orientam as ações estratégicas e operacionais relacionadas à Educação de Jovens e Adultos no IFTM de modo a viabilizar o atendimento à legislação específica de oferta de no mínimo 10% de cursos EJA.

Institucionalmente, o IFTM deve planejar estratégias voltadas para a EJA para que haja o ingresso de estudantes com o perfil específico para os cursos, considerando ainda ações para a permanência e o êxito desses estudantes, tais como estrutura física, recursos materiais e humanos, bolsas e auxílios, incentivos e motivações, por meio de atividades de ensino, de pesquisa, de extensão, acompanhamento pedagógico.

Vale destacar que as experiências de oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) para estudantes EJA em parceria com outras instituições de ensino conveniadas com o IFTM podem ser o ponto de partida para se intensificar o planejamento e oferta de cursos com essas características.

3.8.5 Arranjos produtivos Locais e Sustentabilidade

Dados dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) traçados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e a caracterização da economia e da sociedade dos municípios apresentados pelo IBGE e das prefeituras municipais são algumas métricas norteadoras do desenvolvimento e proposição de ações do IFTM, quanto à abertura de novos cursos, criação e abertura de polos de ensino ou a abertura e funcionamento de *campus* avançados.

Múltiplos fatores devem ser observados também a respeito da sustentabilidade econômica e ambiental da inserção do IFTM ou curso em uma sociedade ou localidade. O IFTM pactua-se e se interconecta para o atendimento em suas ações do ensino, pesquisa e extensão para os 17 (dezessete) objetivos do desenvolvimento sustentável das Nações Unidas (ONU), os quais possuem como diretrizes macro: acabar com a pobreza, proteger o meio am-

biente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares do mundo, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Trabalhar a sustentabilidade e o mapeamento dos arranjos produtivos de cada localidade em que está instalado uma unidade do IFTM, em âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão é permitir o desenvolvimento social, cultural e econômico, estimulando novas perspectivas.

3.8.6 Educação Empreendedora

A política de inserção profissional interage com as políticas do arranjo produtivo, social e cultural regional e sustentável; na oferta, abertura e reestruturação de cursos e no desenvolvimento tecnológico aliado a novos serviços educacionais, como o empreendedorismo empresarial ou social, tais como ações com foco na estruturação e abertura das empresas juniores, as incubadoras de empresas, os trabalhos comunitários ou em ONGs e até mesmo a pesquisa científica.

No IFTM, trabalhar o empreendedorismo é desenvolver nos servidores, estudantes e na comunidade local, cidadãos e profissionais capazes de intervir criando diferenciais benéficos para eles próprios e para os locais em que vivem, a partir do desenvolvimento de habilidades emocionais, racionais e comportamentais amplas e humanísticas.

3.8.7 Ensino

Enquanto parte da RFEPECT, o IFTM participa do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE), vinculado às ações do Conif, pelo qual se fomenta a discussão sobre concepções de educação profissional e tecnológica ao analisar e propor diretrizes de ensino coerentes com a proposta pedagógica institucional.

Em conformidade com a legislação vigente, o IFTM oferece cursos técnicos de nível médio nas modalidades integrado, concomitante e subsequente, cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e bacharelados, presenciais e a distância, cursos de Educação de Jovens e Adultos, além de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* e cursos livres de Formação Inicial e Continuada.

Nesse contexto, o ensino no IFTM é voltado à formação técnica e integral do(a) estudante, partindo de uma abordagem teórico-prática que possibilita o aprendizado por meio da experimentação, de vivências, da realização de projetos ligados aos avanços tecnológicos, bem como às políticas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) e ao desenvolvimento de novas competências e habilidades socioemocionais para o mundo do trabalho. O processo de ensino também deve basear-se numa perspectiva flexível que acolha e trabalhe as diversas necessidades específicas dos(as) estudantes em sua trajetória escolar. O ensino, nessa perspectiva inclusiva, acolhe o(a) estudante em suas especificidades, promovendo a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas.

Para tanto, o Instituto tem uma estrutura administrativa e pedagógica que ampara todos os seus cursos e seu corpo docente e discente, conforme apresentado a seguir.

a) Estrutura

O IFTM é uma instituição pluricurricular e multicampi. Além dos nove *campi*, conta com uma reitoria, responsável por articular ações no âmbito das pró-reitorias que impactam todos os (as) estudantes e servidores (as) lotados nos *campi*.

Nessa organização institucional, a Pró-Reitoria de Ensino é estruturada de forma a dar suporte às atividades de gestão do ensino no IFTM, a organizar e articular ações específicas dos processos de ensino e de aprendizagem.

Além do pró-reitor, o organograma desta pró-reitoria conta com uma direção de ensino, uma coordenação-geral de ensino, coordenação de cursos técnicos, coordenação de cursos de graduação e coordenação de ações inclusivas e de diversidade. Não obstante, outras áreas também ligadas ao ensino estão representadas nesta pró-reitoria, tais como: a coordenação de registro e certificação, procuradoria educacional institucional e a coordenação de processos seletivos. Há ainda, comissões permanentes que tratam sobre a educação de jovens e adultos e sobre educação a distância. Todos

esses setores e suas respectivas atribuições estão descritos no Regimento Geral do IFTM.

b) Objetivos

O Ensino no IFTM fundamenta-se nos princípios das diretrizes da educação profissional e tecnológica que asseguram a interdisciplinaridade no planejamento curricular e na prática pedagógica. A utilização de estratégias educacionais permite a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional nos processos de ensino e de aprendizagem.

Com a intenção de assegurar a formação de profissionais reflexivos, críticos e competitivos, com vistas à sua inserção nos diferentes segmentos socioeconômicos, as ações político-pedagógicas desenvolvidas no IFTM coadunam com os objetivos estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Educação Profissional e de Graduação e demais legislações pertinentes.

Nessa perspectiva, os objetivos do Ensino são:

- fomentar práticas baseadas no pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- promover o respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;
- organizar o currículo integrado visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e de aprendizagem, na perspectiva da integração entre educação, ciência, cultura e tecnologia;
- garantir estratégias pedagógicas de indissociabilidade entre saberes e fazeres nos processos de ensino e de aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos dos processos

e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;

- assegurar a flexibilização e adaptação curricular quando necessário.

c) Políticas

As políticas de Ensino do IFTM estão pautadas na formação humana e integral dos indivíduos, na verticalização do ensino, na construção e reconstrução permanente de seus currículos, nas práticas avaliativas, na busca por paradigmas democráticos para inclusão, acesso e permanência na instituição, corroborando o que Pacheco (2011) chama de uma escola vinculada ao mundo do trabalho numa perspectiva democrática e de justiça social. Nesse sentido, ressalta-se a organização do currículo integrado como meio essencial de relacionar os conhecimentos adquiridos, construídos, compartilhados e vivenciados no IFTM como uma ação que norteia o projeto político pedagógico da instituição como um todo.

Currículo Integrado e verticalização do ensino

Considerando aspectos previstos na Lei 11.892/2008, que trata da criação dos Institutos Federais, características de integração e verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior são premissas da Instituição, que permitem aos estudantes o acesso a todos os níveis educacionais dentro da mesma instituição de ensino, numa perspectiva integrada de ensino e de aprendizagem. Tais aspectos são trabalhados sempre com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional e numa articulação educação, trabalho, ciência e cultura, em prol da emancipação da humanidade.

Educação Inclusiva e respeito à diversidade

A LDBEN teve seu texto original alterado por Leis específicas que tratam de aspectos inclusivos e de respeito à diversidade. Entre elas citam-se a Lei

nº 11.645/2008 que altera a LDBEN para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” e a Lei nº 14.164/2021 que inclui conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.

Além desses pontos, a Lei nº 13.146/2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, destina-se a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania faz parte do cômputo legal respeitado pela Instituição em suas ações.

Considerando os avanços científicos no campo da Educação, a construção das políticas institucionais de ensino perpassa as discussões contemporâneas de educação inclusiva e decolonial para organização de currículos integrados nos cursos técnicos de nível médio e de graduação. Corroborando, assim, a concepção de que as relações sociais, culturais, artísticas, o conhecimento tradicional dos povos originários e de grupos identitários fazem parte de um novo universo civilizatório que se contrapõe a modelos mercadológicos que colocam a saúde e o bem-estar das sociedades em risco, conforme reconhecido pela Unesco em documento propositivo resultante da III Conferência Mundial da Educação Superior em 2022.

Nesse contexto, o IFTM também desenvolveu sua política de ações afirmativas para a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, e para a defesa dos direitos humanos. O público-alvo desta política constitui-se por estudantes, servidores(as) e comunidade externa pretos(as), pardos(as), indígenas, Pessoas com Deficiência (PcD) e outras necessidades específicas, Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexuais, Pansexuais e outros(as) (LGBTQIAP+), pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundos de escolas públicas.

Valorização do livro e da leitura

Considerando o Plano Nacional do Livro e Leitura - PNLL, conforme estabelecido no Decreto nº 7.559, de 1º de setembro de 2011, o IFTM se compromete a atender as diretrizes básicas para assegurar a democratização do acesso ao livro, a valorização da leitura e o fortalecimento da cadeia produtiva do livro como fator relevante para o incremento da produção intelectual. Nessa perspectiva, a Instituição participa regularmente do Programa Nacional do Livro e da Biblioteca- PNLD, no qual docentes fazem as escolhas de livros didáticos para as turmas dos cursos técnicos integrados e para o acervo físico de obras literárias para as bibliotecas dos diversos *campi*. Dessa forma, o IFTM corrobora as ações das políticas públicas no intuito de “promover a inclusão social da comunidade acadêmica no que diz respeito a bens, serviços e cultura”. Ademais, há regulamento específico que trata da política institucional de desenvolvimento de coleções e planejamento de infraestrutura das bibliotecas de cada *campus*.

Entende-se que na abordagem institucional de valorização da leitura, o IFTM vem consolidando ações nesse sentido por meio da oferta de fomento a projetos de ensino, pesquisa e extensão que atendem às demandas da comunidade interna que apresentam propostas relacionadas à área de linguagens, arte e cultura. Outrossim, o trabalho desempenhado pela Editora IFTM tem incentivado, organizado e publicado livros que sistematizam a produção de conhecimento intelectual e a divulgação científica, artística e cultural.

Pedagogicamente, o embasamento teórico e bibliográfico na educação profissional e tecnológica deve passar pelo processo de reflexão crítica para contemplar a pluralidade de leituras na concepção contemporânea decolonial relevante na formação humana e intelectual de discentes. Portanto, a formação continuada e os estudos desenvolvidos nos núcleos NEABI e NEDSEG fortalecem a valorização de leituras e reconhecimento de saberes, desconstruindo a limitação eurocêntrica do ambiente escolar e acadêmico.

3.8.8 Extensão

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi criada com o propósito de estabelecer uma conexão com a realidade social, política, econômica e cultural das diferentes regiões brasileiras. As atividades, programas, ações e projetos de extensão são possibilidades concretas de estabelecer essa conexão. Assim, a extensão projetada pela educação profissional tecnológica a partir dos Institutos Federais, em especial, o IFTM, tem como propósito promover a transformação social a partir da construção de políticas públicas alinhadas, sobretudo, às demandas e aos problemas da comunidade.

Com o propósito de desenvolver o pensamento extensionista no âmbito do IFTM, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura está comprometida com várias políticas extensionistas, entre tantas: o Programa de Apoio a Projetos de Extensão, o Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), os JIF (Jogos dos Institutos Federais), os Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), a Curricularização da Extensão, Estágio e Política de Egressos, Comissão Permanente de Arte e Cultura, a Comissão Permanente de Esporte e Lazer, Empreendedorismo e a Assistência Estudantil.

a) Estrutura

O desenvolvimento do pensamento extensionista no âmbito do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), em especial nos cursos de graduação e pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*), ensino técnico concomitante e ensino técnico integrado ao ensino médio, são organizados e administrados na reitoria, especificamente pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT). Essa Pró-Reitoria é estruturada para dar as diretrizes e o apoio para a realização das diversas atividades, ações, programas e projetos de extensão em todo o IFTM.

Assim, além do pró-reitor, a PROEXT tem como estrutura uma Diretoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil, uma Coordenação-Geral de Ex-

tensão e Cultura, uma Coordenação de Estágio, Egressos e Trabalho, o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, a Comissão Permanente de Arte e Cultura e a Comissão Permanente de Esporte e Lazer.

Os setores que constituem a PROEXT, bem como as suas respectivas atribuições funcionais, estão descritos no Regimento Geral do IFTM.

b) Objetivos

A Extensão tem por princípio a aproximação das instituições com a população, promovendo, sobretudo, arranjos produtivos e culturais que visem não somente à escolarização dos (as) estudantes, como também ao desenvolvimento econômico, cultural e sustentável de todo o País, priorizando em suas ações extensionistas organizações socialmente excluídas e indivíduos em situação de vulnerabilidade.

Com essa perspectiva, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica tem se mobilizado e criado ações de extensão em várias partes do Brasil, construindo além de uma identidade política, uma educação realmente transformadora e conectada às diversas realidades do País. Entende-se, então, que a ampliação e a consolidação das ações de extensão contribuem de forma decisiva para a finalidade e a função política dos Institutos Federais: a de promover uma educação profissional tecnológica articulada ao mundo do trabalho e aos segmentos sociais, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão do conhecimento científico, tecnológico e extensionista.

Nessa perspectiva, a extensão, no âmbito do IFTM, é compreendida como um processo educativo, cultural e científico, articulado à indissociabilidade do ensino e da pesquisa, à interdisciplinaridade, à interação dialógica e ao impacto e transformação, que amplia o caráter social e a relação transgressora assumida pelo IFTM frente a sociedade.

Assim, considerando o papel social, político e cultural da extensão no campo da educação profissional e tecnológica, elencamos os principais objetivos da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura frente às ações que estruturam a extensão no IFTM:

- criar condições institucionais para que a extensão seja compreendida como um instrumento político capaz de atender os princípios da cidadania, da ética, da justiça e da equidade social, projetando assim, uma educação plural e voltada para a diversidade;
- participar, organizar e estruturar condições para a realização de programas e projetos para o apoio às ações de extensão em todo o IFTM;
- mapear as ações de extensão desenvolvidas nos *campi*, a fim de criar e aprimorar instrumentos, formas quantitativas e qualitativas acerca dos resultados extensionistas advindos de ações, programas e projetos extensionistas;
- definir indicadores de extensão para o IFTM, alinhados aos Indicadores Brasileiros de Extensão;
- estimular a participação dos setores especializados dos *campi* no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), garantindo uma alimentação estudantil saudável e estimulando a geração de renda na comunidade local;
- criar ações de interação com o mercado e o empreendedorismo a fim de ampliar a formação profissional dos (as) estudantes por meio da Empresa Júnior e construção de Incubadoras Sociais;
- promover ações e programas de extensão voltados para a arte e a cultura, estimulando a construção do repertório estético de servidores (as), estudantes e comunidade diante das manifestações e linguagens artísticas relacionadas à cultura popular;
- criar condições para a implementação da política de curricularização da extensão nos cursos de graduação do IFTM;
- projetar ações e políticas extensionistas que compreendam o esporte e o lazer como fatores de desenvolvimento social e humano;
- possibilitar aos (às) estudantes, a partir da celebração de convênios e acordos o exercício da prática profissional e conseqüentemente a inserção ao mundo do trabalho;
- construir através de práticas extensionistas, ações e projetos relaciona-

dos aos cursos de Formação Inicial e Continuados (FIC), potencializando os arranjos produtivos locais e regionais.

c) Políticas

O Instituto Federal de Educação Profissional e Tecnológica foi fundado em 2008 pela Lei Nº 11.892 e, desde então, vem se consolidando como uma das experiências exitosas na História da Educação Profissional Brasileira. Esse reconhecimento deve-se, sobretudo, à diversidade e qualidade das atividades técnicas e formativas intrinsecamente relacionadas ao ensino, a pesquisa e a extensão.

Nesse processo, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura do IFTM PROEXT, tem como documento regulador das atividades, ações e programas extensionistas o documento intitulado Política Nacional de Extensão Universitária (2012). A nova política teve por base o Plano Nacional de Extensão Universitária (1999). Assim, a extensão vem sendo amplamente discutida e reinventada, não só pelas Universidades e Institutos Federais, mas principalmente pelo trabalho desenvolvido pelo Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Brasileiras, o FORPROEXT.

O IFTM faz parte do FORPROEXT, entidade voltada para a articulação e definição de políticas acadêmicas de extensão. São membros do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas brasileiras, com direito a voz e voto, os Pró-Reitores de Extensão e titulares de órgãos congêneres das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas brasileiras. Dessa maneira, o IFTM firma o compromisso de criar e manter políticas de extensão, de modo a reafirmar os objetivos pactuados ao longo da existência do FORPROEXT, dentre os quais se destaca: “Incentivar o desenvolvimento da informação, avaliação, gestão e divulgação das ações de extensão realizadas pelas Instituições de Ensino Superior Pública Brasileira”, ação planejada, realizada e avaliada através do estabelecimento de indicadores.

Nessas circunstâncias, a extensão vem ganhando novos conceitos e novas estratégias de organização e atuação na sociedade brasileira. A con-

cepção extensionista fincada no assistencialismo e no acolhimento aos vulneráveis foi substituída por uma extensão articulada às forças produtivas e culturais, com ampla capacidade para novos estudos e para a busca de alternativas para os problemas estruturais da sociedade.

Com esta perspectiva, a Política de Extensão nos diferentes ambientes do IFTM, articula de forma efetiva o espírito constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ademais, a PROEXT tem a expectativa de que os novos conceitos e abordagens relacionados com a prática extensionista sejam apreendidos e divulgados, possibilitando a melhoria, a ampliação e fortalecimento das atividades de extensão no IFTM.

Com propósito de dar materialidade à concepção extensionista fundamentada no Plano Nacional de Extensão e no FORPROEXT, torna-se importante destacar que o IFTM tem projetado suas ações, seus projetos e programas alinhados aos novos **Indicadores de Extensão** propostos pela PORTARIA Nº 299/2022 (SETEC), que dispõe sobre novas estratégias de monitoramento dos resultados das atividades e na prestação de contas anual das Instituições. Esses indicadores estão assim relacionados:

- I – Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão.
- II – Proporção de estudantes envolvidos (as) em extensão.
- III – percentual de servidores (as) envolvidos (as) em ações de extensão.
- IV – Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão.
- V – Inclusão de população vulnerável nas ações extensionistas.
- VI – Parcerias interinstitucionais em ações de extensão.

A concretização da política de extensão está condicionada à efetivação da tríade: recurso, gestão e controle. Neste sentido, o IFTM deve destinar recursos à implementação e à ampliação de suas ações de extensão, as quais seguem um trâmite institucional regulamentado que se inicia no momento de inscrição da ação proposta, passando pelas diferentes instâncias de avaliação e se desdobra na entrega dos relatórios parcial e final, e emissão dos respectivos certificados.

Programas da Assistência Estudantil

Dentre tantos programas e ações instituídos pelo Governo Federal e desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, destaca-se a Assistência Estudantil, uma política voltada para a concessão de benefícios a fim de viabilizar o desenvolvimento humano, o apoio à formação acadêmica e a garantia da permanência de estudantes nos cursos regulares do IFTM. Nesse sentido, o objetivo maior da Assistência Estudantil é promover a igualdade de oportunidades aos estudantes, combatendo, sobretudo, a evasão, repetência e o abandono dos processos escolares em plena formação.

Concomitante à **Assistência Estudantil**, tem-se ainda, o **Programa de Bolsa Permanência (PBP)** que foi instituído em 2013 como ação do Governo Federal. A política consiste na concessão de auxílio-financeiro para estadia de estudantes de graduação em Instituições Federais. No IFTM, a Bolsa Permanência tem como finalidade minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e contribuir para a permanência e conclusão dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial, os indígenas e quilombolas no curso de graduação.

O **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)** é outra ação de impacto que constituiu o caráter social e inclusivo da política extensionista em todo o Brasil. Sabe-se que o aumento da fome nas escolas é um fenômeno nacional, reflexo das questões sociais relacionadas a baixos salários, ao desemprego e a má redistribuição de renda que afeta diretamente a vida das famílias. Tudo isso tem impacto bastante forte na vida escolar do estudante.

Especialmente no IFTM, o **PNAE** oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional aos estudantes matriculados no Ensino Técnico e Tecnológico. O governo federal repassa, aos estados, municípios e escolas federais, valores financeiros de caráter suplementar efetuados em 10 parcelas mensais (de fevereiro a novembro) para a cobertura de 200 dias letivos, conforme o número de matriculados em cada rede de ensino.

Extensão e Sociedade

Ampliando as fronteiras extensionistas e com o propósito de fortalecer o vínculo dos Institutos com os problemas regionais em todo o país, em especial, o IFTM tem participação ativa no **Projeto Rondon**, ação coordenada pelo Ministério da Defesa e que consiste em um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários (as) na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades em situação de vulnerabilidade e ampliem o bem-estar da população.

O Projeto Rondon se apresenta em todo país como uma experiência transformadora, além do caráter social e político, se desponta ainda como uma prática interdisciplinar que possibilita o intercâmbio cultural, o desenvolvimento científico e a circularidade de conhecimentos. Tudo isso, gera forças produtivas relacionadas à formação profissional e ao mundo do trabalho. As contribuições do IFTM no âmbito deste projeto estão fincadas em ações ligadas às áreas da tecnologia computacional, da ciência e tecnologia de alimentos e das novas práticas agrícolas e agropecuárias do trabalho e da educação no campo.

É importante salientar que todos os programas e ações extensionistas, mencionados até então, estão em plena consonância com as diretrizes filosóficas e políticas dos Institutos Federais, a saber: desenvolver atividades de extensão que relaciona com as finalidades da educação profissional e tecnológica, articuladas, sobretudo ao mundo do trabalho e à inclusão social dos estudantes e outros segmentos sociais da comunidade.

Nas últimas décadas, o pensamento extensionista tem sido reelaborado e novas diretrizes têm povoado o campo da extensão, que se vê aberto para superar o caráter assistencialista historicamente construído. A visão **não assistencialista** compreende a extensão como uma troca de saberes, baseada na comunicação e na produção de um conhecimento plural, fortemente fincado à realidade social dos sujeitos históricos. A extensão se volta para a comunicação e para a produção de um conhecimento acadêmico e científico

em favor dos cidadãos, produzindo alternativas concretas na base do diálogo e da comunicação entre Sociedade-Universidade (FREIRE, 1969).

Nesse processo de ressignificação do pensamento extensionista, o Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, o FORPROEX atuou fortemente para superar o caráter assistencialista e conservador da extensão. Experiências exitosas que levavam em conta as necessidades políticas e sociais da sociedade surgiram em várias Instituições de Ensino Superior (IES), contribuindo para que a extensão se projetasse como um campo político importante e necessário para a superação das desigualdades sociais e para a inclusão dos indivíduos com fragilidade econômica e social.

É esse o sentido da **Curricularização da Extensão**, política que vem sendo debatida e construída nas Universidades e Institutos Federais. A Curricularização não deve ser pensada apenas como uma inovação na educação, mas, como um processo de luta e conquista construído ao longo dos anos. Acima de tudo, deve ser compreendida como um instrumento político capaz de romper com o espírito elitista das Instituições de Ensino Superior e com o distanciamento das instituições no que diz respeito aos estudos da realidade local e nacional.

Assim, curricularizar a extensão vai além de torná-la um componente curricular obrigatório nos cursos superiores. No âmbito do IFTM, a RESOLUÇÃO IFTM Nº 053/2020 institucionaliza a curricularização da extensão partindo das seguintes premissas: garantia de 10% da carga horária total do curso de graduação para as unidades curriculares extensionistas, conforme prevê o Plano Nacional Educação (PNE); promoção do protagonismo discente nas atividades de extensão curricularizada; fortalecimento do caráter social e político do *campus* através da conexão dialógica entre Sociedade/Universidade; formação profissional conectada ao mundo trabalho e alinhada à realidade econômica e social da comunidade; natureza extensionista aberta à interdisciplinaridade, alteridade e diversidade, se ocupando, sobretudo na superação das desigualdades, contradições da sociedade.

Além da Política Nacional de Extensão, a Pró-Reitoria de Extensão e Cul-

tura do IFTM também desenvolve programas e ações institucionais a fim de promover e fortalecer a extensão no âmbito da educação profissional tecnológica. Entre tantas frentes de trabalho, está o **Programa de Apoio a Projetos de Extensão** cuja finalidade está em conceder apoio financeiro institucional para a execução de projetos de extensão, no âmbito do IFTM e seus *campi*.

Outra ação institucional importante para o desenvolvimento do pensamento extensionista no IFTM é o **Projeto IFTM Itinerante**, ação inspirada no Projeto Rondon, cujo objetivo é realizar atividades de extensão em municípios com baixo IDH que compõem as microrregiões dos *campi* do Instituto Federal do Triângulo Mineiro. O IFTM Itinerante tem como proposta construir a partir da ação de estudantes, docentes e agentes sociais da comunidade, soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável e a qualificação da população local; além da formação cidadã e profissional dos alunos envolvidos no processo. O Projeto é desenvolvido tendo como mote as seguintes áreas temáticas: Cultura, Comunicação, Educação, Direitos Humanos e Justiça, Meio Ambiente, Saúde, Trabalho, Tecnologia da Informação e Tecnologia e Produção.

Na perspectiva do empreendedorismo, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura do IFTM tem ampliado os horizontes extensionistas, a partir das temáticas de mercado, trabalho e formação profissional advindas das propostas de construção da **Empresa Júnior**. Entende-se por Empresa Júnior, a associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por estudantes de cursos superiores, cujos principais objetivos são: fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação; aproximar o mercado de trabalho e os próprios, além de uma gestão autônoma em relação à direção do Instituto. No IFTM, a Empresa Júnior é normatizada pela Resolução nº 51, de 27 de agosto de 2013.

Ao lado da Empresa Júnior, a política extensionista de empreendedorismo do IFTM também é fortalecida pelo **Projeto Incubadora**, mecanismo que estimula a criação de pequenas empresas com foco em produção e prestação de serviços. No IFTM, a Incubadora é a responsável pela execução de parte da Política de Empreendedorismo; a proposta é fornecer apoio gerencial e téc-

nico aos estudantes e à comunidade, bem como criar um ambiente favorável para desenvolver e projetar negócios.

Estágio e o mundo do Trabalho

Assim, levando em conta a perspectiva extensionista vinculada ao mundo do trabalho, ao mercado e a formação acadêmica dos estudantes, a PROEXT ainda desenvolve e dá as diretrizes para concessão do **Estágio Supervisionado**. O Estágio é uma das etapas do processo de formação que contribui para a aprendizagem profissional e social dos (as) estudantes. A partir de convênios celebrados e do aproveitamento de práticas de trabalho, permite preparar e inserir os (as) estudantes às forças produtivas de trabalho. Em especial, no IFTM existe a possibilidade de realizar o Estágio Obrigatório e o estágio Não Obrigatório.

De acordo com a Resolução 129/2020 (alterada pela Resolução 200/2021 – Cursos Técnicos e Tecnológicos e Superiores/Bacharelado). Resolução 199/2021 (Cursos de Licenciatura). O Estágio no IFTM tem como proposta:

- possibilitar a aquisição de experiência profissional e a correlação teoria-prática, ampliando os conhecimentos do estudante;
- ser instrumento de inserção profissional do estudante nas relações sociais, econômicas, científicas, políticas e culturais, bem como de adaptação ao mundo do trabalho;
- proporcionar o desenvolvimento de competências profissionais e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do estudante para a vida cidadã em situações reais de trabalho;
- ser instrumento de interação do IFTM com a sociedade;
- preparar o estudante para o exercício da profissão por meio de atividades práticas em ambiente de trabalho;
- possibilitar a construção de condutas afetivas, cognitivas e éticas.

Dessa forma, o Estágio Supervisionado, no âmbito do IFTM, é materializado pelas parcerias com a comunidade e instituições públicas e privadas.

Essas parcerias acontecem via cadastramento de concedentes de estágio e agentes de integração no Banco de Estágio, Emprego e Currículo (BEEC) por intermédio dos setores de estágio nos *campi* e na Coordenação de Estágio, Egressos e Trabalho da PROEXT. São firmados Acordos de Cooperação Técnica e Acordos de Mútua Cooperação com Instituições Públicas e Privadas, que visam a ofertar vagas de estágios e desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo também o intercâmbio de conhecimentos técnicos, científicos e culturais.

Extensão, Arte, Cultura, Esporte e Lazer no IFTM

O IFTM também tem mobilizado forças para o desenvolvimento da cultura e da arte nos diferentes setores da Instituição. Partindo do princípio de que a cultura revela e institui os modos de viver, criar e fazer de uma sociedade, a PROEXT tem o desafio de abrir a extensão para os movimentos sociais, culturais, artísticos e estéticos vivenciados e experimentados na sociedade. Neste processo, o IFTM compreende que a arte e a cultura vão além da diversão e entretenimento, e podem sim, ser compreendidas, como representação de *luta, resistência e inclusão*.

Com o propósito de incentivar os processos culturais e artísticos no âmbito da extensão, o IFTM criou a **Comissão Permanente de Arte e Cultura** cujo propósito é estabelecer as diretrizes para orientação, promoção e o desenvolvimento de atividades, projetos, ações e eventos no campo da Arte e da Cultura nos *campi* que constituem o IFTM.

Nessas circunstâncias, a Comissão Permanente de Arte e Cultura do IFTM tem os seguintes objetivos:

- promover – a partir das diretrizes e normas da extensão, Resolução IFTM nº 156, de 30 de junho de 2021 – a cultura em suas diferentes *representações*, sejam elas simbólicas, estéticas, populares, corporais, artísticas e ficcionais;
- incentivar projetos, ações e programas relacionados aos princípios filosóficos e políticos da extensão, a fim de dinamizar os espaços culturais e

- sociais dos diferentes *campi* constituintes do IFTM;
- desenvolver a articulação do ensino, pesquisa e extensão de forma dialógica com a arte e a cultura, a fim de promovermos uma educação profissional e tecnológica contextualizada aos dilemas e aos problemas sociais e políticos contemporâneos.
 - ampliar e fortalecer por meio da realização de projetos e ações extensionistas, o debate acerca da diversidade racial dos povos indígenas, da população afro-brasileira e outras populações historicamente excluídas;
 - incentivar a realização de pesquisas e ações extensionistas que criem novas estratégias de enfrentamento aos dilemas contemporâneos, entre tantos, destacam-se o racismo, o preconceito, a Lgbtphobia, a violência doméstica e a intolerância de gênero, o desmatamento e o aquecimento global.

Outra comissão importante que relaciona os princípios da educação tecnológica à extensão é a **Comissão Permanente de Esporte e Lazer** que estabelece as diretrizes para orientação, promoção e desenvolvimento do campo da Educação Física, do Esporte e do Lazer no âmbito do IFTM.

No IFTM, esta Comissão tem como proposta desenvolver práticas esportivas contextualizadas à realidade social e cultural dos estudantes, articulando saberes e práticas presentes na experiência concreta dos estudantes e compartilhadas institucionalmente. Assim, a Comissão permanente de Esporte e lazer tem os seguintes princípios básicos:

- estimular e promover a formação continuada dos profissionais que relacionam sua prática docente à educação física;
- superar abordagens e práticas reducionistas do esporte e lazer, em especial aquelas que super valorizam o caráter de competitividade, concorrência e rivalidade;
- construir aspectos lúdicos da prática esportiva e de lazer, a fim de projetar um ensino de Educação Física plural, intencional e dirigida pela diversidade;

- promover ações, projetos e atividades que valorizem a promoção do bem-estar físico, mental e social de estudantes, servidores e comunidade externa;
- desenvolver práticas esportivas e de lazer voltadas para inclusão social, contribuindo, assim, para amenizar situações de injustiça e vulnerabilidade social de grupos historicamente excluídos.

Educação Inicial e Continuada de Trabalhadores

Com o objetivo de capacitar estudantes e qualificar trabalhadores para inserção e/ou reinserção no mundo do trabalho, em complementaridade à Educação Básica, o IFTM oferta em seus *campi* cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou qualificação profissional em diversas áreas, contemplando os 12 (doze) eixos tecnológicos, conforme previsto no guia de cursos do Pronatec. Esses cursos visam, também, a atualizar aqueles que buscam estar em consonância com as necessidades educacionais e instrutivas e as exigências do mundo de trabalho.

3.8.9 Pesquisa

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) tem um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, pela oferta da Educação Profissional e Tecnológica de qualidade e de forma gratuita, em todos os seus níveis e modalidades de ensino, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Aliado a essa finalidade, encontra-se o objetivo dos Institutos Federais (IF) de realizar pesquisa básica e aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade. Esse objetivo identifica as atividades de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, como iniciativas de extrema importância para a consolidação das nossas instituições e do IFTM.

O IFTM por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação estimula programas e ações institucionais para fortalecer a pesquisa, a inovação e a verticalização do ensino de pós-graduação nas modalidades, *lato sensu* e *stricto sensu*, destacando-se os programas: Programa de Iniciação Científica de bolsas Institucionais, Programa de Iniciação Científica de bolsas por fomentos (FAPEMIG e CNPq), Programa de Iniciação Científica Voluntária; Acompanhamento dos programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* nos *campi* com demandas à formação dos cidadãos do seu entorno; Programas de apoio financeiro e fomento à pesquisa, inovação e pós-graduações para a aquisição de materiais de consumo e bens permanentes; Realização anual do Congresso de Pesquisa e Inovação Tecnológica – ConPITec, o qual engloba os eventos: Seminário de Iniciação Científica (SIN), Simpósio de Pós-graduação (SIMPOS), Seminário de Pesquisa e Inovação Tecnológica (SEPIT), Maratona de Soluções Tecnológicas (HACKATHON), dentre outras ações realizadas para a divulgação, consolidação, fomento, permanência e êxito dos envolvidos nos arranjos da pesquisa, pós-graduação e inovação do IFTM.

A pesquisa científica, a pós-graduação e a inovação tecnológica do IFTM são pautadas no princípio da vinculação estreita com a ciência e tecnologia de modo a estimular e fomentar as atividades de pesquisa, visando a qualidade, a formação de recursos humanos e a descoberta de novos conhecimentos e tecnologias. Essas atividades são cruciais para que ocorra o desenvolvimento de melhorias inovadoras e soluções de problemas demandados pela sociedade.

a) Estrutura

Para a promoção da pesquisa, verticalização do ensino e fomento dos produtos tecnológicos da inovação no IFTM, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI), por meio do(a) pró-reitor(a), conta com o auxílio do(a) diretor(a) de pesquisa e inovação, com o(a) coordenador(a) geral de pós-graduação, com o(a) coordenador(a) do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e demais servidores importantes em todos os processos e ações.

A PROPI trabalha de forma conjunta com o Polo de Inovação/Unidade EMBRAPPII do IFTM localizado no *Campus* Uberaba, o qual provê a inovação por meio da pesquisa em parcerias externas com empresas do setor Agroindustrial, as quais tenham interesse em prospectar ideias e inovações com foco nas Soluções Agroalimentares. Outros ambientes de inovação tecnológica no IFTM estão sendo pensados e estruturados com devido apoio, como a Rede Cerrado de Inovação que conta com um Hub de Inovação.

Demandas e ações de fomento a novos polos de inovação no IFTM, bem como parcerias em pesquisas com fomentos externos são tratadas e viabilizadas pela PROPI em trabalho conjunto com demais diretorias e pró-reitorias do IFTM. Para esse suporte nas prospecções, o NIT mantém representatividade institucional e disseminação da inovação por meio de um Subcomitê de Inovação, o qual se reúne mensalmente para tratar da propriedade intelectual, registros de patentes, softwares, transferências de tecnologia e licenciamentos, respaldando e resguardando os produtos tecnológicos gerados no IFTM para a sociedade.

Os setores que constituem a PROPI, bem como o Polo e as suas respectivas atribuições funcionais, estão descritos no Regimento Geral do IFTM.

Nos *campi*, a PROPI conta com a ajuda e o apoio dos coordenadores de pesquisa, pós-graduação e inovação, servidores (as) com perfis científicos atuantes e designados pelos Diretores Gerais. Esses coordenadores dialogam mensalmente com a PROPI, por meio do Comitê Institucional de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e demais ferramentas digitais para fomentar e resolver problemas relacionados à pesquisa, à pós-graduação e à inovação. Ademais, esses coordenadores respondem dentro dos *campi*, aos Coordenadores Gerais de Ensino, Pesquisa e Extensão ou funções equivalentes que juntamente com as Direções Gerais gerenciam a pesquisa, as pós-graduações e a inovação.

Prezando pela maior disseminação de ações propositivas e assertivas no ensino das pós-graduações, a PROPI mantém diálogo mensal com os coordenadores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e os gestores dos pro-

gramas de pós-graduação *lato sensu*, os quais discutem as melhorias necessárias nos processos e atendimentos aos (às) estudantes. Esforços não são poupados para maior diálogo, participação da comunidade e entendimento sobre o melhor a ser feito.

b) Objetivos

O IFTM tem promovido a pesquisa, a pós-graduação e a inovação por meio de várias ações e finalidades, juntamente com o ensino e a extensão, no sentido de atender sua lei de criação, Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

A pesquisa científica na rede federal e no IFTM busca pela construção técnica do conhecimento, processo no qual o (a) estudante articula a teoria e a prática, observando, refletindo, dialogando com a realidade e agindo sobre ela, para: fortalecer a indissociabilidade entre o ensino e a extensão; estimular o desenvolvimento de habilidades básicas para prosseguimento dos estudos em carreira científica; desenvolver a habilidade de reconhecer e definir termos científicos, permitindo a compreensão de ideias básicas das atuais pesquisas; e, despertar atitudes críticas e reflexivas diante das pesquisas em desenvolvimento.

A pesquisa, princípio educativo no IFTM, é entendida como o elemento articulador do currículo ou, ainda, como o caminho didático e investigativo por meio do qual a aprendizagem é orientada para a autonomia do(a) estudante (protagonista da sua própria aprendizagem), desenvolvendo, assim, o raciocínio crítico e sistêmico.

Em decorrência de suas finalidades e de sua estrutura, o IFTM apresenta os seguintes objetivos associados à pesquisa, à pós-graduação e à inovação:

- fomentar a pesquisa como princípio educativo e investigativo das pesquisas básicas;
- fomentar e estimular projetos de pesquisas desenvolvidos pelos estudantes do ensino técnico, da graduação, de mestrado e doutorado, por

meio de bolsas de pesquisa, provenientes das agências de fomento ou da própria Instituição;

- consolidar núcleos, laboratórios, ambientes promotores de inovação e grupos de pesquisa com a participação de docentes e discentes do ensino técnico, da graduação e da pós-graduação;
- promover a produção científica, bem como os eventos para a divulgação científica e tecnológica;
- estimular a criação e fortalecimento dos grupos de pesquisa;
- realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tanto técnicas quanto tecnológicas e estendendo os benefícios à comunidade;
- promover a inovação e gerar registros dos produtos, serviços e processos tecnológicos;
- ofertar os cursos de pós-graduação *lato sensu* - visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e cursos de pós-graduação *stricto sensu* - mestrado (acadêmico e profissional) e doutorado (acadêmico e profissional), visando ao estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia;
- certificar todas as ações realizadas e voltadas à qualificação profissional de servidores e estudantes do IFTM;
- auxiliar por meio da pesquisa, pós-graduação e inovação, as ações afirmativas em âmbito institucional e da rede, prezando pelo acesso, permanência e êxito dos estudantes do IFTM;
- promover a internacionalização dos estudantes e servidores à pesquisa, pós-graduação e inovação.

c) Políticas

As políticas institucionais da pesquisa, da pós-graduação e da inovação no IFTM, como espelho às políticas realizadas na rede de ensino técnico e tecnológico dos Institutos Federais, ressalta-se, são as principais ações desenvolvidas e a serem realizadas para o alcance de parâmetros de qualidade

na pesquisa, nas pós-graduações e em inovação, que transpostos em indicadores mostram todo o comprometimento e dedicação dos servidores do IFTM à sua comunidade.

I. Fortalecimento da Iniciação científica e dos grupos de pesquisa

Os programas institucionais de pesquisa desenvolvidos nos Institutos Federais possuem característica única, pois, além de terem definidos recursos específicos para pesquisa e inovação, abrangem, na **iniciação científica**, alunos dos cursos técnicos de ensino médio e alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação. Esse papel, singular entre as instituições brasileiras, está estabelecido na Portaria n. 58, de 21 de novembro de 2014, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, SETEC (BRASIL, 2014), que regulamenta a concessão de bolsas de pesquisa, desenvolvimento, inovação e intercâmbio, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, incluindo-se os (as) estudantes dos cursos técnicos de nível médio.

Não obstante à peculiaridade da oferta da iniciação científica no IFTM e sua abrangência, prezando pela melhorias dos processos e acessos, tem-se o estímulo aos pesquisadores, servidores docentes e técnicos-administrativos, que por meio da Portaria n. 512/2022 da SETEC, podem pleitear nos editais o apoio financeiro às suas pesquisas, através dos **grupos de pesquisa**, fortalecendo os grupos de estudos formados, o registro dos grupos com vistas à certificação, o aumento da produção científica e os ganhos materiais em insumos para que mais pesquisas básicas, aplicadas e tecnológicas sejam realizadas.

Desde então, a pesquisa vem sendo amplamente discutida, observada e diagnosticada pelo trabalho desenvolvido pelo Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (FORPOG), cujo espaço democrático voltado para a educação faz com que a pesquisa seja um instrumento de transformação. O FORPOG por sua vez dialoga com o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) e demais entidades para definição de diretrizes e investimentos voltados à

pesquisa, à inovação, à pós-graduação, entre outras pautas importantes para a rede federal de ensino.

O IFTM participa regularmente do FORPOG, bem como de outros espaços dialógicos sobre a pesquisa, pós-graduação e inovação como o FORTEC (Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia) e o FORPROP (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação). De maneira engajada, a PROPI tem trabalhado as políticas, as diretrizes e ações institucionais em comitês regulamentados em que se há representantes de todos os *campi* do IFTM, servidores (as) envolvidos (as) em pesquisas, pós-graduações e em inovação.

Com dados expressivos da rede federal sobre as pesquisas, tecnologias desenvolvidas e programas de pós-graduação, é importante destacar os **indicadores da pesquisa** divulgados pela PORTARIA Nº 299/2022 (SETEC), que dispõe sobre novas estratégias de monitoramento dos resultados das atividades de extensão e de pesquisa, além do ensino (Plataforma Nilo Peçanha) para compor a prestação de contas anual das Instituições.

Dos indicadores voltados à **pesquisa** da referida portaria, tem-se o percentual de projetos de pesquisa aplicada, o percentual de servidores e servidoras desenvolvendo projetos de pesquisa, o percentual de alunos e alunas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa, o percentual de alunos e alunas provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa, o quantitativo de produção bibliográfica da instituição e o percentual de investimentos realizados em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundos de capital e custeios em relação ao orçamento total de capital e custeio da Instituição.

II. Inovação e desenvolvimento tecnológico

Marco importantes foram a Lei de incentivo à pesquisa (Lei nº 11.487/2007) e a lei de inovação (Lei nº 13.243/2016), as quais promovem a inovação e o incentivo às parcerias entre instituições públicas e privadas para o desenvolvimento tecnológico e científico com vista à redução/dedução

fiscal e benefício eventual aos desenvolvedores. O IFTM na busca por ressignificar em inovação tem participado de chamadas públicas com recursos e fomentos para avançar no **desenvolvimento tecnológico e inovação**.

Através dos polos de inovação, dos ambientes de ideação e do sistema recém implantado – o INTEGRA, a PROPI vem promovendo e destacando o NIT em suas ações diárias para que haja no IFTM o alcance dos indicadores voltados à **inovação** a serem verificados e acompanhados sobre a quantidade de produtos tecnológicos resultantes em ativos de propriedade intelectual, o percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual, a quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou *knowhow* para a sociedade, a quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação e o número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação.

Os indicadores de pesquisa e inovação comporão a matriz orçamentária dos IFs e, portanto, devem ser monitorados, observados e, principalmente, fomentados para que a comunidade do IFTM participe ativamente na construção desses parâmetros, tendo por pressuposto metas e objetivos a serem alcançados ao longo dos anos.

Dessa forma, o IFTM, a PROPI tem trabalhado coletivamente com demais pró-reitorias e diretorias gerais dos *campi* para a composição dos indicadores, divulgação dos indicadores, mapeamento de estratégias e desenvolvimento de processos eficazes para o alcance de dados expressivos e de relevância em pesquisas, inovação e nas pós-graduações.

Juntamente com a PROEXT, a PROPI vem fomentando por meio do NIT, a inovação tecnológica alinhando as ações para que a Incubadora Mobius seja um referencial a nossos estudantes empreendedores, que novos negócios e modelos surjam, para o fortalecimento da cadeia produtiva local e regional onde estão inseridos os *campi* do IFTM. O desenvolvimento empreendedor, aliado à inovação e à extensão tecnológica promovem mudanças sociais e econômicas na comunidade, além de trazer sustentabilidade econômica.

O fomento à inovação e ao desenvolvimento tecnológico institucional deve ser pautado no incentivo financeiro e educacional para a formação em inovação, informando e capacitando os servidores e estudantes do IFTM sobre a maturidade tecnológica necessária em projetos PD&I, o mapeamento de seus riscos, o atendimento e atenção aos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável e por fim, o desenvolvimento de habilidades comportamentais (soft skills) necessárias no mundo atual para o enfrentamento cada vez mais globalizado e interconectado.

Falar em inovação no IFTM também significa o estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas que possibilitem grandes ganhos, oportunidades e o alcance dos indicadores. Assim, em 2022, foi publicada a Instrução Normativa n. 97 que traça modelos de parcerias, acordos e convênios de forma orientativa a toda sua comunidade.

III. Popularização da ciência

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações tem, por meio da Secretaria de Popularização da Ciência, realizado diversas ações no sentido de difundir e divulgar a ciência para toda sociedade, em meio a tantos desafios sociais, ambientais, econômicos e tecnológicos. Faz-se necessário cada vez mais fomentar a ciência, a tecnologia e a inovação que contribuam para o bem-estar social, fortalecendo as ciências interdisciplinares e transdisciplinares que possam contribuir para atingir os objetivos socialmente definidos pelas instituições de ensino e de tecnologia, como os Institutos Federais.

É política de **popularização da ciência**, do ensino e da extensão no IFTM comemorar nacionalmente a Semana Nacional de Ciências e Tecnologia, realizando cursos, oficinas, apresentações de trabalhos e recebendo escolas municipais e estaduais em suas atividades. A PROPI apoia essas ações e acompanha as Feiras de Novos Produtos realizadas concomitantemente. Além disso, promove de forma itinerante e anualmente o Seminário de Iniciação Científica, quando os trabalhos científicos realizados no IFTM são apresentados à comunidade. A cada dois anos, o NIT, juntamente com a PROPI, realiza a

maratona de programação voltadas à busca por soluções tecnológicas em temáticas diversas e conforme demanda apresentada pela comunidade, em que, por 30 horas, os jovens cientistas de dados apresentam as soluções. Todas as ações apresentadas impulsionam e promovem a popularização da ciência, mostrando em termos práticos que a ciência e a inovação são para todos. Ser para todos significa ter um acesso facilitado à execução de pesquisas e inovação de coisas aparentemente simples e cotidianas no dia a dia que façam a diferença e melhorem as realidades mais humildes.

Muito se tem realizado, com vistas à melhoria da divulgação, na promoção de campanhas nos mais diversos veículos digitais que podem ser feitos para a disseminação da ciência, da criatividade e da inovação no IFTM. A divulgação é um meio para a disseminação de conhecimentos, de possibilidades e de oportunidades, sendo primordial dentro do processo de popularização da ciência, na pesquisa, na inovação e no ensino das pós-graduações.

VI. Verticalização do ensino

O objetivo da rede federal, dos Institutos Federais (IFs), é formar e qualificar jovens e adultos para atuarem nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. A educação deve ocorrer em todos os seus níveis de ensino e modalidades, sempre associando o aprendizado à prática, promovendo o ensino, a pesquisa e extensão de qualidade.

Dessa forma, a popularização da ciência e da inovação se une à popularização do ensino e das pós-graduações, pois uma vez ofertados pelos IFs, os programas de pós-graduações são acessíveis às populações. Permitir o acesso à **verticalização do ensino** nos níveis superiores e posteriores tem sido o mesmo que permitir à sociedade sonhos maiores e possibilidades sociais melhores.

O IFTM tem trabalhado para a abertura de programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* que dialoguem com sua comunidade, de forma ativa e para produção tecnológica de produtos, processos e serviços que

possam ser espelhados na própria comunidade. Voltando à comunidade, olhando para o mundo do trabalho, os programas de pós-graduação são qualificações profissionais que capacitam os trabalhadores em diversas áreas do conhecimento em diferentes níveis do ensino superior, dentro da pós-graduação, são certificações em aperfeiçoamento, especialista, mestrado e doutorado.

Antenado a currículos formativos, integrativos e educativos, o IFTM busca constante aprimoramento e oferta de habilidades para o mundo do trabalho, focando em oportunidades, dessa forma, busca-se também nas pós-graduação a pesquisa, a inovação, a mobilidade acadêmica e a dupla diplomação.

Concluindo, o IFTM por meio da pesquisa, da pós-graduação e da inovação, corrobora em âmbito regional para minimizar problemas socioeducacionais por meio da oferta de ensino, pesquisa e extensão de qualidade, com vistas à inclusão social e ao desenvolvimento sustentável da ciência e da inovação tecnológica para atendimento às demandas da sociedade.

3.9 REFERENCIAIS PARA A PROPOSIÇÃO DE NOVOS CURSOS

Conforme já mencionado, o IFTM mantém seu compromisso com o desenvolvimento técnico e humano dos (as) seus (as) estudantes, de forma que eles, pessoal e profissionalmente, concretizem o impacto humano e social objetivado pelo Instituto nas localidades em que se faz presente. Dessa forma, é importante que o IFTM mantenha relação próxima com a sociedade e com os setores produtivos local e regional de forma a compreender as suas constantes demandas, bem como manter seus(as) servidores(as) atualizados(as) para que estejam sempre em sintonia com inovações sociais, tecnológicas, de produtos, de serviços etc.

É justamente essa relação entre inovações e demandas que determinam os rumos dos projetos pedagógicos dos cursos e, até mesmo, a extinção ou abertura de cursos. Manter-se atualizado e atendendo às necessidades

locais e regionais são compromissos institucionais pelos quais o IFTM preza muito.

De forma a manter a organização e padronização de fluxos e processos, foi elaborado e aprovado em 2022 o Regulamento de Oferta e Gestão de Cursos do IFTM, que trata justamente da padronização de fluxos e estabelecimento de diretrizes, orientações e estratégias para a gestão, a abertura e a extinção de cursos na instituição. Visando sempre à eficiência e à eficácia na utilização dos seus recursos humanos, orçamentários e de infraestrutura para o atendimento das demandas produtivas, tecnológicas e sociais das localidades em que o IFTM atua.



4

PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS

4.1 OFERTA TOTAL DO IFTM

4.2 DISTRIBUIÇÃO DA OFERTA QUANTO À MODALIDADE DE ENSINO

4.3 OFERTA DE CURSOS E VAGAS POR *CAMPUS*



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Triângulo Mineiro

O Plano de Oferta de Cursos e Vagas orienta a instituição em suas decisões acerca dos cursos ofertados, quadro de servidores e infraestrutura necessária em cada um dos *campi* do Instituto Federal do Triângulo Mineiro para o interstício de 2024 a 2028, considerando-se a situação no ano de 2023. Neste capítulo apresentamos o resultado do planejamento de dirigentes e servidores de cada *campus*, sob a coordenação geral da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI). Vale ressaltar que o processo foi orientado pela necessidade de planejar a expansão da oferta de ensino a partir do aumento do quantitativo de códigos de vaga de docentes e técnicos administrativos conferido pela Portaria MEC 246/2016, que atualizou o modelo de dimensionamento dos Institutos Federais. A premissa fundamental consistiu na necessidade de utilizar esse incremento de vagas para o atendimento dos percentuais legais de distribuição da oferta prescritos na Lei 11.892/2008 (50% técnicos e 20% de formação docente) e no Decreto 5.840/2006 (10% de Proeja). Neste documento, substitui-se o termo Proeja por EJA-EPT em conformidade com as discussões e documentos contemporâneos na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica.

Para tanto, foram necessárias três etapas: a primeira que consistiu no desenvolvimento da proposta de aplicação da metodologia “Café Mundial” em cada *campus* para envolver a comunidade na discussão que, posteriormente, foi sistematizada pelos respectivos conselhos gestores responsáveis pelo preenchimento das informações nas planilhas, calculando os percentuais institucionais. Nessa etapa, percebeu-se que houve uma elevação de

alguns percentuais de vagas, mas com dificuldades em atender a meta legal para a Formação Docente e da EJA-EPT, que após momento de repactuação das metas para este PDI, tais indicadores alcançam melhores índices apenas em 2028.

Na segunda etapa, com a intervenção direta da Prodin e da Proen, concentraram-se os esforços de planejamento para o atendimento de 50% das vagas em cursos técnicos. Embora planejamos alcançar para a formação docente apenas 13,3% e os 2,3% de oferta de cursos e vagas para EJA-EPT somente no último ano de vigência deste PDI, houve pertinente discussão e conscientização da comunidade sobre a necessidade de uma atualização geral da oferta à luz da revisão do planejamento estratégico do IFTM.

A terceira etapa consistiu na audiência pública como ação complementar às ações desenvolvidas no âmbito da construção do Plano de Oferta de Cursos e Vagas. A audiência pública teve como objetivo apresentar e referendar o resultado do levantamento das demandas de ofertas de cursos e vagas para o IFTM, a fim de garantir espaço para sugestões pela comunidade, pelas representações dos arranjos produtivos locais e da sociedade civil organizada presentes, além de aproximar o relacionamento do IFTM com a comunidade externa. Considerando que a realização da audiência pública foi de competência do *campus* com o apoio da Diretoria de Relações Interinstitucionais e da Diretoria de Comunicação Social e Eventos, o evento foi realizado apenas pelo Campus Patrocínio no dia 04 de outubro de 2023, contando com o engajamento de 24 participantes, destacando a presença do representante do Presidente da Câmara Municipal de Patrocínio e da Deputada Estadual Maria Clara Matos Marra, do Secretário/Diretor do Sindicato Rural de Patrocínio e representante da Deputada Federal Greyce de Queiroz Elias, representante do prefeito de Coromandel/MG e do representante da ACIP / Câmara de Dirigentes Lojistas.

Entende-se que este Plano de Oferta de Cursos e Vagas torna-se subsídio fundamental, no cenário de cursos correntes e novas ofertas, para que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), no cumprimento de suas

competências, avalie e aprecie os projetos pedagógicos dos cursos (PPC) submetendo-os ao Conselho Superior (CONSUP) regulamentando e emitindo pareceres sobre processos autorizativos das ofertas educativas. Nesse sentido, destaca-se que ao CEPE compete a aprovação dos PPCs, mas é prerrogativa do CONSUP a criação e autorização de oferta de cursos, técnicos, superiores (graduação e pós-graduação), bem como dos cursos de formação inicial e continuada (FIC). A implantação deste Plano, portanto, está condicionada também às decisões do CONSUP, com o assessoramento do CEPE e prévia apreciação do colegiado e conselho gestor do *campus* ofertante.

Para a elaboração deste Plano, foram considerados os documentos legais norteadores da Educação Profissional e Tecnológica, o Projeto Pedagógico Institucional e o Planejamento Estratégico Institucional do IFTM, especialmente em relação ao Objetivo Estratégico “Ampliar a oferta e a qualidade do ensino, fortalecendo ações de ensino, pesquisa e extensão considerando a lei de criação dos IFs”.

Em relação à estrutura, este capítulo está organizado em três seções:

Oferta total do IFTM: apresenta os dados gerais da oferta da instituição.

Distribuição das ofertas de acordo com a modalidade: aborda-se a Relação Aluno-Professor.

Oferta de cursos e vagas por *campus*: apresenta as informações dos cursos de cada *campus*. Nesse sentido, os cursos estão apresentados em tabelas e separados nas formas e níveis de ensino: técnicos de nível médio - concomitante, integrado ou subsequente; técnicos de nível médio EJA-EPT; de Graduação - licenciaturas, bacharelados e tecnologias; pós-graduação - especialização, mestrado e doutorado; e cursos de Formação Inicial e Continuada- FIC. Acredita-se que isso permitirá uma melhor visualização e o acompanhamento da distribuição dos cursos e das vagas no IFTM.

4.1 OFERTA TOTAL DO IFTM

Nesta seção, trata-se dos valores totais institucionais da distribuição da oferta por tipo de curso. Embora a legislação de referência disponha de metas baseadas em número de matrículas, esse indicador tem um considerável grau de imprevisibilidade, especialmente numa projeção de 5 anos. Além disso, as taxas de evasão observadas variam muito conforme o tipo de curso e suas diferentes formas, turnos e cidades de ofertas, dificultando o uso desse indicador para a comparação do esforço em diferentes *campi* e o próprio planejamento, já que o dimensionamento da carga horária a ser alocada aos docentes e do número de salas de aulas necessárias às ofertas é mais dependente da quantidade de turmas do que do número de alunos em cada turma. Assim, semelhante a outras instituições, o planejamento da oferta do IFTM usa, como medida de dimensionamento, a capacidade de matrículas, ou seja, o número potencial de alunos matriculados em cada curso no hipotético caso em que todas as vagas de ingresso sejam preenchidas e a evasão seja zero.

O quadro 40 apresenta a projeção das capacidades de matrículas e matrículas-equivalentes da oferta do IFTM para 2028, estratificada por:

- **Tipo de curso:** Qualificação Profissional ou Formação Inicial e Continuada (FIC), Técnico (TEC), Superior de Tecnologia (CST), Bacharelado (BAC), Licenciatura (LIC), Especialização (ESP), Mestrado Profissional (MES) e Doutorado Profissional (DOC);
- **Tipo de oferta:** Concomitante ao ensino médio (CON), Integrado ao ensino médio (INT), Subsequente ao ensino médio (SUB), Concomitante ao ensino médio ou fundamental no âmbito do Proeja (EJA-CON) e Integrado ao ensino médio ou fundamental no âmbito do EJA-EPT (EJA-INT);
- **Distribuição da oferta quanto à finalidade legal:** Técnico (TEC), Formação docente (FOR) e EJA-EPT (EJA); os cursos superiores e FIC não voltados à formação de formadores são categorizados como Outros (OUT).

Quadro 40: Capacidade de Matrículas (CMat) e Capacidade de Matrículas Equivalentes (CMateq) da oferta total do IFTM projetadas para 2028.

TIPO DE CURSO	TIPO DE OFERTA	FINALIDADE DA OFERTA	CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMAT)	CAPACIDADE DE MATRÍCULA EQUIVALENTE (CMATEQ)
FIC	NA	OUT	1.310	288
FIC	NA	FOR	960	211
FIC	EJA-CON	EJA	1.635	367
FIC	EJA-INT	EJA	0	0
TEC	CON	TEC	2.219	2.610
TEC	SUB	TEC	80	89
TEC	INT	TEC	8.017	9.048
TEC	EJA-CON	EJA	140	195
TEC	EJA-INT	EJA	0	0
LIC	NA	FOR	1.570	1.985
CST	NA	OUT	2.595	3.706
BAC	NA	OUT	2.950	3.778
ESP	NA	OUT	670	621
ESP	NA	FOR	860	827
MES	NA	OUT	165	145
MES	NA	FOR	136	136
DOC	NA	OUT	0	0
DOC	NA	FOR	64	64
TOTAL			23.371	24.071

Clique aqui
para ver o quadro com a
legenda das informações
sobre cursos constantes
dos quadros de oferta



O quadro 41 apresenta a evolução do número de vagas de ingresso anualmente ofertadas e do número de cursos, estratificada por tipo de curso e tipo de oferta. O número total de cursos apresentado neste quadro inclui todas as ofertas de formação inicial e continuada, destacando-se os cursos no âmbito da EJA-EPT. Dadas as características da oferta de FIC, o número de

cursos e sua organização curricular podem variar significativamente a cada semestre, de modo que o planejamento do IFTM define apenas uma referência para o número de vagas mínimo e a carga horária somada dos cursos oferecidos anualmente para uma mesma área (itinerário formativo).

Quadro 41: Evolução das vagas de ingresso (Ving) e número de cursos da oferta total do IFTM projetada para o período 2024-2028

TIPO DE CURSO	TIPO DE OFERTA	2024		2025		2026		2027		2028	
		VAGAS	CURSOS	VAGAS	CURSOS	VAGAS	CURSOS	VAGAS	CURSOS	VAGAS	CURSOS
FIC	NA	1.340	23	2.565	41	2.845	43	2.915	48	2.975	46
FIC	EJA-CON	640	3	2.820	17	2.905	19	2.935	17	2.905	19
FIC	EJA-INT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TEC	CON	745	15	1.065	21	1.265	24	1.220	24	1.255	26
TEC	SUB	0	0	80	1	80	1	80	1	80	1
TEC	INT	1.585	34	2.116	45	2.361	49	2.586	55	2.706	58
TEC	EJA-CON	0	0	180	2	220	3	255	4	255	4
TEC	EJA-INT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LIC	NA	170	3	875	8	555	9	1.155	12	595	10
CST	NA	605	12	835	14	765	16	875	18	985	20
BAC	NA	485	11	555	13	660	15	695	16	820	19
ESP	NA	560	6	815	13	1.315	19	1.060	17	1.500	23
MES	NA	94	4	109	5	109	5	163	8	235	10
DOC	NA	12	1	12	1	12	1	20	1	20	1
TOTAL		6.236	112	12.027	181	13.092	204	13.959	221	14.331	237

Clique aqui
para ver o quadro com a
legenda das informações
sobre cursos constantes
dos quadros de oferta



Como apresentado a seguir no quadro 42, com a total implantação deste Plano, o IFTM terá garantido o mínimo de 50% de sua capacidade em vagas de cursos técnicos de nível médio. A oferta de vagas de cursos técnicos (TEC) atinge os 50% em todo o período de vigência deste PDI, em conformidade com o estabelecido pela Lei 11.892/2008. A redução gradual do percentual da

CMateq em cursos técnicos é explicada por dois fatores: 1) o concomitante crescimento da CMateq em cursos de formação de professores (FOR), especialmente licenciaturas e especializações; 2) o aumento da CMateq em cursos superiores de outras áreas (OUT), especialmente tecnólogos e bacharelados.

Quadro 42: Evolução da distribuição da oferta total do IFTM quanto às finalidades legais projetada para o período 2024-2028, medida pela Capacidade de Matrículas-Equivalentes.

FINALIDADE DA OFERTA	2024		2025		2026		2027		2028	
	Quantidade	%								
OUT	5.775	42,2%	6.940	39,1%	7.409	37,1%	7.884	34,7%	8.538	35,1%
TEC	6.794	49,7%	8.257	46,6%	9.845	49,3%	11.205	49,3%	11.987	49,3%
FOR	1.003	7,3%	1.983	11,2%	2.170	10,9%	3.056	13,4%	3.223	13,3%
EJA	101	0,7%	554	3,1%	562	2,8%	578	2,5%	562	2,3%
TOTAL	13.674	100,0%	17.733	100,0%	19.986	100,0%	22.723	100,0%	24.311	100,0%

O quadro 43 estratifica por campus a projeção da distribuição da oferta quanto às finalidades legais no período de 2024 a 2028. A CMateq em EJA-EPT

é registrada em uma linha específica com os dados do total, concentrando a capacidade de matrículas dos cursos EJA-EPT FIC e EJA-EPT Técnico.

Quadro 43: Distribuição da oferta quanto à finalidade legal projetada para 2028, por unidade acadêmica, medida pela Capacidade de Matrículas-Equivalentes.

UNIDADE ACADÊMICA	FINALIDADE DA OFERTA	2024		2025		2026		2027		2028	
		Qtde	%								
Paracatu	OUT	736	49,43%	751	44,22%	736	31,84%	863	28,85%	988	27,10%
	TEC	745	49,98%	938	55,26%	1.255	54,25%	1.611	53,89%	1.857	50,96%
	FOR	0	0,00%	0	0,00%	314	13,56%	507	16,97%	791	21,70%
	EJA	9	0,59%	9	0,52%	8	0,35%	9	0,29%	9	0,24%
	TOTAL	1.490	100,00%	1.698	100,00%	2.313	100,00%	2.990	100,00%	3.645	100,00%
Uberaba	OUT	717	31,25%	790	25,75%	917	25,81%	1.078	27,33%	1.199	28,90%
	TEC	1.208	52,70%	1.561	50,91%	1.873	52,71%	2.047	51,92%	2.089	50,35%
	FOR	368	16,05%	525	17,10%	572	16,09%	627	15,89%	670	16,14%
	EJA	0	0,00%	191	6,24%	191	5,39%	191	4,85%	191	4,61%
	TOTAL	2.293	100,00%	3.067	100,00%	3.553	100,00%	3.942	100,00%	4.149	100,00%
Ituiutaba	OUT	928	45,71%	1.103	48,81%	1.138	48,84%	1.162	48,32%	1.246	50,38%
	TEC	1.044	51,42%	1.079	47,75%	1.115	47,83%	1.150	47,81%	1.150	46,48%
	FOR	35	1,72%	70	3,10%	70	3,00%	70	2,91%	70	2,83%
	EJA	23	1,14%	8	0,34%	8	0,33%	23	0,96%	8	0,31%
	TOTAL	2.030	100,00%	2.260	100,00%	2.330	100,00%	2.405	100,00%	2.474	100,00%
Uberlândia	OUT	721	41,52%	1.016	42,85%	1.016	37,59%	1.016	35,66%	1.046	34,17%
	TEC	889	51,14%	1.209	50,95%	1.492	55,16%	1.608	56,41%	1.648	53,81%
	FOR	100	5,75%	100	4,22%	140	5,18%	170	5,96%	312	10,19%
	EJA	28	1,58%	47	1,99%	56	2,07%	56	1,97%	56	1,83%
	TOTAL	1.738	100,00%	2.372	100,00%	2.704	100,00%	2.851	100,00%	3.063	100,00%

UNIDADE ACADÊMICA	FINALIDADE DA OFERTA	2024		2025		2026		2027		2028	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Patrocínio	OUT	1.608	64,16%	1.603	57,04%	1.621	51,35%	1.638	45,46%	1.643	41,93%
	TEC	898	35,84%	1.044	37,16%	1.243	39,38%	1.544	42,83%	1.737	44,33%
	FOR	0	0,00%	143	5,09%	273	8,64%	402	11,16%	519	13,23%
	EJA	0	0,00%	20	0,70%	20	0,63%	20	0,55%	20	0,51%
	TOTAL	2.506	100,00%	2.809	100,00%	3.156	100,00%	3.604	100,00%	3.918	100,00%
Uberlândia Centro	OUT	317	29,22%	500	33,93%	520	29,41%	559	30,11%	688	34,67%
	TEC	568	52,34%	739	50,14%	968	54,77%	1.017	54,82%	1.017	51,24%
	FOR	200	18,44%	235	15,93%	280	15,82%	280	15,07%	280	14,09%
	EJA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	TOTAL	1.084	100,00%	1.474	100,00%	1.768	100,00%	1.855	100,00%	1.985	100,00%
Patos de Minas	OUT	191	24,56%	191	23,65%	191	22,01%	228	23,52%	318	27,38%
	TEC	580	74,59%	580	71,82%	580	66,85%	615	63,43%	687	59,15%
	FOR	7	0,85%	37	4,53%	97	11,14%	127	13,05%	157	13,48%
	EJA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	TOTAL	777	100,00%	807	100,00%	867	100,00%	970	100,00%	1.162	100,00%
Campina Verde	OUT	230	28,97%	658	40,86%	942	48,37%	1.012	48,87%	1.082	50,54%
	TEC	530	66,92%	725	45,00%	778	39,94%	831	40,14%	831	38,83%
	FOR	33	4,11%	33	2,02%	33	1,67%	33	1,57%	33	1,52%
	EJA	0	0,00%	195	12,12%	195	10,02%	195	9,42%	195	9,11%
	TOTAL	793	100,00%	1.610	100,00%	1.948	100,00%	2.071	100,00%	2.141	100,00%
Uberaba Parque Tecnológico	OUT	328	34,03%	328	20,07%	328	24,35%	328	16,11%	328	18,48%
	TEC	333	34,55%	382	23,35%	542	40,27%	782	38,45%	970	54,67%
	FOR	261	27,09%	841	51,47%	393	29,18%	841	41,33%	393	22,14%
	EJA	42	4,34%	84	5,12%	84	6,21%	84	4,11%	84	4,71%
	TOTAL	964	100,00%	1.634	100,00%	1.347	100,00%	2.035	100,00%	1.775	100,00%

4.2 DISTRIBUIÇÃO DA OFERTA QUANTO À MODALIDADE DE ENSINO

Como forma de contribuir para o alcance da meta estratégica de 20% de carga horária de EaD na oferta total de cursos de fomento próprio do IFTM

até 2028, o quadro 44 mostra a distribuição da capacidade de matrículas equivalentes (CMateq) por modalidade de ensino (presencial ou a distância) projetada para 2028, estratificada por tipos de curso, tipos de oferta e finalidades de oferta.

Quadro 44: Distribuição da oferta quanto à modalidade de ensino projetada para 2028, medida pela Capacidade de Matrículas Equivalentes

TIPO DE CURSO	TIPO DE OFERTA	FINALIDADE DA OFERTA	CMateq EAD		CMateq PRESENCIAL	
			Quantidade	%	Quantidade	%
FIC	NA	OUT	15	5,34%	273	94,66%
FIC	NA	FOR	15	33,33%	31	66,67%
FIC	EJA-CON	EJA	261	70,96%	107	29,04%
FIC	EJA-INT	EJA	0	0,00%	0	0,00%
TEC	CON	TEC	308	11,79%	2.302	88,21%
TEC	SUB	TEC	89	100,00%	0	0,00%
TEC	INT	TEC	0	0,00%	9.048	100,00%
TEC	EJA-CON	EJA	195	100,00%	0	0,00%
TEC	EJA-INT	EJA	0	0,00%	0	0,00%
LIC	NA	FOR	269	13,54%	1.716	86,46%
CST	NA	OUT	917	24,74%	2.789	75,26%
BAC	NA	OUT	0	0,00%	3.778	100,00%
ESP	NA	OUT	335	53,99%	286	46,01%
ESP	NA	FOR	655	79,20%	172	20,80%
MES	NA	OUT	0	0,00%	145	100,00%
MES	NA	FOR	0	0,00%	136	100,00%
DOC	NA	OUT	0	0,00%	0	0,00%
DOC	NA	FOR	0	0,00%	64	100,00%
TOTAL			3.059	12,79%	20.847	87,21%

Clique aqui

para ver o quadro com a legenda das informações sobre cursos constantes dos quadros de oferta



Relação Aluno Professor

A Relação Aluno por Professor (RAP) é um dos principais indicadores estratégicos do PDI, dada a intrínseca dependência entre a oferta de cursos e vagas e o tamanho do quadro de professores. A RAP é calculada como a razão entre o total de matrículas-equivalentes, ponderada pelo fator de correção da graduação¹, pelo total de professores-equivalentes. Neste Plano, optou-se pela RAP medida pela CMateq (RAPC), uma vez que a Mateq depende de estimativas que podem não ser confirmadas ou variar significativamente conforme o tipo de curso ou forma de oferta e/ou forma de oferta, especialmente quanto à taxa de evasão de estudantes.

Embora não seja o indicador requisitado pela legislação, a RAPC permite uma melhor avaliação do esforço institucional (em termos de espaço físico e carga horária docente) para a realização de determinadas ofertas, em espe-

cial os cursos de baixa carga horária equalizada (como os FICs) e aquelas que, apesar dos relativamente baixos índices de eficiência acadêmica previstos, são consideradas imprescindíveis ao cumprimento da missão da instituição.

Conforme pode ser visto no quadro 45, a RAPC que o IFTM projeta para 2028 é de 31,31, totalizando os cálculos a partir dos dados de CMateq das modalidades presencial e EAD. Embora a relação aluno-professor a ser considerada pelo governo e órgãos de controle seja a geral do IFTM, ressalta-se que todos os *campi* têm previsto crescimento de RAPC. Ao longo do período e superação ou, pelo menos, grande aproximação da meta institucional, mesmo com a expansão de quadro docente.

¹ O fator de correção da graduação (FCG) ajusta a contagem das matrículas para os cursos de graduação em atendimento à estratégia 12.3 do Anexo à Lei n. 13.005, de 2014, e tem o valor igual a 20/18 para os cursos de graduação.

Quadro 45: Relação Aluno-Professor projetada para as unidades acadêmicas em 2028, medida pela Capacidade de Matrículas-Equivalentes

UNIDADE ACADÊMICA	TIPO DE CURSO	FCG	2024			2025			2026			2027			2028		
			CMateq	PE	RAP												
Paracatu	FIC	1	35	70,0	22,41	20	90,0	19,75	34	90,0	26,89	20	90,0	34,82	35	90,0	42,62
	TEC	1	745			938			1.255			1.611			1.857		
	LIC, CST, BAC	20/18	710			710			964			1.299			1.722		
	ESP	1,00	0			30			60			60			0		
	MES, DOC	1,00	0			0			0			0			30		
	TOTAL		1.490			1.698			2.313			2.990			3.645		
Uberaba	FIC	1	75	150,0	15,95	315	150,0	21,17	323	150,0	24,52	323	150,0	27,26	323	150,0	28,75
	TEC	1	1.208			1.561			1.873			2.047			2.089		
	LIC, CST, BAC	20/18	902			976			1.130			1.325			1.481		
	ESP	1,00	0			95			95			95			95		
	MES, DOC	1,00	108			120			132			152			160		
	TOTAL		2.293			3.067			3.553			3.942			4.149		

UNIDADE ACADÊMICA	TIPO DE CURSO	FENC	2024			2025			2026			2027			2028		
			CMateq	PE	RAP	CMateq	PE	RAP	CMateq	PE	RAP	CMateq	PE	RAP	CMateq	PE	RAP
Ituiutaba	FIC	1	23	70,0	30,47	8	90,0	26,47	8	90,0	27,26	23	90,0	28,09	8	90,0	28,90
	TEC	1	1.044			1.079			1.115			1.150					
	LIC, CST, BAC	20/18	928			1.103			1.103			1.103					
	ESP	1,00	35			70			105			105					
	MES, DOC	1,00	0			0			0			24					
	TOTAL		2.030			2.260			2.330			2.405			2.474		
Uberlândia	FIC	1	28	90,0	20,15	47	120,0	20,46	56	120,0	23,23	56	120,0	24,45	56	120,0	26,25
	TEC	1	889			1.209			1.492			1.608					
	LIC, CST, BAC	20/18	686			746			746			746					
	ESP	1,00	135			355			395			395					
	MES, DOC	1,00	0			15			15			45					
	TOTAL		1.738			2.372			2.704			2.851			3.063		
Patrocínio	FIC	1	40	70,0	38,25	53	90,0	33,28	51	90,0	37,28	62	90,0	42,41	59	90,0	46,05
	TEC	1	898			1.044			1.243			1.544					
	LIC, CST, BAC	20/18	1.547			1.669			1.792			1.915					
	ESP	1,00	14			27			54			68					
	MES, DOC	1,00	8			16			16			16					
	TOTAL		2.506			2.809			3.156			3.604			3.918		
Uberlândia Centro	FIC	1	18	56,0	20,20	31	70,0	21,79	51	90,0	20,27	57	90,0	21,28	57	90,0	22,88
	TEC	1	568			739			968			1.017					
	LIC, CST, BAC	20/18	419			464			509			541					
	ESP	1,00	80			240			240			240					
	MES, DOC	1,00	0			0			0			0					
	TOTAL		1.084			1.474			1.768			1.855			1.985		

UNIDADE ACADÊMICA	TIPO DE CURSO	FENC	2024			2025			2026			2027			2028		
			CMateq	PE	RAP												
Patos de Minas	FIC	1	37	39,0	20,39	37	70,0	11,79	37	70,0	12,65	37	70,0	14,17	37	70,0	17,01
	TEC	1	580			580			580			615			687		
	LIC, CST, BAC	20/18	160			160			160			197			257		
	ESP	1,00	0			30			90			120			180		
	MES, DOC	1,00	0			0			0			0			0		
	TOTAL		777			807			867			970			1.162		
Campina Verde	FIC	1	15	20,0	41,00	15	40,0	42,13	15	40,0	51,36	15	40,0	54,64	15	40,0	56,59
	TEC	1	530			920			973			1.027			1.027		
	LIC, CST, BAC	20/18	247			675			959			1.029			1.099		
	ESP	1,00	0			0			0			0			0		
	MES, DOC	1,00	0			0			0			0			0		
	TOTAL		793			1.610			1.948			2.071			2.141		
Uberaba Parque Tecnológico	FIC	1	101	57,0	17,43	275	70,0	24,80	275	70,0	19,67	275	70,0	30,53	275	70,0	25,78
	TEC	1	333			382			542			782			970		
	LIC, CST, BAC	20/18	272			920			272			920			272		
	ESP	1,00	230			30			230			30			230		
	MES, DOC	1,00	28			28			28			28			28		
	TOTAL		964			1.634			1.347			2.035			1.775		
IFTM	FIC	1	372	622,0	23,03	801	790,0	23,49	851	810,0	25,72	869	810,0	29,30	867	810,0	31,31
	TEC	1	6.794			8.452			10.040			11.401			12.182		
	LIC, CST, BAC	20/18	5.870			7.424			7.635			9.076			9.469		
	ESP	1,00	494			877			1.269			1.113			1.448		
	MES, DOC	1,00	144			179			191			265			345		
	TOTAL		13.674			17.733			19.986			22.723			24.311		

A partir da lista de abreviações apresentadas no quadro 46, relacionamos a seguir os quadros de oferta de cada campus do IFTM.

Quadro 46: Legenda das informações sobre cursos constantes dos quadros de oferta

<p>FIC (f) – cursos de qualificação profissional articulados à EJA de nível fundamental FIC (m) – cursos de qualificação profissional articulados à EJA de nível médio FIC – demais cursos de formação inicial e continuada, incluindo idiomas TEC – cursos técnicos de nível médio CST – cursos superiores de tecnologia BAC – bacharelados</p>	<p>LIC – licenciaturas ESP – especializações MES – mestrados profissionais DOC – doutorados profissionais</p>
TIPO DE OFERTA	
<p>EJA-CON – cursos proeja FIC ou proeja técnico concomitantes à Educação de Jovens e Adultos EJA-INT – cursos proeja FIC ou proeja técnico integrados à Educação de Jovens e Adultos CON – cursos técnicos concomitantes ao ensino médio INT – cursos técnicos integrados ao ensino médio</p>	<p>SUB – cursos técnicos subsequentes ao ensino médio FOR – cursos FIC, licenciaturas ou pós-graduações com a finalidade de formação de formadores OUT – CST, bacharelados e ofertas de FIC e pós-graduação sem finalidade de formação de formadores</p>
SITUAÇÃO DA OFERTA MODALIDADE	
<p>corrente – ofertas já implantadas ou em implantação nova – ofertas a serem implantadas a partir de 2020</p>	<p>pres. – cursos presenciais EaD – cursos a distância</p>
TURNO DA OFERTA	
<p>diu – diurno int – integral diurno mat – matutino mat-int – integral base matutina mat/not – matutino/noturno com entradas alternadas mat/ves – matutino/vespertino com entradas alternadas not – noturno var – variável ves – vespertino ves + not – vespertino e noturno ves-int – integral base vespertina ves/not – vespertino/noturno com entradas alternadas</p>	<p>AmbS – Ambiente e Saúde ConPI – Controle e Processos Industriais DesES – Desenvolvimento Educacional e Social GesNeg – Gestão e Negócios InfCom – Informação e Comunicação InfraEst – Infraestrutura ProdAlim – Produção Alimentícia ProdCult – Produção Cultural e Design ProdInd – Produção Industrial RecNat – Recursos Naturais Seg – Segurança TurHL – Turismo, Hospitalidade e Lazer</p>

4.3 OFERTA DE CURSOS E VAGAS POR CAMPUS

Quadro 47: Cursos de oferta regular do IFTM *Campus* Avançado Campina Verde

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	TIPO DE OFERTA	FINALIDADE DA OFERTA	MODALIDADE	TURNO	CIDADE DA OFERTA	EIXO	SITUAÇÃO
FIC	Bovinocultor de Corte	NA	OUT	EAD	NA	Campina Verde	Recursos Naturais	CORRENTE
FIC	Informação e Comunicação	NA	OUT	EAD	NA	Campina Verde	Tecnologia	NOVA
FIC	Gestão e Negócios	NA	OUT	EAD	NA	Campina Verde	Gestão e Negócios	NOVA
TEC	Técnico em Informática Concomitante	CON	TEC	PRES	VESPERTINO	Campina Verde	Tecnologia	CORRENTE
TEC	Técnico em Agropecuária Concomitante	CON	TEC	PRES	VESPERTINO	Campina Verde	Recursos Naturais	CORRENTE
TEC	Técnico em Administração Concomitante	CON	TEC	EAD	NA	Campina Verde	Gestão e Negócios	CORRENTE
TEC	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	DIURNO	Campina Verde	Informação e Comunicação	CORRENTE
TEC	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	DIURNO	Campina Verde	Recursos Naturais	CORRENTE
TEC	Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	DIURNO	Campina Verde	Produção Alimentícia	NOVA
LIC	Especialização em Informática da Educação	NA	FOR	PRES	NOTURNO	Campina Verde	Informação e Comunicação	CORRENTE
CST	Superior em Gestão do Agronegócio (EAD)	NA	OUT	EAD	NA	Campina Verde	Recursos Naturais	NOVA
CST	Curso Superior em Tecnologia em Agrocomputação	NA	OUT	PRES	INTEGRAL	Campina Verde	Informação e Comunicação	NOVA
CST	Curso Superior em Tecnologia em Laticínios	NA	OUT	PRES	INTEGRAL	Campina Verde	Produção Alimentícia	NOVA
TEC	Projeja Agropecuária (Pronera)	EJA-CON	EJA	EAD	NOTURNO	Campina Verde	Recursos Naturais	NOVA
TEC	Projeja Administração	EJA-CON	EJA	EAD	NOTURNO	Campina Verde	Gestão e Negócios	NOVA

Quadro 48: Cursos e vagas da oferta regular do IFTM *Campus* Avançado Campina Verde

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	VAGAS DE INGRESSO POR SEMESTRE										CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMat)									
		2024		2025		2026		2027		2028		2024		2025		2026		2027		2028	
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
FIC	Bovinocultor de Corte	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
FIC	Informação e Comunicação	0	70	0	70	0	70	0	70	0	70	0	70	0	70	0	70	0	70	0	70
FIC	Gestão e Negócios	70	0	70	0	70	0	70	0	70	0	70	0	70	0	70	0	70	0	70	0
TEC	Técnico em Informática Concomitante	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70
TEC	Técnico em Agropecuária Concomitante	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70
TEC	Técnico em Administração Concomitante	35	0	70	0	70	0	70	0	70	0	70	70	140	140	140	140	140	140	140	140
TEC	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105
TEC	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	70	70	105	105	105	105	105	105	105	105
TEC	Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0	0	0	35	35	70	70	105	105	105	105
LIC	Especialização Informática Educação	0	70	0	70	0	70	0	70	0	70	0	70	70	70	70	70	70	70	70	70
CST	Superior em Gestão do Agronegócio (EAD)	70	0	210	0	70	0	70	0	70	0	70	70	210	210	280	280	280	280	280	280
CST	Curso Superior em Tecnologia em Agrocomputação	0	0	0	0	35	0	35	0	35	0	0	0	0	0	35	35	70	70	105	105
CST	Curso Superior em Tecnologia em Laticínios	0	0	0	0	35	0	35	0	35	0	0	0	0	0	35	35	70	70	105	105
TEC	Proeja Agropecuária (Pronera)	0	0	70	0	70	0	70	0	70	0	0	0	70	70	70	70	70	70	70	70
TEC	Proeja Administração	0	0	70	0	70	0	70	0	70	0	0	0	70	70	70	70	70	70	70	70

Quadro 49: Cursos de oferta regular do IFTM *Campus* Ituiutaba

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	TIPO DE OFERTA	FINALIDADE DA OFERTA	MODALIDADE	TURNOS	CIDADE DA OFERTA	EIXO	SITUAÇÃO
BAC	Agronomia	NA	OUT	PRES	DIURNO	Ituiutaba	Ciências Agrárias	NOVA
ESP	Ciências Ambientais	NA	FOR	PRES	INTEGRAL	Ituiutaba	Ciências Ambientais	NOVA
ESP	Educação e Tecnologias	NA	FOR	PRES	NA	Ituiutaba	Informação e Comunicação	NOVA
ESP	Energias Renováveis e Eficiência Energética	NA	OUT	PRES	NA	Ituiutaba	Infraestrutura	NOVA
ESP	Agronegócios	NA	OUT	EAD	NA	Ituiutaba	Gestão e Negócios	NOVA
FIC	Produtor de Leite e Derivados	EJA-CON	EJA	PRES	NA	Ituiutaba	Produção Alimentícia	NOVA
FIC	Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas	EJA-CON	EJA	PRES	DIURNO	Ituiutaba	Recursos Naturais	NOVA
FIC	Assistente Administrativo	EJA-CON	EJA	EAD	NA	Ituiutaba	Gestão e Negócios	NOVA
FIC	Agricultor Orgânico	EJA-CON	EJA	PRES	NA	Ituiutaba	Recursos Naturais	NOVA
FIC	Auxiliar de Laboratório de Saneamento	EJA-CON	EJA	PRES	NA	Ituiutaba	Engenharias	NOVA
FIC	Forragicultor	EJA-CON	EJA	PRES	NA	Ituiutaba	Recursos Naturais	NOVA
FIC	Padeiro	EJA-CON	EJA	PRES	NA	Ituiutaba	Produção Alimentícia	NOVA
MES	Ciência da Computação	NA	OUT	PRES	NA	Ituiutaba	Engenharias	NOVA
MES	Administração Pública	NA	OUT	PRES	NA	Ituiutaba	Gestão e Negócios	NOVA
TEC	Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Ituiutaba	Gestão e Negócios	NOVA
TEC	Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Ituiutaba	Produção Alimentícia	CORRENTE
TEC	Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Ituiutaba	Recursos Naturais	CORRENTE
TEC	Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Ituiutaba	Controle de Processos Industriais	CORRENTE
TEC	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Ituiutaba	Informação e Comunicação	CORRENTE
TEC	Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Ituiutaba	Produção Industrial	CORRENTE
TEC	Técnico em Eletrotécnica Concomitante	CON	TEC	PRES	NOTURNO	Ituiutaba	Controle de Processos Industriais	CORRENTE
TEC	Técnico em Administração Concomitante	CON	TEC	PRES	NOTURNO	Ituiutaba	Gestão e Negócios	CORRENTE
CST	Alimentos	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Ituiutaba	Produção Alimentícia	CORRENTE
CST	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Ituiutaba	Informação e Comunicação	CORRENTE
CST	Automação Industrial	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Ituiutaba	Controle de Processos Industriais	CORRENTE
CST	Processos Químicos	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Ituiutaba	Produção Industrial	CORRENTE
BAC	Administração	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Ituiutaba	Gestão e Negócios	CORRENTE
BAC	Ciência da Computação	NA	OUT	PRES	DIURNO	Ituiutaba	Informação e Comunicação	CORRENTE
FIC	Inglês (CENID)	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Ituiutaba	Desenvolvimento Educacional	CORRENTE
FIC	Espanhol (CENID)	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Ituiutaba	Desenvolvimento Educacional	CORRENTE

Quadro 50: Cursos e vagas da oferta regular do IFTM *Campus* Ituiutaba

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	VAGAS DE INGRESSO POR SEMESTRE										CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMat)										
		2024		2025		2026		2027		2028		2024		2025		2026		2027		2028		
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	
BAC	Agronomia	0	0	0	0	0	0	0	0	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35	35
ESP	Ciências Ambientais	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
ESP	Educação e Tecnologias	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	0	35	35	35	35	35	35	35	35
ESP	Energias Renováveis e Eficiência Energética	0	0	0	0	0	35	0	35	0	35	0	0	0	0	0	35	35	35	35	35	35
ESP	Agronegócios	0	0	0	0	0	0	0	0	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35	35
FIC	Produtor de Leite e Derivados	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FIC	Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas	0	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FIC	Assistente Administrativo	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35	35
FIC	Agricultor Orgânico	0	0	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35	0	0	0	0	0	0	0	0
FIC	Auxiliar de Laboratório de Saneamento	0	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FIC	Forragicultor	0	0	0	0	0	0	0	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35	0	0	0
FIC	Padeiro	0	0	0	0	0	0	0	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35	0	0	0
MES	Ciência da Computação	0	0	0	0	0	0	12	0	24	0	0	0	0	0	0	0	12	12	24	24	24
MES	Administração Pública	0	0	0	0	0	0	12	0	12	0	0	0	0	0	0	0	12	12	12	12	12
TEC	Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0	0	0	35	35	70	70	105	105	105	105	105
TEC	Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175
TEC	Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	VAGAS DE INGRESSO POR SEMESTRE										CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMat)										
		2024		2025		2026		2027		2028		2024		2025		2026		2027		2028		
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	
TEC	Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175
TEC	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175
TEC	Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175
TEC	Técnico em Eletrotécnica (Concomitante)	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70
TEC	Técnico em Administração (Concomitante)	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
CST	Alimentos	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175
CST	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175
CST	Automação Industrial	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175
CST	Processos Químicos	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175
BAC	Administração	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0	0	0	175	175	175	175	175	175	175	175	175
BAC	Ciência da Computação	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175
FIC	Inglês (CENID)	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	0
FIC	Espanhol (CENID)	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	0

Quadro 51: Cursos de oferta regular do IFTM *Campus* Paracatu

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	TIPO DE OFERTA	FINALIDADE DA OFERTA	MODALIDADE	TURNO	CIDADE DA OFERTA	EIXO	SITUAÇÃO
TEC	Técnico em Eletroeletrônica Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Paracatu	Controle e Processos Industriais	CORRENTE
TEC	Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Paracatu	Gestão e Negócios	CORRENTE
TEC	Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Paracatu	Informação e Comunicação	CORRENTE
TEC	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Paracatu	Informação e Comunicação	CORRENTE
TEC	Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Paracatu	Produção Industrial	NOVA
TEC	Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Paracatu	Turismo, Hospitalidade e Lazer	NOVA
TEC	Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Paracatu	Turismo, Hospitalidade e Lazer	NOVA
TEC	Técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Paracatu	Recursos Naturais	NOVA
TEC	Técnico em Sistemas de Energia Renovável Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Paracatu	Controle e Processos Industriais	NOVA
TEC	Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Paracatu	Recursos Naturais	NOVA
TEC	Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Paracatu	Recursos Naturais	NOVA
TEC	Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Paracatu	Ambiente e Saúde	NOVA
TEC	Manutenção e Suporte a Informática Concomitante	CON	TEC	PRES	VESPERTINO	João Pinheiro	Informação e Comunicação	CORRENTE
TEC	Administração Concomitante	CON	TEC	PRES	VESPERTINO	João Pinheiro	Gestão e Negócios	CORRENTE
TEC	Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	João Pinheiro	Recursos Naturais	NOVA
TEC	Administração Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	João Pinheiro	Gestão e Negócios	NOVA
TEC	Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	João Pinheiro	Informação e Comunicação	NOVA
TEC	Técnico em Agronegócio Concomitante	CON	TEC	PRES	INTEGRAL	Paracatu	Recursos Naturais	NOVA
BAC	Administração	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Paracatu	Ciências Sociais Aplicadas	CORRENTE
BAC	Engenharia Elétrica	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Paracatu	Engenharias	CORRENTE

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	TIPO DE OFERTA	FINALIDADE DA OFERTA	MODALIDADE	TURNOS	CIDADE DA OFERTA	EIXO	SITUAÇÃO
CST	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Paracatu	Ciências Exatas e da Terra	CORRENTE
LIC	Complementação pedagógica R2 - Multidisciplinar	NA	FOR	EAD	NA	Paracatu	Ciências Sociais Aplicadas	NOVA
LIC	Licenciatura em Ciências da Natureza	NA	FOR	PRES	NOTURNO	Paracatu	Ciências Sociais Aplicadas	NOVA
CST	Gestão do Agronegócio	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Paracatu	Ciências Sociais Aplicadas	NOVA
CST	Publicidade e Propaganda	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Paracatu	Ciências Sociais e Aplicadas	NOVA
LIC	Licenciatura em Letras	NA	FOR	PRES	NOTURNO	Paracatu	Ciências Sociais e Aplicadas	NOVA
ESP	Programação para Dispositivos Móveis	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Paracatu	Ciências Exatas e da Terra	NOVA
ESP	Ensino de Matemática	NA	FOR	PRES	NOTURNO	Paracatu	Ciências Exatas e da Terra	NOVA
ESP	Formação Docente em Metodologias Ativas e Tecnologias	NA	FOR	PRES	NOTURNO	Paracatu	Ciências Humanas	NOVA
ESP	Gestão Pública	NA	OUT	EAD	NA	Paracatu	Ciências Sociais Aplicadas	NOVA
ESP	Engenharia Elétrica	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Paracatu	Ciências Exatas e da Terra	NOVA
MES	Educação Tecnológica	NA	FOR	PRES	NOTURNO	Paracatu	Ciências Humanas	NOVA
FIC	Instalação Predial de Baixa Tensão	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Paracatu	Infraestrutura	NOVA
FIC	Energias Renováveis	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Paracatu	Ambiente e Infraestrutura	NOVA
FIC	Libras	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Paracatu	Desenvolvimento Educacional	NOVA
FIC	Empreendedorismo	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Paracatu	Desenvolvimento Educacional	NOVA
FIC	Impressão 3D	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Paracatu	Desenvolvimento Educacional	NOVA
FIC	Administração	EJA-CON	EJA	PRES	NOTURNO	Paracatu	Desenvolvimento Educacional	NOVA
FIC	Eletrônica	EJA-CON	EJA	PRES	NOTURNO	Paracatu	Desenvolvimento Educacional	NOVA
FIC	Informática	EJA-CON	EJA	PRES	NOTURNO	Paracatu	Desenvolvimento Educacional	NOVA

Quadro 52: Cursos e vagas da oferta regular do IFTM *Campus* Paracatu

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	VAGAS DE INGRESSO POR SEMESTRE										CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMat)									
		2024		2025		2026		2027		2028		2024		2025		2026		2027		2028	
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
TEC	Técnico em Eletroeletrônica Integrado ao Ensino Médio	70	0	40	0	40	0	40	0	40	0	210	210	180	180	150	150	120	120	120	120
TEC	Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	70	0	40	0	40	0	40	0	40	0	210	210	180	180	150	150	120	120	120	120
TEC	Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio	35	0	40	0	40	0	40	0	40	0	105	105	110	110	115	115	120	120	120	120
TEC	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio	35	0	40	0	40	0	40	0	40	0	105	105	110	110	115	115	120	120	120	120
TEC	Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0	0	0	40	40	80	80	120	120	120	120
TEC	Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio	0	0	0	0	0	0	40	0	40	0	0	0	0	0	40	40	80	80	120	120
TEC	Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio	0	0	0	0	0	0	40	0	40	0	0	0	0	0	40	40	80	80	120	120
TEC	Técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio	0	0	0	0	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	40
TEC	Técnico em Sistemas de Energia Renovável Integrado ao Ensino Médio	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0	0	0	0	0	40	40	80	80	120	120
TEC	Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio	0	0	0	0	0	0	40	0	40	0	0	0	0	0			40	40	80	
TEC	Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio	0	0	0	0	40	0	40	0	40	0	0	0	0	0	40	40	80	80	120	120
TEC	Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0	0	0	40	40	80	80	120	120	120	120
TEC	Manutenção e Suporte a Informática Concomitante	0	0	35	0	0	35	0	0	35	0	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
TEC	Administração Concomitante	0	40	0	0	40	0	0	40		0	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
TEC	Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0	0	0	40	40	80	80	120	120	120	120
TEC	Administração Integrado ao Ensino Médio	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0	0	0	40	40	80	80	120	120	120	120
TEC	Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0	0	0	40	40	80	80	120	120	120	120
TEC	Técnico em Agronegócio Concomitante	0	0	40	0	0	40	0	0	40	0	0	0	40	40	40	40	40	40	40	40

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	VAGAS DE INGRESSO POR SEMESTRE										CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMat)									
		2024		2025		2026		2027		2028		2024		2025		2026		2027		2028	
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
BAC	Administração	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160
BAC	Engenharia Elétrica	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300
CST	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210
LIC	Complementação pedagógica R2 Multidisciplinar	0	0	0	0	40	40	40	40	40	40	0	0	0	0	40	80	120	160	200	240
LIC	Licenciatura em Ciências da Natureza	0	0	0	0	40	40	40	40	40	40	0	0	0	0	40	80	120	160	200	240
CST	Gestão do Agronegócio	0	0	0	0	0	0	40	40	40	40	0	0	0	0	0	0	40	80	120	160
CST	Publicidade e Propaganda	0	0	0	0	0	0	0	0	40	40	0	0	0	0	0	0	0	0	40	80
LIC	Licenciatura em Letras	0	0	0	0	40	40	40	40	40	40	0	0	0	0	40	80	120	160	200	240
ESP	Programação para Dispositivos Móveis	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30	0	0	0	0	0
ESP	Ensino de Matemática	0	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30	0	0	0	0
ESP	Formação Docente em Metodologias Ativas e Tecnologias	0	0	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30	0	0	0	0
ESP	Gestão Pública	0	0	0	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30	0	0
ESP	Engenharia Elétrica	0	0	0	0	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30	0
MES	Educação Tecnológica	0	0	0	0	0	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30
FIC	Instalação Predial de Baixa Tensão	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35
FIC	Energias Renováveis	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0	0	0	35	0	35	0	0	0	35	0
FIC	Libras	0	35	0	0	0	35	0	0	0	35	0	35	0	0	0	35	0	0	0	35
FIC	Empreendedorismo	0	35	0	0	0	35	0	0	0	35	0	35	0	0	0	35	0	0	0	35
FIC	Impressão 3D	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15
FIC	Administração	0	0	0	40	0	0	40	0	0	40	0	0	0	40	0	0	40	0	0	40
FIC	Eletrônica	0	0	40	0	0	40	0	0	40	0	0	0	40	0	0	40	0	0	40	0
FIC	Informática	0	40	0	0	40	0	0	40	0	0	0	40	0	0	40	0	0	40	0	0

Quadro 53: Cursos de oferta regular do IFTM *Campus* Patrocínio

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	TIPO DE OFERTA	FINALIDADE DA OFERTA	MODALIDADE	TURNO	CIDADE DA OFERTA	EIXO	SITUAÇÃO
FIC	Inglês (CENID)	NA	OUT	PRES	VESPERTINO	Patrocínio	Desenvolvimento Educacional e Social	CORRENTE
FIC	Espanhol (CENID)	NA	OUT	PRES	VESPERTINO	Patrocínio	Desenvolvimento Educacional e Social	CORRENTE
FIC	Libras (CENID)	NA	OUT	PRES	VESPERTINO	Patrocínio	Desenvolvimento Educacional e Social	CORRENTE
FIC	Cuidador de Idoso	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Patrocínio	Ambiente e Saúde	NOVA
FIC	Assistente Administrativo	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Patrocínio	Gestão e Negócios	NOVA
FIC	Horticultor Orgânico	EJA-CON	EJA	PRES	NOTURNO	Patrocínio	Recursos Naturais	NOVA
FIC	Assistente Administrativo	EJA-CON	EJA	PRES	NOTURNO	Patrocínio	Gestão e Negócios	NOVA
FIC	Eixo: Desenvolvimento Educacional e Social	NA	FOR	EAD	NA	Patrocínio	Desenvolvimento Educacional e Social	NOVA
FIC	Vendedor	EJA-CON	EJA	PRES	NOTURNO	Patrocínio	Gestão e Negócios	NOVA
FIC	Balconista de Farmácia	EJA-CON	EJA	PRES	NOTURNO	Patrocínio	Ambiente e Saúde	NOVA
FIC	Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis	EJA-CON	EJA	PRES	NOTURNO	Patrocínio	Controle e Processos Industriais	NOVA
FIC	Reparador de Eletrodomésticos	EJA-CON	EJA	PRES	NOTURNO	Patrocínio	Controle e Processos Industriais	NOVA
TEC	Técnico em Agronegócio Concomitante	CON	TEC	PRES	NOTURNO	Coromandel	Recursos Naturais	CORRENTE
TEC	Técnico em Agropecuária Concomitante	CON	TEC	PRES	NOTURNO	Coromandel	Recursos Naturais	CORRENTE
TEC	Técnico em Administração Concomitante	CON	TEC	PRES	NOTURNO	Ibiá	Gestão e Negócios	CORRENTE
TEC	Técnico em Agronegócio Concomitante	CON	TEC	PRES	NOTURNO	Ibiá	Recursos Naturais	CORRENTE
TEC	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Concomitante	CON	TEC	PRES	NOTURNO	Ibiá	Informação e Comunicação	CORRENTE
TEC	Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	DIURNO	Patrocínio	Gestão e Negócios	CORRENTE
TEC	Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	DIURNO	Patrocínio	Gestão e Negócios	CORRENTE
TEC	Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	DIURNO	Patrocínio	Controle e Processos Industriais	CORRENTE
TEC	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	DIURNO	Patrocínio	Informação e Comunicação	CORRENTE
TEC	Técnico em Agropecuária / Agronegócio Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	DIURNO	Patrocínio	Recursos Naturais	NOVA

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	TIPO DE OFERTA	FINALIDADE DA OFERTA	MODALIDADE	TURNOS	CIDADE DA OFERTA	EIXO	SITUAÇÃO
TEC	Técnico em Mecânica / Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Patrocínio	Controle e Processos Industriais	NOVA
TEC	Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Patrocínio	Ambiente e Saúde	NOVA
TEC	Técnico em Segurança do Trabalho Concomitante	CON	TEC	PRES	NOTURNO	Patrocínio	Segurança	NOVA
CST	Gestão Comercial	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Patrocínio	Gestão e Negócios	CORRENTE
CST	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Patrocínio	Informação e Comunicação	CORRENTE
BAC	Engenharia Elétrica	NA	OUT	PRES	INTEGRAL	Patrocínio	Controle e Processos Industriais	CORRENTE
LIC	Letras - Português/Inglês	NA	FOR	PRES	NOTURNO	Patrocínio		NOVA
ESP	Gestão Estratégica de Negócios	NA	OUT	PRES	NA	Patrocínio	Gestão e Negócios	CORRENTE
ESP	Especialização na área de Informática	NA	OUT	PRES	NA	Patrocínio		NOVA
ESP	Especialização em Formação Docente	NA	FOR	PRES	NA	Patrocínio		NOVA
MES	Gestão, Inovação e Tecnologias para a Sustentabilidade	NA	OUT	PRES	NA	Patrocínio	Engenharia/Tecnologia/Gestão	NOVA

Quadro 54: Cursos e vagas da oferta regular do IFTM *Campus* Patrocínio

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	VAGAS DE INGRESSO POR SEMESTRE										CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMat)										
		2024		2025		2026		2027		2028		2024		2025		2026		2027		2028		
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	
FIC	Inglês (CENID)	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60
FIC	Espanhol (CENID)	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60
FIC	Libras (CENID)	0	0	0	0	20	0	20	0	20	0	0	0	0	0	20	20	40	40	60	60	60
FIC	Cuidador de Idoso	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FIC	Assistente Administrativo	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FIC	Horticultor Orgânico	0	0	30	0	0	0	30	0	0	0	0	0	30	30	0	0	30	30	0	0	0
FIC	Assistente Administrativo	0	0	0	0	30	0	0	0	30	0	0	0	0	0	30	30	0	0	30	30	30
FIC	Eixo: Desenvolvimento Educacional e Social	0	0	30	0	0	0	30	0	0	0	0	0	30	30	0	0	30	30	0	0	0
FIC	Vendedor	0	0	0	30	0	0	0	30	0	0	0	0	0	30	0	0	0	30	0	0	0
FIC	Balconista de Farmácia	0	0	0	30	0	0	0	30	0	0	0	0	0	30	0	0	0	30	0	0	0
FIC	Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis	0	0	0	0	30	0	0	0	30	0	0	0	0	0	30	30	0	0	30	30	30
FIC	Reparador de Eletrodomésticos	0	0	0	0	0	30	0	0	0	30	0	0	0	0	0	30	0	0	0	0	30
TEC	Técnico em Agronegócio Concomitante	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70
TEC	Técnico em Agropecuária Concomitante	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70
TEC	Técnico em Administração Concomitante	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60
TEC	Técnico em Agronegócio Concomitante	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60
TEC	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Concomitante	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30	30	60	60	60	60	60	60	60	60
TEC	Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	30	0	60	0	60	0	60	0	60	0	90	90	120	120	150	150	180	180	180	180	180
TEC	Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio	30	0	60	0	60	0	60	0	60	0	90	90	120	120	150	150	180	180	180	180	180
TEC	Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90
TEC	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	30	0	60	0	60	0	60	0	60	0	90	90	120	120	150	150	180	180	180	180	180

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	VAGAS DE INGRESSO POR SEMESTRE										CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMat)										
		2024		2025		2026		2027		2028		2024		2025		2026		2027		2028		
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	
TEC	Técnico em Agropecuária / Agronegócio Integrado ao Ensino Médio	0	0	0	0	30	0	30	0	30	0	0	0	0	0	0	30	30	60	60	90	90
TEC	Técnico em Mecânica / Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio	0	0	0	0	0	0	30	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30	60	60
TEC	Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	0	0	0	0	30	0	30	0	30	0	0	0	0	0	0	30	30	60	60	90	90
TEC	Técnico em Segurança do Trabalho Concomitante	0	0	0	0	0	0	30	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30	60	60
CST	Gestão Comercial	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150
CST	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180
BAC	Engenharia Elétrica	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150
LIC	Letras - Português/Inglês	0	0	30	0	30	0	30	0	30	0	0	0	30	30	60	60	90	90	120	120	120
ESP	Gestão Estratégica de Negócios	30	0	0	0	30	0	0	0	30	0	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
ESP	Especialização na área de Informática	0	0	0	0	30	0	30	0	30	0	0	0	0	0	0	30	30	60	60	60	60
ESP	Especialização em Formação Docente	0	0	30	0	30	0	30	0	30	0	0	0	30	30	60	60	60	60	60	60	60
MES	Gestão, Inovação e Tecnologias para a Sustentabilidade	0	18	0	18	0	18	0	18	0	0	0	18	18	36	36	36	36	36	36	36	36

Quadro 55: Cursos de oferta regular do IFTM *Campus* Patos de Minas

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	TIPO DE OFERTA	FINALIDADE DA OFERTA	MODALIDADE	TURNOS	CIDADE DA OFERTA	EIXO	SITUAÇÃO
TEC	Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Patos de Minas	Engenharias	CORRENTE
TEC	Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Patos de Minas	Gestão e Negócios	CORRENTE
TEC	Técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Patos de Minas	Recursos Naturais	CORRENTE
TEC	Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Patos de Minas	Recursos Naturais	CORRENTE
TEC	Técnico em Eletrotécnica Concomitante	CON	TEC	PRES	NOTURNO	Patos de Minas	Engenharias	CORRENTE
BAC	Administração	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Patos de Minas	Gestão e Negócios	CORRENTE
FIC	Inglês (Cenid)	NA	OUT	PRES	VESPERTINO	Patos de Minas	Desenvolvimento Educacional e Social	CORRENTE
FIC	Espanhol (Cenid)	NA	OUT	PRES	VESPERTINO	Patos de Minas	Desenvolvimento Educacional e Social	CORRENTE
FIC	Tecnologias para Educação	NA	FOR	PRES	NOTURNO	Patos de Minas	Educação	NOVA
FIC	Marketing	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Patos de Minas	Gestão e Negócios	NOVA
FIC	Vendas	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Patos de Minas	Gestão e Negócios	NOVA
FIC	Eletricidade Básica	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Patos de Minas	Engenharias	NOVA
FIC	Eletricidade Básica	EJA-CON	EJA	PRES	NOTURNO	Patos de Minas	Engenharias	NOVA
FIC	Instalações Industriais	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Patos de Minas	Engenharias	NOVA
FIC	Instalações Elétricas Prediais	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Patos de Minas	Engenharias	NOVA
FIC	Eficiência Energética	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Patos de Minas	Engenharias	NOVA
FIC	Programação de Controlador Lógico Programável (CLP) e Interface homem-máquina (IHM)	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Patos de Minas	Engenharias	NOVA
FIC	Agroindústria	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Patos de Minas	Produção alimentícia	NOVA
TEC	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Patos de Minas	Informação e Comunicação	NOVA

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	TIPO DE OFERTA	FINALIDADE DA OFERTA	MODALIDADE	TURNOS	CIDADE DA OFERTA	EIXO	SITUAÇÃO
TEC	Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Patos de Minas	Gestão e Negócios	NOVA
FIC	Secretariado	EJA-CON	EJA	PRES	NOTURNO	Patos de Minas	Gestão e Negócios	NOVA
FIC	Astronomia	FOR	FOR	PRES	NOTURNO	Patos de Minas	Ciências da Natureza	NOVA
FIC	Astronomia básica	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Patos de Minas	Ciências da Natureza	NOVA
FIC	Educação Financeira	FOR	FOR	PRES	NOTURNO	Patos de Minas	Gestão e Negócios	NOVA
CST	Automação Industrial	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Patos de Minas	Engenharias	NOVA
BAC	Agronomia	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Patos de Minas	Engenharias	NOVA
ESP	Gestão Pública	NA	OUT	EAD	NOTURNO	Patos de Minas	Gestão e Negócios	NOVA
ESP	Educação Étnico-Racial	NA	FOR	EAD	NOTURNO	Patos de Minas	Ciências Humanas	NOVA
ESP	Educação Ambiental	NA	FOR	EAD	NOTURNO	Patos de Minas	Ciências da Natureza	NOVA
ESP	Formação Docente	NA	FOR	EAD	NOTURNO	Patos de Minas	Educação	NOVA

Quadro 56: Cursos e vagas da oferta regular do IFTM *Campus* Patrocínio

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	VAGAS DE INGRESSO POR SEMESTRE										CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMat)									
		2024		2025		2026		2027		2028		2024		2025		2026		2027		2028	
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
TEC	Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105
TEC	Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105
TEC	Técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105
TEC	Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105
TEC	Técnico em Eletrotécnica Concomitante	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105
BAC	Administração	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160
FIC	Inglês (Cenid)	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
FIC	Espanhol (Cenid)	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
FIC	Tecnologias para Educação	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30
FIC	Marketing	0	0	30	0	30	0	30	0	30	0	0	0	30	0	30	0	30	0	30	0
FIC	Vendas	0	0	30	0	30	0	30	0	30	0	0	0	30	0	30	0	30	0	30	0
FIC	Eletrecidade Básica	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20
FIC	Eletrecidade Básica	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	0	0	0
FIC	Instalações Industriais	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20
FIC	Instalações Elétricas Prediais	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20
FIC	Eficiência Energética	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20
FIC	Programação de Controlador Lógico Programável (CLP) e Interface homem-máquina (IHM)	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0
FIC	Agroindústria	0	0	0	0	0	0	20	0	20	0	0	0	0	0	0	0	20	0	20	0
TEC	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio	0	0	0	0	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35	35
TEC	Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio	0	0	0	0	0	0	40	0	40	0	0	0	0	0	0	0	35	35	70	70

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	VAGAS DE INGRESSO POR SEMESTRE										CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMat)										
		2024		2025		2026		2027		2028		2024		2025		2026		2027		2028		
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	
FIC	Secretariado	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FIC	Astronomia	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FIC	Astronomia básica	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FIC	Educação Financeira	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CST	Automação Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	20	
BAC	Agronomia	0	0	0	0	35	0	35	0	35	0	0	0	0	0	0	0	35	35	70	70	
ESP	Gestão Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30	
ESP	Educação Étnico-Racial	0	50	0	50	0	50	0	50	0	50	0	0	30	30	60	60	60	60	60	60	
ESP	Educação Ambiental	0	0	0	50	0	50	0	50	0	50	0	0	0	30	30	60	60	60	60	60	
ESP	Formação Docente	0	0	0	0	0	0	0	0	60	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30	

Quadro 57: Cursos de oferta regular do IFTM *Campus* Uberaba

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	TIPO DE OFERTA	FINALIDADE DA OFERTA	MODALIDADE	TURNOS	CIDADE DA OFERTA	EIXO	SITUAÇÃO
TEC	Técnico em Química Concomitante	CON	TEC	PRES	NOTURNO	Uberaba	Produção Industrial	CORRENTE
TEC	Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Ambiente e Saúde	CORRENTE
TEC	Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Conceição das Alagoas	Ambiente e Saúde	CORRENTE
TEC	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Recursos Naturais	CORRENTE
TEC	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Conceição das Alagoas	Recursos Naturais	CORRENTE
TEC	Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Produção Industrial	CORRENTE
TEC	Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Produção Alimentícia	CORRENTE
TEC	Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Gestão e Negócios	CORRENTE
FIC	Inglês (CENID)	NA	OUT	PRES	VESPERTINO	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	CORRENTE
FIC	Inglês (CENID)	NA	OUT	PRES	VESPERTINO	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	CORRENTE
FIC	Espanhol (CENID)	NA	OUT	PRES	VESPERTINO	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	CORRENTE
FIC	Espanhol (CENID)	NA	OUT	PRES	VESPERTINO	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	CORRENTE
FIC	Francês (CENID)	NA	OUT	PRES	VESPERTINO	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	CORRENTE
FIC	Libras (CENID)	NA	OUT	PRES	VESPERTINO	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	CORRENTE
BAC	Bacharelado em Zootecnia	NA	OUT	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Recursos Naturais	CORRENTE
BAC	Bacharelado em Engenharia Agrônoma	NA	OUT	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Recursos Naturais	CORRENTE
BAC	Bacharelado em Administração	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Uberaba	Gestão e Negócios	CORRENTE
MES	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	NA	OUT	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Produção Alimentícia	CORRENTE
MES	Mestrado Profissional em Produção Vegetal	NA	OUT	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Recursos Naturais	CORRENTE
ESP	Pós-graduação Lato Sensu na área Ambiental	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Uberaba	Ambiente e Saúde	CORRENTE

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	TIPO DE OFERTA	FINALIDADE DA OFERTA	MODALIDADE	TURNO	CIDADE DA OFERTA	EIXO	SITUAÇÃO
BAC	Bacharelado em Gestão Ambiental	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Uberaba	Ambiente e Saúde	CORRENTE
LIC	Licenciatura em Química	NA	FOR	PRES	NOTURNO	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	CORRENTE
LIC	Licenciatura em Ciências Biológicas	NA	FOR	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	CORRENTE
MES	Mestrado Profissional em Educação Tecnológica	NA	FOR	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	CORRENTE
DOC	Doutorado Profissional em Educação Tecnológica	NA	FOR	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	CORRENTE
TEC	Técnico em Gastronomia Concomitante	CON	TEC	PRES	NOTURNO	Uberaba	Turismo, Hospitalidade e Lazer	NOVA
TEC	Técnico em Biotecnologia Concomitante	CON	TEC	PRES	NOTURNO	Uberaba	Produção Industrial	NOVA
FIC	Mundo do Trabalho	EJA-CON	EJA	EAD	NA	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	NOVA
BAC	Química Industrial	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Uberaba	Produção Industrial	NOVA
BAC	Medicina Veterinária	NA	OUT	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Recursos Naturais	NOVA
FIC	Tecnologia cervejeira	NA	OUT	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Produção Alimentícia	NOVA
ESP	Língua estrangeira	NA	FOR	EAD	NA	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	NOVA
ESP	Educação Ambiental	NA	FOR	PRES	NA	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	NOVA
LIC	Pedagogia	NA	FOR	PRES	NOTURNO	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	NOVA
FIC	Libras para professores	NA	FOR	PRES	NOTURNO	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	NOVA
FIC	Educação ambiental	NA	FOR	EAD	NA	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	NOVA
FIC	Gestão Escolar	NA	FOR	PRES	NOTURNO	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	NOVA
FIC	Formação continuada de professores	NA	FOR	EAD	NA	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	NOVA
FIC	Jardinagem profissional	EJA-CON	EJA	PRES	NA	Uberaba	Ambiente e Saúde	NOVA
FIC	Empreendedorismo	EJA-CON	EJA	EAD	NA	Uberaba	Gestão e Negócios	NOVA
FIC	Produção Audiovisual	EJA-CON	EJA	PRES	NA	Uberaba	Produção Cultural e Design	NOVA
FIC	Agente Cultural	EJA-CON	EJA	EAD	NA	Uberaba	Produção Cultural e Design	NOVA
FIC	Agente de Informações Turísticas	EJA-CON	EJA	EAD	NA	Uberaba	Turismo, Hospitalidade e Lazer	NOVA
FIC	Estatística para educadores	NA	FOR	PRES	NOTURNO	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	NOVA
FIC	Excel para educadores	NA	FOR	PRES	NOTURNO	Uberaba	Desenvolvimento Educacional e Social	NOVA

Quadro 58: Cursos e vagas da oferta regular do IFTM *Campus* Uberaba

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	VAGAS DE INGRESSO POR SEMESTRE										CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMat)									
		2024		2025		2026		2027		2028		2024		2025		2026		2027		2028	
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
TEC	Técnico em Química Concomitante	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70
TEC	Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	70	0	70	0	70	0	70	0	70	0	140	140	175	175	210	210	210	210	210	210
TEC	Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio		0	35	0	35	0	35	0	35	0	0	0	35	35	70	70	105	105	105	105
TEC	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	105	0	105	0	105	0	105	0	105	0	297	297	306	306	315	315	315	315	315	315
TEC	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0	0	0	35	35	70	70	105	105	105	105
TEC	Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	70	0	70	0	70	0	70	0	70	0	134	134	172	172	210	210	210	210	210	210
TEC	Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio	70	0	70	0	105	0	105	0	105	0	192	192	198	198	239	239	280	280	315	315
TEC	Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	70	0	105	0	105	0	105	0	105	0	192	192	233	233	274	274	315	315	315	315
FIC	Inglês (CENID)	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
FIC	Inglês (CENID)	0	0	20	0	40	0	60	0	60	0	20	20	40	40	60	60	60	60	60	60
FIC	Espanhol (CENID)	60	0	60	0	60	0	60	0	60	0	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60
FIC	Espanhol (CENID)	0	0	20	0	40	0	60	0	60	0	20	20	40	40	60	60	60	60	60	60
FIC	Francês (CENID)	60	0	60	0	60	0	60	0	60	0	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60
FIC	Libras (CENID)	60	0	60	0	60	0	60	0	60	0	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60
BAC	Bacharelado em Zootecnia	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175
BAC	Bacharelado em Engenharia Agrônoma	35	0	35	0	35	35	35	35	35	35	175	175	175	175	210	210	245	245	280	280
BAC	Bacharelado em Administração	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	VAGAS DE INGRESSO POR SEMESTRE										CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMat)									
		2024		2025		2026		2027		2028		2024		2025		2026		2027		2028	
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
MES	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
MES	Mestrado Profissional em Produção Vegetal	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
ESP	Pós-graduação Lato Sensu na área Ambiental	0	0	25	0	0	25	0	25	0	0	0	25	25	25	25	25	25	25	25	25
BAC	Bacharelado em Gestão Ambiental	0	0	0	0	35	0	35	0	35	0	0	0	0	0	35	35	70	70	105	105
LIC	Licenciatura em Química	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	140	140	140	140	140	140	140	140	140	140
LIC	Licenciatura em Ciências Biológicas	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	140	140	140	140	140	140	140	140	140	140
MES	Mestrado Profissional em Educação Tecnológica	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48
DOC	Doutorado Profissional em Educação Tecnológica	12	0	12	0	12	0	20	0	20	0	12	12	24	24	36	36	56	56	64	64
TEC	Técnico em Gastronomia Concomitante	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0	0	0	35	70	70	70	70	70	70	70
TEC	Técnico em Biotecnologia Concomitante	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0	0	0	35	35	70	70	70	70	70	70
FIC	Mundo do Trabalho	0	0	200	200	200	200	200	200	200	200	0	0	200	200	200	200	200	200	200	200
BAC	Química Industrial	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0	0	0	35	35	70	70	105	105	105	105
BAC	Medicina Veterinária	0	0	0	0	0	0	35	0	35	0	0	0	0	0	0	35	35	70	70	
FIC	Tecnologia cervejeira	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
ESP	Língua estrangeira	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0	0	0	35	35	35	35	35	35	35	35
ESP	Educação Ambiental	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0	0	0	35	35	35	35	35	35	35	35
LIC	Pedagogia	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0	0	0	35	35	70	70	105	105	140	140
FIC	Libras para professores	0	0	35	35	35	35	35	35	35	35	0	0	35	35	35	35	35	35	35	35
FIC	Educação ambiental	0	0	35	35	35	35	35	35	35	35	0	0	35	35	35	35	35	35	35	35
FIC	Gestão Escolar	0	0	35	35	35	35	35	35	35	35	0	0	35	35	35	35	35	35	35	35

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	VAGAS DE INGRESSO POR SEMESTRE										CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMat)									
		2024		2025		2026		2027		2028		2024		2025		2026		2027		2028	
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
FIC	Formação continuada de professores	0	0	35	35	35	35	35	35	35	35	0	0	35	35	35	35	35	35	35	35
FIC	Jardinagem profissional	0	0	35	35	35	35	35	35	35	35	0	0	35	35	35	35	35	35	35	35
FIC	Empreendedorismo	0	0	200	200	200	200	200	200	200	200	0	0	200	200	200	200	200	200	200	200
FIC	Produção Audiovisual	0	0	35	35	35	35	35	35	35	35	0	0	35	35	35	35	35	35	35	35
FIC	Agente Cultural	0	0	200	200	200	200	200	200	200	200	0	0	200	200	200	200	200	200	200	200
FIC	Agente de Informações Turísticas	0	0	200	200	200	200	200	200	200	200	0	0	200	200	200	200	200	200	200	200
FIC	Estatística para educadores	0	0	20	20	20	20	20	20	20	20	0	0	20	20	20	20	20	20	20	20
FIC	Excel para educadores	0	0	20	20	20	20	20	20	20	20	0	0	20	20	20	20	20	20	20	20

Quadro 59: Cursos de oferta regular do IFTM *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	TIPO DE OFERTA	FINALIDADE DA OFERTA	MODALIDADE	TURNOS	CIDADE DA OFERTA	EIXO	SITUAÇÃO
MES	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)	NA	FOR	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Educação	CORRENTE
ESP	Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (UAB)	NA	FOR	EAD	NA	Uberaba	Educação	CORRENTE
CST	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Uberaba	Ciências Exatas e da Terra	CORRENTE
BAC	Bacharelado em Engenharia de Computação	NA	OUT	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Ciências Exatas e da Terra	CORRENTE
LIC	Licenciatura em Computação (UAB)	NA	FOR	EAD	NA	Uberaba	Educação	CORRENTE
LIC	Licenciatura em Matemática (UAB)	NA	FOR	EAD	NA	Uberaba	Educação	CORRENTE
LIC	Licenciatura em Letras (UAB)	NA	FOR	EAD	NA	Uberaba	Educação	CORRENTE
TEC	Técnico Computação Gráfica Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Ciências Exatas e da Terra	CORRENTE
TEC	Técnico Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Ciências Exatas e da Terra	CORRENTE
TEC	Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Engenharia Elétrica	CORRENTE
FIC	Espanhol Iniciante (Cenid)	NA	OUT	PRES	VESPERTINO	Uberaba	Linguística, Letras e Artes	CORRENTE
FIC	Espanhol Básico (Cenid)	NA	OUT	PRES	VESPERTINO	Uberaba	Linguística, Letras e Artes	CORRENTE
FIC	Espanhol Intermediário (Cenid)	NA	OUT	PRES	VESPERTINO	Uberaba	Linguística, Letras e Artes	CORRENTE
FIC	Inglês Iniciante (Cenid)	NA	OUT	PRES	VESPERTINO	Uberaba	Linguística, Letras e Artes	CORRENTE
FIC	Inglês Básico (Cenid)	NA	OUT	PRES	VESPERTINO	Uberaba	Linguística, Letras e Artes	CORRENTE
FIC	Inglês Intermediário (Cenid)	NA	OUT	PRES	VESPERTINO	Uberaba	Linguística, Letras e Artes	CORRENTE
ESP	Especialização em Ciência de Dados	NA	OUT	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Ciências Exatas e da Terra	NOVA
TEC	Técnico em Redes de Computadores Concomitante	CON	TEC	PRES	NOTURNO	Uberaba	Ciências Exatas e da Terra	NOVA
TEC	Técnico em Internet das Coisas Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Ciências Exatas e da Terra	NOVA
TEC	Técnico em Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberaba	Engenharia Elétrica	NOVA

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	TIPO DE OFERTA	FINALIDADE DA OFERTA	MODALIDADE	TURNO	CIDADE DA OFERTA	EIXO	SITUAÇÃO
TEC	Técnico em Computação Gráfica Concomitante	CON	TEC	PRES	NOTURNO	Uberaba	Ciências Exatas e da Terra	NOVA
TEC	Técnico Concomitante em Energias Renováveis	CON	TEC	PRES	VESPERTINO	Uberaba	Ciências Exatas e da Terra	NOVA
FIC	Impressão 3D	EJA-CON	EJA	PRES	VESPERTINO	Uberaba	Ciências Exatas e da Terra	NOVA
FIC	Elétrica	EJA-CON	EJA	PRES	VESPERTINO	Uberaba	Engenharia Elétrica	NOVA
FIC	Introdução à robótica	EJA-CON	EJA	PRES	VESPERTINO	Uberaba	Ciências Exatas e da Terra	NOVA
FIC	Manutenção de Computadores	EJA-CON	EJA	PRES	VESPERTINO	Uberaba	Ciências Exatas e da Terra	NOVA
FIC	Probabilidade e estatística	NA	FOR	EAD	NA	Uberaba	Ciências Exatas e da Terra	NOVA
FIC	Fundamentos matemáticos para profissionais de tecnologia	NA	FOR	EAD	NA	Uberaba	Ciências Exatas e da Terra	NOVA
FIC	Metodologias ativas de ensino	NA	FOR	EAD	NA	Uberaba	Educação	NOVA
FIC	Tecnologias assistivas	NA	FOR	EAD	NA	Uberaba	Educação	NOVA
FIC	Power BI	NA	FOR	EAD	NA	Uberaba	Ciências Exatas e da Terra	NOVA
FIC	Editor de vídeo	EJA-CON	EJA	EAD	NA	Uberaba	Ciências Exatas e da Terra	NOVA
FIC	Programador WEB	EJA-CON	EJA	EAD	NA	Uberaba	Ciências Exatas e da Terra	NOVA

Quadro 60: Cursos e vagas da oferta regular do IFTM *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	VAGAS DE INGRESSO POR SEMESTRE										CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMat)										
		2024		2025		2026		2027		2028		2024		2025		2026		2027		2028		
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	
MES	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)	28	0	28	0	28	0	28	0	28	0	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28
ESP	Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (UAB)	200	0	0	0	200	0	0	0	200	0	200	200	0	0	200	200	0	0	200	200	
CST	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	
BAC	Bacharelado em Engenharia de Computação	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	
LIC	Licenciatura em Computação (UAB)	0	0	200	0	0	0	200	0	0	0	0	0	200	200	0	0	200	200	0	0	
LIC	Licenciatura em Matemática (UAB)	0	0	200	0	0	0	200	0	0	0	0	0	200	200	0	0	200	200	0	0	
LIC	Licenciatura em Letras (UAB)	0	0	200	0	0	0	200	0	0	0	0	0	200	200	0	0	200	200	0	0	
TEC	Técnico Computação Gráfica Integrado ao Ensino Médio	33	0	35	0	70	0	70	0	70	0	120	120	95	95	135	135	175	175	210	210	
TEC	Técnico Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio	33	0	35	0	35	0	35	0	35	0	68	68	103	103	103	103	105	105	105	105	
TEC	Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio	33	0	35	0	35	0	35	0	35	0	103	103	103	103	103	103	105	105	105	105	
FIC	Espanhol Iniciante (Cenid)	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	
FIC	Espanhol Básico (Cenid)	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	
FIC	Espanhol Intermediário (Cenid)	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	
FIC	Inglês Iniciante (Cenid)	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	
FIC	Inglês Básico (Cenid)	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	
FIC	Inglês Intermediário (Cenid)	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	
ESP	Especialização em Ciência de Dados	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	VAGAS DE INGRESSO POR SEMESTRE										CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMat)									
		2024		2025		2026		2027		2028		2024		2025		2026		2027		2028	
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
TEC	Técnico em Redes de Computadores Concomitante	0	0	0	0	35	0	35	0	35	0	0	0	0	0	35	35	70	70	105	105
TEC	Técnico em Internet das Coisas Integrado ao Ensino Médio	0	0	0	0	35	0	35	0	35	0	0	0	0	0	35	35	70	70	105	105
TEC	Técnico em Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio	0	0	0	0	0	0	35	0	35	0	0	0	0	0	0	0	35	35	70	70
TEC	Técnico em Computação Gráfica Concomitante	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0	0	0	35	35	70	70	105	105	105	105
TEC	Técnico Concomitante em Energias Renováveis	0	0	0	0	35	0	35	0	35	0	0	0	0	0	0	0	35	35	70	70
FIC	Impressão 3D	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20
FIC	Elétrica	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20
FIC	Introdução à robótica	0	0	30	0	30	0	30	0	30	0	0	0	20	20	20	20	20	20	20	20
FIC	Manutenção de Computadores	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	20	0	20	20	20	20	20	20	20	20
FIC	Probabilidade e estatística	0	0	150	0	150	0	150	0	150	0	0	0	150	150	150	150	150	150	150	150
FIC	Fundamentos matemáticos para profissionais de tecnologia	0	0	150	0	150	0	150	0	150	0	0	0	150	150	150	150	150	150	150	150
FIC	Metodologias ativas de ensino	0	150	0	150	0	150	0	150	0	150	0	150	0	150	0	150	0	150	0	150
FIC	Tecnologias assistivas	0	0	0	150	0	150	0	150	0	150	0	0	0	150	0	150	0	150	0	150
FIC	Power BI	0	0	150	0	150	0	150	0	150	0	0	0	150	150	150	150	150	150	150	150
FIC	Editor de vídeo	0	150	0	150	0	150	0	150	0	150	0	150	0	150	0	150	0	150	0	150
FIC	Programador WEB	0	0	150	0	150	0	150	0	150	0	0	0	150	150	150	150	150	150	150	150

Quadro 61: Cursos de oferta regular do IFTM Campus Uberlândia

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	TIPO DE OFERTA	FINALIDADE DA OFERTA	MODALIDADE	TURNO	CIDADE DA OFERTA	EIXO	SITUAÇÃO
TEC	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberlândia	Recursos Naturais	CORRENTE
TEC	Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberlândia	Produção Alimentícia	CORRENTE
TEC	Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberlândia	Ambiente e Saúde	CORRENTE
TEC	Técnico em Internet das Coisas Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberlândia	Informação e Comunicação	CORRENTE
TEC	Técnico em Internet das Coisas Concomitante	CON	TEC	PRES	DIURNO	Uberlândia	Informação e Comunicação	CORRENTE
TEC	Técnico em Agropecuária Concomitante	CON	TEC	PRES	DIURNO	Uberlândia	Recursos Naturais	CORRENTE
BAC	Engenharia Agrônômica	NA	OUT	PRES	INTEGRAL	Uberlândia	Recursos Naturais	CORRENTE
BAC	Engenharia de Alimentos	NA	OUT	PRES	INTEGRAL	Uberlândia	Produção Alimentícia	CORRENTE
CST	Tecnologia em Alimentos	NA	OUT	PRES	MATUTINO	Uberlândia	Produção Alimentícia	CORRENTE
FIC	Auxiliar Administrativo	EJA-CON	EJA	PRES	NOTURNO	Uberlândia	Gestão e Negócios	CORRENTE
FIC	Agronegócio (PROEJA)	EJA-CON	EJA	EAD	NA	Uberlândia	Recursos Naturais	NOVA
ESP	Controle de Qualidade em Processos Alimentícios	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Ciências Agrárias	CORRENTE
ESP	Ensino de Ciências e Matemática	NA	FOR	PRES	DIURNO	Uberlândia	Ciências Exatas e da Terra	CORRENTE
FIC	Assistente de Controle de Qualidade em Alimentos (PROEJA)	EJA-CON	EJA	EAD	NA	Uberlândia	Produção Alimentícia	NOVA
ESP	Inovações Tecnológicas na Produção Agrícola	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Ciências Agrárias	NOVA
ESP	Produção Agropecuária de Baixo Carbono	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Ciências Agrárias	NOVA
FIC	Auxiliar de Geoprocessamento (160h)	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Informação e Comunicação	NOVA
FIC	Editor de Maquetes Eletrônicas em Impressora 3D (200h)	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Informação e Comunicação	NOVA
FIC	Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas (160h)	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Recursos Naturais	NOVA

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	TIPO DE OFERTA	FINALIDADE DA OFERTA	MODALIDADE	TURNO	CIDADE DA OFERTA	EIXO	SITUAÇÃO
FIC	Agricultor Agroflorestal (200h)	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Recursos Naturais	NOVA
FIC	Bovinocultura de Leite (200h)	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Recursos Naturais	NOVA
FIC	Língua Brasileira de Sinais (160h)	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Desenvolvimento Educacional e Social	NOVA
FIC	Auxiliar de Cozinha (220h)	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Serviços	NOVA
FIC	Cozinheiro (400h)	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Serviços	NOVA
FIC	Cozinheiro Industrial (360h)	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Serviços	NOVA
FIC	Gestor de microempresa (160h)	EJA-CON	EJA	EAD	NA	Uberlândia	Gestão e Negócios	NOVA
FIC	Auxiliar em Agropecuária (200h)	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Recursos Naturais	NOVA
FIC	Laboratorista de Solos (240h)	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Recursos Naturais	NOVA
FIC	Produtor de Olerícolas (200h)	EJA-CON	EJA	PRES	DIURNO	Uberlândia	Recursos Naturais	NOVA
FIC	Cervejeiro (200h)	NA	OUT	EAD	NA	Uberlândia	Produção alimentícia	NOVA
ESP	Gestão do Agronegócio	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Gestão e Negócios	NOVA
ESP	Em educação para as relações étnico raciais	NA	FOR	EAD	NA	Uberlândia	Ciências Humanas	NOVA
MES	Mestrado Profissional em Ciências Agrárias	NA	OUT	PRES	NA	Uberlândia	Ciências Agrárias	NOVA
MES	Mestrado Profissional interdisciplinar em Sustentabilidade	NA	FOR	PRES	DIURNO	Uberlândia	Ciências Agrárias	NOVA
ESP	Especialização em Internet das Coisas	NA	OUT	EAD	NA	Uberlândia	Informação e Comunicação	NOVA
ESP	Especialização em Educação Ambiental	NA	FOR	PRES	DIURNO	Uberlândia	Ciências Exatas e da Terra	NOVA
ESP	Ensino de Ciência e Matemática	NA	FOR	EAD	NA	Uberlândia	Ciências Exatas e da Terra	NOVA
MES	Mestrado em Tecnologia e Ciência de Alimentos (parceria com C. Uberaba)	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia e Uberaba	Ciências Agrárias	NOVA
TEC	Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberlândia	Recursos Naturais	NOVA
TEC	Técnico em Zootecnia Concomitante	CON	TEC	PRES	DIURNO	Uberlândia	Recursos Naturais	NOVA

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	TIPO DE OFERTA	FINALIDADE DA OFERTA	MODALIDADE	TURNO	CIDADE DA OFERTA	EIXO	SITUAÇÃO
TEC	Técnico em Alimentos Concomitante	CON	TEC	EAD	NA	Uberlândia	Recursos Naturais	NOVA
TEC	Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberlândia	Produção Industrial	NOVA
TEC	Técnico em Cafeicultura	SUB	TEC	EAD	NA	Uberlândia	Recursos Naturais	NOVA
CST	Tecnologia em Cafeicultura	NA	OUT	EAD	NA	Uberlândia	Ciências Agrárias	NOVA
LIC	Licenciatura em Ciências Biológicas	NA	FOR	PRES	DIURNO	Uberlândia	Ciências Biológicas	NOVA
FIC	Fruticultor (200h)	EJA-CON	EJA	PRES	NOTURNO	Uberlândia	Ciências Agrárias	NOVA

Quadro 62: Cursos e vagas da oferta regular do IFTM *Campus* Uberlândia

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	VAGAS DE INGRESSO POR SEMESTRE										CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMat)										
		2024		2025		2026		2027		2028		2024		2025		2026		2027		2028		
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	
TEC	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	70	0	80	0	80	0	80	0	80	0	210	210	240	240	240	240	240	240	240	240	240
TEC	Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio	70	0	80	0	80	0	80	0	80	0	210	210	240	240	240	240	240	240	240	240	240
TEC	Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	35	0	40	0	40	0	40	0	40	0	105	105	120	120	120	120	120	120	120	120	120
TEC	Técnico em Internet das Coisas Integrado ao Ensino Médio	35	0	40	0	80	0	80	0	80	0	105	105	120	120	240	240	240	240	240	240	240
TEC	Técnico em Internet das Coisas Concomitante	0	35	35	35	35	35	35	35	35	35	0	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105
TEC	Técnico em Agropecuária Concomitante	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120
BAC	Engenharia Agrônômica	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400
BAC	Engenharia de Alimentos	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150
CST	Tecnologia em Alimentos	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105
FIC	Auxiliar Administrativo	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
FIC	Agronegócio (PROEJA)	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0	0	0	40	40	40	40	40	40	40	40	40
ESP	Controle de Qualidade em Processos Alimentícios	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
ESP	Ensino de Ciências e Matemática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FIC	Assistente de Controle de Qualidade em Alimentos (PROEJA)	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40
ESP	Inovações Tecnológicas na Produção Agrícola	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0	0	0	40	40	40	40	40	40	40	40	40
ESP	Produção Agropecuária de Baixo Carbono	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0	0	0	40	40	40	40	40	40	40	40	40
FIC	Auxiliar de Geoprocessamento (160h)	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	VAGAS DE INGRESSO POR SEMESTRE										CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMat)									
		2024		2025		2026		2027		2028		2024		2025		2026		2027		2028	
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
FIC	Editor de Maquetes Eletrônicas em Impressora 3D (200h)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	0
FIC	Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas (160h)	0	0	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	0	0	0
FIC	Agricultor Agroflorestal (200h)	0	0	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0	40	0	0	0	
FIC	Bovinocultura de Leite (200h)	0	0	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0	40	0	0	0	
FIC	Língua Brasileira de Sinais (Libras) (160h)	0	0	40	0	0	0	40	0	0	0	0	0	40	0	0	0	40	0	0	0
FIC	Auxiliar de Cozinha (220h)	0	0	40	0	0	0	40	0	0	0	0	0	40	0	0	0	40	0	0	0
FIC	Cozinheiro (400h)	0	0	40	0	0	0	40	0	0	0	0	0	40	0	0	0	40	0	0	0
FIC	Cozinheiro Industrial (360h)	0	0	0	0	40	0	0	0	40	0	0	0	0	40	0	0	0	40	0	
FIC	Gestor de microempresa (160h)	0	0	0	0	40	0	0	0	40	0	0	0	0	40	0	0	0	40	0	
FIC	Auxiliar em Agropecuária (200h)	0	0	0	0	40	0	0	0	40	0	0	0	0	40	0	0	0	40	0	
FIC	Laboratorista de Solos (240h)	0	0	0	0	40	0	0	0	40	0	0	0	0	40	0	0	0	40	0	
FIC	Produtor de Olerícolas (200h)	0	0	0	0	40	40	40	40	40	0	0	0	0	40	40	40	40	40	40	
FIC	Cervejeiro (200h)	0	0	0	0	100	0	0	0	100	0	0	0	0	100	0	0	0	100	0	
ESP	Gestão do Agronegócio	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0	0	0	40	40	40	40	40	40	40	
ESP	Em educação para as relações étnico raciais	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	100	100	
MES	Mestrado Profissional em Ciências Agrárias	0	0	0	0	0	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30	
MES	Mestrado Profissional interdisciplinar em Sustentabilidade	0	0	0	0	0	0	30	0	30	0	0	0	0	0	0	30	30	30	30	
ESP	Especialização em Internet das Coisas	0	0	100	0	100	0	100	0	100	0	0	0	100	100	100	100	100	100	100	
ESP	Especialização em Educação Ambiental	0	0	0	0	40	0	40	0	40	0	0	0	0	40	40	40	40	40	40	

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	VAGAS DE INGRESSO POR SEMESTRE										CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMat)										
		2024		2025		2026		2027		2028		2024		2025		2026		2027		2028		
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	
ESP	Ensino de Ciência e Matemática	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
MES	Mestrado em Tecnologia e Ciência de Alimentos (parceria com o <i>Campus</i> Uberaba)	0	0	15	0	15	0	15	0	15	0	0	0	15	15	15	15	15	15	15	15	15
TEC	Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio	0	0	0	0	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	40
TEC	Técnico em Zootecnia Concomitante	0	0	40	40	40	40	40	40	40	40	0	0	40	80	120	120	120	120	120	120	120
TEC	Técnico em Alimentos Concomitante	0	0	0	0	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0	60	60	120	120	120	120	120
TEC	Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0	0	0	40	40	80	80	120	120	120	120	120
TEC	Técnico em Cafeicultura	0	0	80	0	80	0	80	0	80	0	0	0	80	80	80	80	80	80	80	80	80
CST	Tecnologia em Cafeicultura	0	0	60	0	60	0	60	0	60	0	0	0	60	60	60	60	60	60	60	60	60
LIC	Licenciatura em Ciências Biológicas	0	0	0	0	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	40
FIC	Fruticultor (200h)	0	0	40	40	40	40	40	40	40	40	0	0	0	40	40	40	40	40	40	40	40

Quadro 63: Cursos de oferta regular do IFTM *Campus* Uberlândia Centro

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	TIPO DE OFERTA	FINALIDADE DA OFERTA	MODALIDADE	TURNO	CIDADE DA OFERTA	EIXO	SITUAÇÃO
CST	Logística	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Uberlândia	Gestão e negócios	CORRENTE
CST	Sistemas para Internet	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Uberlândia	Informação e Comunicação	CORRENTE
CST	Marketing	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Uberlândia	Gestão e negócios	CORRENTE
ESP	Especialização em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação	NA	FOR	PRES	NOTURNO	Uberlândia	Ciências Sociais e Aplicadas	CORRENTE
ESP	Especialização em Gestão, Supervisão e Orientação Escolar	NA	FOR	PRES	NOTURNO	Uberlândia	Ciências Sociais e Aplicadas	CORRENTE
FIC	Língua estrangeira (CENID)	NA	OUT	PRES	VESPERTINO	Uberlândia	Desenvolvimento educacional e social	CORRENTE
LIC	Licenciatura em Computação	NA	FOR	PRES	NOTURNO	Uberlândia	Educação	CORRENTE
TEC	Técnico em Programação de Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberlândia	Informação e Comunicação	CORRENTE
TEC	Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberlândia	Gestão e negócios	CORRENTE
TEC	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio	INT	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberlândia	Informação e Comunicação	CORRENTE
TEC	Técnico em Redes de computadores Concomitante	CON	TEC	PRES	VESPERTINO	Uberlândia	Informação e Comunicação	CORRENTE
BAC	Administração	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Uberlândia	Ciência Humanas	NOVA
BAC	Engenharia da computação	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Uberlândia	Computação	NOVA
CST	Redes de Computadores	NA	OUT	PRES	NOTURNO	Uberlândia	Informação e Comunicação	NOVA
ESP	Especialização em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação	NA	FOR	EAD	NA	Uberlândia	Ciências Sociais e Aplicadas	NOVA
ESP	Especialização em Gestão, Supervisão e Orientação Escolar	NA	FOR	EAD	NA	Uberlândia	Ciências Sociais e Aplicadas	NOVA

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	TIPO DE OFERTA	FINALIDADE DA OFERTA	MODALIDADE	TURNOS	CIDADE DA OFERTA	EIXO	SITUAÇÃO
ESP	Especialização em Inteligência Artificial	NA	OUT	EAD	NA	Uberlândia	Ciências exatas e da terra	NOVA
ESP	Especialização em Desenvolvimento de Software	NA	OUT	EAD	NA	Uberlândia	Ciências exatas e da terra	NOVA
ESP	Aperfeiçoamento em Gestão (180 horas)	NA	OUT	EAD	NA	Uberlândia	Ciências Humanas	NOVA
ESP	Aperfeiçoamento em Marketing (180 horas)	NA	OUT	EAD	NA	Uberlândia	Ciências Humanas	NOVA
FIC	Informática Básica para terceira idade	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Desenvolvimento educacional e social	NOVA
FIC	Informática Básica	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Desenvolvimento educacional e social	NOVA
FIC	Edição de áudio e vídeo	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Desenvolvimento educacional e social	NOVA
FIC	Gestão de mídias sociais	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Desenvolvimento educacional e social	NOVA
FIC	Babel no campus - solte a língua! (Conversação em línguas estrangeiras)	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Desenvolvimento educacional e social	NOVA
FIC	Aperfeiçoamento nas habilidades de escrita	NA	OUT	PRES	DIURNO	Uberlândia	Desenvolvimento educacional e social	NOVA
LIC	Licenciatura em formação pedagógica	NA	FOR	PRES	NOTURNO	Uberlândia	Educação	NOVA
TEC	Técnico em Redes de computadores Concomitante	CON	TEC	PRES	NOTURNO	Uberlândia	Informação e Comunicação	NOVA
TEC	Marketing	EJA-CON	TEC	PRES	INTEGRAL	Uberlândia	Gestão e negócios	NOVA
TEC	Finanças	EJA-CON	TEC	PRES	NOTURNO	Uberlândia	Gestão e negócios	NOVA
TEC	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Concomitante	CON	TEC	PRES	VESPERTINO	Uberlândia	Informação e Comunicação	NOVA

Quadro 64: Cursos e vagas da oferta regular do IFTM *Campus* Uberlândia Centro

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	VAGAS DE INGRESSO POR SEMESTRE										CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMat)									
		2024		2025		2026		2027		2028		2024		2025		2026		2027		2028	
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2		
CST	Logística	0	40	40	0	40	0	40	0	40	0	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120
CST	Sistemas para Internet	30	0	30	30	30	30	30	30	30	30	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90
CST	Marketing	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80
ESP	Especialização em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	40	0	0	0	0	0	0	0	0
ESP	Especialização em Gestão, Supervisão e Orientação Escolar	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	40	0	0	0	0	0	0	0	0
FIC	Língua estrangeira (CENID)	80	0	80	0	80	0	80	0	80	0	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80
LIC	Licenciatura em Computação	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120
TEC	Técnico em Programação de Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0	90	90	90	90	90	90	90	99	99	99
TEC	Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio	66	0	66	0	66	0	66	0	66	0	186	186	192	192	198	198	198	198	198	198
TEC	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio	60	0	60	0	60	0	60	0	60	0	120	120	150	150	180	180	180	180	180	180
TEC	Técnico em Redes de computadores Concomitante	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	96	99	99	99	99	99	99	99	99	99
BAC	Administração	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60
BAC	Engenharia da computação	0	0	0	0	0	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30
CST	Redes de Computadores	0	0	0	0	0	0	30	0	30	0	0	0	0	0	0	0	30	30	60	60
ESP	Especialização em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0	0	0	35	35	35	35	35	35	35	35

TIPO DE CURSO	CURSO (NOME, ÁREA OU EIXO)	VAGAS DE INGRESSO POR SEMESTRE										CAPACIDADE DE MATRÍCULA (CMat)									
		2024		2025		2026		2027		2028		2024		2025		2026		2027		2028	
		1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
ESP	Especialização em Gestão, Supervisão e Orientação Escolar	0	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0	0	35	35	35	35	35	35	35	35
ESP	Especialização em Inteligência Artificial	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0	0	35	35	35	35	35	35	35	35	35
ESP	Especialização em Desenvolvimento de Software	0	0	0	0	45	0	45	0	45	0	0	45	45	45	45	45	45	45	45	45
ESP	Aperfeiçoamento em Gestão (180 horas)	0	0	0	0	45	0	45	0	45	0	0	45	45	45	45	45	45	45	45	45
ESP	Aperfeiçoamento em Marketing (180 horas)	0	0	0	0	45	0	45	0	45	0	0	45	45	45	45	45	45	45	45	45
FIC	Informática Básica para terceira idade	0	0	0	0	30	0	30	0	30	0	0	30	30	30	30	30	30	30	30	30
FIC	Informática Básica	0	0	0	30	0	30	0	30	0	30	0	0	30	30	30	30	30	30	30	30
FIC	Edição de áudio e vídeo	0	0	0	0	30	0	30	0	30	0	0	30	30	30	30	30	30	30	30	30
FIC	Gestão de mídias sociais	0	0	0	0	30	0	30	0	30	0	0	30	30	30	30	30	30	30	30	30
FIC	Babel no campus - solte a língua! (Conversação em línguas estrangeiras)	0	0	0	0	0	0	30	0	30	0	0	30	30	30	30	30	30	30	30	30
FIC	Aperfeiçoamento nas habilidades de escrita	0	0	0	0	0	30	0	30	0	30	0	0	30	30	30	30	30	30	30	30
LIC	Licenciatura em formação pedagógica R2	0	0	0	40	40	40	40	40	40	40	0	0	40	80	80	80	80	80	80	80
TEC	Técnico em Redes de computadores Concomitante	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	60	90	90	90	90	90	90	90	90
TEC	Marketing	0	0	0	0	0	0	35	0	35	0	0	0	0	40	80	120	120	120	120	120
TEC	Finanças	0	0	0	40	40	40	40	40	40	40	0	0	40	80	120	120	120	120	120	120
TEC	Técnico em Desenvolvimento de sistemas Concomitante	0	0	0	30	30	30	30	30	30	30	0	0	30	60	90	90	90	90	90	90

5

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.1 INTRODUÇÃO

5.2 MODALIDADES DE ENSINO

5.2.1 Ensino Presencial

5.2.2 Educação a Distância - EaD

5.2.3 Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)

5.2.4 Educação de Jovens e Adultos – Eja

5.2.5 Cursos Técnicos de Nível Médio

5.2.6 Cursos de Graduação

5.2.7 Pós-Graduação

5.1 INTRODUÇÃO

Neste contexto do planejamento institucional, a organização didático-pedagógica consiste em apresentar as orientações institucionais que fundamentam a elaboração de projetos pedagógicos de cursos técnicos, de graduação, de pós-graduação e de formação inicial e continuada, visando alcançar a missão institucional de **"ofertar gratuitamente educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, promovendo o desenvolvimento sustentável e a formação integral de cidadãos na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática"**.

Baseando-se nas políticas institucionais apresentadas no projeto pedagógico institucional, a organização didático-pedagógica deve fundamentar-se, principalmente, na concepção de educação inclusiva para promover reflexões, estudos, planejamento e desenvolvimento de estratégias pedagógicas direcionadas para melhorar os índices de acesso, de permanência e de êxito dos estudantes, respeitando-se as características de cada nível de ensino e as diretrizes institucionais de procedimentos acadêmicos internos.

Neste capítulo, ressaltamos o alinhamento da proposta institucional com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP n. 01/2021) nos seguintes aspectos:

Art. 4º A Educação Profissional e Tecnológica, com base no §2º do art. 39 da LDB e no Decreto nº 5.154/2004, é desenvolvida por meio de cursos e programas de:

- I - qualificação profissional, inclusive a formação inicial e a formação continuada de trabalhadores;*
- II - Educação Profissional Técnica de Nível Médio, incluindo saídas intermediárias de qualificação profissional técnica e cursos de especialização profissional técnica; e*
- III - Educação Profissional Tecnológica, de graduação e de pós-graduação, incluindo saídas intermediárias de qualificação profissional tecnológica, cursos de especialização profissional tecnológica e programas de Mestrado e Doutorado profissional.*

Art. 5º Os cursos de Educação Profissional e Tecnológica podem ser organizados por itinerários formativos, observadas as orientações oriundas dos eixos tecnológicos.

§1º Os eixos tecnológicos deverão observar as distintas segmentações tecnológicas abrangidas, de forma a promover orientações específicas que sejam capazes de orientar as tecnologias contempladas em cada uma das distintas áreas tecnológicas identificadas.

§2º A não identificação de distintas áreas tecnológicas preservará as mesmas orientações dos eixos tecnológicos.

§3º O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) orientam a organização dos cursos dando visibilidade às ofertas de Educação Profissional e Tecnológica.

§4º O itinerário formativo deve contemplar a articulação de cursos e programas, configurando trajetória educacional consistente e programada, a partir de:

- I - estudos sobre os itinerários de profissionalização praticados no mundo do trabalho;*
- II - estrutura sócio-ocupacional da área de atuação profissional; e*
- III - fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos de bens ou serviços.*

§5º Entende-se por itinerário formativo na Educação Profissional e Tecnológica o conjunto de unidades curriculares, etapas ou módulos que compõem a sua organização em eixos tecnológicos e respectiva área tecnológica, podendo ser:

- I - propiciado internamente em um mesmo curso, mediante sucessão de unidades curriculares, etapas ou módulos com terminalidade ocupacional;*
- II - propiciado pela instituição educacional, mas construído horizontalmente pelo estudante, mediante unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos diferentes de um mesmo eixo tecnológico e respectiva área tecnológica; e*
- III - construído verticalmente pelo estudante, propiciado ou não por instituição educacional, mediante sucessão progressiva de cursos ou certificações obtidas por avaliação e por reconhecimento de competências, desde a formação inicial até a pós-graduação tecnológica.*

§6º Os itinerários formativos profissionais devem possibilitar um contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente avaliadas, reconhecidas e certificadas por instituições e redes de Educação Profissional e Tecnológica, criadas nos termos da legislação vigente.

§7º Os itinerários formativos profissionais podem ocorrer dentro de um curso, de uma área tecnológica ou de um eixo tecnológico, de modo a favorecer a verticalização da formação na Educação Profissional e Tecnológica, possibilitando, quando possível, diferentes percursos formativos, incluindo programas de aprendizagem profissional, observada a legislação trabalhista pertinente.

§8º Entende-se por eixo tecnológico a estrutura de organização da Educação

Profissional e Tecnológica, considerando as diferentes matrizes tecnológicas nele existentes, por meio das quais são promovidos os agrupamentos de cursos, levando em consideração os fundamentos científicos que as sustentam, de forma a orientar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), identificando o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que devem orientar e integrar a organização curricular, dando identidade aos respectivos perfis profissionais.

Art. 8º São critérios para o planejamento e a organização de cursos de Educação Profissional e Tecnológica:

I - atendimento às demandas socioeconômico ambientais dos cidadãos e do mundo do trabalho;

II - conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino, considerando as reais condições de viabilização da proposta pedagógica;

III - possibilidade de organização curricular segundo itinerários formativos profissionais, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica consonantes com políticas públicas indutoras e arranjos socioprodutivos e culturais locais;

IV - identificação de perfil profissional de conclusão próprio para cada curso, que objetive garantir o pleno desenvolvimento das competências profissionais e pessoais requeridas pela natureza do trabalho, em condições de responder, com originalidade e criatividade, aos constantes e novos desafios da vida cidadã e profissional;

V - incentivo ao uso de recursos tecnológicos e recursos educacionais digitais abertos no planejamento dos cursos como mediação do processo de ensino e de aprendizagem centrados no estudante;

VI - aproximação entre empresas e instituições de Educação Profissional e Tecnológica, com vista a viabilizar estratégias de aprendizagem que insiram os estudantes na realidade do mundo do trabalho; e

VII - observação da integralidade de ocupações reconhecidas pelo setor produtivo, tendo como referência a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e o acervo de cursos apresentados nos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e de Cursos Superiores de Tecnologia.

Outrossim, ressalta-se a relevância da organização didático-pedagógica na perspectiva das políticas institucionais de educação inclusiva e da verticalização do ensino, considerando:

1. Formação humana integral;
2. Inclusão social: relações étnico-raciais e igualdade de gênero;
3. Cidadania, sustentabilidade e educação inovadora e empreendedora;
4. Harmonização dos currículos, currículos inovadores, atualizados, com foco em sustentabilidade e, destinação de 10% de carga horária de cursos técnicos e superiores para atividades de extensão;
5. Estímulo à inserção de atividades não presenciais;
6. Melhora dos índices de permanência e êxito nos cursos;
7. Exames da análise socioeconômica, certificação de competências e a validação de saberes;
8. Construção de políticas educacionais e regulamentos atualizados de estágio, visitas técnicas e aulas práticas; e
9. Consolidação do Proeja como oferta educativa regular em 10%.

A organização didático-pedagógica pensada e estruturada de forma verticalizada, da educação básica à superior, permite que os estudantes do IFTM compartilhem os diferentes espaços de aprendizagem, respeitadas as características de cada nível de ensino, possibilitando a realização de vários itinerários formativos do ensino médio à pós-graduação.

Em todos os níveis de ensino ofertados no IFTM há regulamentos referendados que orientam o funcionamento dos cursos. É importante ressaltar que, para que os estudantes tenham o amparo devido durante sua formação é primordial que alguns pontos sejam devidamente observados.

A proposta didático-pedagógica dos cursos do IFTM, em qualquer um dos níveis ou modalidades, assume um papel importante na medida em que o Instituto forma pessoas capazes de se compreenderem, de compreender as realidades do mundo, refletir e intervir nos diferentes contextos locais, regionais, nacionais e internacionais, de maneira crítica, proativa, autônoma, empreendedora e determinante.

Além disso, os processos de ensino e de aprendizagem no IFTM são organizados numa perspectiva inclusiva e de respeito à diversidade, respaldados

pelo seu programa de ações afirmativas que regulamenta ações para ingresso e permanência de pessoas com deficiência e outras necessidades específicas, pessoas negras e indígenas e LGBTQIAPN+, além do trabalho dos núcleos de ações inclusivas: Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Estudos de Diversidade, Sexualidade e Gênero (NEDSEG). O ensino de estudantes com necessidades específicas prevê a possibilidade de flexibilização curricular e certificação diferenciada, regulamentadas por atos normativos específicos. A educação para as relações étnico-raciais está amparada por legislação e os conteúdos são trabalhados nas unidades curriculares dos cursos e por meio de outras ações extraclasse. Para estudantes LGBTQIAPN+ é assegurado o uso do nome social e do banheiro universal. Nesse sentido, o IFTM trabalha de forma a acolher, respeitar e promover a visibilidade e autonomia de grupos historicamente marginalizados, combatendo quaisquer formas de preconceito e discriminação e construindo um ambiente democrático e de inclusão social.

5.2 MODALIDADES DE ENSINO

5.2.1 Ensino Presencial

Ensino Presencial é a expressão utilizada para caracterizar o ensino convencional, tradicional, no qual os processos de ensino e de aprendizagem ocorrem em um ambiente físico, a sala de aula, e que pressupõe o contato direto entre professores e estudantes.

Nessa modalidade, “a capacidade de comunicação do professor, o incentivo ao diálogo com os alunos, a preocupação com a participação e interação dos alunos entre si e deles para com o professor são fatores de êxito nessa modalidade de ensino” (Parecer nº 41/2002, CEB/CNE/MEC).

5.2.2 Educação a Distância – EaD

Essa é a modalidade caracterizada pelos processos de ensino e de aprendi-

zagem que são mediados por ferramentas e tecnologias da informação e comunicação, estando professores e estudantes em ambientes físicos distintos, fora do ambiente escolar.

Sobre os cursos ofertados na modalidade de educação à distância, salienta-se:

1. autonomia – onde, ao estudante, é dada a liberdade de escolha de seus horários de estudo;
2. disciplina – visando a construção da própria rotina favorável aos estudos;
3. acessibilidade e infraestrutura física, tecnológica e de pessoal – relação a estudantes que residem em locais distantes dos polos, consonância com cursos ofertados;
4. economia – abrangência geográfica, redução de deslocamentos, despesas com alimentação e até com materiais, uma vez que a bibliografia pode ser consultada virtualmente;
5. pedagogia inovadora e mobilidade – ferramentas de apoio à aprendizagem que permitem a interação entre os estudantes, seus professores, colegas e tutores, sendo elas fóruns, chats, videoconferências, simulações e outros exercícios online.

5.2.3 Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)

A Formação Inicial e Continuada (FIC) é um processo de ensino e aprendizagem voltado para formação de trabalhadores que desejam, entre tantos propósitos, a reinserção ao mundo do trabalho e a atualização profissional em consonância com a modernidade do mercado de trabalho e de educação.

Em termos práticos, os cursos FIC não são cursos regulares. Eles ocorrem de forma circunstancial nas instituições a partir das demandas sociais, econômicas e culturais da sociedade. Partindo dessa premissa, os cursos FIC apresentam uma função social importante dentro do mundo do trabalho: formar, atualizar e preparar trabalhadores para o exercício profissional, de forma qualificada e contextualizada às particularidades do mercado.

Especialmente a educação profissional tecnológica tem apresentado para a sociedade diferentes oportunidades de cursos de Formação Inicial e Continuada. O Guia PRONATEC de Cursos Fic (2016), é um documento chave nesse processo, pois apresenta os cursos com as respectivas cargas horárias, escolaridades mínimas e atividades desenvolvidas em cada profissão. Sendo assim, os cursos FIC a serem ofertados pelo IFTM podem resultar de iniciativas de seus *campi*, de atendimento a programas e projetos específicos, de acordos ou convênios firmados entre o IFTM e outras entidades, tais como instituições públicas, empresas privadas, fundações, ONGs e escolas públicas, respeitando sempre a legislação em vigor.

Nesse sentido, a fim de atender as particularidades sociais e acompanhar as forças produtivas da comunidade, os cursos FIC desenvolvidos pelos *campi* do IFTM se organizam a partir de duas modalidades; 1) Formação Inicial: compreende cursos que preparam jovens e adultos para atuar em uma área profissional específica do mundo do trabalho, com carga horária mínima de 160 (cento e sessenta) horas; 2) Formação Continuada: compreende cursos que aprimoram, aprofundam e atualizam os saberes relativos a uma área profissional, com carga horária mínima de 24 (vinte e quatro) horas.

Assim, o IFTM oferece cursos nas modalidades de ensino presencial ou a distância, em módulos ou sequencial, dependendo da especificidade da demanda apresentada. Esta especificidade deverá constar no projeto do curso estruturado de acordo com as Resoluções CNE/CEB vigentes.

A oferta de cursos FIC poderá ocorrer em qualquer época do ano, atendendo às demandas apresentadas pela comunidade ou a projeto ou a programa específico. Deverão ser consideradas as condições de infraestrutura e recursos materiais e humanos do(s) *campus (campi)* envolvido(s) para atendimento da demanda em questão.

O projeto de curso FIC poderá prever a oferta em qualquer um dos *campi* ou por vários simultaneamente (*multicampi*) de modo a melhor atender à demanda apresentada. O eixo tecnológico do(s) *campus (campi)* envolvido(s)

e o arco ocupacional da área ofertada deverão ser observados, visando à continuidade do itinerário formativo e à redução da evasão escolar.

5.2.4 Educação de Jovens e Adultos – EJA

Sobre cursos ofertados na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), destaca-se:

1. direito à educação – mesmo fora do período regular, respeitadas as orientações legais em relação à idade;
2. qualificação para o trabalho – visando a aquisição de novas habilidades e competências, além do aperfeiçoamento que conduzam a novas oportunidades no mercado; e
3. inclusão digital – que viabilize, a jovens e adultos, o trabalho com as novas tecnologias.

No Brasil, a educação de jovens e adultos é caracterizada por ser uma modalidade de ensino que perpassa um cenário de exclusão. Historicamente, o trajeto dos jovens de nosso País nem sempre se deu após a conclusão da educação básica para o mercado de trabalho. Na maioria das vezes, a vida acadêmica dos brasileiros é interrompida de forma precoce devido às necessidades de sobrevivência que os levam a ingressar no mercado de trabalho.

Neste contexto, as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância – Resolução CNE/CEB nº 01/2021 de 25 de maio de 2021 – apontam que o público-alvo da EJA são jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria. Essas diretrizes enfocam ainda o vínculo com o trabalho como uma das características desse público, seja por serem filhos de trabalhadores, por estarem em busca de emprego ou por já fazerem parte do mundo do trabalho. Apregoando que a modalidade da EJA busca alcançar aqueles que almejam retornar sua vida acadêmica, com vistas ao alcance do

conhecimento formal com o intuito de elevação de escolaridade, bem como uma qualificação profissional integrada à formação geral.

Ratificando o disposto na regulamentação citada, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica - Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 – a oferta de cursos técnicos para os que não concluíram o Ensino Médio na idade considerada adequada pode se dar de forma articulada com a EJA.

Com base nas Diretrizes citadas, bem como primando pelo cumprimento de sua missão e sobretudo com o objetivo de possibilitar o acesso, a permanência e a continuidade dos estudos de todas as pessoas que não iniciaram ou interromperam o seu processo educativo escolar, o IFTM oferta cursos na modalidade Projeja, de formação inicial/continuada ou qualificação profissional e de educação profissional técnica de nível médio.

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional na Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) foi instituído pelo Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Esse programa objetiva integrar ou articular a formação profissional à educação básica de forma pública, gratuita, igualitária e universal aos jovens e adultos que não tiveram acesso ao mundo acadêmico nas idades/séries regulares e hoje almejam uma formação propedêutica e profissional que possa ascendê-los tanto no mercado de trabalho quanto no ingresso a cursos de graduação.

5.2.5 Cursos Técnicos de Nível Médio

A oferta de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio no IFTM busca atender às demandas locais e regionais identificadas em seus *campi*, de acordo com suas respectivas realidades.

A missão dos Institutos Federais tem por base o regulamentado pela Lei nº 11.892, de 2008 que indica a destinação de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das vagas para cursos técnicos de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos, e 20% (vinte por cento) de

suas vagas para atender aos cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional. As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica destacam a abrangência da educação profissional técnica nível médio conforme abaixo:

- I - habilitação profissional técnica, relacionada ao curso técnico;*
 - II - qualificação profissional técnica, como etapa com terminalidade de curso técnico; e*
 - III - especialização profissional técnica, na perspectiva da formação continuada.*
- § 1º Os cursos técnicos devem desenvolver competências profissionais de nível tático e específico relacionadas às áreas tecnológicas identificadas nos respectivos eixos tecnológicos.*
- § 2º A qualificação profissional como parte integrante do itinerário da formação técnica e profissional do Ensino Médio será ofertada por meio de um ou mais cursos de qualificação profissional, nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), desde que articulados entre si, que compreendam saídas intermediárias reconhecidas pelo mercado de trabalho.*

(Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021)

Já a estrutura e organização desses cursos serão desenvolvidos nas formas integrada, concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, assim caracterizadas:

- I - integrada, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica;*
- II - concomitante, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições e redes de ensino;*
- III - concomitante intercomplementar, desenvolvida simultaneamente em distintas instituições ou redes de ensino, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de con-*

vênio ou acordo de intercomplementaridade, para a execução de projeto pedagógico unificado;

IV - subsequente, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem já tenha concluído o Ensino Médio. Essas Diretrizes apontam ainda que a oferta de cursos técnicos para os que não concluíram o Ensino Médio na idade considerada adequada pode se dar de forma articulada com a EJA.

(Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021)

No IFTM, os cursos técnicos de nível médio são orientados pela legislações vigentes nacionais e institucionais sobretudo quanto aos eixos tecnológicos garantindo as seguintes formas de ofertas à comunidade:

- Integrada ao ensino médio;
- Integrada ao ensino médio na modalidade educação de jovens e Adultos;
- Concomitante ao ensino médio;
- Subsequente ao ensino médio;
- Formação inicial e continuada de trabalhadores;
- Subsequente: oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino médio.

5.2.6 Cursos de Graduação

5.2.6.1 Curricularização da Extensão

Durante muito tempo, a extensão foi compreendida como um campo de pesquisa essencialmente *assistencialista*, cujo conhecimento produzido estava fincado na assistência, na solidariedade e no acolhimento social dos excluídos. Nesse processo, o conhecimento extensionista era produzido numa perspectiva vertical e não dialogava com a estrutura econômica, social e política da sociedade, sobretudo, não reconhecia a experiência e a realidade concreta dos sujeitos históricos (FREIRE, 1969).

Contudo, nas últimas décadas, o pensamento extensionista tem sido reelaborado e novas diretrizes têm povoado o campo da extensão, que se vê aberto para superar o caráter assistencialista historicamente construído.

A visão *não assistencialista* compreende a extensão como uma troca de saberes, baseada na comunicação e na produção de um conhecimento plural, fortemente fincado à realidade social dos sujeitos históricos. A extensão se volta para a comunicação e para a produção de um conhecimento acadêmico e científico em favor dos cidadãos, produzindo alternativas concretas na base do diálogo e da comunicação entre Sociedade-Universidade (FREIRE, 1969).

Neste novo contexto, as possibilidades extensionistas caminham por uma “Mão dupla”, onde a troca dos saberes acadêmicos e populares possibilita não só a democratização do conhecimento acadêmico, mas sobretudo, uma produção científica, tecnológica e cultural enraizada na sociedade, ou seja, enraizada na experiência concreta, no cotidiano e na luta dos indivíduos. Para isso, necessariamente, a extensão deve estar intimamente relacionada ao ensino e à pesquisa e não ficar isolada e descontextualizada das Instituições de Ensino Superior e dos anseios da sociedade.

Pensando assim, a curricularização da extensão não deve ser pensada apenas como uma inovação na educação, mas como um processo de lutas e conquistas forjado ao longo dos anos. A curricularização deve ser compreendida como um instrumento político capaz de romper com o espírito elitista das Instituições de Ensino Superior e com o distanciamento das instituições no que diz respeito aos estudos da realidade local e nacional.

O objetivo é que a curricularização da extensão traga novos ares aos cursos superiores de graduação e rompa com o modelo fragmentado e centrado em conteúdos descontextualizados, apartados da vivência estudantil e da sociedade. Assim, diferentemente do que já foi projetado no passado, o propósito da curricularização, especialmente no âmbito do IFTM, é ampliar o repertório intelectual dos docentes, discentes e técnicos administrativos extensionistas, que deverão se apresentar abertos ao conhecimento popular, à questão cultural e à realidade política e social da comunidade. Nesta concepção, a natureza extensionista se coloca aberta à interdisciplinaridade, alteridade e diversidade, se ocupando, sobretudo, na superação das desigualdades e contradições da sociedade.

O Instituto Federal do Triângulo Mineiro tem participado do debate nacional acerca do processo de construção da curricularização. A partir das ações e estudos do FORPROEX, dos eventos acadêmicos e científicos realizados em todo o País, das publicações em periódicos e revistas, o IFTM tem delineado o arcabouço teórico e metodológico da extensão curricularizada que irá povoar o Projeto Político Pedagógico dos seus cursos de graduação.

A materialidade dessa empreitada exige diálogo permanente com os diferentes setores que constituem o IFTM, pois a implantação e o desenvolvimento institucional da curricularização não é tarefa simples de ser executada.

A extensão no IFTM, especialmente a extensão curricularizada deve abarcar, sobretudo, a diversidade institucional, a identidade histórica e os desafios da educação profissional tecnológica, partindo da premissa que não existe um modelo único, padronizado a ser seguido. A operacionalização da curricularização e execução dos projetos deve partir da cultura organizacional e das demandas sociais, políticas e culturais da comunidade. Contudo, existem parâmetros a serem observados, em especial, a concepção dialógica da extensão e as diretrizes pautadas pela Política Nacional de Extensão (2012), cujas bases foram lançadas em 1987, na criação do FORPROEX, que prevê a caracterização das atividades de extensão a partir da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Nessa perspectiva, o Instituto Federal do Triângulo Mineiro tem se debruçado sobre diferentes processos na construção da curricularização. A proposta do IFTM é que a extensão curricularizada não seja entendida apenas no seu aspecto legal, mas que se configure como uma política de educação tecnológica, que promova inovação, formação profissional e superação das desigualdades sociais.

5.2.6.2 Cursos Superiores de Tecnologia

Os cursos Superiores de Tecnologia (CST) são cursos de Graduação que tratam demandas específicas do mercado de trabalho e são regulados pelo Decreto nº 5.773/2006, que estabelece diretrizes para avaliação e

reconhecimento de cursos superiores no sistema federal de ensino. Esses cursos visam formar e qualificar o estudante para a vida, para o trabalho e para os diversos setores da economia integrando-o à sociedade, em busca de desenvolver sua autonomia e seu senso crítico, promovendo o desenvolvimento tecnológico e social habilitando os profissionais para atuar em atividades que envolvem pesquisa e desenvolvimento tecnológico, gestão de processos de produção, desenvolvimento e difusão de novas tecnologias, empreendedorismo, entre outros, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade.

Os CSTs desenvolvidos no IFTM estão em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos de Superiores de Tecnologia (CNCST) o qual traz informações essenciais sobre a organização da oferta dos CSTs, bem como define o perfil profissional para cada curso visando subsidiar os procedimentos regulatórios referentes aos CSTs (CNCST, 2016), tendo em vista as evoluções tecnológicas que permeiam a formação profissional do tecnólogo, bem como os referidos locais em que o profissional poderá desempenhar suas atribuições.

Os Cursos Superiores de Tecnologia geralmente, são cursos de curta duração (2 a 3 anos) e possuem cargas horárias mínimas de 1.600, 2.000 ou 2.400 horas a depender do curso ofertado e da matriz curricular disposta no Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs, o que torna esses cursos mais atrativos para pessoas que desejam ou uma profissionalização mais rápida, sólida e de qualidade, ou mesmo que desejam a verticalização do ensino, pois oferece mecanismos para a educação continuada como uma posterior entrada em cursos de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu*.

A estrutura organizacional dos cursos de Graduação de Tecnologia do IFTM é definida pelo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica de Cursos de Graduação do Instituto. As práticas pedagógicas desenvolvidas nos CSTs articulam teoria e prática, em um contexto dialógico, crítico e colaborativo centrados em estratégias adequadas a cada curso e a cada perfil profissional desenhado nos PPCs, de forma planejada para promover o desenvolvimento profissional e humano dos estudantes.

Em um cenário marcado pelos avanços científicos e tecnológicos, as metodologias utilizadas nos CSTs do IFTM se articulam às demandas técnicas e sociais proporcionando uma constante integração entre IFTM, empresas e comunidade de forma que o tecnólogo esteja inserido no mundo do trabalho e na sociedade como um profissional apto a desempenhar seu papel de forma responsável e humanística.

5.2.6.3 Cursos de Bacharelado

O curso de Bacharelado é um curso superior de graduação, generalista, de formação científica ou humanística, que confere ao diplomado competências em determinado campo do saber para o exercício de atividade profissional, acadêmica ou cultural, com o grau de bacharel / bacharela.

Os cursos de bacharelado têm duração mínima de 3 anos e máxima de 6 anos a depender de sua carga horária, que varia entre 2.400 horas (no mínimo) a 7.200 horas, conforme o disposto na Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação (CNE), do Ministério da Educação (MEC). Trata-se de uma graduação cujo objetivo é oferecer ao estudante uma formação ampla e abrangente em uma determinada área do conhecimento por meio de um currículo que associa conhecimentos teóricos e práticos.

No IFTM, os cursos de bacharelado estão em consonância com a legislação educacional vigente tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso, entre outras pertinentes, assim como aos documentos institucionais, dentre eles o Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de Graduação do IFTM, que define a sua estrutura e organização.

Os cursos de bacharelado da instituição são norteados por um projeto pedagógico que explicita a fundamentação filosófica, política e pedagógica do curso, seus objetivos, perfil profissional dos egressos, estrutura curricular, formas de ingresso, sistema de avaliação, gestão pedagógica e administrativa e uma metodologia orientada por um processo de ensinar e aprender por

meio da articulação entre teoria e prática, considerando o estudante ativo e participativo na produção e aquisição do conhecimento.

5.2.6.4 Cursos de Licenciatura

Os cursos de formação docente e licenciaturas do IFTM devem estar adequados à legislação vigente e objetivam preparar os estudantes para se tornarem educadores qualificados e capacitados em suas áreas de especialização. Visam fornecer uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos relacionados à educação para que estejam aptos a atuar como educadores em instituições escolares e não escolares em contextos educativos. Os cursos visam ainda desenvolver as habilidades pedagógicas necessárias para planejar, implementar e avaliar atividades de ensino de forma eficaz.

Os cursos de licenciatura do IFTM incluem unidades curriculares que abordam aspectos pedagógicos, como teorias de ensino e de aprendizagem, metodologias de ensino, psicologia educacional, gestão de sala de aula e estratégias de avaliação, ressaltando sempre a importância da ética profissional e da responsabilidade social dos educadores, buscando atender também às diversas necessidades específicas dos estudantes promovendo a criação de ambientes de aprendizado inclusivos e igualitários.

Para atender a esses preceitos, faz-se necessário a organização didático-pedagógica no IFTM de uma extensa carga horária destinada aos estágios curriculares, aos componentes de prática pedagógica, à curricularização da extensão e de práticas pedagógicas inovadoras, em coerência com os conteúdos e planos de ensino, articulando a teoria e a prática, fundamentadas no princípio dialógico, de experiências contextualizadas, das práticas centradas em estratégias que se adequem às especificidades das modalidades formativas oferecidas, atividades coletivas, colaborativas e participativas, incentivando discussões de temas transversais que resgatem valores éticos, morais, estéticos, culturais e da diversidade para proporcionar o desenvolvimento de habilidades para intervir no contexto em que vivem os estudantes.

Nesse contexto, é primordial o acesso à tecnologia da informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem, por possibilitar a inserção dos estudantes no cenário contemporâneo marcado por avanços científicos, tecnológicos e no uso responsável de forma competente quando no exercício profissional.

Assim, o IFTM preza pelo desenvolvimento de cursos de licenciatura centrados nos estudantes e no desenvolvimento de sua autonomia, juntamente com a produção cultural e de conhecimento, para a formação de cidadãos com pensamento crítico, coletivo e participativo.

5.2.7 Pós-Graduação

Os Programas de Pós-graduação visam a formação de recursos humanos para o desenvolvimento socioeconômico, científico e tecnológico, formando especialistas, mestres e doutores em diferentes áreas do conhecimento. Os programas têm por objetivos: formar profissionais para atender demandas sociais, organizacionais, profissionais e do trabalho, com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local; promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas, geração e a aplicação de processos de inovação além de incentivar a pesquisa científica e tecnológica, à docência e a formação acadêmica. A organização didática e pedagógica dos cursos são constituídas por um conjunto de componentes curriculares e atividades acadêmicas, cujos conteúdos contribuem para a formação científica, pedagógica, tecnológica e filosófica do corpo discente. As estruturas curriculares são organizadas em torno de diversas áreas de concentração e linhas de pesquisas, além de serem oferecidas disciplinas obrigatórias e optativas. Os cursos de Pós-graduação podem ser oferecidos na categoria *lato sensu* ou *stricto sensu*.

5.2.7.1 Pós-Graduação *lato sensu*

Os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* oferecem especialização e qualificação profissional em uma determinada área do conhecimento e do mercado de trabalho, conferindo um certificado de especialista após sua conclusão. Os programas de especialização possuem duração mínima de 360 horas e o tempo médio de realização destes cursos é de 1 a 2 anos. Para cursar uma especialização é exigido que o estudante já tenha se graduado em um curso superior de bacharelado, licenciatura ou de tecnologia. É possível que os Projetos Pedagógico do Cursos sejam formulados com base em itinerários formativos com terminalidades, permitindo que o discente obtenha a certificação intermediária de Aperfeiçoamento, preparando-o e atendendo as qualificações profissionais necessárias ao arranjo produtivo local e ao mercado de trabalho. Os cursos ofertados poderão ser nas modalidades de ensino presencial, possibilidade de ensino híbrido (Portaria da CAPES) e a Distância, conforme a demanda de estudo de viabilidade de oferta do curso a ser apresentada juntamente com o Projeto Pedagógico do Curso, com os descritivos pedagógicos, acadêmicos e itinerários formativos que possibilitam certificações intermediárias de aperfeiçoamento.

5.2.7.2 Pós-Graduação *stricto sensu*

Os cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* oferecidos no IFTM são mestrados e doutorados profissionais. Ambos são modalidades de Pós-Graduação voltadas para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas eles buscam atender a alguma demanda do mercado de trabalho. O objetivo dos cursos *stricto sensu* profissionais é contribuir com o setor produtivo nacional no sentido de agregar um nível maior de competitividade e produtividade a empresas e organizações, sejam elas públicas ou privadas. As propostas pedagógicas profissionais apresentam uma estrutura curricular que enfatiza a articulação entre conhecimento atualizado, domínio da metodologia parti-

nente e aplicação orientada para o campo de atuação profissional. O trabalho e o produto técnico tecnológico apresentado no final do curso é sempre vinculado a problemas reais da área de atuação do profissional-estudante e de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, podendo ser apresentado em diversos formatos. A duração dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* do IFTM devem seguir as orientações da Capes.



6

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

6.1 CORPO DOCENTE

6.1.1 Jornada de trabalho

6.1.2 Desenvolvimento a carreira e formação acadêmica

6.1.3 Critérios de seleção

6.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

6.2.1 Jornada de trabalho e desenvolvimento na carreira



A Gestão de Pessoas no serviço público encontra inúmeros desafios para transitar da dinâmica burocrática que transpassa o segmento, para as exigências de um mundo pós-pandêmico gerido por uma sociedade globalizada, altamente influenciada pela tecnologia, permeada por um forte senso de individualismo e que vivencia um momento de significativas mudanças nas normas sociais e culturais.

O movimento de gerir pessoas deste tempo precisa se reinventar para captar, reter e desenvolver servidores com perfis, demandas e características bem diferentes do perfil burocrático que já integrou o serviço público, para tanto deve guiar suas ações para a promoção de um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e diverso, devendo promover o desenvolvimento profissional contínuo, trazendo engajamento e motivação aos colaboradores do serviço público.

Não é possível falar sobre gestão de pessoas sem falar sobre processos de trabalho e os reflexos transformadores da pandemia de COVID sobre a

forma de se laborar, que transitou de uma dinâmica remota forçada, migrando para o teletrabalho e evoluindo para o Programa de Gestão e Desempenho, ainda em fase de implantação e adequação.

A Diretoria de Gestão de Pessoas, por intermédio de sua estrutura e com o apoio das Coordenações e Setores de Gestão de Pessoas dos Campi tem como meta realizar ações que possam contribuir para o aprimoramento das competências e habilidades do servidor público, preparar lideranças para o gerenciamento de equipes, converter o conhecimento dos seus colaboradores em conhecimento organizacional, munindo os servidores do IFTM de instrumentos que viabilizem uma atuação em prol de uma educação pública e de qualidade, inserida num ambiente inclusivo e diverso.

Neste capítulo, serão apresentados um breve perfil dos servidores do IFTM, docentes e técnico-administrativos, como também políticas que serão utilizadas para capacitação do quadro de servidores.

6.1 CORPO DOCENTE

O Corpo docente do IFTM é composto por servidores efetivos da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e Professores Substitutos. O Plano de carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico segue estrutura determinada pela Lei 12.772/2012. Os professores substitutos, são servidores contratados por tempo determinado regidos pela Lei nº 8.745/1993, que trata da contratação temporária de excepcional interesse público na Administração Pública Federal.

6.1.1 Jornada de trabalho

A jornada de trabalho do Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) compõe o regime de trabalho de 20 horas semanais, 40 horas semanais que é uma carga horária excepcional que deve ser autorizada pelo órgão colegiado superior do IFTM, bem como 40 horas semanais com dedicação exclusiva.

Já a jornada de trabalho do professor substituto poderá ser fixada em 20 ou 40 horas semanais, a depender da demanda institucional e deverá ser fixada em contrato de admissão.

Quadro 65: Quantitativo do corpo docente efetivo por carga horária

CAMPUS	CARGA HORÁRIA			
	20 h	40 h	40h DE	TOTAL GERAL
AVANÇADO CAMPINA VERDE	0	0	8	8
AVANÇADO UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO	0	0	57	57
ITUIUTABA	0	1	67	68
PARACATU	0	0	68	68
PATOS DE MINAS	0	0	39	39
PATROCÍNIO	1	4	55	60
UBERABA	0	0	129	129
UBERLÂNDIA	0	2	84	86
UBERLÂNDIA CENTRO	0	0	56	56
TOTAL GERAL	1	7	563	571

Fonte DW SIAPE SET/2023

Quadro 66: Quantitativo de professores substitutos por carga horária

CAMPUS	CARGA HORÁRIA			
	20 h	30 h	40h	TOTAL GERAL
AVANÇADO CAMPINA VERDE	0	0	1	1
AVANÇADO UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO	0	0	6	6
ITUIUTABA	0	0	7	7
PARACATU	2	0	7	9
PATOS DE MINAS	1	0	2	3
PATROCÍNIO	2	1	6	9
UBERABA	0	0	11	11
UBERLÂNDIA	0	0	9	9
UBERLÂNDIA CENTRO	0	0	6	6
TOTAL GERAL	5	1	55	61

Fonte DW SIAPE SET/2023

6.1.2 Desenvolvimento a carreira e formação acadêmica

O desenvolvimento na Carreira de Magistério do EBTT acontece mediante progressão funcional e promoção na forma da Lei nº 12.772/2012, através do escalonamento de cinco classes D I; D II; D III; D IV; e Titular, cada uma composta por níveis de progressão, desde que atendidos os requisitos previstos, observando-se os dispositivos presentes na Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

A carreira docente prevê a concessão da Retribuição por Titulação (RT), que se trata de uma gratificação devida aos professores em conformidade com a jornada de trabalho, classe, nível e titulação comprovada, independente de cumprimento de interstício. O requisito básico para concessão do benefício é a obtenção da titulação exigida em cada fase da progressão (aperfeiçoamento, especialização, mestrado ou doutorado), sendo o valor da RT considerado no cálculo dos proventos de aposentadoria e das Pensões do servidor.

Há também o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), que se trata de um processo de avaliação no qual são reconhecidos os conhecimentos e habilidades dos docentes desenvolvidos a partir da experiência individual e profissional, bem como no exercício das atividades realizadas. Refere-se a uma gratificação financeira adicional, definida como base na equivalência do título acadêmico apresentado como parâmetro para a avaliação. A equivalência do RSC com a titulação ocorre em três níveis:

- Diploma de graduação somado ao RSC-I equivale à titulação de especialização;
- Diploma de pós-graduação *lato sensu* somado ao RSC-II equivale a mestrado e;
- Diploma de mestre somado ao RSC-III equivale à doutorado.

Quadro 67: Quantitativo do corpo docente efetivo por perfil de formação por *campus*

CAMPUS	ENSINO SUPERIOR	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	TOTAL GERAL
AVANÇADO CAMPINA VERDE	1	2	4	1	8
AVANÇADO UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO	1	3	27	26	57
ITUJUTABA	0	4	31	33	68
PARACATU	0	8	49	11	68
PATOS DE MINAS	1	5	21	12	39
PATROCINIO	0	1	39	20	60
UBERABA	0	7	33	89	129
UBERLANDIA	0	0	27	59	86
UBERLANDIA CENTRO	0	0	27	29	56
TOTAL GERAL	3	30	258	280	571

Fonte DW SIAPE SET/2023

Quadro 68: Quantitativo de professores substitutos por perfil de formação por *campus*

CAMPUS	GRADUAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	TOTAL GERAL
AVANÇADO CAMPINA VERDE	1	0	0	1
AVANÇADO UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO	3	1	2	6
ITUJUTABA	2	2	1	5
PARACATU	6	3	0	9
PATOS DE MINAS	0	1	2	3
PATROCINIO	6	2	0	8
UBERABA	2	6	3	11
UBERLANDIA	2	4	3	9
UBERLANDIA CENTRO	2	2	1	5
TOTAL GERAL	24	21	12	57

Fonte DW SIAPE SET/2023

É importante destacar ainda que o nível de formação dos servidores da carreira do Magistério do ensino básico, técnico e tecnológico que compõem o quadro de servidores do IFTM demonstra ainda um corpo de colaboradores com qualificação que, em geral, atende ao requisito de ser detentor do título de especialista, mestre ou doutor em área correlata às áreas de atuação no IFTM ou em áreas relacionadas às atribuições e às competências do cargo de direção ou da função, previstos na PORTARIA / REI / N° 1364 DE 17/11/2021 – REITORIA, que estabelece os critérios, o perfil profissional e os procedimentos gerais a serem observados para o desempenho dos Cargos de Direção (CD), Função Gratificada (FG) e Função de Coordenador de Curso (FCC).

6.1.3 Critérios de seleção

A seleção para ingresso no cargo efetivo de professor do ensino básico, técnico e tecnológico é realizada mediante concurso público, sob o regime de que trata a Lei n° 8.112/1990 em conformidade ao Decreto 9.739 de 28/03/2019, observando-se os dispositivos da Lei 12.772/2012 no que tange à carreira do Magistério do Ensino, Básico, Técnico e Tecnológico.

Já a seleção dos Professores Substitutos é realizada através de processos seletivos simplificados, nos termos da Lei n° 8.745/1993, Decreto n° 4.748/2003, Decreto n° 94.664/1987 e Decreto n° 7.312/2010. A seleção para o cargo de docente efetivo compreende a aplicação de provas objetivas, desempenho didático e títulos. A prova objetiva compõe-se de um conjunto de questões gerais e específicas, além da legislação afeta ao exercício do cargo, elaboradas de acordo com a área em que o docente atuará. Já a prova de desempenho didático-pedagógico avalia a performance em sala de aula e a prova de títulos pontua a experiência profissional do candidato, bem como valoriza a formação acadêmica.

Os editais de concurso público ainda trazem a reserva de vagas para pessoas com deficiência e negros. Aos candidatos que se declararem como pessoa com deficiência é prevista a reserva de 5% das vagas existentes, além

daquelas que forem criadas durante o prazo de validade do concurso público nos termos do Decreto 9.508 de 24/09/2018. Já o percentual de reserva aos candidatos negros é de 20% das vagas ofertadas em concursos públicos e a serem criadas durante o prazo de validade do concurso público em conformidade com a lei 12.990 de 09/06/2014.

A admissão dos novos servidores ocorre por meio de nomeação publicada no Diário Oficial da União (DOU), conforme a disponibilidade de vagas, por ordem de classificação do respectivo concurso público.

6.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

6.2.1 Jornada de trabalho e desenvolvimento na carreira

A Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação é organizada em cinco níveis de classificação (A, B, C, D e E), que variam de acordo com a escolaridade e experiência exigidas para o cargo. Há quatro níveis de capacitação (I, II, III e IV) que são atribuídos em decorrência da capacitação profissional.

O regime de trabalho da carreira é de 40 horas semanais, com exceção dos cargos com carga horária diferenciada, por força de legislação específica, relacionados na Portaria nº 097-SEGPMPOG/2012, e ainda aquelas situações de horários especiais previstas nos parágrafos 2º e 3º do art. 98 da Lei 8.112 de 11/12/1990, além de outras situações, conforme interesse e demanda da Instituição.

A tabela a seguir demonstra a atual composição do corpo técnico-administrativo do IFTM. O baixo número de servidores nas classes A, B e C são reflexo dos processos de extinção de cargos, bem como vedação de provimentos, destacando-se que estes cargos se concentram nas unidades mais antigas, anteriores a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Há que se destacar que permanecem ainda com autorização de provimento diversos cargos das classes C, D e E, os quais demandam formação mínima de ensino médio completo, ensino médio completo mais curso técnico ou superior, respectivamente.

Quadro 69: Composição do corpo técnico-administrativo em educação por nível de classificação e por *campus*

CAMPUS	CLASSE					TOTAL GERAL
	A	B	C	D	E	
AVANÇADO CAMPINA VERDE	1	0	0	4	5	10
AVANÇADO UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO	0	0	4	12	7	23
ITUIUTABA	1	0	9	21	17	48
PARACATU	0	0	10	23	19	52
PATOS DE MINAS	0	0	7	13	9	29
PATROCINIO	0	0	7	18	12	37
REITORIA	0	0	9	53	66	128
UBERABA	1	2	14	59	20	96
UBERLÂNDIA	4	8	11	36	20	79
UBERLÂNDIA CENTRO	0	0	4	11	14	29
TOTAL GERAL	7	10	75	250	189	531

Fonte DW SIAPE SET/2023

Quadro 70: Composição do corpo técnico-administrativo em educação por perfil de formação e por *campus*

<i>CAMPUS</i>	ENSINO FUNDAMENTAL	NÍVEL MÉDIO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	DOCTORADO	MESTRADO	TOTAL GERAL
AVANÇADO CAMPINA VERDE	0	1	3	2	1	3	10
AVANÇADO UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO	0	0	7	7	2	7	23
ITUIUTABA	0	5	7	28	0	8	48
PARACATU	0	3	13	32	0	4	52
PATOS DE MINAS	0		8	11	0	10	29
PATROCÍNIO	0	4	12	16	0	5	37
REITORIA	0	1	24	42	4	57	128
UBERABA	0	10	18	38	4	26	96
UBERLÂNDIA	2	11	9	21	9	27	79
UBERLÂNDIA CENTRO	0	1	2	16	1	9	29
TOTAL GERAL	2	36	103	213	21	156	531

Fonte DW SIAPE SET/2023

É importante destacar ainda que o nível de formação dos servidores da carreira Técnico-Administrativo em Educação que compõem o quadro de servidores do IFTM demonstra ainda um corpo de colaboradores com qualificação que, em geral, atende ao requisito de ser detentor do título de especialista, mestre ou doutor em área correlata às áreas de atuação no IFTM ou em áreas relacionadas às atribuições e às competências do cargo de direção ou da função, previstos na PORTARIA / REI / Nº 1364 DE 17/11/2021 – REITORIA, que estabelece os critérios, o perfil profissional e os procedimentos gerais a serem observados para o desempenho dos Cargos de Direção (CD), Função Gratificada (FG) e Função de Coordenador de Curso (FCC).

6.2.2 Critérios de seleção

Os critérios de seleção e contratação de novos servidores técnico-administrativos em educação têm como política a abertura de concurso público,

sob o regime de que trata a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, publicada no Diário Oficial da União de 12 de dezembro de 1990, e orientações em conformidade ao Decreto 9.739 de 28/03/2019.

Os candidatos são selecionados por meio de concurso público de provas objetivas e, a depender do cargo provas práticas, compostas por questões elaboradas em conformidade com o conhecimento necessário ao desempenho das funções que o cargo demanda.

Os editais dos certames para provimento de cargos efetivos apresentam os critérios eliminatórios e classificatórios, assim como eventuais restrições e condicionantes decorrentes do ambiente organizacional ao qual serão destinadas as vagas, de acordo com os requisitos previstos em lei.

Constam também nos editais a reserva de vagas a serem providas por pessoas com deficiência e por negros. Aos candidatos que se declararem pessoas com deficiência é prevista a reserva de 5% das vagas existentes e a

serem criadas durante o prazo de validade do concurso público em conformidade com o Decreto 9.508 de 24/09/2018. Com relação aos candidatos negros são reservados 20% das vagas ofertadas em concursos públicos e a serem criadas durante o prazo de validade do concurso público em conformidade com a lei 12.990 de 09/06/2014.

A admissão dos novos servidores ocorre por meio de nomeação publicada no Diário Oficial da União (DOU), conforme a disponibilidade de vagas, por ordem de classificação do respectivo concurso público.

Pela leitura das tabelas concernentes à composição e ao quantitativo do corpo técnico-administrativo em educação, pode-se perceber que dos 531 técnico-administrativos em educação apenas 189 ocupam cargo nível superior, no entanto, 493 servidores possuem formação em nível de graduação ou superior. Tal fato demonstra um corpo técnico-administrativo que apresenta formação para além do mínimo exigido para os cargos.

6.3. RECEPÇÃO DE NOVOS SERVIDORES

No ano de 2023 a gestão do IFTM reuniu esforços orçamentários para licitar a instituição que realizará o próximo concurso do IFTM, situação que permitirá o provimento de cargos vagos que possuam lista de espera com classificados de forma mais dinâmica. Considerando que desde 2015 o IFTM não realiza concurso público, a instituição permaneceu um longo tempo sem realizar grandes eventos de recepção de novos servidores, com posses ocasionais realizadas em ambiente de Gabinete.

Para além das posses em Gabinete, a Diretoria de Gestão de Pessoas realiza anualmente o curso de ambientação funcional com disciplinas referentes às informações institucionais de cunho geral, bem como conhecimentos básicos sobre o funcionamento dos setores administrativos que integram a estrutura do IFTM.

Para o próximo quinquênio as cerimônias de posse serão realizadas com informações preliminares sobre a estrutura do IFTM, abordagem sobre as-

pectos básicos das carreiras que compõem o IFTM, além de abordar questões sobre a diversidade no âmbito institucional.

6.4 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A avaliação de desempenho dos servidores segue diretrizes e critérios definidos nas leis 11.091/2005 e 12.772/2012 e, no caso da carreira docente, regulamentada pela Resolução Nº 21 de 18/06/2014. Os resultados das avaliações realizadas são usados para a melhoria do desenvolvimento no cargo ou na carreira e progressão funcional.

A institucionalização do teletrabalho sinaliza a necessidade de revisão nos itens que são avaliados, inclusive o próprio formulário de avaliação, somado a esta demanda existe a necessidade de informatizar a avaliação através de um sistema, já que o procedimento ainda é realizado manualmente. Desse modo, após a revisão da Resolução vigente do Programa de Gestão e Desempenho, caberá à Diretoria de Gestão de Pessoas a revisão do instrumento vigente de avaliação com vista à sua modernização.

6.5. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Em 28 de agosto de 2019, o Decreto nº 9.991 instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) na administração pública federal, ao mesmo tempo em que regulamentou dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, relacionados a licenças e afastamentos voltados para ações de desenvolvimento. A PNDP tem como meta principal aprimorar as competências essenciais para alcançar a excelência no desempenho de suas funções nos órgãos e entidades governamentais.

No contexto do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) representa um conjunto de estratégias e ações voltadas para o desenvolvimento dos servidores, visando aprimorar suas competências e contribuir para o alcance dos objetivos ins-

titucionais. No entanto, como em qualquer instituição, a implementação do PDP pode enfrentar desafios específicos. Abaixo são relacionados alguns elementos que existem no PDP do IFTM e os desafios comuns associados a esse processo:

Elementos do Plano de Desenvolvimento do IFTM

- a) Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento: o PDP começa com a identificação das necessidades de desenvolvimento dos servidores. Isso envolve a coleta de informações sobre as habilidades e competências necessárias para cumprir as metas institucionais;
- b) Definição de Ações de Desenvolvimento: com base nas necessidades identificadas, o PDP estabelece ações específicas de desenvolvimento, como treinamentos, cursos, workshops, mentorias, entre outros;
- c) Implementação das Ações: uma vez definidas as ações de desenvolvimento, é importante implementá-las de maneira eficaz, garantindo que os servidores tenham acesso às oportunidades de aprendizado;
- d) Avaliação e Acompanhamento: o PDP deve incluir mecanismos de avaliação para medir o impacto das ações de desenvolvimento. Isso pode envolver a coleta de feedback dos servidores e a análise de indicadores de desempenho.

Desafios comuns na Implementação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas

- a) Recursos limitados: um desafio comum é a disponibilidade limitada de recursos e tempo, para implementar todas as ações de desenvolvimento planejadas.
- b) Engajamento dos Servidores: nem sempre é fácil envolver todos os servidores no processo de desenvolvimento.
- c) Alinhamento com Objetivos Institucionais: garantir que as ações de desenvolvimento estejam alinhadas com os objetivos institucionais é

fundamental. Desvios desse alinhamento podem comprometer a eficácia do PDP.

- d) Avaliação de Impacto: medir o impacto das ações de desenvolvimento pode ser desafiador. É importante ter métricas claras para avaliar o progresso e os resultados.
- e) Cultura Organizacional: a cultura organizacional pode influenciar a receptividade e o sucesso do PDP. Uma cultura que valoriza o aprendizado e o desenvolvimento é mais propensa a adotar o PDP de maneira eficaz.
- f) Comunicação e Transparência: garantir uma comunicação clara e transparente sobre o PDP é fundamental para o engajamento dos servidores e o sucesso do programa.
- g) Acesso a Recursos de Desenvolvimento: assegurar que todos os servidores tenham acesso igualitário a oportunidades de desenvolvimento pode ser desafiador, especialmente em instituições com recursos limitados.
- h) Resistência à Mudança: a resistência à mudança é comum em qualquer processo de desenvolvimento.
- i) Acompanhamento e Monitoramento: garantir que o PDP seja acompanhado e monitorado de maneira consistente é essencial para sua eficácia. Isso requer sistemas e processos adequados.

Em resumo, o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) do IFTM é uma ferramenta importante para promover o desenvolvimento dos servidores e atingir os objetivos institucionais. No entanto, para que seja bem-sucedido, é necessário enfrentar e superar os desafios comuns associados à sua implementação, garantindo recursos adequados, engajamento dos servidores e alinhamento com as metas da instituição.

6.5.1 Resoluções internas sobre qualificação e capacitação

Em 2019, foi instituída a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas através da publicação do Decreto 9.991/19. Assim, no âmbito do IFTM,

em 2021, foi estabelecida a Resolução 146/2021, que atualizou o regulamento referente ao afastamento de servidores com a finalidade de participarem em ações de desenvolvimento. Em 2022, ocorreu a publicação da Resolução 294/2022, que instituiu a Política de Participação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro em ações de desenvolvimento.

O IFTM tem reafirmado seu compromisso de incentivo à capacitação e aprimoramento de seus servidores, compreendendo a importância desses processos para a instituição. O entendimento de que servidores mais qualificados desempenham um papel de destaque no sucesso do IFTM reflete uma visão estratégica que não só beneficia os próprios colaboradores, mas também reverbera positivamente em toda a comunidade acadêmica e administrativa da instituição.

Essa dedicação constante ao desenvolvimento e aprimoramento dos servidores resulta em diversos benefícios:

- a) Elevação da Qualidade dos Serviços: Servidores mais qualificados tendem a desempenhar suas funções com maior eficiência e eficácia, proporcionando serviços de alta qualidade para os estudantes e a comunidade em geral.
- b) Fomento da Inovação e Adaptação: A constante busca pelo desenvolvimento permite que os servidores acompanhem as mudanças tecnológicas e metodológicas, fomentando a inovação e a capacidade de adaptação da instituição.
- c) Promoção do Engajamento e Satisfação dos Servidores: A oferta de oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional aumenta o engajamento e a satisfação dos servidores, o que pode resultar em um ambiente de trabalho mais produtivo e colaborativo.
- d) Alinhamento com Objetivos Institucionais: A qualificação e capacitação dos servidores podem ser direcionadas para atender às metas e objetivos específicos da instituição, garantindo um alinhamento estratégico.

O IFTM regulamentou o afastamento para participação em ações de desenvolvimento dos servidores docentes e técnico-administrativos através das Resoluções IFTM 146/2021 e 294/2022, com o objetivo de fomentar a qualificação dos servidores da Instituição, possibilitando o afastamento das suas atividades laborais para que se dediquem a programas de pós-graduação stricto sensu e ainda estimulando a participação em cursos de aperfeiçoamento que contribuam diretamente no desempenho de suas atividades no caso da licença para capacitação.

6.6. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

A qualidade de vida no trabalho tornou-se uma diretriz para o desenvolvimento de diversas ações institucionais nos diferentes segmentos, contudo é importante registrar que o IFTM conta com uma equipe reduzida de servidores no Setor de Apoio à Saúde do Servidor para viabilizar a realização do conjunto de ações necessárias para concretização de alguns objetivos. Até agosto de 2023 o setor contava apenas com um engenheiro de segurança do trabalho e uma assistente social, a partir de então a Instituição passou a contar com um médico, lotado no Campus Patrocínio que atuará na perícia singular em processo colaborativo com o SIASS da Universidade Federal de Uberlândia, atenderá discentes do Campus Patrocínio e promoverá ações institucionais voltadas para a saúde dos servidores.

Considerando a existência de uma equipe ainda deficitária, em especial pela ausência de um psicólogo, caberá ao IFTM a mobilização de ações voltadas à saúde mental, em parceria com outros órgãos que disponham de profissionais da saúde, a celebração de parcerias público-privadas, bem como contratação de serviços voltados a esta finalidade.

Cumprir informar ainda que no ano de 2023 o IFTM realizará pela primeira vez uma pesquisa de qualidade de vida desenvolvida em parceria com a Coordenação-Geral de Inovação em Gestão, vinculada à Secretaria de Gestão e Inovação – SEGES do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos cujo resultado subsidiará políticas e práticas de gestão de pessoas.

6.7. CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO DO QUADRO DE PESSOAL

O modelo de dimensionamento dos cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas definido pela Portaria N° 713 de 08/10/2021, define parâmetros e normas para expansão das Instituições Federais de Ensino, entre elas o IFTM.

Para que o IFTM alcance seus objetivos institucionais, levando em conta a importância da força de trabalho na prestação de serviços de qualidade e a política de expansão da Instituição para o quinquênio desse PDI, necessitará ampliar seu quadro de servidores, mediante revisão do modelo de dimensionamento proposto pela Portaria 713/2021, bem como atualizar projeções que viabilizem a ampliação do Banco de Professor Equivalente, definido pelo decreto 7.312 de 22/10/2010 e alterações posteriores, bem como do Quadro de Referência dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), nos termos do decreto nº 7.311 de 22/10/2010 e alterações.

A efetivação do dimensionamento previsto na Portaria 713/2021 (consolidação) se formaliza conforme disponibilização de vagas pelo MEC, já a expansão do dimensionamento vigente, visa aumentar os serviços do IFTM à sociedade, considerando a demanda dos serviços técnico-operacionais e educacionais, bem como o atendimento às necessidades atuais abertura de novos cursos elencados no Plano de Oferta de Cursos e Vagas. Importante destacar que somada a proposta de consolidação e ampliação do quadro de pessoal do IFTM, a Instituição deverá priorizar ações para manter ou ampliar as condições de recebimento de novos códigos de vaga, entre as quais deve-se mencionar a manutenção da relação de aluno professor (RAP) acima de 20. A seguir são apresentados quadros do quantitativo de servidores dos segmentos Técnico-Administrativo e Professor EBTT necessários para a consolidação e expansão do Quadro de Pessoal do IFTM:

Quadro 71: Demonstrativo de docentes necessários para consolidação e expansão do quadro de pessoal do IFTM

CAMPUS	PROFESSOR EBTT (CONSOLIDAÇÃO)*	PROFESSOR EBTT (EXPANSÃO)
Avançado Campina Verde	11	20
Avançado Uberaba Parque Tecnológico	0	14
Ituiutaba	0	20
Paracatu	1	20
Patos de Minas	31	0
Patrocínio	8	20
Uberaba	9	0
Uberlândia	1	30
Uberlândia-Centro	12	20

* Limite conforme Portaria 713/2021

Fonte DW SIAPE SET/2023

Quadro 72: Demonstrativo de Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) necessários para consolidação e expansão do quadro de pessoal do IFTM

CAMPUS	TAES (CONSOLIDAÇÃO)*	TAES (EXPANSÃO)
Avançado Campina Verde	0	13
Avançado Uberaba Parque Tecnológico	0	20
Ituiutaba	7	15
Paracatu	0	18
Patos de Minas	16	0
Patrocínio	6	15
Uberaba	0	0
Uberlândia	0	20
Uberlândia-Centro	15	15
Reitoria	28	0

* Limite conforme Portaria 713/2021

Fonte DW SIAPE SET/2023

7

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

7.2 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO

7.3 ÓRGÃOS COLEGIADOS: ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

7.3.1 Conselho Superior

7.3.2 Colégio de Dirigentes

7.4 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

7.5 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

7.5.1 Avaliação Externa

7.5.2 Autoavaliação Institucional

7.6 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

7.6.1 Formas de Acesso

7.6.2 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

7.6.3 Estímulos à permanência

7.6.4 Organização Estudantil

7.6.5 Acompanhamento dos Egressos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) é uma instituição que se destaca por sua estrutura *multicampi*, composta pelos seguintes campi: Ituiutaba, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba, Uberlândia, Uberlândia Centro, além dos *campi* avançados Campina Verde e Uberaba Parque Tecnológico. Essa abrangente estrutura tem como objetivo primordial promover a integração e o estabelecimento de referências institucionais nas ações de planejamento e execução. Ao mesmo tempo, possibilita a descentralização, conferindo flexibilidade e autonomia a cada *campus* na operacionalização de suas atividades.

7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

O IFTM adota uma gestão fundamentada em uma estrutura organizacional funcional, compreendendo três níveis hierárquicos distintos:

1) Estratégico: são concebidas no âmbito institucional as políticas, diretrizes e o planejamento *multicampi*, sendo responsabilidade da Reitoria, Pró-Reitorias e Direções de *campi*, tendo como órgãos superiores o Colégio de Dirigentes (Codir) e o Conselho Superior (CONSUP);

2) Tático: a implementação das decisões estabelecidas no nível estratégico, que afetam diretamente cada *campus*, é de responsabilidade das Diretorias, Departamentos e Coordenações-Gerais do respectivo *campus*. A Direção-Geral de cada *campus* possui autonomia para gerir seus

recursos financeiros, materiais e de pessoal, observando sempre a legislação pertinente.

3) Operacional: a execução e o acompanhamento das políticas gerais do IFTM, bem como das diretrizes específicas de cada Campus, são atribuições das Coordenações e dos setores de apoio locais.

De acordo com a Lei n.º 11.892, os Institutos Federais se organizam em uma estrutura *multicampi*, tendo a reitoria como órgão executivo central, e o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes como órgãos superiores responsáveis pela administração. Com o objetivo de complementar e normatizar as disposições estatutárias, o Regimento Geral disciplina a organização, competências, atribuições e o funcionamento das instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acadêmicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.

A administração geral do IFTM é exercida pela Reitoria, que é o órgão executivo, e é assessorada e referendada pelos órgãos superiores de caráter deliberativo e consultivo, o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes, respectivamente.

O IFTM possui a seguinte estrutura básica organizacional:

a) Alta Administração – Órgãos Executivos e de Administração Geral:

- Reitoria: a administração geral do IFTM é exercida pela Reitoria, órgão executivo, assessorada e referendada pelos Órgãos Superiores de caráter deliberativo e consultivo, Conselho Superior e Colégio de Dirigentes, respectivamente.
- Gabinete: unidade administrativa subordinada à Reitoria, responsável por planejar, coordenar, supervisionar, orientar e executar as atividades relacionadas ao funcionamento da Reitoria do IFTM.
- Pró-Reitoria de Administração (PROAD): compete planejar, supervisionar, coordenar, fomentar, acompanhar e avaliar as atividades e políticas de gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IFTM.

- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas pertinentes às áreas de planejamento e desenvolvimento institucional, gestão de pessoas, e de tecnologia da informação e comunicação.
- Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT): compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.
- Pró-Reitoria de Ensino (PROEN): compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de ensino, articuladas à pesquisa e extensão.
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI): compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação, integradas ao ensino e a extensão bem como promover ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica.
- Direções-gerais dos *campi*, direções de *campi* avançados e polos Presenciais: os *campi* do IFTM são administrados por Diretores-Gerais nomeados de acordo com o que determina o artigo 13 da Lei nº 11.892/2008, conforme demais legislações vigentes. Os *campi* avançados são administrados por diretores nomeados pelo reitor(a), conforme a legislação específica. Compete-lhes a gestão das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas, dentro dos limites estatutários, regimentais e delegações do reitor(a). O detalhamento da estrutura organizacional dos *campi*, as competências das unidades administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes são estabelecidos nos seus Regimentos Internos.

b) Órgãos Superiores da Administração:

- Conselho Superior: Instância máxima do IFTM, de caráter deliberativo e consultivo.
- Colégio de Dirigentes: de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria; cuja composição, competências, atribuições, organização e funcionamento estão definidos e regulados no Estatuto, no Regimento Geral e em Regulamento Interno.

c) Instâncias Internas de Apoio à Administração:

- Auditoria Interna: órgão subordinado ao reitor(a), responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFTM e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.
- Ouvidoria: órgão de controle responsável por empreender ações na defesa dos direitos individuais e coletivos da comunidade do IFTM, e aperfeiçoamento das atividades institucionais destinadas a atender os segmentos da sociedade civil e os diversos setores, com jurisdição nas áreas acadêmica e administrativa dos *campi* do IFTM.
- Procuradoria Federal: órgão de execução da Procuradoria Geral Federal, responsável pela representação judicial e extrajudicial, pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, pela apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

d) Órgãos de Assessoramento:

- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE): órgão técnico, consultivo e propositivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão, tendo sua composição, competências, atribuições e funcionamento definidos e regulados no Regimento Geral e em seu Regulamento Interno.

- Comitê de Governança Digital (CGD) : é o órgão de caráter consultivo e propositivo dos assuntos inerentes às áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação.
- Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC): órgão de caráter consultivo e propositivo dos assuntos inerentes às áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Comissão Setorial de Ética (CSE): órgão consultivo e propositivo instituído nos termos do Decreto nº 1.171 de 1994 e o Decreto 6.029 de 2007, normatizado pela Resolução nº 10, de 29 de setembro de 2008, da Casa Civil da Presidência da República.
- Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico administrativos em Educação (CIS): órgão de assessoramento a Reitoria, conforme disposto no § 3º do art. 22 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, e Portaria nº 2.519, de 15 de julho de 2005, alterada pela Portaria nº 2.562, de 21 de julho de 2005, do Ministério da Educação.
- Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação (CGSIC): órgão responsável pela elaboração e revisão periódica da Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC) e normas relacionadas; é constituído por servidores representantes de todos os *campi* e pró-reitorias, indicados pelo dirigente máximo do *campus* ou pró-reitoria e designados pelo reitor(a);
- Comissão Própria de Avaliação (CPA): constituída por uma Comissão Central e uma Comissão Local, em cada *campus*, conforme determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, é responsável por disciplinar e conduzir o processo de Avaliação Institucional do IFTM.
- Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD): órgão consultivo e propositivo à Reitoria na formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, conforme disposto no Decreto nº 94.664/87;
- Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares

(CPPAD): é um órgão de assessoramento, vinculado administrativamente à Reitoria, e tem por finalidade atuar na apuração de situações envolvendo possíveis irregularidades cometidas por servidores do IFTM.

- Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso ao Cidadão (LAI): instituída pela Lei n. 12.527 de 18 de novembro de 2011 e regulamentada pelo Decreto n. 7.724 de 16 de maio de 2012, com o objetivo de assegurar o cumprimento das normas relativas ao acesso à informação.
- Encarregado de Dados da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD): instituído pela Lei n. 13.709 de 13 de agosto de 2018, com o objetivo de assegurar o cumprimento das normas relativas à proteção de dados.

7.2 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO

Apresentamos, nas páginas seguintes, a estrutura administrativa do IFTM, representada por organogramas que ilustram as relações hierárquicas e funcionais entre os diferentes órgãos, departamentos e setores da instituição.

Figura 3: Organograma do IFTM

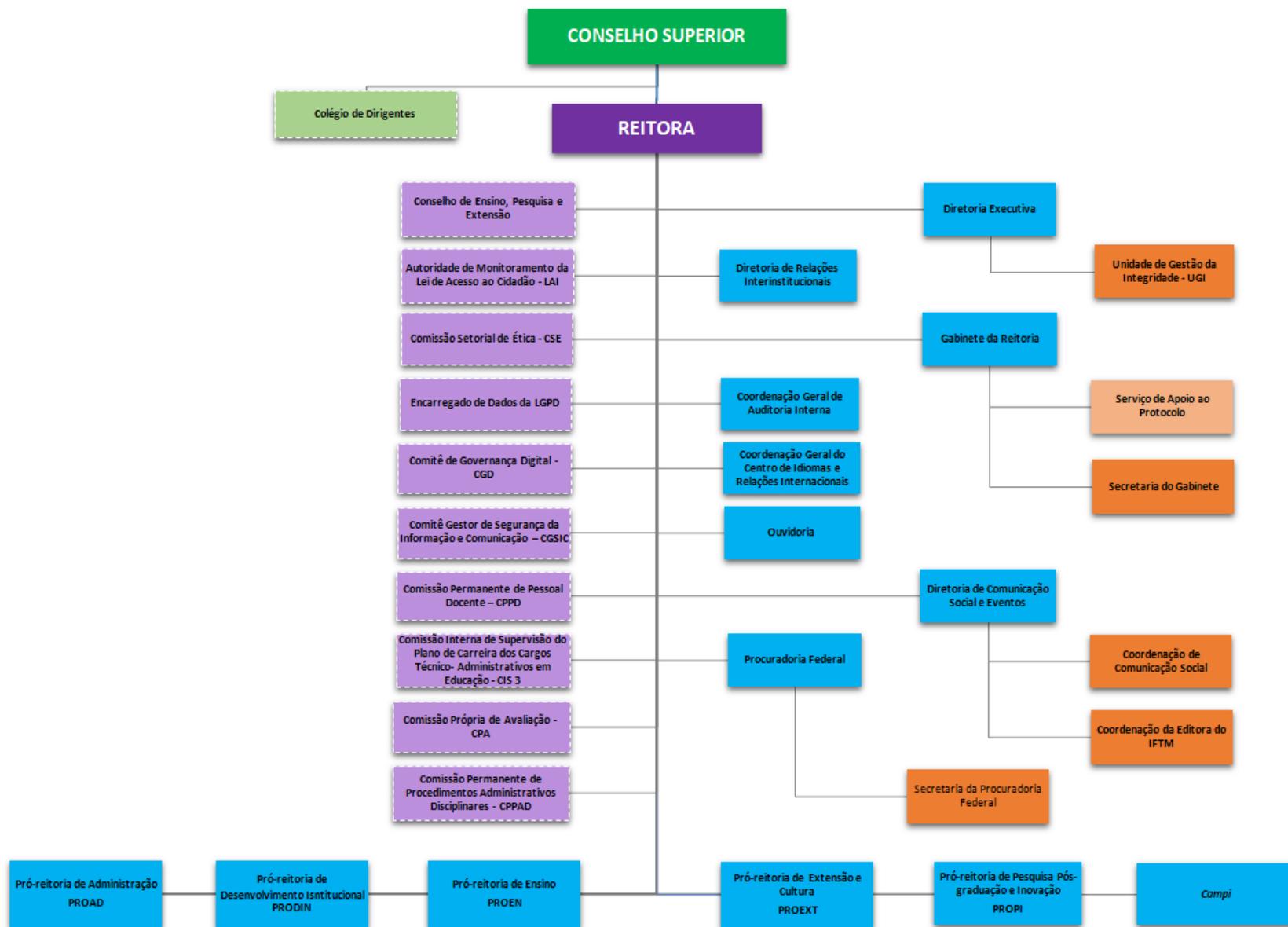


Figura 4: Organograma da Pró-Reitoria de Administração

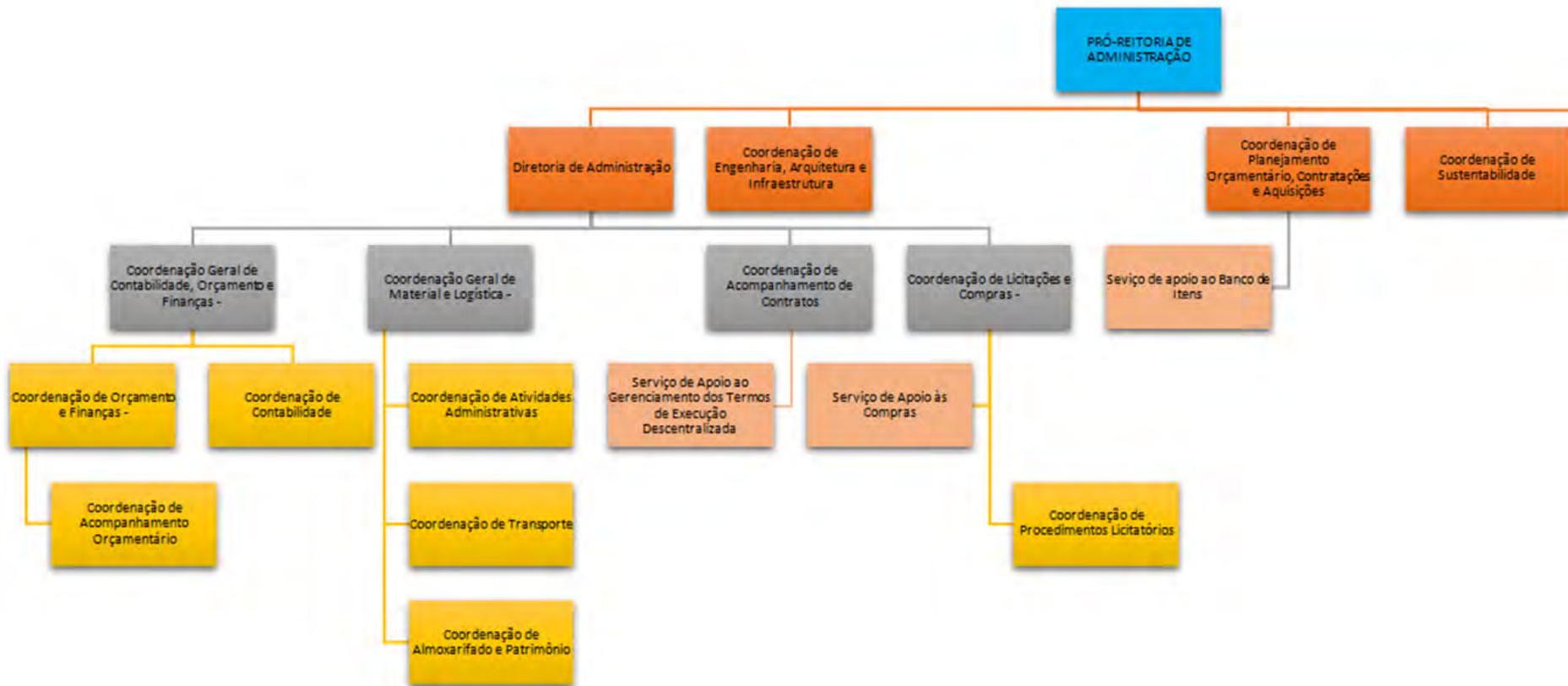


Figura 5: Organograma da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

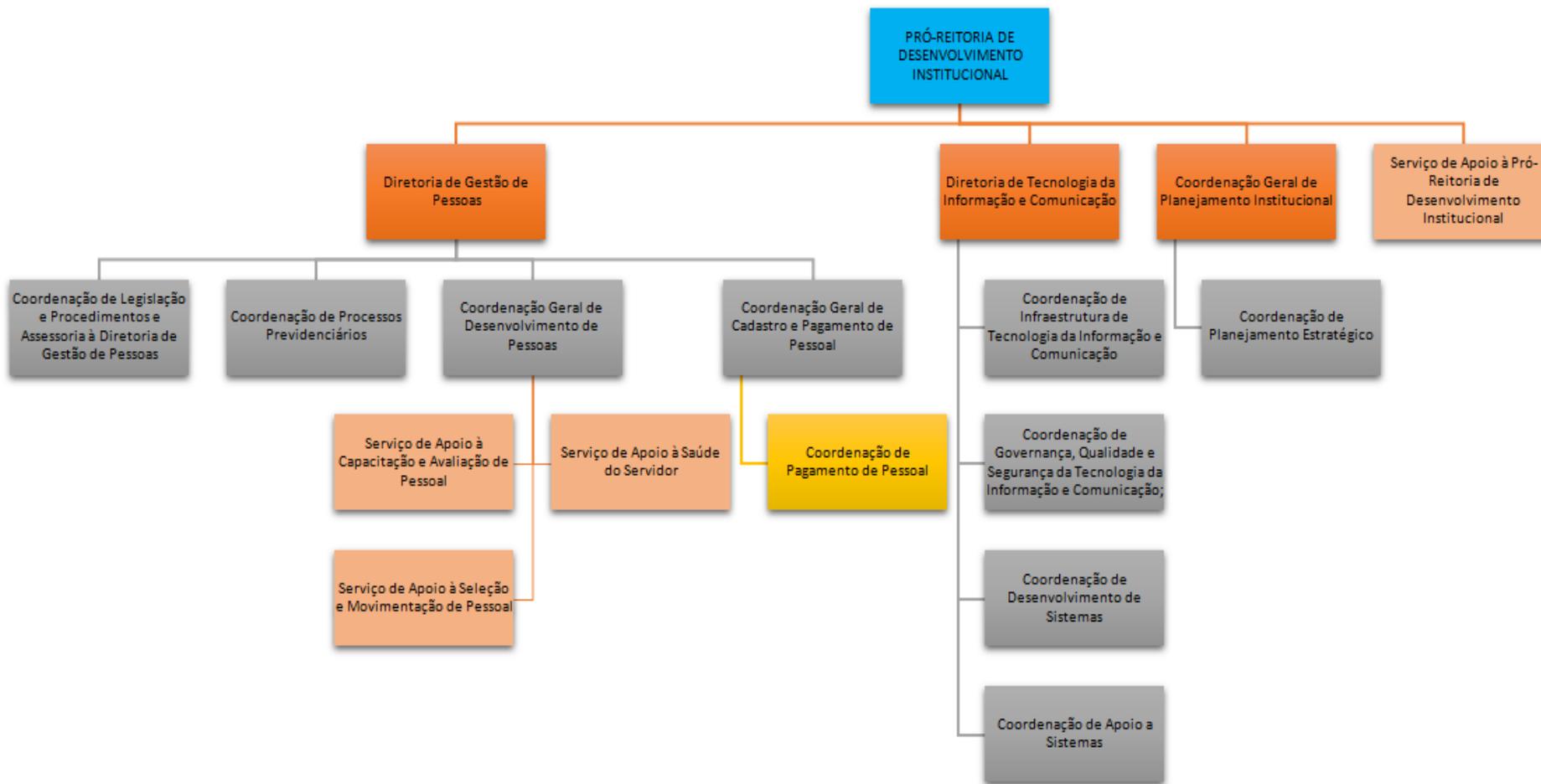


Figura 6: Organograma da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)

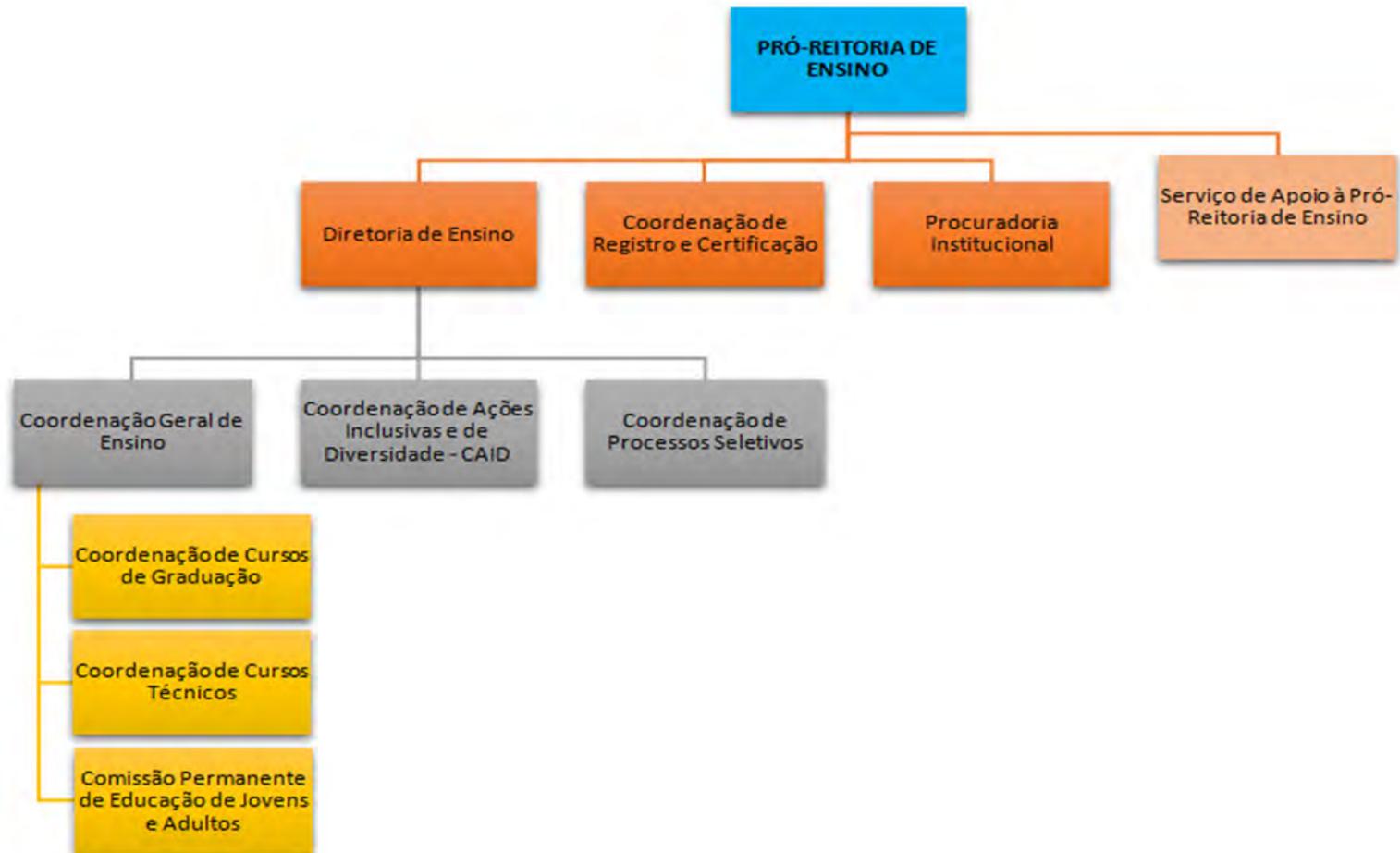


Figura 7: Organograma da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura



Figura 8: Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação



7.3 ÓRGÃOS COLEGIADOS: ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

O Instituto Federal do Triângulo Mineiro tem como Órgãos Superiores o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes.

7.3.1 Conselho Superior

O IFTM tem como instância máxima de caráter deliberativo e consultivo o Conselho Superior, órgão colegiado que tem por finalidade analisar e regular as diretrizes de atuação do IFTM, no âmbito acadêmico e administrativo, buscando o processo educativo de excelência. O Regulamento Interno do Conselho Superior poderá ser acessado através da sua página no portal institucional.

O Conselho Superior é composto por membros natos e por representantes titulares e suplentes de docentes, de servidores técnico-administrativos, de discentes, de diretores-gerais, de pró-reitores, de egressos da Instituição, de entidades patronais, de entidade de trabalhadores, do setor público e de ex-reitores, respeitando a composição abaixo:

- Reitor(a);
- 1 representante do Ministério da Educação e 1 suplente;
- 3 representantes de docentes do IFTM e igual número de suplentes;
- 3 representantes de técnicos-administrativos do IFTM e igual número de suplentes;
- 3 representantes de discentes do IFTM e igual número de suplentes;
- 3 diretores(as)-gerais de *campi* do IFTM e igual número de suplentes, representando o Colégio de Dirigentes;
- 2 representantes de egressos do IFTM e igual número de suplentes;
- 6 representantes da sociedade civil e igual número de suplentes, sendo: 2 representantes de entidades patronais e igual número de suplentes; 2 (representantes de entidades de trabalhadores e igual número de suplentes; 2 representantes do setor público e igual número de suplentes.

Compete ao Conselho Superior:

- aprovar as diretrizes para atuação do IFTM e zelar pela execução de sua política educacional;
- deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor(a) do IFTM e dos diretores-gerais dos *campi*, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº 11.892/2008 e na legislação vigente;
- aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;
- aprovar o Projeto Pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- autorizar o(a) Reitor(a) a conferir títulos de mérito acadêmico;
- apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições a serem cobrados pelo IFTM;
- autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IFTM, bem como os procedimentos de registro de diplomas;
- aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do IFTM, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;
- deliberar sobre questões submetidas à sua apreciação.

7.3.2 Colégio de dirigentes

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, possuindo a seguinte composição:

- o(a) Reitor(a), como presidente;
- os(as) Pró-Reitores(as);

- as(as) diretores(as)-gerais dos *campi*; e
- os(as) diretores dos *campi* avançados.

Compete ao Colégio de Dirigentes:

- apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos materiais, financeiros e de pessoal;
- apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- sugerir a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFTM;
- apreciar e recomendar o calendário escolar de referência anual;
- apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão;
- apreciar os assuntos de interesse administrativo e pedagógico do IFTM a ele submetidos.

As demais competências, atribuições, organização e funcionamento estão definidos e regulados no Estatuto, no Regimento Geral e em Regulamento Interno, disponíveis no portal do IFTM.

7.4 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

Como uma instituição que preza pela inclusão, o IFTM tem buscado ampliar o estímulo e o efetivo acesso de seus estudantes a todas as instâncias e oportunidades, sejam essas mais diretamente ligadas ao Ensino, à Pesquisa ou à Extensão.

Para que essa participação ativa seja ampliada, faz-se necessário robustecer a noção de desenvolvimento institucional pela via das relações interinstitucionais, o que abrange não somente as ações, os projetos e os programas realizados nacionalmente, mas também todas as iniciativas realizadas com instituições, entidades e órgãos internacionais.

Com efeito, as instituições de ensino superior brasileiras sempre foram vistas como entidades de forte apelo em ações internacionais. Desde sua criação, atraíram professores de diferentes países, estabeleceram parcerias com outras instituições ao redor do mundo e receberam estudantes de diversas nacionalidades em seus *campi*. No entanto, tal apelo interinstitucional em âmbito internacional não era sentido nas instituições que até então compunham a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT). Na prática, o termo “internacionalização”, que já era utilizado nas Instituições de Ensino Superior, somente passou a ser amplamente utilizado também na RFEPECT com o avanço da globalização econômica. Esta Rede, talvez, ainda fosse vista como “menos capaz” de internacionalizar que as Universidades Federais.

Tal visão, completamente equivocada, tem sido persistente e continuamente combatida no IFTM, na medida em que as relações do IFTM com outras instituições e empresas passam a ganhar volume e qualidade, o que impacta diretamente toda a comunidade da instituição.

Dito de outra forma, o avanço nas relações e parcerias fez com que a comunidade discente e de servidores do IFTM melhor compreendesse os ganhos e os resultados que adviriam desse tipo de relação. À medida que o IFTM avançava em suas relações interinstitucionais e internacionais, consolidavam-se, também, as oportunidades de trocas de experiência com as mais diversas regiões do país e do mundo. Isso seguramente se traduziria em benefícios da ordem do científico, do tecnológico, do cultural e do gerencial.

E essa foi a tônica das ações adotadas nos últimos quatro anos na instituição. Mais diretamente, intentamos ratificar a noção de que é possível favorecer a formação integral de sujeitos por meio de ações que promovam a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental desses agentes, levando em consideração a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para os próximos quatro anos, as relações e parcerias com a comunidade, com instituições e com empresas serão centradas nos seguintes objetivos:

- Ampliar a noção coletiva de reciprocidade, solidariedade e equidade, princípios norteadores das ações da nossa Rede.
- Endossar a formação cidadã, ética e solidária da comunidade envolvida.
- Incentivar a Pesquisa aplicada, a Extensão, a Inovação, a Cultura e a Arte, sempre considerando o arranjo produtivo local.
- Majorar a cooperação horizontal entre instituições nacionais que compõem a mesma Rede.
- Articular a relação público-privada entre IFTM e instituições privadas de diversos setores, a fim de fomentar o estímulo financeiro de projetos e programas.
- Construir Benchmarks de excelência global, que passam a se tornar referências, sem que isso ocasione esquecimento da realidade local.

Os objetivos supracitados somente serão alcançados se, para isso, tivermos como diretriz o caráter de construção coletiva de planos e ações, os quais precisam se traduzir em mecanismos eficazes de articulação dos diversos setores da instituição para a realização de atividades educativas relativas à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão, Inclusão, Arte e Cultura. Somente assim, compreenderemos que as relações e parcerias com instituições e empresas poderão ser sinônimas de reais impactos para a comunidade atendida pelo IFTM. Dito de outra forma, ao articular atividades educativas relativas à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão, Inclusão, Arte e Cultura, o IFTM buscará:

- Alavancar a formação profissionalizante, técnica e política, dos membros da comunidade por meio da ampliação de horizontes e da melhor compreensão de aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais.
- Ampliar o número de parcerias internacionais, com especial atenção `aquelas cuja matriz está centrada no amplo desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.
- Fomentar a maior participação de estudantes em ações de mobilidade e intercâmbio de conhecimento.

- Otimizar a atuação discente, para que suas ações reflitam a pluralidade de pensamentos dos campi por estes representados.
- Combater, de forma mais eficaz, o processo de evasão de estudantes.
- Ampliar a divulgação de ações e planos institucionais para que estes possam contar com a mais ampla participação da comunidade interna e externa.
- Incentivar a formação e o contato com instituições estrangeiras que possam auxiliar na capacitação de professores e na capacitação de novos capacitadores.
- Contribuir para o diálogo interinstitucional relacionado à indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, de acordo com as normativas legais.
- Estimular a interlocução entre os servidores, os estudantes e a comunidade, visando ao diálogo de saberes de forma inter/pluri/transdisciplinar.
- Fomentar o uso de tecnologias da informação para a troca de conhecimentos e para a discussão de temáticas relacionadas ao contexto social em que está inserido o IFTM.
- Propiciar a descoberta dos estudantes como pessoas autônomas, por meio de objetivos educativos que envolvam responsabilidade, organização, o exercício da solidariedade, do respeito às diversidades e da tolerância.
- Robustecer as parcerias público-privadas para que estas sejam sinônimas não somente de apoio de cunho financeiro, mas também de mecanismo para que as ações do IFTM se tornem cada vez mais vistas e reconhecidas na sociedade, o que se traduzirá em mais visibilidade aos estudantes do IFTM e à instituição como um todo.

7.5 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861/2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, SINAES, com a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação da Educação Superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados. O SINAES realiza análise de três componentes principais: avaliação das instituições de ensino superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. A avaliação das instituições de educação superior é composta de duas modalidades: Avaliação Externa, realizada por Comissões Avaliadoras do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais, INEP, e Avaliação Interna, coordenada pela CPA. O IFTM, em atendimento ao que determina a Lei nº 10.861, constituiu, por meio de portaria, a CPA e encontra-se em conformidade com as Diretrizes do Regimento Geral do IFTM, que tem como principal atribuição a condução dos processos de avaliação interna da instituição. Esses processos resultam em uma importante ferramenta que permite à Instituição promover uma sistemática de retroalimentação das suas prioridades, metas, objetivos, balizados em uma visão de futuro, assumindo como principal prerrogativa a oferta de serviços educacionais para atendimento às demandas sociais presentes e futuras, consciente de que se desenvolverá a partir da satisfação dessas necessidades.

Tendo em vista a flexibilidade e a liberdade preconizadas pela LDB 9394/96 e pela Lei 10.861/04 (que instituiu o SINAES), não foram estabelecidos critérios e normas rígidas para a avaliação, reconhecendo que cada IES tem um perfil a ser identificado e uma história a ser reconstruída no momento em que é avaliado o papel que desempenha na sociedade. Cercado por esses pressupostos, o processo de auto avaliação será coordenado por uma Comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse da instituição como um todo, com a participação e envolvimento de toda a comu-

nidade acadêmica e com o apoio da alta gestão da IES e com a disponibilização de informações e dados confiáveis. O objetivo principal da promoção do auto avaliação na IES é gerar a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Elegeu-se como procedimento, com vistas à avaliação global da eficiência da instituição, a conjugação da apreciação e da análise dos dados, contendo os resultados dos aspectos acadêmicos e administrativos dos cursos, dos diversos setores e programas da Instituição. As análises dos dados são realizadas conjugando-se os benefícios das abordagens quantitativa e qualitativa, por meio da consulta direta aos envolvidos com os serviços prestados pela Instituição e a análise dos dados existentes nos diversos setores do IFTM. São utilizados, no levantamento das informações e na consequente produção dos relatórios parciais, documentos e informações que podem corroborar, ou permitem comparar e/ou ampliar as conclusões/inferências obtidas na abordagem qualitativa. Os métodos qualitativos objetivam analisar e descrever as informações da instituição, permitindo incluir uma grande riqueza de percepções e uma interação contínua entre avaliadores e avaliados.

Os métodos quantitativos consistem, basicamente, na comparação sistemática de qualidades, transformadas em escalas de mensuração objetivas ou subjetivas, permitindo a realização de comparações sistemáticas e análise estatística de relações e efeitos que geralmente se perdem na análise qualitativa diferenciada. As potencialidades e fragilidades institucionais são identificadas por meio da triangulação das informações obtidas em fontes constituídas por documentos institucionais e levantamento de dados objetivos e subjetivos sobre a percepção da comunidade universitária, que é estimulada a participar, sem alusão à punição ou premiação. A metodologia descrita acima tem orientado todo o processo quanto às decisões, técnicas e métodos, de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta. Em síntese, o processo de auto avaliação da Instituição pretende responder às seguintes questões: o que é; o que deseja ser; o que de fato realiza; como se organiza, administra e age.

7.5.1 Avaliação Externa

7.5.1.1 Credenciamento e Recredenciamento Institucional

Em 2004 foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação nos cursos de graduação e instituições de educação superior.

A oferta de cursos superiores pela IES deve ser autorizada pelo MEC, por intermédio de processo de credenciamento institucional no Sistema Federal de Ensino, conforme legislação vigente, seguindo as orientações do Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Credenciamento. Elaborado pelo INEP, de acordo com as competências descritas na legislação, a partir de diretrizes estabelecidas pelos órgãos do MEC.

O Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Credenciamento, contempla as 10 dimensões determinadas pelo art. 3º da Lei do SINAES (a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI); a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal; a organização e gestão da instituição; a infraestrutura física; o planejamento e a avaliação; as políticas de atendimento aos estudantes; a sustentabilidade financeira) agrupadas por afinidade em cinco eixos, com indicadores que apresentam elementos de avaliação e os respectivos critérios para sua análise e verificação.

O credenciamento institucional transcorre dentro de um fluxo processual, conforme legislação vigente, composto por diversas etapas, dentre as quais a avaliação in loco, que culmina em um relatório da comissão de avaliadores, em que constam aferidas as informações apresentadas pela IES, relacionadas à realidade encontrada durante a visita. É gerado, assim, o Conceito institucional – CI, graduado em cinco níveis, cujos valores iguais ou superiores a três indicam qualidade satisfatória.

O processo de recredenciamento institucional, necessário para a continuidade da oferta de cursos superiores, deverá ser protocolado pela IES junto à Secretaria competente, observando calendário definido pelo MEC e dentro

do prazo fixado no ato autorizativo institucional vigente. Sendo que o processo transcorre dentro do mesmo fluxo processual do processo de credenciamento institucional.

É importante ressaltar que os conceitos obtidos nas avaliações de credenciamento e recredenciamento não garantem, por si sós, o deferimento do ato autorizativo, mas subsidiam as secretarias competentes do MEC em suas decisões regulatórias.

O IFTM foi criado a partir da Lei nº 11.892 de 29/12/2008 que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Em 21/06/2016 o IFTM passou pelo primeiro processo de Recredenciamento Institucional, onde obteve nota 4, publicado na Portaria nº 553 de 21/06/2016 retificada em 14/07/2017 alterando o prazo de validade do ato para 8 anos. E em 19/07/2023 foi aberto novo processo de recredenciamento institucional.

7.5.1.2 Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos

O reconhecimento e o registro de curso são condições necessárias à validade nacional dos diplomas. Portanto a IES deverá protocolar pedido de reconhecimento de curso no período compreendido entre cinquenta por cento do prazo previsto para integralização de sua carga horária e setenta e cinco por cento desse prazo, observado o calendário definido pelo Ministério da Educação.

Posteriormente, de acordo com a legislação pertinente, a IES se submete a processo avaliativo periódico para obter a renovação do reconhecimento, necessário para a continuidade da oferta do curso. Os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso serão instruídos com análise documental, avaliação externa in loco realizada pelo Inep e decisão da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação.

O instrumento de avaliação de cursos superiores, elaborado pelo INEP, de acordo com as competências descritas na legislação, a partir de diretrizes

estabelecidas pelos órgãos do MEC é a ferramenta dos avaliadores na verificação das três dimensões do instrumento: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura constante no Processo Pedagógico do Curso (PPC).

O reconhecimento de curso, assim como suas renovações, transcorre dentro de um fluxo processual composto por diversas etapas, dentre as quais a avaliação in loco, que culmina em um relatório da comissão de avaliadores, em que constam aferidas as informações apresentadas pelo curso relacionadas à realidade encontrada durante a visita. É gerado, assim, o Conceito de Curso (CC), graduado em cinco níveis, cujos valores iguais ou superiores a três indicam qualidade satisfatória.

É importante ressaltar que os conceitos obtidos nas avaliações não garantem, por si sós, o deferimento do ato autorizativo, mas subsidiam as secretarias competentes do MEC em suas decisões regulatórias. A legislação vigente define que o cálculo utilizado para obter o CC deverá considerar a atribuição de pesos às três dimensões do instrumento de avaliação. Assim, para os atos pertinentes a esse instrumento, a dimensão 1 (Organização Didático-Pedagógica) tem peso 30; a dimensão 2 (Corpo Docente e Tutorial) tem peso 40, e a dimensão 3 (Infraestrutura) tem peso 30.

7.5.1.3 Enade

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

Aplicado pelo Inep desde 2004, o Enade integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), composto também pela Avaliação de cursos de graduação e pela Avaliação Institucional. Juntos eles formam o tripé avaliativo que permite conhecer a qualidade dos cursos e instituições de

educação superior brasileiras. Os resultados do Enade, expressos por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 níveis, aliados às respostas do Questionário do Estudante, são insumos para o cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior.

A avaliação promovida pelo Enade abrangerá estudantes ingressantes, que são dispensados da realização da prova, e concluintes de cursos de bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia que atendam aos critérios de habilitação definidos pela legislação vigente. O exame é realizado, todos os anos, pelo INEP, em conformidade com as áreas de avaliação do ciclo avaliativo trienal, e é componente curricular obrigatório, sendo a regularidade do estudante perante o exame, condição necessária para a conclusão do curso de graduação. Devendo ser registrada no histórico escolar a situação de regularidade do estudante, de acordo com regulamentação específica.

7.5.1.4 Censo Superior

O Censo da Educação Superior, CENSUP, reúne informações sobre as instituições de ensino superior, seus cursos de graduação presencial ou a distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes e informações sobre docentes nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa.

O censo da educação superior será realizado anualmente em regime de colaboração entre a União, os Estados e o Distrito Federal, em caráter declaratório e mediante coleta de dados descentralizada, englobando todos os estabelecimentos públicos e privados de educação superior e adotando alunos, docentes e instituições como unidades de informação.

As informações coletadas pelo censo da educação superior constituem a base de dados de referência sobre alunos e docentes vinculados a instituições e cursos de educação superior a ser utilizada pelos órgãos do Ministério da Educação (MEC) e demais entidades vinculadas, com precedência sobre quaisquer outras.

Portanto, as informações do censo da educação superior constituem

subsídio para avaliação, supervisão e cálculo de indicadores relativos às instituições, cursos, docentes e alunos de educação superior. Os dados do censo sobre docentes são utilizados no cálculo do Conceito Preliminar de Curso (CPC), principal indicador de qualidade da educação superior no Brasil e um dos indicadores que é considerado no cálculo do IGC da IES.

7.5.2 Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional se constitui em um processo de levantamento de informações com de caráter diagnóstico e formativo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e sua atuação por meio de suas atividades relacionadas à Gestão, ao Ensino, Pesquisa e Extensão. A autoavaliação institucional está a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que, conforme regulamento próprio, é responsável por sua elaboração, aplicação e apuração dos resultados (resolução 50/2018 – CONSUP), em observância às dimensões propostas pelo SINAES e às particularidades do Instituto.

O processo de autoavaliação é dividido em duas partes. A primeira, denominada Avaliação Institucional, destina-se a executar as ações descritas acima. A segunda, denominada Avaliação Docente, destina-se levantar informações sobre a atuação dos docentes, buscando subsidiar as ações Coordenações de Ensino e do próprio docente, visando sempre a melhoria da qualidade do ensino.

7.5.2.1 Metodologia

O processo de avaliação institucional se dá em três etapas, a citar:

- 1ª Etapa:** Aplicação do questionário, ou seja, captação dos dados.
- 2ª Etapa:** Apuração e Consolidação dos dados.
- 3ª Etapa:** Geração dos relatórios de desempenho.

Para o levantamento dos dados, são realizadas abordagem quantitativa por meio da consulta direta a toda a comunidade do IFTM. O método consis-

te em apurar o um grau de satisfação dos membros da comunidade do IFTM para cada quesito questionado.

Os quesitos estão divididos em 5 eixos e subdivididos em 10 dimensões, a saber:

EIXO	DIMENSÃO
Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação
Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Responsabilidade Social da Instituição
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Comunicação com a Sociedade
	Política de Atendimento aos Discentes
Políticas de Gestão	Políticas de Pessoal
	Organização e Gestão da Instituição
	Sustentabilidade Financeira
Infraestrutura Física	Infraestrutura Física

Em cada quesito, o participante informa um grau de satisfação, que pode ser: (F) fraco, (R) regular, (B) bom e (O) ótimo. Com a finalidade de realizar um tratamento quantitativo, a cada resposta é atribuído um valor, conforme a figura 9 da página seguinte:

Figura 9: Conceitos para mensurar o grau de satisfação da comunidade



Após uma média aritmética ponderada dos conceitos, é atribuído um conceito final, conforme figura 10:

Figura 10: Conceitos por média ponderada



Feita a apuração dos resultados e após discussão dos mesmos com as direções e coordenações dos campi, são gerados os relatórios da avaliação institucional que são disponibilizados da página da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

7.5.2.2 Instrumentos utilizados

Na primeira fase da avaliação institucional, a captação de dados é realizada por meio do sistema informatizado CPA2.0, desenvolvido pela equipe de TI do IFTM. Este sistema foi criado para atender eficientemente à comunidade acadêmica e automatizar a tabulação de resultados. Os questionários são aplicados eletronicamente através do portal do aluno e do servidor (Virtual-IF), proporcionando agilidade na resposta, sistematização e processamento rápido dos dados, além da geração de informações em tempo real. O CPA2.0 permite a coleta de diversos tipos de dados para uma análise estatística mais eficaz. Os formulários são elaborados considerando os diferentes segmentos envolvidos, com o objetivo de identificar a percepção da comunidade sobre as políticas e práticas institucionais. Os dados coletados nos formulários são de dois tipos: dados objetivos, para respostas fechadas em uma escala qualificada por atributos específicos e dados subjetivos: informações abertas.

Na segunda fase, os dados coletados pelo sistema CPA2.0 são exportados para uma planilha eletrônica, onde é feita a apuração dos dados.

7.5.2.3 Formas de participação da comunidade acadêmica

A comunidade acadêmica tem um papel ativo em dois momentos cruciais do processo. Na primeira etapa, toda a comunidade é convidada a participar, respondendo a um questionário facultativo. Na segunda etapa, apenas uma parte da comunidade, incluindo a direção e os coordenadores, discute com as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) locais os resultados, identificando as causas e as ações corretivas para os quesitos considerados regulares e fracos.

É importante destacar que as oportunidades de participação são divulgadas de maneira abrangente. A sensibilização da comunidade acadêmica é realizada por meio de palestras, cartazes informativos e banners no site institucional. Essa ampla divulgação garante que todos estejam cientes e possam contribuir para o processo.

7.5.2.4 Formas de utilização dos resultados das avaliações

Após concluída a 3ª Etapa, geração dos relatórios, todas as informações são disponibilizadas no portal do IFTM para consulta, tanto pela comunidade interna como externa.

7.6 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O IFTM, instituição escolar ligada à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, promove iniciativas e estratégias específicas para as políticas de atendimento aos discentes em seus campi, nas regiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Noroeste Mineiro, em consonância com as demandas educacionais brasileiras voltadas para a formação integral para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho.

7.6.1 Formas de Acesso

O IFTM tem como diretriz oportunizar a democratização do acesso à Educação Profissional e Tecnológica. Por meio de sua Comissão Permanente de Processo Seletivo (Copese), organiza processos seletivos para o acesso em seus cursos, concernente ao contexto social em que atua e ao perfil de seus candidatos. Como órgão do IFTM vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, a Copese foi criada para executar as políticas de acesso aos cursos ofertados em todos os *campi* da instituição, bem como em seus polos presenciais. Desta forma, cursos técnicos de nível médio; de graduação (bacharelados, licenciaturas, e tecnológicos); pós-graduação lato sensu (especialização); pós-graduação stricto sensu (mestrado profissional); e outros, em articulação com as demandas locais e regionais, são oferecidos à comunidade e a Copese, atuando em sintonia com as pró-reitorias de ensino, pesquisa e inovação, extensão, administração e desenvolvimento institucional, com as diretorias e coordenações dos campi e seus respectivos cursos têm trabalhado com os processos de ingresso. O processo seletivo tem como objetivo viabilizar mecanismos diversificados que possibilitam avaliar o desempenho dos candidatos em fun-

ção de necessidades e expectativas do processo de ensino e aprendizagem e que melhor atendam às aptidões e aos perfis para cada curso. Dessa forma, orienta-se também no sentido de buscar reduzir a evasão escolar por meio de processos seletivos adequados ao perfil dos candidatos/cursos, assim, favoráveis à construção da identidade, à permanência dos estudantes na instituição e à conclusão dos cursos com êxito. Atingir esses objetivos consiste em tarefa complexa e exige compromisso e engajamento de todos os servidores do IFTM. Para isso, a reflexão e a discussão coletiva se fazem necessárias para que o ingresso reflita e atenda aos anseios dos candidatos, em harmonia com a missão institucional. As políticas de acesso do IFTM atendem às exigências legais e articulam todos os meios de comunicação disponíveis para a divulgação de suas ações e informações. Sendo assim, todo processo seletivo organizado no âmbito institucional é realizado mediante edital específico, publicado conforme as diretrizes institucionais.

7.6.2 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

Tendo em vista o suporte e o apoio acadêmico das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão e visando à formação integral do discente nos vários cursos ofertados pelo IFTM, algumas iniciativas de caráter institucional são organizadas de forma efetiva e continuamente. As equipes multidisciplinares compostas por diversos profissionais — professores do ensino básico, técnico e tecnológico; técnicos em assuntos educacionais; pedagogos; psicólogos; assistentes sociais; e nutricionistas — assumem a responsabilidade de oferecer condições para a consecução, a melhoria, o acompanhamento e o aprofundamento das atividades acadêmicas, proporcionando aos discentes o acesso, a permanência e a conclusão dos cursos com êxito. Sob o acompanhamento da Pró-Reitoria de Ensino (Proen), o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) de cada campus tem a atribuição de oferecer serviços de suporte e de assessoramento dos processos pedagógicos voltados destacadamente para o processo de ensino e aprendizagem, centrados nos docentes e discentes do IFTM. O NAP é um setor de apoio e assessoramento didático-pedagógico à Direção

de Ensino, à Coordenação Geral de Ensino ou equivalentes, às Coordenações de Cursos, aos docentes e aos discentes em todos os processos de ensino e aprendizagem, visando assegurar a implementação das políticas e diretrizes educacionais dos diferentes níveis / modalidades de ensino dos *campi*.

Sendo assim, são considerados objetivos do NAP em cada *campus*:

- I. Assessorar a equipe gestora de ensino, os docentes, o Núcleo Docente Estruturante – NDE e os Colegiados dos Cursos na concepção, consolidação, avaliação e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos;
- II. Apoiar os docentes no planejamento das atividades de ensino e na prática educacional voltada à inovação para a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- III. Acompanhar as atividades acadêmicas contribuindo para a permanência e o sucesso escolar dos discentes.

Historicamente, a sociedade brasileira é caracterizada por uma gama de diferenças sociais e culturais, refletidas no cotidiano das instituições públicas, sobretudo as escolares. A partir de tal entendimento, as políticas educacionais do Ministério da Educação (MEC) buscam assegurar o direito à educação a todos, sem desconsiderar as especificidades individuais. Em virtude das diversidades observadas na realidade escolar, as ações educacionais devem ser planejadas respeitando as seguintes questões características da realidade escolar brasileira: os direitos humanos; o respeito às diversidades sexuais e de gênero; a realidade das pessoas com necessidades educacionais específicas; a educação ambiental; a educação do campo; a educação indígena; a educação quilombola; a educação das relações étnico-raciais; e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

Nessa perspectiva o respeito a tais características e realidades, cabe às instituições que constituem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica dentro de sua responsabilidade na oferta de serviços e recursos que garantam o acesso à educação de qualidade para todos, independentemente de sua condição social, física, financeira ou racial.

No âmbito de todos os *campi* do IFTM, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) e o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) desenvolvem um trabalho voltado para a formação conforme a temática “Diversidade e Inclusão”. O número de estudantes com alguma necessidade educacional específica em cursos técnicos, cursos de formação inicial e continuada, e cursos superiores em todo o território nacional, tem se ampliado a cada ano. Isso pode ser observado também em dados do IFTM que, em 2017 registrou 198 estudantes no ensino médio e 37 estudantes no ensino superior, que apresentavam, por suas especificidades, a necessidade de atendimento diferenciado. Nesses casos, para o acesso das pessoas com necessidades educacionais específicas no âmbito da Instituição, com a implementação da política institucional de acessibilidade na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, adotam-se medidas que assegurem a oferta de recursos e serviços de acessibilidade, atendendo ao disposto na legislação referente aos direitos destas pessoas. É responsabilidade das instituições assegurarem as condições necessárias para o pleno acesso, participação efetiva e aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas, em todas as atividades acadêmicas. Tais condições abrangem a disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade, físicos e pedagógicos, e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem. Além disso, é necessário assegurar a acessibilidade arquitetônica em todos os ambientes, a fim de que os discentes e demais membros da comunidade acadêmica e da sociedade em geral tenham garantido o direito de ir e vir com segurança e autonomia.

Na Reitoria, o Napne de cada *campus* do IFTM está vinculado à Pró-Reitoria de Ensino (Proen). Esse Núcleo tem por finalidade garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar dos discentes que possuam algum tipo de necessidade educacional específica, tais como deficiência física, mental, auditiva ou visual, superdotados / altas habilidades e com transtornos globais do desenvolvimento, dentre outros. Em conjunto com os demais setores do

IFTM, o Napne desenvolve um trabalho de suporte técnico, científico, acadêmico e pedagógico necessário às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atua também na assessoria de planejamento e execução de projetos de formação continuada de docentes para a Educação Especial, destinados à comunidade interna e externa do IFTM.

Para além das questões das necessidades especiais específicas, as iniciativas de inserção de disciplinas relativas à Educação das Relações Étnico-Raciais no currículo dos cursos estão entre as premissas da organização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, respeitada a autonomia de construção, naquilo que é pertinente, seguindo a obrigatoriedade, nestas questões, prevista pela Lei nº 11.645/2008. O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas de cada campus do IFTM é responsável por acompanhar, no que lhe couber, as ações de implementação da referida Lei que institui a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Essa temática específica consiste na tentativa de construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas. Esse Núcleo desenvolve atividades que contemplam os diversos aspectos da história e da cultura características da formação da população brasileira a partir desses grupos étnicos. Estão entre os temas o estudo da história da África e dos africanos, bem como a luta dos negros e dos povos indígenas na preservação de sua cultura no Brasil. Por outro lado, há também as iniciativas de apoio financeiro que estimulam a permanência estudantil com eficiência e eficácia no interior dos *campi* do IFTM, assim como a conclusão com êxito das atividades de formação profissional, científica e tecnológica, relativas aos cursos ofertados.

A seguir são apresentadas algumas possibilidades de apoio financeiro que já têm sido desenvolvidas e que terão continuidade, em relação aos discentes, no período de vigência do presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) / 2019-2023:

- Assistência estudantil: apoio financeiro concedido aos discentes, pre-

ferencialmente aqueles com vulnerabilidade social, sem contrapartida para a instituição, para garantia de sua permanência nos estudos.

- Auxílio para participação em atividades e eventos: para apoiar a participação dos discentes em atividades/eventos de caráter técnico-científico, didático-pedagógico (acadêmico), esportivo e cultural, por meio da concessão de recursos para auxiliar no transporte, na alimentação e na hospedagem.
- Auxílio residência: sem remuneração, tem por objetivo auxiliar na permanência do discente na Instituição, mediante a concessão de alojamento nos campi que disponham de estrutura para recebê-los.
- Auxílio para atenção à saúde e acessibilidade e para incentivo à cultura e ao esporte: tem por objetivo auxiliar na permanência do discente na instituição, mediante a concessão de subsídio para o pagamento de despesas com programas para orientações sobre saúde do corpo, saúde bucal, prevenção quanto às doenças infectocontagiosas e metabólicas e dependência química, bem como para promoção do acesso, participação e aprendizagem de discentes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades, superdotação e outros, além de implementação de ações e políticas inclusivas, culturais e esportivas;
- Auxílio à alimentação: assegura acesso e alimentação aos estudantes nos restaurantes existentes nos campi do IFTM.
- Bolsa permanência: auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para permanência e diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
- Programa de bolsas acadêmicas: destinado aos estudantes de cursos de diferentes modalidades e níveis oferecidos pelo IFTM, com vistas à contribuição para melhoria do desenvolvimento humano e profissional, por meio do desenvolvimento de atividade educativa remunerada de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

- Bolsa ensino: destinada ao desenvolvimento de atividades de monitoria em disciplinas/laboratórios e à atuação em programas de reforço/nivelamento com recursos internos do IFTM, ao Programa de Educação Tutorial (PET/FNDE) e ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid/Capes).
- Bolsa pesquisa: destinada à atuação em projetos de pesquisa sob orientação de servidor pesquisador do quadro permanente, devidamente habilitado, com recursos do IFTM e oriundos dos órgãos e das agências de fomento à pesquisa, como Capes; CNPq; Fapemig e outros.
- Bolsa extensão: destinada à atuação em programas e/ou projetos de extensão, sob orientação de servidor do quadro permanente, devidamente habilitado, com recursos do IFTM e oriundos dos órgãos e das agências governamentais.

7.6.3 Estímulos à permanência

Tendo em vista os instrumentos legais que orientam e delimitam as ações educacionais a nível Nacional e tendo em vista ainda, de forma particular, os instrumentos legais pertinentes ao funcionamento dos Institutos Federais no Brasil, há a responsabilidade em promover a educação, objetivando não apenas o acesso e o ingresso dos estudantes na Rede Federal de Ensino, mas também a aprendizagem com sucesso, a permanência e a conclusão efetiva dos cursos por parte dos estudantes.

A aferição dos resultados do trabalho realizado no IFTM considera finalidades, características e objetivos de documentos específicos que são tidos como fundamentais na garantia da obtenção do Índice de Eficiência da Instituição. O Termo de Acordo de Metas e Compromissos, por exemplo, firmado entre o Ministério da Educação (MEC), estabelece formas de cálculo desses resultados, conforme segue: [...] o índice de eficiência da Instituição será calculado pela média aritmética da eficiência de cada turma, medida pela relação entre o número de alunos regularmente matriculados e o número total de vagas de cada turma, sendo que este total de vagas e resultado da multi-

plicação das vagas ofertadas no processo seletivo pelo número de períodos letivos para cada uma dessas turmas.

Além disso, e configurando-se como ponto de destaque desses índices, a questão da evasão escolar, bem como questões relativas à necessidade de alguns redirecionamentos e aprimoramentos das ações e atividades desenvolvidas, levando-se em consideração a interação com os arranjos produtivos locais e o apoio à inserção profissional dos discentes na sociedade em geral e no mercado de trabalho em particular, são pontos a serem criteriosamente considerados, sobretudo na apresentação de relatórios que se prestam à comunidade a partir, não só a partir de documentos exigidos legalmente, quanto a partir da transparência necessária sobre informações que presta à sociedade dos trabalhos que executa em seu site e por quaisquer outros meios.

Assim, os relatórios que se prestam são interessantes no sentido de nortear as futuras ações dos Institutos Federais na oferta da Educação Profissional e Tecnológica, com destaque aqui, para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) em relação às temáticas: evasão escolar; interação com o setor produtivo e a integração entre as áreas de pesquisa e de extensão; ações de inserção profissional; acompanhamento de egressos; fomento ao empreendedorismo e promoção de estágios; corpo docente; infraestrutura.

Em relação à permanência dos estudantes e à conclusão dos cursos do IFTM, há o Programa de Ações Afirmativas. Este programa tem como foco “[...] contribuir para a minimização da desigualdade social em nosso país que, notadamente, mantém grupos sociais excluídos do ensino qualificado” e como objetivo: “[...] oferecer condições diferenciadas de acesso aos cursos, permanência e sucesso escolar aos estratos socioeconômicos mais desprivilegiados, garantindo a igualdade de oportunidade e tratamento, bem como compensar perdas provocadas pela discriminação e marginalização por motivos raciais, étnicos, religiosos, de gênero e outros.

A seguir, estão listadas as modalidades de Ações Afirmativas oferecidas aos estudantes do IFTM:

- Acesso: composto por ações vinculadas ao programa de inclusão social, ao ingresso pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e à isenção da taxa de inscrição do vestibular para professores da rede pública e candidatos de baixa renda comprovada.
- Permanência: composta por ações vinculadas ao programa de assistência, auxílio estudantil ao programa de bolsas acadêmicas e ao programa de bolsas de iniciação científica e tecnológica; programa de bolsa permanência; atividades científicoculturais em geral; etc.
- Acompanhamento e sucesso: de ações de nivelamento acadêmico; de atividades de Monitoria; de atividades do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi); do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne); do Programa de Educação Tutorial (PET); do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid); e outras ações pertinentes (por exemplo, acompanhamento de egressos; estágio e emprego).
- Para além dos mecanismos de acompanhamento e até mesmo para garantir que tal acompanhamento alcance os resultados que se prevêem quanto ao estímulo à permanência, uma importante iniciativa da Pró-Reitoria de Ensino do IFTM consiste no “Programa Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes” (PAPEE). O referido Programa tem como objetivo acompanhar os indicadores de conclusão, permanência, retenção e evasão das turmas, bem como propor ações que visam a permanência e o êxito dos estudantes do IFTM.

Encontra-se em andamento, em um trabalho conjunto entre a Pró-Reitoria de Ensino e os *campi*, tendo como apoio no que diz respeito às condições necessárias ao sucesso desta construção, o acompanhamento da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTIC), a organização do Quadro Informativo do Estudante (QI). O QI é uma ferramenta metodológica utilizada pelos setores que realizam acompanhamento pedagógico dos estudantes de todos os cursos do Instituto Federal do Triângulo Mineiro. Possibilitará que o educador

atue de forma sistêmica e transdisciplinar, compreendendo o estudante em suas várias dimensões, com vistas ao sucesso escolar. Tanto o QI, quanto e junto dele, as informações lançadas via diário eletrônico, sistema informatizado que possibilita o acompanhamento da retenção dos estudantes nos diferentes cursos ofertados pelo IFTM em seus vários campi, por período e docente, visando à proposição e implementação, no âmbito institucional, de ações promotoras do sucesso dos discentes em cada componente curricular, o que diretamente reflete na melhoria dos índices de eficácia institucional.

7.6.4 Organização Estudantil

Para o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas desenvolvidas no âmbito dos *campi* do IFTM, a atuação efetiva e permanente dos estudantes de forma organizada e sistemática consiste em condição fundamental para o processo. Assim, a garantia da participação estudantil na organização institucional permite inclusive condições para o melhor atendimento às demandas discentes, assim como oportunidades para a formação integral, no sentido mais amplo da política, participando ativamente das eleições para os cargos de Direção Geral dos campi, bem como de reitor da instituição. Nesse sentido, os órgãos deliberativos, consultivos e de assessoria, como o CONSUP; os colegiados de cursos; o Napne; a Comissão Própria de Avaliação – CPA etc., que compõem a Estrutura Organizacional do IFTM, têm como prerrogativa a participação e a representação estudantil como forma de garantir a oportunidade de manifestação de suas demandas e da co-responsabilidade discente junto à instituição. Nesse sentido, são ações estabelecidas para promover a organização estudantil no período desde a vigência anterior do PDI (2014 – 2018) do IFTM: Apoiar iniciativas de criação e implantação de entidades de representação estudantil como: grêmios; associações; Centros acadêmicos (CA); Diretório Central Estudantil (DCE). Estimular a promoção de atividades esportivas e culturais coordenadas pelos estudantes por meio de seus órgãos de representação.

7.6.5 Acompanhamento dos Egressos

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio de sua Coordenação de Estágio, Egressos e Trabalho (CEET), em ações que possibilitam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito do IFTM, objetiva estabelecer uma política que favoreça a interação dos egressos com a instituição. As atividades de complementação de formação, atividades de pesquisa e inovação, eventos acadêmicos, cursos de extensão, de aperfeiçoamento e de pós-graduação destacam-se como meios de divulgar e promover ações que impulsionam a (re)inserção de nossos egressos no mercado de trabalho, internamente e também junto à sociedade. A investigação promovida pela CEET permite fazer um mapeamento do perfil desses egressos, reunindo dados profissionais e acadêmicos que permitirão o entendimento das mudanças do mundo do trabalho, com vistas a atualizar os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) dos cursos ofertados pelo IFTM, bem como direcionar a oferta de cursos para melhor atender à sociedade. Com a finalidade de fortalecer a política de acompanhamento de egressos, a CEET, em conjunto com a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, Assessoria de Comunicação Social, e os setores de estágio e acompanhamento de egressos dos *campi* do IFTM, desenvolveu o Banco de Estágio, Emprego e Currículo (BEEC) trata-se de uma plataforma digital que permite cadastrar egressos, concedentes de estágio e agentes de integração, bem como divulgar, junto a esse público, e sistematizar dados relacionados aos eventos, cursos e oferta de oportunidades de estágios e empregos. Será possível ainda ampliar o número de parcerias com concedentes de estágio e agentes de integração que possuem vagas de estágio e/ou empregos a serem divulgadas entre nossa comunidade acadêmica e com os egressos, assim como envolvê-los em atividades de complementação de formação, atividades de pesquisas, em eventos acadêmicos e em cursos de extensão, de aperfeiçoamento e de pós-graduação. Ações esperadas: levantamento de informações do perfil dos egressos(as) para o desenvolvimento de ações institucionais específicas; organização de encontros de egressos(as) e demais eventos de caráter

formativo, como criação de websérie com casos de sucesso; consolidação do BEEC e participação dos(as) egressos(as) na Avaliação Institucional do IFTM.

8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

8.1 *CAMPUS AVANÇADO CAMPINA VERDE*

8.1.1 Infraestrutura

8.1.2 Biblioteca

8.2 *CAMPUS AVANÇADO UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO*

8.2.1 Infraestrutura

8.2.2 Biblioteca

8.3 *CAMPUS ITUIUTABA*

8.3.1 Infraestrutura

8.3.2 Biblioteca

8.4 *Campus Paracatu*

8.4.1 Infraestrutura

8.4.2 Biblioteca

8.5 *CAMPUS PATOS DE MINAS*

8.5.1 Infraestrutura

8.5.2 Biblioteca

8.6 *CAMPUS PATROCÍNIO*

8.6.1 Infraestrutura

8.6.2 Biblioteca

8.7 *CAMPUS UBERABA*

8.7.1 Infraestrutura

8.7.2 Biblioteca

8.8 *CAMPUS UBERLÂNDIA*

8.8.1 Infraestrutura

8.8.2 Biblioteca

8.9 *CAMPUS UBERLÂNDIA CENTRO*

8.9.1 Infraestrutura

8.9.2 Biblioteca

8.10 REITORIA

8.11 POLO DE INOVAÇÃO DO IFTM E UNIDADE EMBRAPPI IFTM *CAMPUS UBERABA*

8.12 ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA

8.13 IMPLANTAÇÃO DE USINAS SOLARES FOTOVOLTAICAS

8.14 PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO



O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) é uma instituição de ensino que se destaca não apenas pela qualidade de sua educação, mas também pela infraestrutura física que oferece a seus estudantes.

O IFTM possui unidades em sete cidades mineiras, com instalações para atender às necessidades dos estudantes em diversas áreas de conhecimento objetivando proporcionar um ambiente propício ao aprendizado, estimulando o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos.

A estrutura física é composta por edificações, em sua maioria, produzidas com método construtivo de alvenaria convencional e são mantidas pelo programa de manutenção predial preventiva e corretiva que objetiva a preservação do patrimônio. E agora algumas unidades, como os *campi* Ituiutaba, Patos de Minas, Patrocínio, Uberlândia Centro e Avançado Uberaba Parque Tecnológico, contam com salas de aula, laboratórios e almoxarifado estruturados em contêineres e em estruturas modulares.

O IFTM conta com blocos de salas de aula e laboratórios, onde os estudantes têm a oportunidade de realizar experimentos, aulas práticas e aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, bem como bibliotecas com acervos de livros, revistas e periódicos.

Para atividades esportivas e de lazer, o IFTM conta com quadras poliesportivas e espaços para práticas de outras modalidades esportivas. Essas instalações incentivam a prática esportiva entre os estudantes, promovendo a saúde e o bem-estar.

A infraestrutura física do IFTM também inclui espaços para atividades extracurriculares, como auditórios e ambientes que são utilizados para a realização de eventos acadêmicos, apresentações culturais e atividades artísticas, proporcionando aos estudantes uma formação mais completa e abrangente, a fim de promover a formação acadêmica e profissional dos seus alunos.

O IFTM tem se dedicado continuamente ao processo de expansão e às adequações necessárias para garantir a acessibilidade, segurança contra incêndio e eficiência energética em suas instalações. A consolidação e expansão do IFTM tem como objetivo atender o aumento da demanda por vagas, por meio de investimentos em infraestrutura, ampliando e modernizando as instalações existentes.

Com relação à acessibilidade arquitetônica, as instalações vêm passando por adequações contínuas, conforme as mudanças na legislação e na apresentação de demandas da comunidade acadêmica, como, por exemplo, rampas de acesso, corrimãos, banheiros adaptados, pisos e mapas táteis, placas de sinalização em Braille, dentre outros.

O Auto de Vistoria de Corpo de Bombeiros (AVCB) é um documento emitido pelo Corpo de Bombeiros estadual certificando que a edificação possui condições de segurança contra incêndio e pânico, sendo que as unidades do IFTM estão sempre em busca de sua obtenção/atualização para garantir a segurança de suas edificações reforçando o compromisso do IFTM com a segurança e o bem-estar de todos os membros da comunidade acadêmica.

Além dessas, nossas unidades têm projetado atenção especial quanto à eficiência energética com o objetivo de reduzir o consumo de energia elétrica. Desse modo, o IFTM tem investido, desde o ano de 2017, em usinas fotovoltaicas para garantir geração de energia e conseqüente redução do consumo e, conseqüentemente, do impacto ambiental. E outras unidades do IFTM estão sendo preparadas na sua infraestrutura elétrica para receber novas usinas fotovoltaicas.

Em resumo, o processo de consolidação, adequação e expansão do IFTM visa, além de ampliação e modernização dos seus ambientes, à promoção da acessibilidade, com ambientes seguros e sustentáveis à comunidade acadêmica.

No que se refere às bibliotecas do IFTM, tem-se buscado apoio para que se desenvolvam de forma qualitativa e quantitativa no que diz respeito ao acervo, espaço físico e recursos humanos, visando disponibilizar aos seus usuários melhores produtos e serviços. Estes setores são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem e apoiam as atividades dos programas de ensino, extensão e pesquisa.

Os serviços oferecidos e as normas que regem e orientam a rotina das bibliotecas constam na Resolução nº 46/2017, de 24 de agosto de 2017, que será revisada no ano de 2024. Embora conste no Regulamento sobre a integração desses setores como Sistema de Bibliotecas (SISBIFTM), as bibliotecas ainda funcionam de forma descentralizada.

Em setembro de 2023 foi aprovada a Política de Seleção e Desenvolvimento de Coleções (Resolução nº 358 de 26 de setembro de 2023), que entrou em vigor dia 01 de novembro de 2023, instrumento a ser utilizado para a atualização e expansão do acervo, com base nas exigências do MEC/INEP de forma a atender as bibliografias básicas e complementares descritas nas unidades curriculares dos cursos oferecidos na Instituição. A Política estabelece ao menos 2% do orçamento de custeio para atualização e ampliação do acervo. Este valor será destinado para aquisição de obras impressas, e-books, serviços como assinatura de publicações periódicas e acesso a obras digitais. Para abertura de um novo curso, determina-se que sejam previstos os custos com a bibliografia. A aquisição de coleções em formato eletrônico visa ampliar o acesso aos usuários e diminuir os problemas de limitações de espaço físico para as coleções em formatos convencionais, atendendo cada vez mais as necessidades reais da comunidade acadêmica.

Como proposta de melhoria dos serviços oferecidos pelas bibliotecas do IFTM e com o intuito de exercer na prática as atividades que permeiam um Sistema de Bibliotecas eficaz, em 2021 foi adquirido o Sophia, software de gerenciamento de biblioteca, que atualmente é utilizado por todas as bibliotecas do IFTM. Junto ao sistema foi adquirido o módulo Repositório Institucional (RI), com o objetivo de tornar acessível a versão digital completa dos trabalhos de conclusão de curso defendidos nas graduações e nos programas de pós-graduação *stricto e lato sensu* do IFTM e outros documentos produzidos pela comunidade acadêmica. Por meio da Portaria IFTM nº 07, de 03 de abril de 2023, estabeleceram-se critérios e iniciou-se o recebimento de documentos para inclusão no Repositório.

Os usuários contam também com o acesso ao Portal de Periódicos CAPES que representa uma importante ferramenta e no ano de 2023 disponibiliza 52 coleções para o Instituto.

Ainda como acervo digital, a aquisição de uma biblioteca virtual está em andamento para complementar o acervo físico e proporcionar aos usuários o acesso às bibliografias básicas e complementares dos cursos. É imprescindível a renovação da assinatura anual da plataforma virtual de acesso às obras em formato digital para garantir o acesso às referências/bibliografias em versões atualizadas de modo que mais usuários consigam acessar de forma simultânea. Devido às mudanças tecnológicas e culturais é necessário inclusive que outras aquisições de bibliotecas virtuais sejam planejadas ao longo dos anos.

Para compartilhar boas práticas, as bibliotecas realizam algumas ações para ampliar o alcance do público atendido, são atividades diversas a depender do *campus*, que promovem a leitura e a cultura de forma geral como a Semana do Livro e da Biblioteca. Dessa forma, é imprescindível uma atenção especial para a infraestrutura e gestão das bibliotecas nos *campi* do IFTM, bem como o apoio institucional para as atividades acadêmicas desenvolvidas nesses ambientes.

8.1 IFTM *CAMPUS AVANÇADO CAMPINA VERDE*

8.1.1 INFRAESTRUTURA

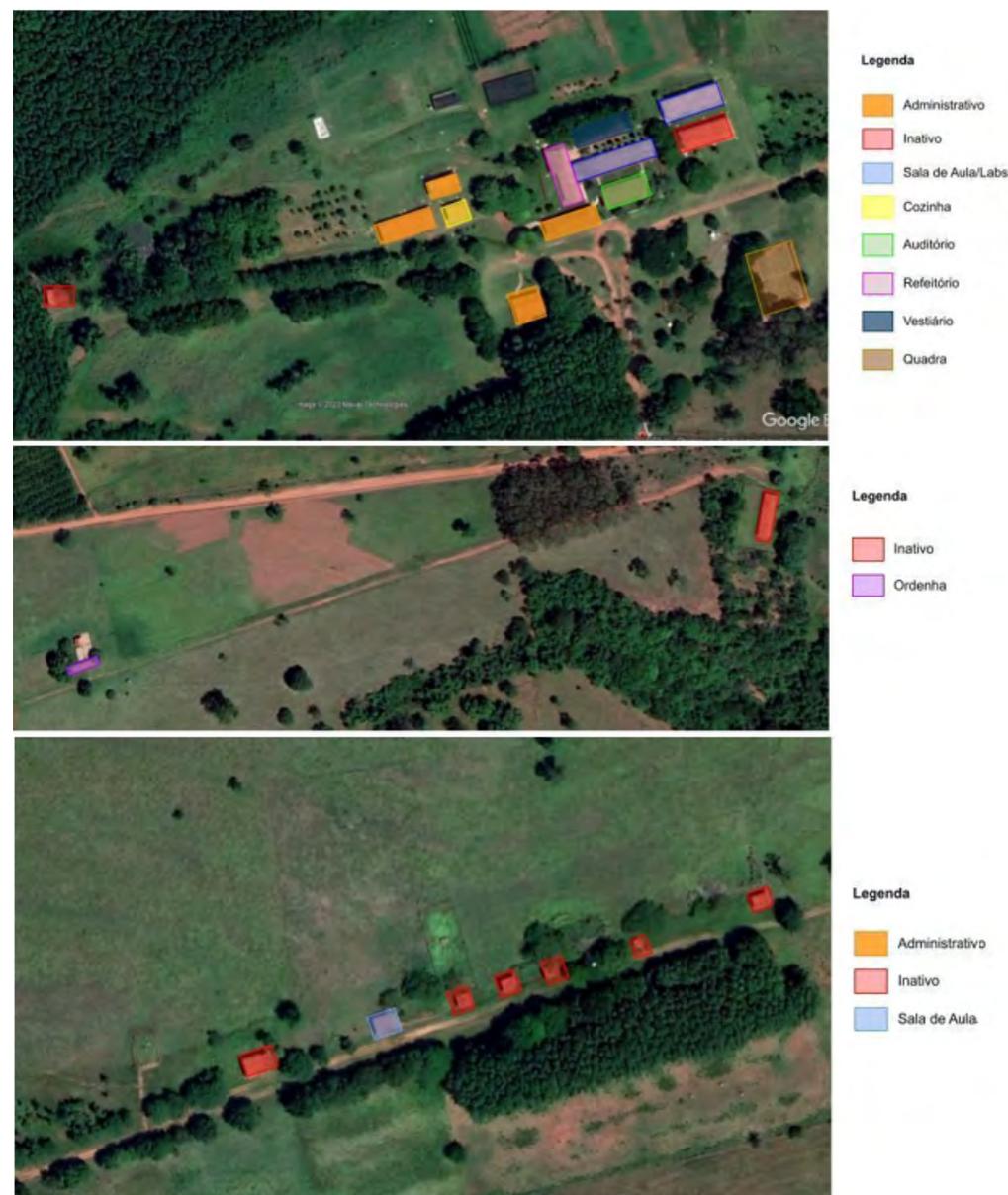
O IFTM *Campus Avançado* de Campina Verde está localizado na BR 364, na cidade de Campina Verde, conta com uma área total de 60 hectares, sendo a área construída em torno de 1981m², destinada, prioritariamente, a apoiar o desenvolvimento educacional, de pesquisa e extensão, integrando o processo pedagógico e a formação da cidadania.

As salas de aula estão divididas em dois setores que apresentam razoável estrutura para ministrar aulas teóricas. No *campus* há ainda um auditório, um aviário de postura, corte e recria e um setor de bovinocultura. Além destes setores, o *campus* conta com áreas de produção vegetal tais como: horticultura, fruticultura e heveicultura, conforme quadro 73 e figura 12.

Quadro 73: Instalações por uso *Campus Avançado* Campina Verde em 2023

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL M ²
Planejamento e Gestão	10	219,12
Salas de aula	6	523,44
Vestiário	1	154,66
Laboratório de Informática	2	174,78
Auditório	1	218,57
Cantina	1	208,49
Pátio coberto	1	125,45
Aviário de corte e recria	3	102,54
Aviário de postura	1	45,85
Sala ambiente com depósito	2	131,14
Residência de Funcionário	1	77,43
Biblioteca	1	55,2
NAPNE/AEE	1	20,4
Laboratório Maker	1	33,75
TOTAL	29	2.090,82

Figura 12: Implantação do *Campus Avançado* Campina Verde



Para a consolidação da infraestrutura existente e atendimento à comunidade faz-se necessária a construção e/ou adequação dos seguintes ambientes apresentados no quadro 74.

Quadro 74: Adequações e construções para consolidação do *Campus* Avançado Campina Verde

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma do antigo bloco de alojamento para utilização como laboratórios de informática e biblioteca	1	X	-	-	-	-
Readaptar 3 novas salas de aulas nos espaços onde hoje funcionam os laboratórios de informática e biblioteca.	1	X	-	-	-	-
Criar um laboratório para aulas práticas de biologia/química/física onde funciona a sala de apoio agropecuário.	1	-	X	-	-	-
Reforma de casas de apoio agropecuário.	1	-	X	-	-	-
Acessibilidade Arquitetônica	1	-	X	-	-	-
Construção de guarita na entrada do <i>campus</i> .	1	-	X	-	-	-
Instalação de quiosques como espaços de convivência para os estudantes.	1	-	X	-	-	-
Construção de subestação de energia elétrica	1	-	X	-	-	-
Reforma/adequação da cozinha do refeitório.	1	X	-	-	-	-
Construção de um laboratório de agroindústria.	1	-	-	X	-	-
Reforma ou construção de quadra esportiva.	1	X	-	-	-	-
Construção de um campo de futebol <i>society</i> com pista de atletismo.	1	X	-	-	-	-

A adequação da estrutura do *campus* e a expansão é baseada na oferta de novos cursos, conforme o Plano de Oferta de Curso e Vagas.

Quadro 75: Demanda de obras e serviços de engenharia para atender novos cursos do *Campus* Avançado Campina Verde

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	2024	2025	2026	2027	2028
Construção de novo bloco de salas de aulas	1	-	-	1	-	-
Construção de um novo auditório	1	-	-	1	-	-
Readaptar auditório atual para abrigar a biblioteca	1	-	-	1	-	-

8.1.2 BIBLIOTECA

A biblioteca teve início em 2014 com a criação do *campus* sendo vinculada/subordinada à Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEGEPE). Desde então vem buscando o desenvolvimento qualitativo e quantitativo em relação ao acervo, ao espaço físico e serviços oferecidos. A biblioteca está à disposição da comunidade acadêmica, estudantes e servidores em geral, bem como da comunidade externa a fim de promover o acesso à informação científica, fomentar o conhecimento, dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como à aprendizagem dos alunos e na formação continuada dos professores.

8.1.2.1 Biblioteca – Estrutura

A área total destinada à Biblioteca é de aproximadamente 50,0 m². A infraestrutura é apresentada no quadro 76, na página seguinte.

Quadro 76: Infraestrutura da biblioteca do *Campus* Avançado Campina Verde

ITEM DE INFRAESTRUTURA	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Assento	8	15	25	35	45	55
Banheiro	1	2	2	2	2	2
Bebedouro	1	1	1	1	2	2
Cabine / Espaço individual	5	5	10	30	40	40
Computador administrativo	1	2	2	2	3	4
Computador para pesquisa	4	5	10	10	15	20
Escaninho	-	1	1	2	2	2
Impressora	-	-	1	1	2	2
Impressora não fiscal (para emissão de cupom)	2	2	2	2	2	2
Mesa para estudo em grupo	2	2	4	4	6	6
Sala de estudo em grupo	-	-	1	1	2	2
Sala de processamento técnico	-	-	1	1	1	2
Scanner planetário	-	-	1	1	1	1

Fonte: Biblioteca *Campus* Avançado Campina Verde (2023).

8.1.2.2 Biblioteca – Recursos humanos

A equipe da Biblioteca é composta por um bibliotecário para atender aos usuários, orientando-os em suas necessidades informacionais, mas há previsão para aumento deste quadro para dois bibliotecários a partir de 2027, conforme demonstra o quadro 77.

Quadro 77: Recursos Humanos da biblioteca do *Campus* Avançado Campina Verde

CARGO EFETIVO	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Auxiliar de Biblioteca	-	1	1	2	2	2
Auxiliar em Administração	-	-	-	-	-	-
Assistente em Administração	-	-	-	-	-	-
Bibliotecário Documentalista	1	1	1	1	2	2
Outro (inserir o cargo)	-	-	-	-	-	-

Fonte: Biblioteca *Campus* Avançado Campina Verde (2023).

8.1.2.3 Biblioteca – Acervo

O acervo bibliográfico da Biblioteca do *Campus* Avançado Campina Verde é constituído atualmente por livros, obras de referência, entre outros. A Biblioteca utiliza software Sophia que possui várias funções, o que facilita o gerenciamento do acervo.

A principal forma de aquisição e atualização de materiais bibliográficos é por meio de compra ou doação. A compra é feita anualmente de acordo com os recursos orçamentários. A seleção dos materiais a serem adquiridos é conforme os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) ofertados pelo IFT-M-CACV. Ressalta-se que está em desenvolvimento a Política de Seleção e Desenvolvimento de Coleções para designar critérios para um planejamento coerente com base nas necessidades da comunidade a que se destina o acervo da Biblioteca.

O acervo é constituído por 113 títulos e 502 exemplares nas áreas do conhecimento dos cursos oferecidos no *campus*, vide quadro 78.

Quadro 78: Acervo de livros por área do conhecimento da Biblioteca do *Campus* Avançado Campina Verde

ÁREA		2023	2024	2025	2026	2027	2028
Ciências Agrárias	Títulos	32	38	46	55	66	94
	Exemplares	135	162	194	232	278	333
Ciências Biológicas	Títulos	0	0	0	0	0	0
	Exemplares	0	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	Títulos	0	0	0	0	0	0
	Exemplares	0	0	0	0	0	0
Ciências Exatas e da Terra	Títulos	31	37	44	52	62	74
	Exemplares	122	146	175	210	252	302
Ciências Humanas	Títulos	1	10	12	14	16	19
	Exemplares	5	50	60	72	86	103
Ciências Sociais Aplicadas	Títulos	37	44	53	63	75	90
	Exemplares	146	175	210	252	302	362
Engenharias	Títulos	1	10	12	14	16	19
	Exemplares	5	50	60	72	86	103
Linguística, Letras e Artes	Títulos	11	13	15	18	21	25
	Exemplares	89	106	127	152	182	218

Obs.: o quantitativo poderá sofrer alteração com a confirmação de criação de novos cursos.

Fonte: Dados extraídos do Sophia Biblioteca em 26/06/2023.

8.1.2.4 Biblioteca – Serviços

A Biblioteca do *Campus* Avançado Campina Verde oferece diversos serviços como: empréstimo domiciliar, sistema de consulta on-line ao acervo, renovação, reserva, levantamento bibliográfico, visitas orientadas, orientação para normalização bibliográfica, orientação no uso do Portal de Periódicos da CAPES, entre outros essenciais aos usuários.

A Biblioteca tem buscado identificar as necessidades informacionais dos usuários no que tange ao suporte em atividades relacionadas ao ensino, pes-

quisa e extensão, aprimorando os serviços de forma inovadora garantindo acesso e disseminação da informação a partir de diferentes serviços prestados e através de diversos suportes.

O acesso ao material bibliográfico é aberto a toda comunidade e o empréstimo é permitido aos docentes, discentes e técnicos administrativos do IFTM CACV, à comunidade externa é permitido somente a consulta local.

A Biblioteca está automatizada com o software Sophia Biblioteca que permite o cadastro de usuário e materiais bibliográficos, relatórios estatísticos e gerenciais, gerenciamento de aquisições, consulta on-line ao acervo, renovações, reservas, histórico de circulações, entre outras funcionalidades necessárias para o gerenciamento do acervo.

8.2 IFTM CAMPUS AVANÇADO UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO

8.2.1 INFRAESTRUTURA

As duas unidades do *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico estão localizadas na cidade de Uberaba, sendo que a Unidade 1 conta com uma área de 19.904,10m² e mais uma área ainda não edificada com 28.066,52m² conforme Leis número 11.010/2010 e 10.690/2008 referentes aos dois Termos de Cessão. A unidade 1 conta com uma área construída em torno de 3.312,37 m², e a Unidade 2 possui 2.295 m², sendo cerca de 1.895 m² de área construída.

A Unidade 1 dispõe de 10 laboratórios, sendo 7 de informática, e 3 de eletrônica, 2 salas de aulas, 1 biblioteca, 1 Mini auditório para 50 pessoas e 1 auditório que comporta 500 pessoas. Há também uma quadra poliesportiva coberta com arquibancadas para atividades desportivas, estacionamento, 1 cantina e 4 quiosques que acomodam os alunos no período de intervalo.

Na Unidade 2 são 5 laboratórios de informática, 2 laboratórios de eletrônica, 1 laboratório de química (em adequação), 2 salas de estudos e 1 sala multidisciplinar e 1 mini auditório com capacidade para 80 pessoas. Os cur-

os de Graduação, Análise e Desenvolvimento de Sistema e Engenharia de Computação são ministrados na Unidade 1 e os cursos Integrados ao Ensino Médio, Manutenção e Suporte de Informática, Eletrônica e Computação Gráfica são ministrados na Unidade 2.

8.2.2 Unidade 1

O IFTM *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico – Unidade 1, conta com as seguintes instalações, vide figura 13 e quadro 79.

Para a adequação da estrutura e expansão de novos cursos, conforme Plano de Oferta de Cursos, são necessárias as adequações/obras conforme detalhados nos quadros 80 e 81.

Figura 13: Implantação do *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico - Unidade 1



Legenda

■ Administrativo / Salas de Aula	■ Salas de Aula / Labs	■ Estacionamentos
■ Anfiteatro	■ Quadra	■ Área para expansão
■ Refeitórios / Quiosques	■ Guarita	■ Containers

Quadro 79: Instalações por uso no *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico Unidade 1, em 2023

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL M ²
Salas administrativas	9	905,48
Salas de aula/Laboratórios	13	683,67
Biblioteca	1	135
Refeitório	1	122,39
Auditório	1	693,08
Quadra Poliesportiva	1	728,53
Guarita/Portaria	1	122,39
Estacionamento	1	1723
TOTAL		5.113,54

Quadro 80: Adequações e construções para consolidação do *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico- UNID 1

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL M ²	2024	2025	2026	2027	2028
Regularização de Containers	1	70	01	-	-	-	-

Quadro 81: Demanda de obras e serviços de engenharia para atender novos cursos do *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico – UNID 1

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	2024	2025	2026	2027	2028
Laboratório de Informática	2	-	-	120 m ² (60m ² /cada)	-	-
Laboratório de microprocessadores	1	-	-	-	60 m ²	-
Laboratório de Automação	1	-	-	-	60 m ²	-
Laboratório de Redes de Computadores	1	-	-	60 m ²	-	-
Sala de Aula	2	-	-	120 m ² (60m ² /cada)	-	-

8.2.3 Unidade 2

O IFTM *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico - Unidade 2, conta com as seguintes instalações, vide figura 14 e quadro 82.

Figura 14: Implantação do Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico - Unidade 2



Legenda

■ Administrativo / Salas de Aula	■ Salas de Aula / Labs	■ Administrativo
■ Refeitório	■ Estacionamentos	

Quadro 82: Instalações por uso no *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico Unidade 2, em 2023

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL M ²
Salas administrativas	14	351,79
Salas de aula/Laboratórios	17	894,35
Mini Auditório	1	176,86
Refeitório	1	88,12
Guarita/Portaria	1	11,66
Cozinha	1	100,62
Laboratório <i>Maker</i>	1	72,60
NAPNE	1	36,41
Biblioteca	1	52,72

Para a adequação da estrutura é necessária a adequação/obra conforme detalhado no quadro 83.

Quadro 83: Adequações e construções para consolidação do *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico UNID 2

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL M ²	2024	2025	2026	2027	2028
Adequação da rede elétrica e lógica	1	-	01	-	-	-	-

8.2.2 BIBLIOTECA DO IFTM *CAMPUS* AVANÇADO UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO

Em 2014, houve o desmembramento do IFTM *Campus* Uberaba o que deu origem ao *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico (IFTM CAUPT). Em 30/09/2014 pela Portaria nº 188/2014/MEC com autorização de funcionamento aprovado, em 21/01/2015 pela Portaria nº 89/2015/MEC, o IFTM CAUPT passou a funcionar em duas unidades sendo a primeira situada à Av. Doutor Florestan Fernandes, 131, bairro Univerdecidade, denominada como Unidade 1, atendendo aos cursos superiores em Engenharia de Computação e Análise e Desenvolvimentos de Sistemas e a segunda situada à avenida Edilson Lamartine Mendes, 300, bairro Parque das Américas, denominada como Unidade 2, recebendo os estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Com a criação do IFTM CAUPT, foi necessário remanejar parte do acervo bibliográfico da Biblioteca *Campus* Uberaba para a composição da Biblioteca do IFTM CAUPT de acordo com os cursos ofertados. Dessa forma, a Biblioteca IFTM CAUPT teve sua origem em 2015, constituída com um acervo que abarca as áreas ciências exatas e da terra, engenharia elétrica e mecânica e linguística, letras e artes.

Em fevereiro de 2020, a Biblioteca IFTM-CAUPT passou a ter uma bibliotecária no quadro de pessoal. Neste mesmo ano também, para atender às exigências do Ministério da Educação (MEC), o espaço da biblioteca foi ampliado passando de 61,60m² para 139,72m². Em 27 de outubro de 2022, aconteceu o Ato Solene Ampliação e Nomeação da biblioteca em “Biblioteca Professor Marcos Proença” em homenagem ao Professor Marcos Proença (*In memoriam*).

8.2.2.1 Biblioteca – Estrutura

Atualmente, a infraestrutura física é composta por: 2 mesas de estudo em grupo, 07 microcomputadores disponíveis aos usuários e com rede Wi-Fi, 15 cadeiras dispostas no espaço, 2 poltronas, 1 balcão para atendimento e

circulação de materiais. São disponibilizados 16 guarda-volumes para a guarda de materiais aos usuários que estiverem utilizando o espaço. Possui ainda, uma iluminação natural e artificial, com uma climatização adequada que contempla de modo satisfatório, disponibilizando 2 aparelhos de ar condicionado que abrange toda área da biblioteca. O quadro 84, a seguir apresenta a infraestrutura da Biblioteca atualmente:

Quadro 84: Infraestrutura da biblioteca do *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico

ITEM DE INFRAESTRUTURA	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Assento	15	15	15	15	15	15
Banheiro	-	-	-	-	-	-
Bebedouro	-	-	-	-	-	-
Cabine / Espaço individual	-	-	-	-	-	-
Computador administrativo	02	02	02	02	02	02
Computador para pesquisa	07	07	07	07	07	07
Escaninho	12	12	12	12	12	12
Impressora	02	02	02	02	02	02
Impressora não fiscal (para emissão de cupom)	01	01	01	01	01	01
Mesa para estudo em grupo	02	02	02	02	02	02
Sala de estudo em grupo	-	-	-	-	-	-
Sala de processamento técnico	-	-	-	-	-	-
Scanner planetário	-	-	-	-	-	-

Fonte: Biblioteca *Campus* Avançado UPT (2023).

8.2.2.2 Biblioteca – Recursos humanos

A equipe da Biblioteca é composta por 01 Bibliotecária Documentalista.

8.2.2.3 Biblioteca – Acervo

Constituição do acervo

O acervo físico da Biblioteca Professor Marcos Proença do IFTM – CAUPT é de livre acesso às estantes, sendo composto por obras: monografias (livros, folhetos, eventos, trabalho de conclusão de curso, dissertações e teses, periódicos e obras de referências), gerenciado pelo sistema Sophia. Possui acervo eletrônico de normas técnicas e documentos disponibilizado por meio da plataforma Target Gedweb e utiliza o portal de periódicos e e-books da CAPES.

É organizado de acordo com a área de conhecimento do CNPq, quadro 85, de modo a atender aos objetivos e às demandas da comunidade acadêmica do IFTM-CAUPT, mantendo desta forma, um padrão técnico de qualidade com abrangência e relevância. Os assuntos dos materiais que compõem o acervo físico da biblioteca são selecionados e adquiridos conforme a demanda dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) ofertados pelo IFTM-CAUPT.

Formas de atualização e expansão do acervo

O acervo é atualizado constantemente por meio da aquisição de recursos informacionais por compra e doação, bem como aquisição de livros a partir da assinatura de “Bibliotecas Digitais”. A aquisição por compra é realizada conforme verba disponível no planejamento orçamentário e financeiro realizado no exercício anterior. Ao final de cada ano, os títulos são indicados pelos professores e repassados aos coordenadores de curso para a possibilidade de alteração/adição de acervo bibliográfico constante no ementário da disciplina, priorizando as áreas de ciências exatas e da terra, ciências humanas, engenharia elétrica e mecânica e linguística, letras e artes.

A atualização é realizada de acordo com o PPCs, levando em consideração as bibliografias básicas e complementares das unidades curriculares

de cada período. Os PPCs devido a determinações do Núcleo Docente Estruturante (NDE), podem ser alterados/atualizados a qualquer momento. A atualização do acervo é de responsabilidade das coordenações de cursos do IFTM-CAUPT em parceria com a responsável pela biblioteca, visto que, o acervo bibliográfico deve seguir os PPCs. Também é de responsabilidade dos coordenadores de curso a indicação de periódicos a serem adquiridos. Não sendo o recurso destinado a periódicos/acervo bibliográfico suficiente para atender a toda a demanda, caberá à Coordenação Geral de Ensino Pesquisa e Extensão (CGEPE) a definição dos itens a serem adquiridos e inserção na próxima compra dos itens não contemplados. Os quadros 85 e 86 apresentam o acervo de livros e acervos de periódicos por área do conhecimento do CAUPT.

Quadro 85: Acervo de livros por área do conhecimento da biblioteca do *Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico*

ÁREA		2023	2024	2025	2026	2027	2028
Ciências Agrárias	Títulos	01	01	01	01	01	01
	Exemplares	12	12	12	12	12	12
Ciências Biológicas	Títulos	97	97	97	97	97	97
	Exemplares	126	126	126	126	126	126
Ciências da Saúde	Títulos	09	09	09	09	09	09
	Exemplares	43	43	43	43	43	43
Ciências Exatas e da Terra	Títulos	745	753	753	753	753	753
	Exemplares	2811	2839	2839	2839	2839	2839
Ciências Humanas	Títulos	393	422	422	422	422	422
	Exemplares	1270	1335	1335	1335	1335	1335
Ciências Sociais Aplicadas	Títulos	101	101	101	101	101	101
	Exemplares	387	387	387	387	387	387
Engenharias	Títulos	100	122	122	122	122	122
	Exemplares	555	666	666	666	666	666
Linguística, Letras e Artes	Títulos	535	560	560	560	560	560
	Exemplares	1067	1137	1137	1137	1137	1137
Outras	Títulos	23	23	23	23	23	23
	Exemplares	73	73	73	73	73	73

Fonte: Biblioteca *Campus Avançado UPT* (2023).

Quadro 86: Acervo de periódicos (impressos) por área do conhecimento

ÁREA DO CONHECIMENTO	TÍTULO DA REVISTA	QUANTIDADE DE FASCÍCULOS
Ciências Exatas e da Terra	Clube Delphi	23
	Information Week	14
	Java Magazine	31
	Revista PC & Cia	38
	Revista Info	68
	Revista Linux	08
	Revista Cálculo	33
TOTAL	07	215
Ciências Humanas	Educação	08
	Filosofia	33
	Cadernos Temáticos	20
	Carta na Escola	36
	História & Perspectivas	19
	Mundo J	05
	Pátio	06
	Revista Nacional de Tecnologia Assistida	04
	Revista História da Biblioteca Nacional	33
	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	03
	Revista Poli	100
	Tempo Social	05
	Vértice	09
TOTAL	13	281
Linguística, Letras e Artes	Língua portuguesa	33
TOTAL	01	33
TOTAL GERAL	20	529

Fonte: Biblioteca Campus Avançado UPT (2023)

A Biblioteca do *Campus Avançado* Uberaba Parque Tecnológico ainda não é dotada do sistema de segurança RFID, assinaturas eletrônicas e cadastro de vídeos, DVD, CD, CD-ROMs. Entretanto, ao longo da vigência deste PDI estas adequações e assinaturas serão realizadas.

Quanto ao acervo digital, em 2021, junto com o sistema de gerenciamento de biblioteca foi adquirido o Repositório Institucional (RI) Sophia, com o objetivo de tornar acessível a versão digital completa dos trabalhos de conclusão de curso defendidos nas graduações e nos programas de pós-graduação *stricto e lato sensu* do IFTM.

Os usuários contam também com o acesso ao Portal de Periódicos CAPES que representa uma importante ferramenta e no ano de 2023 disponibiliza 52 coleções para o Instituto.

Ainda como acervo digital, a aquisição de uma biblioteca virtual está em andamento para complementar o acervo físico e proporcionar aos usuários o acesso às bibliografias básica e complementar dos cursos. É imprescindível a renovação da assinatura anual da plataforma virtual de acesso às obras em formato digital para garantir o acesso às referências/bibliografias em versões atualizadas de modo que mais usuários consigam acessar de forma simultânea. Devido às mudanças tecnológicas e culturais é necessário inclusive que outras aquisições de bibliotecas virtuais sejam planejadas ao longo dos anos.

8.2.2.4 Biblioteca – Serviços

De acordo com a Resolução nº 46 de 24 de agosto de 2017, a qual rege o Regulamento do Sistema de Bibliotecas do IFTM (SISBI-IFTM), os serviços oferecidos são:

- referência: atendimento ao usuário, auxílio à pesquisa, auxílio na normalização de trabalhos acadêmicos, atualização e desenvolvimento de tutoriais, programa de capacitação do usuário;
- orientação e/ou busca bibliográfica (manual e informatizada): localização e busca metódica de documentos / materiais diversos;
- comutação bibliográfica: solicitação de fotocópias e/ou empréstimos

- de documentos em outras bibliotecas nacionais ou estrangeiras;
- d. empréstimo domiciliar: permissão da retirada de material bibliográfico por período predeterminado (apenas para comunidade acadêmica);
 - e. auxílio à normalização bibliográfica de acordo com as normas adotadas;
 - f. visita orientada: apresentação da biblioteca e demonstração dos serviços oferecidos ao usuário;
 - g. serviços de alerta: informação de forma oportuna e dinâmica dos últimos documentos e publicações incorporados ao acervo;
 - h. programa de Capacitação do usuário: treinamento para que o usuário tenha maior autonomia em encontrar a informação que deseja, fazendo uso efetivo dos recursos que a biblioteca dispõe;
 - i. acesso à internet: serviço gratuito de acesso à internet com fins de informação, estudo ou pesquisa;
 - j. catalogação na fonte: ficha catalográfica de obras publicadas pelo ou no IFTM; (IFTM, 2022);
 - k. orientação para os educandos quanto à escrita e à produção científica no contexto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou dissertação de mestrado.

8.3 IFTM CAMPUS ITUIUTABA

8.3.1 INFRAESTRUTURA

O IFTM *Campus* Ituiutaba está situado na cidade de Ituiutaba /MG, localizado na Av. Belarmino Vilela Junqueira S/N, no bairro Novo Tempo II, na zona urbana do Município. Com sede própria em lote doado pela Prefeitura Municipal de Ituiutaba a partir de Escritura Pública de Doação, com área total de 3.432.433,00 m², sendo 9.087,79 m² de área construída. Distribuído em blocos principais e uma quadra coberta, a unidade de Ituiutaba conta com estrutura de almoxarifado, salas de aula, laboratórios de ciências, eletrotécnica

e informática, sala de professores, salas administrativas, refeitório, auditório dentre outros apresentados no quadro 87 e figura 15.

Quadro 87: Instalações por uso *Campus* Ituiutaba em 2023

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL M ²
Banheiros	29	410,54
Planejamento e Gestão	23	538,79
Salas de aula	12	944,00
Laboratórios de informática	7	414,00
Biblioteca	1	334,26
Refeitório	1	389,36
Sala multimeios	1	73,53
Laboratório de Química	2	186,32
Laboratório de Microbiologia	1	80,55
Laboratório de Eletrotécnica	3	192,00
Laboratório de Desenho técnico	1	112,00
Planta de Processamento de Carnes	1	133,52
Planta de Processamento de Leite	1	134,55
Auditório	1	336,54
Sala de Professores	1	96,09
Cantina	1	19,25
Portaria	1	18,06
Varanda social	22	3.203,13
Almoxarifado	1	101,81
Ginásio	1	1.369,49
Laboratório <i>Maker</i>	1	74,00
TOTAL		9.161,79

Figura 15: Implantação do Campus Ituiutaba



Para a adequação da estrutura e expansão de novos cursos, conforme Plano de Oferta de Cursos, são necessárias as adequações/obras conforme detalhados nos quadros 88 e 89.

Quadro 88: Adequações e construções para consolidação do Campus Ituiutaba

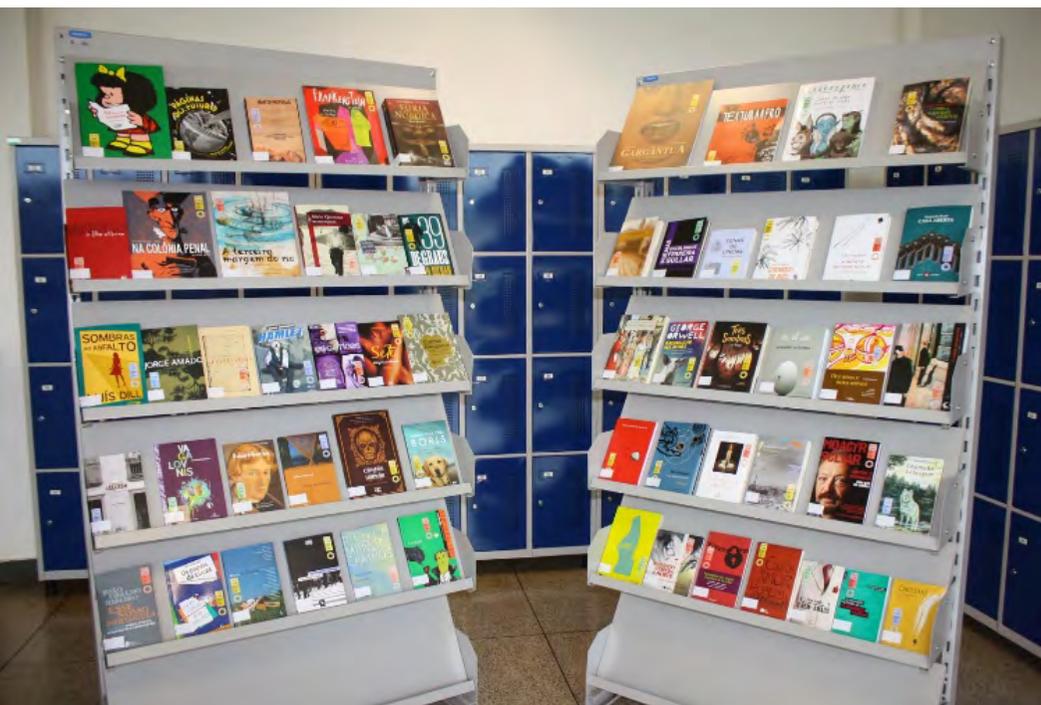
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL M ²	2024	2025	2026	2027	2028
Bloco Administrativo	1	800,00	-	-	X	-	-
Garagem	1	250,00	-	-	X	-	-
Bloco de Alimentos	1	1.400,00	-	-	X	-	-
Auditório	1	890,00	-	-	X	-	-
Bloco de Química	1	1.000,00	-	-	X	-	-
Ampliação da Biblioteca	1	240,00	-	X	-	-	-
Ampliação do Bloco B	1	200,00	X	-	-	-	-
Complexo Esportivo	1	8.600,00	-	-	-	-	X

Quadro 89: Demanda de obras e serviços de engenharia para atender novos cursos do Campus Ituiutaba

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	2024	2025	2026	2027	2028
Laboratório de mecânica (mecanização agrícola)	1	-	-	-	-	54,00 m ²
laboratório de solos	1	-	-	-	-	54,00 m ²
Laboratório de hidráulica	1	-	-	-	-	54,00 m ²
Sala temática	1	-	54,00 m ²	-	-	-

8.3.2 BIBLIOTECA DO IFTM CAMPUS ITUIUTABA

A Biblioteca do *Campus* Ituiutaba está vinculada à Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão, foi criada em 2010, quando da inauguração do *campus*. O setor Biblioteca oferece aos docentes, discentes, técnicos administrativos e à comunidade externa diversos serviços voltados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo como principal função contribuir para a formação do saber de seus usuários.



8.3.2.1 Biblioteca – Estrutura

A área destinada à Biblioteca é de 380,64 m² e comporta uma sala de processamento técnico, balcão de atendimento, três banheiros com acessibilidade e três salas de estudo em grupo. O ambiente dispõe de mesas para

estudo, computadores para acesso à internet e consulta ao acervo. A infraestrutura da biblioteca do *Campus* Ituiutaba é a apresentada no quadro 90.

Quadro 90: Infraestrutura da biblioteca do *Campus* Ituiutaba

ITEM DE INFRAESTRUTURA	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Assento	68	76	84	88	88	88
Banheiro	3	3	3	3	3	3
Bebedouro	0	0	0	0	0	0
Cabine / Espaço individual	0	0	6	10	10	10
Computador administrativo	4	4	4	4	4	4
Computador para pesquisa	13	13	13	13	13	13
Escaninho	96	96	96	96	96	96
Impressora	2	2	2	2	2	2
Impressora não fiscal (para emissão de cupom)	1	1	1	1	1	1
Mesa para estudo em grupo	7	9	11	12	12	12
Sala de estudo em grupo	3	3	3	3	3	3
Sala de processamento técnico	1	1	1	1	1	1
Scanner	2	2	2	2	2	2
Scanner planetário	0	0	1	1	1	1

Fonte: Biblioteca *Campus* Ituiutaba (2023).

8.3.2.2 Biblioteca – Recursos humanos

A equipe da Biblioteca é formada por um Bibliotecário/Documentalista como responsável técnico e uma funcionária terceirizada para atendimento

ao público, manutenção do acervo e demais serviços pertinentes à função de auxiliar de biblioteca, vide quadro 91.

Quadro 91: Recursos Humanos da biblioteca do *Campus* Ituiutaba

CARGO EFETIVO	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Auxiliar de Biblioteca	-	2	2	2	2	2
Auxiliar em Administração	-	1	1	1	1	1
Assistente em Administração	-	-	-	-	-	-
Bibliotecário Documentalista	1	1	2	2	2	2
Outro (Terceirizado)	1	-	-	-	-	-

Fonte: Biblioteca *Campus* Ituiutaba (2023).

8.3.2.3 Biblioteca – Acervo

O acervo bibliográfico é constituído por CD-ROM, DVD, folheto, livro, livro-literatura, obra de referência, tese e monografia (Trabalhos de Conclusão de Curso). O controle do acervo é informatizado com o programa de Software Sophia. As informações ao usuário sobre consulta ao acervo, reservas e renovações de empréstimos de livros são realizadas via internet. Também possui 13 computadores conectados à internet que são disponibilizados para os alunos.

O acervo é constituído com recursos orçamentários próprio do *Campus* e por doações que contemplam os diversos tipos de materiais, independente do suporte físico, servindo de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão, vide quadro 92. A atualização e expansão do acervo estão em constante desenvolvimento baseado na aquisição das bibliografias básicas e complementares indicadas nos PPCs dos cursos oferecidos no *Campus* Ituiutaba.

Quadro 92: Acervo de livros por área de conhecimento

ÁREA		2023	2024	2025	2026	2027	2028
Ciências Agrárias	Títulos	106	126	146	166	186	206
	Exemplares	453	553	653	753	853	953
Ciências Biológicas	Títulos	77	97	117	131	151	171
	Exemplares	227	327	427	527	627	727
Ciências da Saúde	Títulos	37	57	77	97	117	137
	Exemplares	145	245	345	445	545	645
Ciências Exatas e da Terra	Títulos	432	452	472	492	512	532
	Exemplares	1.755	1.855	1.955	2.055	2.155	2.255
Ciências Humanas	Títulos	438	458	478	498	518	538
	Exemplares	939	1.039	1.139	1.239	1.339	1.439
Ciências Sociais Aplicadas	Títulos	312	332	352	372	392	412
	Exemplares	1.033	1.133	1.233	1.333	1.433	1.533
Engenharias	Títulos	138	158	178	198	218	238
	Exemplares	631	731	831	931	1.031	1.131
Linguística, Letras e Artes	Títulos	858	878	898	918	938	958
	Exemplares	1.483	1.583	1.683	1.783	1.883	1.983
Outras	Títulos	72	92	112	132	152	172
	Exemplares	72	172	272	372	472	572

Fonte: Biblioteca *Campus* Ituiutaba (2023).

8.3.2.4 Biblioteca – Serviços

O Setor de Biblioteca do *Campus* Ituiutaba oferece aos docentes, discentes, docentes e técnicos administrativos diversos serviços como: catalogação na fonte, comutação bibliográfica, disseminação seletiva de informações, empréstimo domiciliar, normalização domiciliar, pesquisa bibliográfica, pesquisa em base de dados e serviço de referência. Sua missão é constituir-se um centro



informacional, capaz de dar suporte ao ensino, pesquisa, extensão, produção e promover a democratização do conhecimento. A Biblioteca está aberta a toda comunidade, porém o empréstimo domiciliar é destinado somente aos estudantes, professores e técnicos administrativos do IFTM *Campus* Ituiutaba.

8.4 IFTM *CAMPUS* PARACATU

8.4.1 INFRAESTRUTURA

O IFTM *Campus* Paracatu conta com uma área total de 83,95 hectares, sendo a área construída de 8.492,83 m², destinada, prioritariamente, a apoiar

atividades de ensino, pesquisa e extensão, integrando o processo pedagógico e a formação da cidadania.

São estimuladas atividades relacionadas à pesquisa e ao empreendedorismo, oportunidade em que os alunos criam e desenvolvem conhecimentos técnicos a fim de vivenciar as práticas produtivas e de gestão de uma empresa. O *Campus* Paracatu possui quinze salas de aulas separadas em três blocos distintos. Todas as salas possuem um projetor multimídia (datashow) e uma tela de projeção, bem como contam com ar condicionado. O *campus* possui onze laboratórios específicos com equipamentos modernos, um auditório para realização de eventos, reuniões e atividades de extensão, instalações administrativas e docentes, com o objetivo de proporcionar um ambiente adequado ao planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Conta, também, com uma quadra coberta e vestiários, vide figura 16 e quadro 93.

Figura 16: Implantação do *Campus* Paracatu



Quadro 93: Quadro de instalações por uso em 2023

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL (M ²)
Área de lazer	01	2.874,33
Auditório	01	368,00
Banheiros	10	187,18
Biblioteca	01	247,00
Secretaria	01	42,00
Salas de Equipe Pedagógicas	01	19,18
Quadra Coberta com Vestiário	01	1.120,00
Laboratório Maker	01	85,50
Portaria/Guarita com Banheiro	01	13,00
Instalações Administrativas	07	375,41
Laboratório de Química	01	85,50
Laboratório de Física	01	54,00
Laboratório de Biologia	01	85,50
Laboratório de Informática	04	216,00
Laboratório de Manutenção de Computadores	01	85,50
Laboratório de Eletrônica	01	81,78
Laboratório de Eletrônica	01	108,17
Laboratório de Eletrônica	01	108,17
Refeitório	01	250,00
Cozinha	01	156,48
Cantina	01	100,00
Copa	01	19,27
Sala de Terceirizados com banheiro	01	33,46
DML	01	4,00
Sala de Aula	15	840,00
Estacionamento	01	1.939,00
Sala de Coordenação	01	38,00
CPD	01	15,00
Sala de Docentes	01	65,61
TOTAL		9.617,04 m²

Para a adequação da estrutura e expansão de novos cursos, conforme Plano de Oferta de Cursos, são necessárias as adequações/obras conforme detalhados nos quadros 94 e 95.

Quadro 94: Adequações e construções para consolidação do *Campus Paracatu*

DESCRIÇÃO	QTDE	ÁREA TOTAL M ²	2024	2025	2026	2027	2028
Garagem	1	250	X	-	-	-	-
Bloco de Salas e Laboratórios	1	2.500	X	-	-	-	-
Campos de Futebol	1	10.000	X	-	-	-	-

Quadro 95: Demanda de obras e serviços de engenharia para atender novos cursos no *Campus Paracatu*

DESCRIÇÃO	QTDE	ÁREA TOTAL M ²	2024	2025	2026	2027	2028
Nova Subestação	1	20	-	X	-	-	-
Bloco Administrativo	1	940	-	-	X	-	-
Teatro de Arena	1	160	-	X	-	-	-
Espaço Cultural	1	133	-	-	-	X	-
Laboratórios	4	400	-	-	X	-	-
Urbanização 2	1	3000	-	-	X	-	-
Complexo Esportivo	1	7820	-	-	-	-	X

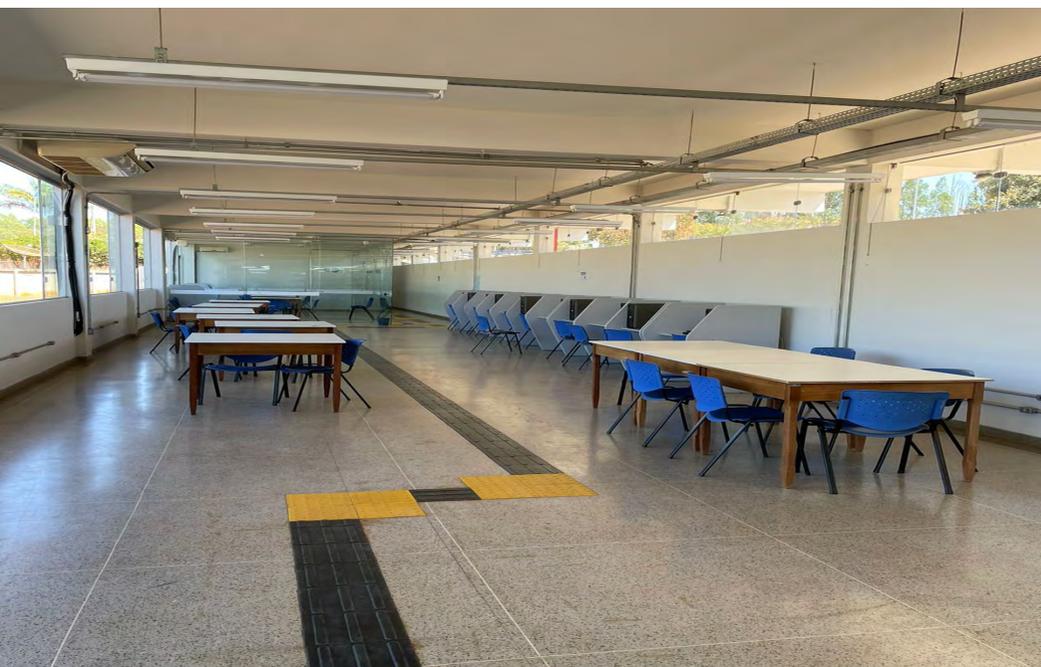
8.4.2 BIBLIOTECA DO IFTM *CAMPUS* PARACATU

A Biblioteca do IFTM *Campus* Paracatu surgiu em 2010 com a inauguração do *campus*. Desde então está à disposição da comunidade acadêmica e dos servidores em geral, bem como da comunidade externa.

Sua missão é promover o acesso à informação científica e fomentar o conhecimento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A equipe da Biblioteca é composta por bibliotecários e auxiliares de biblioteca preparados para atender aos usuários, orientando-os em suas necessidades informacionais.

Em 2018 a Biblioteca começou a se chamar Branca Adjuto Botelho, uma homenagem à poetisa paracatuense que teve o nome escolhido pela comunidade acadêmica por meio de votação em concurso.



8.4.2.1 Biblioteca – Estrutura

A área destinada à Biblioteca tem 391,66 m², na entrada há um balcão de atendimento e referência para seus usuários e um computador de terminal de consulta para pesquisa na base de dados, reservas e renovação de empréstimos pelos próprios usuários. Possui 48 escaninhos para acomodar os pertences de seus frequentadores, há também dois bancos de três lugares ao lado da estante de sugestão de leitura, destinado à leitura.

Dispõe de três salas de estudo em grupo que contém um computador ligado à internet e uma mesa, comportando até 7 usuários em cada sala. Possui 14 computadores dispostos em baias individualizadas. As estantes do espaço são de livre acesso e o espaço tem mais duas salas de acesso restrito destinadas ao processamento técnico e guarda de livros. O quadro 96 apresenta a infraestrutura da Biblioteca em números.

Quadro 96: Infraestrutura da Biblioteca do *Campus* Paracatu

ITEM DE INFRAESTRUTURA	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Assento	64	64	64	64	64	64
Banheiro	2	2	2	2	2	2
Bebedouro	0	0	0	0	0	0
Cabine / Espaço individual	11	11	11	11	11	11
Computador administrativo	4	4	4	4	4	4
Computador para pesquisa	15	15	15	15	15	15
Escaninho	48	48	48	48	48	48
Impressora	1	1	1	1	1	1
Impressora não fiscal (para emissão de cupom)	1	1	1	1	1	1
Mesa para estudo em grupo	12	12	12	12	12	12
Sala de estudo em grupo	3	3	3	3	3	3
Sala de processamento técnico	1	1	1	1	1	1
Scanner planetário	0	0	1	1	1	1

Fonte: Biblioteca *Campus* Paracatu (2023).

8.4.2.2 Biblioteca – Recursos humanos

A equipe da Biblioteca é composta por quatro servidores, sendo uma bibliotecária e três auxiliares de biblioteca, vide quadro 98.

Quadro 98: Recursos Humanos

CARGO EFETIVO	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Auxiliar de Biblioteca	3	3	3	3	3	3
Auxiliar em Administração	-	-	-	-	-	-
Assistente em Administração	-	-	-	-	-	-
Bibliotecário Documentalista	1	1	1	1	1	1
Outro (inserir o cargo)	-	-	-	-	-	-

Fonte: Biblioteca *Campus* Paracatu (2023).

8.4.2.3 Biblioteca – Acervo

O acervo bibliográfico é gerenciado pelo sistema Sophia e é protegido por sistema eletromagnético antifurto. Ele é composto por livros, trabalho de conclusão de curso, periódicos e obras de referências. Possui acervo eletrônico de normas técnicas e documentos disponibilizado por meio da plataforma Target Gedweb. Disponibiliza acesso aos periódicos do portal da CAPES das áreas correlatas aos cursos ofertados. Além disso, começou a funcionar o repositório institucional do IFTEM.

O acervo é constituído principalmente por obras que atendam aos cursos ofertados, de acordo com os programas pedagógicos dos cursos, vide quadro 99.

A aquisição de material é feita anualmente, priorizando a bibliografia dos cursos, e o planejamento é feito pelos coordenadores dos respectivos cursos, juntamente do Núcleo Docente Estruturante (NDE), no entanto, está em fase de aprovação a Política de Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFTEM.

Quadro 99: Acervo de livros por área do conhecimento da Biblioteca do IFTEM *Campus* Paracatu

ÁREA		2023	2024	2025	2026	2027	2028
Ciências Agrárias	Títulos	0	0	5	15	63	111
	Exemplares	0	0	25	75	267	459
Ciências Biológicas	Títulos	2	2	7	55	103	151
	Exemplares	5	5	30	222	414	606
Ciências da Saúde	Títulos	4	4	4	4	4	4
	Exemplares	6	6	6	6	6	6
Ciências Exatas e da Terra	Títulos	562	562	562	567	522	577
	Exemplares	3158	3158	3158	3183	3208	3233
Ciências Humanas	Títulos	348	348	348	353	358	363
	Exemplares	791	791	791	816	841	866
Ciências Sociais Aplicadas	Títulos	223	223	223	228	233	238
	Exemplares	904	904	904	929	954	979
Engenharias	Títulos	57	57	57	57	57	57
	Exemplares	421	421	421	421	421	421
Linguística, Letras e Artes	Títulos	641	641	641	641	641	641
	Exemplares	1305	1305	1305	1497	1689	18
Outras	Títulos	49	49	49	49	49	49
	Exemplares	112	112	112	112	112	112

Fonte: Biblioteca *Campus* Paracatu (2023).

Ainda como acervo digital, a aquisição de uma biblioteca virtual está em andamento para complementar o acervo físico e proporcionar aos usuários o acesso às bibliografias básica e complementar dos cursos. É imprescindível a renovação da assinatura anual da plataforma virtual de acesso às obras em formato digital para garantir o acesso às referências/bibliografias em versões atualizadas de modo que mais usuários consigam acessar de forma simultânea. Devido às mudanças tecnológicas e culturais é necessário inclusive que outras aquisições de bibliotecas virtuais sejam planejadas ao longo dos anos.

8.4.2.4 Biblioteca – Serviços

A Biblioteca oferece os seguintes serviços: atendimento ao usuário, auxílio à pesquisa, auxílio na normalização de trabalhos acadêmicos, atualização e desenvolvimento de tutoriais, programa de capacitação do usuário; orientação e/ou busca bibliográfica (manual e informatizada); localização e busca metódica de documentos / materiais diversos; empréstimo domiciliar: permissão da retirada de material bibliográfico por período pré-determinado (apenas para comunidade acadêmica); auxílio à normalização bibliográfica, de acordo com as normas da ABNT; visita orientada: apresentação da Biblioteca e demonstração dos serviços oferecidos ao usuário; programa de capacitação do usuário: treinamento para que o usuário tenha maior autonomia em encontrar a informação que deseja, fazendo uso efetivo dos recursos que a Biblioteca dispõe; acesso à internet: serviço gratuito de acesso à internet com fins de informação, estudo ou pesquisa; catalogação na fonte: ficha catalográfica de obras publicadas pelo ou no IFTM.

8.5 IFTM CAMPUS PATOS DE MINAS

8.5.1 INFRAESTRUTURA

O IFTM *Campus Patos de Minas* conta com uma área total de aproximadamente 22 hectares, sendo a área construída em torno de 4.000 m², destinada, prioritariamente, a apoiar o desenvolvimento educacional, de pesquisa e extensão, integrando o processo pedagógico e a formação da cidadania. As salas de aula estão divididas em setores, que apresentam boa estrutura para ministrar aulas teóricas.

Dividida em dois blocos principais, a unidade de Patos de Minas conta com estrutura de almoxarifado, salas de aula, salas de professores, salas administrativas, dentre outros, vide figura 17 e quadro 100.

Figura 17: Implantação do *Campus Patos de Minas*



Legenda

 Administrativo / Sala e Laboratórios	 Cantina
 Recepção	 Almoxarifado
 Subestação	

Quadro 100: Instalações por uso no *Campus* Patos de Minas em 2023

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL M ²
Administrativo	23	600,36
Sala de Reunião	1	35,00
Refeitório Funcionários	1	23,14
Copa	1	13,50
Cantina/Bar	1	144
Recepção	1	76,18
Subestação	1	10
Laboratório Maker	1	35
Sala CAPNE/NAPNE	1	30
Sala AEE	1	30
Salas de Aulas	4	213,91
Laboratórios Informática	3	217,49
Laboratório de Física	1	70,71
Laboratórios de Automação/elétrica	3	214,53
TOTAL		1.624,82

Para a adequação da estrutura e expansão de novos cursos, conforme Plano de Oferta de Cursos, são necessárias as adequações/obras conforme detalhados nos quadros 101 e 102.

Quadro 101: Adequações e construções para consolidação do *campus* Patos de Minas.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL M ²	2024	2025	2026	2027	2028
Refeitório	01	479,61	1	-	-	-	-
Guarita	01	20,00	-	1	-	-	-
Salas de aula	14	840,00 (60m ² /cada)	-	3	1	5	5
Laboratórios	12	720,00 (60m ² /cada)	-	2	1	5	4

Quadro 102: Demanda de obras e serviços de engenharia para atender novos cursos do *Campus* Patos de Minas

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	2024	2025	2026	2027	2028
Sala de Aula - Agroindústria	1	-	-	-	1	-
Laboratório - Agroindústria	3	-	-	-	1	-
Sala de aula- Marketing / Vendas	1	-	1	-	-	-
laboratório - Marketing / Vendas	1	-	1	-	-	-
Sala de aula Desenvolvimento de Sistemas	3	-	-	-	1	2
Laboratório - Desenvolvimento de Sistemas	3	-	-	-	1	2
Sala - Comércio	3	-	-	-	1	2
Laboratório - Comércio	3	-	-	-	1	2
Sala - Secretariado / Educação Financeira	1	-	1	-	-	-
Sala- Astronomia	1	-	1	-	-	-
Laboratório - Astronomia	1	-	1	-	-	-
Sala- Agronomia	4	-	-	1	2	1
Laboratório- Agronomia	3	-	-	1	2	-

8.5.2 BIBLIOTECA DO IFTM *CAMPUS* PATOS DE MINAS

A biblioteca iniciou suas atividades de atendimento ao público, de forma efetiva, em fevereiro de 2015, mas desde o início das atividades do *campus*, em setembro de 2013, o espaço está destinado ao estudo.

8.5.2.1 Biblioteca – Estrutura

A área destinada à Biblioteca é de 142,0 m², o quadro 103 apresenta a infraestrutura da Biblioteca.

Quadro 103: Infraestrutura da Biblioteca do IFTM *Campus* Patos de Minas

ITEM DE INFRAESTRUTURA	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Assento	38	38	45	50	70	70
Banheiro	-	-	-	-	-	-
Bebedouro	-	-	-	-	-	-
Cabine / Espaço individual	8	8	10	12	15	15
Computador administrativo	3	3	3	3	4	4
Computador para pesquisa	2	2	3	3	5	5
Escaninho	32	32	40	42	50	50
Impressora	1	1	1	1	1	1
Impressora não fiscal (para emissão de cupom)	-	-	-	-	-	-
Mesa para estudo em grupo	6	6	7	7	10	10
Sala de estudo em grupo	-	-	-	-	2	2
Sala de processamento técnico	-	-	-	-	1	1
Scanner planetário	-	-	-	-	-	-

Fonte: Biblioteca *Campus* Patos de Minas (2023)

8.5.2.2 Biblioteca – Recursos humanos

A equipe da Biblioteca é composta por uma bibliotecária, uma auxiliar de biblioteca e uma auxiliar em administração, vide quadro 104.

Quadro 104: Recursos humanos

CARGO EFETIVO	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Auxiliar de Biblioteca	1	1	1	1	1	1
Auxiliar em Administração	1	1	1	1	1	1
Assistente em Administração	-	-	-	-	-	-
Bibliotecário Documentalista	1	1	1	1	1	1
Outro (inserir o cargo)	-	-	-	-	-	-

Fonte: Biblioteca *Campus* Patos de Minas (2023).



8.5.2.3 Biblioteca – Acervo

O acervo é aberto, permitindo aos usuários o livre acesso às estantes. É composto por monografias (livros, folhetos); periódicos (jornais e revistas); multimeios (CD-ROM e DVD); obras de referência (dicionários) e pode ser consultado nos computadores locais, bem como via *web*.

O acervo é constituído com recursos orçamentários próprio do *campus* e por doações que contemplam os diversos tipos de materiais, independente do suporte físico, servindo de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme quadro 105.

Quadro 105: Acervo de livros por área do conhecimento da biblioteca do *Campus* Patos de Minas

ÁREA		2023	2024	2025	2026	2027	2028
Ciências Agrárias	Títulos	36	36	36	36	86	116
	Exemplares	145	145	145	145	210	250
Ciências Biológicas	Títulos	4	4	4	4	4	4
	Exemplares	15	15	15	15	15	15
Ciências da Saúde	Títulos	6	6	6	6	6	6
	Exemplares	6	6	6	6	6	6
Ciências Exatas e da Terra	Títulos	87	90	90	100	120	120
	Exemplares	345	349	349	369	400	400
Ciências Humanas	Títulos	97	127	127	127	133	133
	Exemplares	150	200	200	200	210	210
Ciências Sociais Aplicadas	Títulos	255	285	285	385	395	405
	Exemplares	758	798	798	998	1020	1040
Engenharias	Títulos	152	162	162	162	162	162
	Exemplares	752	772	772	772	772	772
Linguística, Letras e Artes	Títulos	555	755	755	755	800	755
	Exemplares	888	1200	1200	1200	1300	1300
Outras	Títulos	2	2	2	2	2	2
	Exemplares	12	12	12	12	12	12

Fonte: Biblioteca *Campus* Patos de Minas (2023).

8.5.2.4 Biblioteca – Serviços

A Biblioteca do *Campus* Patos de Minas oferece serviço de atendimento ao usuário como: auxílio à pesquisa e na normalização de trabalhos acadêmicos; orientação e/ou busca bibliográfica (manual e informatizada); comutação bibliográfica; empréstimo domiciliar (apenas para comunidade acadêmica), mas o acesso está disponível para o público em geral; acesso à internet.

8.6 IFTM CAMPUS PATROCÍNIO

8.6.1 INFRAESTRUTURA

O IFTM *Campus* Patrocínio é composto por prédios de um e dois pavimentos que abrigam vários setores, incluindo blocos pedagógicos, salas de aula, laboratórios, refeitório, blocos administrativos, gabinetes administrativos, quiosques de entretenimento, almoxarifado e diversos galpões produtivos que auxiliam e contribuem para o funcionamento do *Campus*.

O quadro 106 e a figura 18 apresentam a separação dos diversos setores que contribuem para compor a distribuição da área como um todo:

Figura 18: Implantação do *Campus* Patrocínio



Quadro 106: Instalações por uso no *Campus Patrocínio* em 2023

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL M ²
Auditório (capacidade para 290 pessoas)	01	301
Auditório (piso superior) - sala de controle de som	01	80,70
Banheiro (salas de aula/bloco administrativo)	02	18,7
Banheiro (recepção ao lado do anfiteatro)	02	12
Banheiro (biblioteca)	02	6
Banheiro (bloco 02)	02	22
Banheiros de acessibilidade do bloco 2 Estes banheiros ficam ao lado dos banheiros normais do bloco 2	02	2,55
Banheiros (setor administrativo / ao lado da sala da sala da Direção-Geral)	02	8,22
Banheiro (NAP e CGEPE) no bloco 2	01	3,22
Biblioteca	01	230
Laboratório de formação geral (informática) LAB01 (bloco 1), LAB04 (bloco 1), LAB1 (bloco 2) e LAB2 (bloco 2)	04	216
Laboratório de formação específica (Hardware e Redes) LAB05 (bloco 1)	01	54
Laboratório de formação geral (Física, Química e Biologia) MULTIUSO.	01	54
Laboratório de formação específica (Eletrônica) LAB02 (bloco 1)	01	54
Laboratório de formação específica (Instalações elétricas, automação e instrumentação) LAB03 (bloco 1)	01	54
Laboratório de gestão administrativa	01	54
Salas de aula (bloco 1)	10	540
Salas de aula (bloco 2)	08	448
Sala das COORDENAÇÕES DE CURSO (Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Comercial, Engenharia Elétrica, Técnico em Contabilidade, Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, Técnico em Eletrônica, Técnico em Administração) são integradas às salas dos professores	03	162
Sala do NAP	01	10,21
Sala da CGEPE	01	11
Sala das Coordenações de Estágio e Egressos, de Pesquisa de Extensão e CAE (Coordenação de apoio ao estudante)	01	27,47

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL M ²
Sala do CRCA	01	30,58
Reprografia	01	9,61
Sala de gestão de pessoas	01	21,45
Sala de Contabilidade, CGAP e CEOF	01	21,45
Sala da Direção Geral	01	21,45
Sala dos servidores, PABX, e link de entrada (Bloco 1)	01	8,22
Cozinha (sala de alimentação ao lado da sala da direção-geral)	01	7,20
Sala do Setor de Transportes e Engenharia	01	69,85
Sala do setor de licitações, compras e contratos	01	69,85
Sala de reuniões	01	28,08
Cozinha de professores, administrativos e terceiros	01	95,91
Sala de convivência e alimentação – Varanda 1	01	44,05
Sala de convivência e alimentação Varanda 2	01	82,07
Lanchonete	01	19,73
Quiosque	1	40,35
Guarita/Portaria	1	22,75
Salas/Containers	9	267,75
Abrigo do Reservatório Bombeiro	1	45
Circulação do laboratório multiuso (coberta)	01	32,85
Circulação do laboratório multiuso (jardim)	01	32,22
Sala da coordenação de Almojarifado e Patrimônio	01	40,00
Sala de estoque do Almojarifado e Patrimônio	01	117,30
Laboratório Maker	1	29,74
NAPNE	1	24,83
AEE	1	29,74
Estacionamento	4	321,60
TOTAL		3.902,70

Para a adequação da estrutura e expansão de novos cursos, conforme Plano de Oferta de Cursos, são necessárias as adequações/obras conforme detalhados nos quadros 107 e 108.

Quadro 107: Adequações e construções para consolidação do *campus* Patrocínio

PROJETOS PRONTOS	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL M ²	2024	2025	2026	2027	2028
Refeitório	1	530,75	-	-	1	-	-
Construção de Blocos de 10 salas de Aula	2	2.000,04	-	1	-	1	-
Readequação da rede elétrica de média e alta tensão Etapa 1	1	-	1	-	-	-	-
Readequação da rede elétrica de média e alta tensão Etapa 2	1	-	-	1	-	-	-
Construção Quadra Poliesportiva Coberta	1	1.369,49	1	-	-	-	-

Quadro 108: Demanda de obras e serviços de engenharia para atender novos cursos *Campus* Patrocínio

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	2024	2025	2026	2027	2028
Readequação da rede elétrica de média e alta tensão Etapa 2	1	-	1	-	-	-
Construção de Blocos de 10 salas de Aula	2	-	1	-	1	-
Construção Quadra Poliesportiva Coberta	1	1	-	-	-	-
Refeitório	1	-	-	1	-	-

8.6.2 BIBLIOTECA DO IFTM *CAMPUS* PATROCÍNIO

A Biblioteca do *Campus* Patrocínio representa um papel primordial na formação técnico-científica dos estudantes, sendo considerada como um recurso didático-pedagógico imprescindível.

Inaugurada efetivamente em 2013, atualmente dispõe em suas instalações, salas de estudos individual e em grupo, amplo acervo bibliográfico com aproximadamente 7500 volumes que contempla referências bibliográficas indispensáveis à formação acadêmica, além de aproximadamente 100 periódicos impressos, dicionários e enciclopédias.



Entende-se que o conhecimento construído ao longo dos tempos, especialmente sistematizado em livros e outras fontes de informação, deve ser objeto de estudo e ficar disponibilizado à comunidade, para a fundamentação teórica de suas atividades estudantis e profissionais. Possui sistema de segurança antifurto com tecnologia eletromagnética, o qual possibilita maior segurança quanto à utilização do acervo. A Biblioteca disponibiliza consulta ao catálogo informatizado por meio do Software de gerenciamento da biblioteca – Sophia.

Ainda como acervo digital, a aquisição de uma biblioteca virtual está em andamento para complementar o acervo físico e proporcionar aos usuários o acesso às bibliografias básica e complementar dos cursos. É imprescindível a renovação da assinatura anual da plataforma virtual de acesso às obras em formato digital para garantir o acesso às referências/bibliografias em versões atualizadas de modo que mais usuários consigam acessar de forma simultânea. Devido às mudanças tecnológicas e culturais é necessário inclusive que outras aquisições de bibliotecas virtuais sejam planejadas ao longo dos anos.

O ambiente dispõe de mesas para estudo em grupo e individual, computadores para acesso à internet e consulta ao acervo. Importante ressaltar, que os usuários têm livre acesso às estantes, o que confere autonomia na busca pelas informações. Atualmente o setor está vinculado à Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão (CGEPE) do *Campus*.

8.6.2.1 Biblioteca – Estrutura

A área destinada à Biblioteca é 230m². O quadro 109 apresenta a infraestrutura da Biblioteca.

Quadro 109: Infraestrutura da Biblioteca do IFTM Campus Patrocínio

ITEM DE INFRAESTRUTURA	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Assento	42	44	44	44	46	46
Banheiro	0	0	0	0	0	0
Bebedouro	02	02	02	02	02	02
Cabine / Espaço individual	16	20	20	20	20	20
Computador administrativo	03	03	03	04	04	04
Computador para pesquisa	14	16	18	20	20	22
Escaninho	01	02	02	02	02	02
Impressora	01	02	02	02	02	02
Impressora não fiscal (para emissão de cupom)	0	01	01	01	01	01
Mesa para estudo em grupo	5	8	8	10	12	12
Sala de estudo em grupo	01	01	01	02	02	02
Sala para estudo individual	01	01	01	01	01	01
Sala de processamento técnico	0	01	01	01	01	01
Scanner planetário	0	0	0	0	0	0

Fonte: Biblioteca *Campus* Patrocínio (2023)

8.6.2.2 Biblioteca – Recursos humanos

A equipe da Biblioteca é composta por: 01 bibliotecário, graduado em biblioteconomia e mestrado em educação profissional e tecnológica, 01 auxiliar de biblioteca, com graduação e especialização e 01 auxiliar em administração, com graduação e especialização.

O quadro 110 apresenta o número de servidores em consonância com o crescimento da Instituição.

Quadro 110: Recursos humanos

CARGO EFETIVO	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Auxiliar de Biblioteca	1	1	1	1	1	1
Auxiliar em Administração	1	2	2	2	2	2
Assistente em Administração	0	0	0	0	0	0
Bibliotecário Documentalista	1	1	1	1	1	1
Outro (Técnico em Assuntos Educacionais)	0	0	0	1	1	1

Fonte: Biblioteca *Campus* Patrocínio (2023).

8.6.2.3 Biblioteca – Acervo

O acervo bibliográfico é constituído por livros técnico-científicos, literários, manuais, guias, dicionários, periódicos (revistas), materiais especiais (DVD's), trabalhos de conclusão de curso e materiais em braille. Todo esse material possui regra distinta para uso interno e empréstimo domiciliar. É organizado de modo a atender aos objetivos e às demandas da comunidade acadêmica do IFTM, mantendo dessa forma, um padrão técnico de qualidade com abrangência e relevância.

Os assuntos dos materiais que compõem o acervo físico da biblioteca deverão ser selecionados e adquiridos conforme a demanda dos PPCs dos cursos ofertados pelo IFTM *Campus* Patrocínio, em parceria com as Coordenações de Cursos em consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, Bibliotecária e comunidade interna, que enviam sugestões para aquisição por compra. Além disso, o acervo contempla doações oriundas de pessoas físicas e jurídicas, que, após análise criteriosa, são incorporadas ao patrimônio da IES.

Os projetos pedagógicos dos cursos, devido a determinações do NDE, podem ser alterados/atualizados a qualquer momento. Também é de responsabilidade dos coordenadores dos cursos a indicação de periódicos a serem adquiridos pela biblioteca. Não sendo o recurso destinado a periódicos/acervo bibliográfico suficiente para atender a toda a demanda, caberá a di-

reção geral a definição dos itens a serem adquiridos e inserção na próxima compra dos itens não contemplados.

O acervo é atualizado constantemente por meio da aquisição de recursos informacionais por compra e doação. A aquisição por compra é realizada conforme verba disponível no planejamento orçamentário e financeiro realizado no exercício anterior. Ao final de cada ano, os títulos são indicados pelos professores e repassados aos coordenadores de curso a possibilidade de alteração/adição de acervo bibliográfico constante no ementário da disciplina, priorizando os cursos superiores.

O *Campus* Patrocínio procura manter sempre o acervo atualizado e adequado às necessidades de seus alunos, vide quadros 111 e 112.



Quadro 111: Acervo de livros por área do conhecimento

ÁREA		2023	2024	2025	2026	2027	2028
Ciências Agrárias	Títulos	51	51	51	60	60	60
	Exemplares	73	73	73	100	100	100
Ciências Biológicas	Títulos	40	40	40	40	40	40
	Exemplares	61	61	61	61	61	61
Ciências da Saúde	Títulos	10	10	15	15	15	15
	Exemplares	21	21	36	36	36	36
Ciências Exatas e da Terra	Títulos	515	520	520	520	520	520
	Exemplares	2505	2505	2520	2520	2520	2520
Ciências Humanas	Títulos	245	245	275	275	275	275
	Exemplares	457	457	517	517	517	517
Ciências Sociais Aplicadas	Títulos	457	500	510	510	510	510
	Exemplares	1984	2070	2090	2090	2090	2090
Engenharias	Títulos	164	164	164	164	200	200
	Exemplares	566	566	566	566	674	674
Linguística, Letras e Artes	Títulos	656	736	771	780	800	800
	Exemplares	1357	1437	1507	1540	1600	1600
Outras	Títulos	65	100	105	110	130	150
	Exemplares	271	311	320	340	360	400

Fonte: Biblioteca Campus Patrocínio (2023)

Quadro 112: Acervo de periódicos por área do conhecimento

ÁREA		2023	2024	2025	2026	2027	2028
Ciências Agrárias	Títulos	1	1	1	1	1	1
	Exemplares	5	5	5	5	5	5
Ciências Biológicas	Títulos	0	0	0	0	0	0
	Exemplares	0	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	Títulos	1	1	1	1	1	1
	Exemplares	8	8	8	8	8	8
Ciências Exatas e da Terra	Títulos	0	0	0	0	0	0
	Exemplares	0	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	Títulos	1	1	1	1	1	1
	Exemplares	9	9	9	9	9	9
Ciências Sociais Aplicadas	Títulos	3	3	3	3	3	3
	Exemplares	19	19	19	19	19	19
Engenharias	Títulos	6	6	6	6	6	6
	Exemplares	114	114	114	114	114	114
Linguística, Letras e Artes	Títulos	0	0	0	0	0	0
	Exemplares	0	0	0	0	0	0
Outras	Títulos	11	11	11	11	11	11
	Exemplares	319	319	319	319	319	319

Fonte: Biblioteca Campus Patrocínio (2023)

8.6.2.4 Biblioteca – Serviços

A biblioteca oferece os seguintes serviços: orientações quanto à elaboração de trabalhos acadêmicos de acordo com a ABNT; treinamentos para acesso ao Portal de Periódicos da CAPES; serviço de comutação bibliográfica; referência: atendimento ao usuário, auxílio à pesquisa; empréstimo domiciliar: permissão da retirada de material bibliográfico por período predeterminado

(apenas para comunidade acadêmica); programa de capacitação do usuário: treinamento para que o usuário tenha maior autonomia em encontrar a informação que deseja, fazendo uso efetivo dos recursos que a Biblioteca dispõe por meio da visita guiada; acesso à internet: serviço gratuito de acesso à internet com fins de informação, estudo ou pesquisa.

8.7 IFTM CAMPUS UBERABA

8.7.1 INFRAESTRUTURA

O IFTM *Campus* Uberaba está situado na cidade de Uberaba/MG e localizado na Rua João Batista Ribeiro nº4000, Distrito Industrial IV. Iniciou suas atividades em 1953 com a doação da área onde hoje está situada a Unidade II do *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico. Recebeu a doação da área da “fazenda” nesta localização a partir de 1982, em nova sede própria com lote cedido a partir da matrícula do imóvel 41.436 com área total de 4.710.288,00 m², equivalente a 471 hectares, sendo 19.042,79 m² de área construída, vide figuras 17,18 e 19.

Formado por praticamente um bairro cheio de ruas, é composto por diversos setores sendo entre eles com destaque para blocos pedagógicos, salas de aula, laboratórios e refeitório cantina, bloco administrativos, blocos de salas administrativas, quiosques para entretenimento, almoxarifado, mecanização, agroindústria, abatedouro, setores de suinocultura, fruticultura e bovinocultura e diversos galpões produtivos que auxiliam e contribuem para o funcionamento do *campus*. O quadro 113 demonstra os diversos setores que contribuem para compor a distribuição da área como um todo.

Quadro 113: Instalações por uso *Campus* Uberaba em 2023

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL M ²
Salas administrativas	31	1216,52
Salas de aula	41	2.283,72
Biblioteca	1	495,35
Refeitório com Cozinha	1	1062,26
Quadra Poliesportiva Coberta	1	1403,65
Guarita/Portaria	1	185,11
Estacionamento	4	321,60
PET/Empresa Júnior	4	204,02
CPD	1	16,25
Sanitários	50	979,26
Lanchonete/ cantina	1	333,36
Laboratórios em geral	22	1532,27
Galpões Produtivos	19	5142,38
Auditório	2	303,71
Sala de professores	40	684,11
Laboratório Maker	01	70,63
NAPNE	01	56,91
AEE	01	2,00
TOTAL		16.293,11

Figura 19: Implantação do *Campus Uberaba* – Vista 1



Figura 20: Implantação do *Campus Uberaba* – Vista 2



Figura 21: Implantação do *Campus Uberaba* – Vista 3



Para a adequação da estrutura e expansão de novos cursos, conforme Plano de Oferta de Cursos, são necessárias as adequações/obras conforme detalhados nos quadros 114 e 115.

Quadro 114: Adequações e construções para consolidação do *Campus* Uberaba

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL M ²	2024	2025	2026	2027	2028
Readequação da rede elétrica de média e alta tensão Etapa 2	1	-	1	-	-	-	-
Readequação da rede elétrica de média e alta tensão Etapa 3	1	-	-	1	-	-	-
Readequação da rede elétrica de média e alta tensão Etapa 4	1	-	-	1	-	-	-
Laboratórios Integrados Bloco 3	1	555,42	-	-	1	-	-
Construção da nova Biblioteca	1	1365,00	-	-	1	-	-
Construção de um auditório para 400 lugares	1	781,32	-	-	1	-	-
Construção de 12 salas de Aula	1	505,61	-	1	-	-	-
Construção do Bloco Administrativo 2	1	574,73	-	-	-	1	-
Ginásio poliesportivo	1	1066	-	1	-	-	-
Laboratórios Pedagógicos	2	240	-	1	1	-	-
Laboratórios de Informática	3	240	-	1	1	1	-
UEP Equideocultura	1	128	1	-	-	-	-
Bloco para Atendimento ao Estudante com Tecnologias Assistivas	1	320	-	1	-	-	-

Quadro 115: Demanda de obras e serviços de engenharia para atender novos cursos *Campus* Uberaba.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	2024	2025	2026	2027	2028
Anfiteatro	1	-	-	1	-	-
Estufas de campo	3	-	1	1	1	-
Bloco de laboratórios integrados (6 laboratórios)	1	-	-	-	1	-
Laboratórios Integrados Bloco 4	1	-	-	1	-	-
Laboratórios Integrados Bloco 5	1	-	-	1	-	-
Construção do Bloco Administrativo 3	1	-	-	1	-	-
01 Bloco Administrativo da Pós-Graduação	1	-	-	1	-	-
1 Laboratório de Processos Químicos Industriais e 01 Laboratório de Fertilizantes	1	-	-	1	-	-
01 Hospital Veterinário	1	-	-	1	-	-
01 Laboratório de Audiovisual	1	-	1	-	-	-

8.7.2 BIBLIOTECA DO IFTM *CAMPUS* UBERABA

A Biblioteca surgiu com algumas publicações do Ministério da Agricultura, quando da fundação da Escola de Economia Doméstica Rural “Licurgo Leite” em 1954. Segundo relata D. Nice Amorim (Ex-Diretora da Instituição), foi a servidora Laura Pinheiro quem reuniu todo esse material à inúmeras doações de professores, estudantes e terceiros, formando um pequeno acervo inicial, mas quem deu continuidade a esse trabalho, foi a professora de nutrição e arte culinária, Fádua Aidar Bichuette, que devido a problemas de saúde, foi deslocada das salas de aula para este espaço, passando a administrá-lo e disponibilizando todo seu conteúdo aos interessados. Foram anos e anos de extrema dedicação e compromisso que transformaram um amon-

toado de livros em uma Biblioteca, que mais tarde receberia o seu nome em reconhecimento do seu trabalho.

A partir de 2002 através da oferta de novos cursos na Instituição bem como a mudança de CEFET para, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. A Biblioteca recebeu investimento no acervo bibliográfico e profissionais bibliotecários para dar início ao projeto de informatização através do software específico para biblioteca, o Infosis. Primeiramente houve o cadastro de todo o acervo bibliográfico e depois, ocorreu o cadastro de estudantes, professores e técnicos administrativos, para viabilizar o empréstimo domiciliar informatizado. Através do Infosis foi disponibilizado os serviços de consulta ao acervo e a renovação e reserva de empréstimos domiciliares, pela internet.

Em dezembro de 2020 com a ampliação dos *campi* do IFTM e a oferta de novos cursos e com propósito de melhorar os serviços prestados à comunidade acadêmica foi adquirido o novo software de gerenciamento para as bibliotecas, o Sophia.

A biblioteca possui como missão: constituir-se um centro informacional, capaz de dar suporte ao ensino, pesquisa, extensão, produção e promover a democratização do conhecimento. E como visão: gerar qualidade no atendimento, consolidada por uma gestão em aperfeiçoamento, voltada para novos produtos, serviços e tecnologias e promover a cultura e literatura, sendo vinculada à Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEGEPE) do *Campus* Uberaba.

8.7.2.1 Biblioteca – Estrutura

A área destinada à Biblioteca é 660 m². A infraestrutura física é composta por: 1 sala para processamento técnico, 1 sala da coordenação, 1 sala para armazenamento dos livros didáticos do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), 1 sala para depósito, 1 sala de pesquisa contendo: 10 mesas com quatro cadeiras, 10 cabines para estudo individual, dispõe também de 32 guarda-

-volumes para a guarda de materiais aos usuários. O espaço para a pesquisa e consulta nos computadores fica em uma sala separada. É importante salientar que necessita de ampliação do espaço físico. O quadro 116 apresenta a infraestrutura da biblioteca.

Quadro 116: Infraestrutura da biblioteca do IFTM *Campus* Uberaba

ITEM DE INFRAESTRUTURA	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Assento	40	-	-	-	-	-
Banheiro	2	-	-	-	-	-
Bebedouro	1	-	2	-	-	-
Cabine / Espaço individual	10	-	-	10	-	-
Computador administrativo	6	-	-	4	-	-
Computador para pesquisa	10	-	-	10	-	-
Escaninho	32	-	-	-	-	-
Impressora	1	-	-	-	-	-
Impressora não fiscal (para emissão de cupom)	2	-	1	-	-	-
Mesa para estudo em grupo	10	-	-	10	-	-
Sala de estudo em grupo	1	-	1	-	-	-
Sala de processamento técnico	2	-	1	-	-	-
Scanner planetário	-	-	-	-	-	-

Fonte: Biblioteca *Campus* Uberaba (2023)

8.7.2.2 Biblioteca – Recursos humanos

A equipe da biblioteca é composta por 6 servidores, conforme quadro abaixo.

Quadro 117: Recursos humanos

CARGO EFETIVO	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Auxiliar de Biblioteca	2	1	1	-	-	-
Auxiliar em Administração	-	-	-	-	-	-
Assistente em Administração	1	-	-	-	-	-
Bibliotecário Documentalista	2	-	1	-	-	-
Outro (Op. Maq. Lavanderia)	1	-	-	-	-	-

Fonte: Biblioteca *Campus* Uberaba (2023).

8.7.2.3 Biblioteca – Acervo

O acervo bibliográfico é constituído por monografias (livros, folhetos, eventos, trabalho de conclusão de curso, dissertações e teses), periódicos, obras de referências e multimeios (fitas de vídeo, CD-ROM e DVD).

É atualizado constantemente por meio da aquisição de recursos informacionais por compra e doação. A aquisição por compra é realizada conforme verba disponível no planejamento orçamentário e financeiro realizado no exercício anterior. Ao final de cada ano, os títulos serão indicados pelos professores e repassados aos coordenadores de curso a possibilidade de alteração/adição de acervo bibliográfico constante no ementário da disciplina, priorizando as áreas de ciências agrárias, ciências humanas, ciências exatas e da terra e ciências sociais.

O *Campus* Uberaba procura manter sempre o acervo atualizado e adequado às necessidades de seus estudantes, vide quadros 118 e 119.

Cabe mencionar que o sistema de segurança RFID foi adquirido no final

de 2018, de modo que o acervo ainda se encontra fechado para o complemento da segurança que é aquisição das câmeras de monitoramento, bem como, está sendo realizado a avaliação do acervo das obras oriundas de doação, que após esta etapa serão patrimoniadas e passarão pelo processamento físico por meio de tarjamento.

Quadro 118: Acervo de livros por área do conhecimento da biblioteca do *Campus* Uberaba

Área		2023	2024	2025	2026	2027	2028
Ciências Agrárias	Títulos	1601	1601	1601	1601	1650	1650
	Exemplares	5209	5209	5250	5250	5250	5250
Ciências Biológicas	Títulos	421	421	421	421	421	421
	Exemplares	1559	1600	1600	1600	1600	1600
Ciências da Saúde	Títulos	166	166	166	166	170	170
	Exemplares	361	400	440	440	440	440
Ciências Exatas e da Terra	Títulos	616	620	620	620	620	620
	Exemplares	2053	2100	2200	2200	2200	2200
Ciências Humanas	Títulos	1233	1235	1235	1235	1235	1235
	Exemplares	2590	2600	2600	2600	2600	2600
Ciências Sociais Aplicadas	Títulos	699	705	705	705	705	705
	Exemplares	1990	2000	2000	2000	2000	2000
Engenharias	Títulos	156	160	160	160	160	160
	Exemplares	500	510	510	510	510	510
Linguística, Letras e Artes	Títulos	1761	1800	1800	1800	1800	1800
	Exemplares	2693	2900	2900	2900	2900	2900
Outras	Títulos	16	17	18	18	18	18
	Exemplares	48	50	50	50	50	50

Fonte: Biblioteca *Campus* Uberaba (2023)

Quadro 119: Acervo de periódicos por área do conhecimento da biblioteca do *Campus* Uberaba

ÁREA		2023	2024	2025	2026	2027	2028
Ciências Agrárias	Títulos	68	68	68	68	70	70
	Fascículos	1691	1700	1700	1700	1750	1750
Ciências Biológicas	Títulos	3	3	3	3	5	5
	Fascículos	130	130	130	130	150	150
Ciências da Saúde	Títulos	0	1	1	2	2	3
	Fascículos	0	1	1	2	2	3
Ciências Exatas e da Terra	Títulos	5	6	6	6	7	7
	Fascículos	72	80	80	80	85	85
Ciências Humanas	Títulos	17	17	17	17	18	18
	Fascículos	318	318	318	318	320	320
Ciências Sociais Aplicadas	Títulos	2	2	2	3	3	3
	Fascículos	7	7	7	8	8	8
Engenharias	Títulos	2	2	2	3	3	3
	Fascículos	56	56	56	60	60	60
Linguística, Letras e Artes	Títulos	0	1	2	2	2	4
	Fascículos	0	1	2	2	2	4
Outras	Títulos	9	9	9	10	10	10
	Fascículos	224	224	224	250	250	250

Fonte: Biblioteca *Campus* Uberaba (2023)

8.7.2.4 Biblioteca – Serviços

A Biblioteca Fádua Aidar Bichuette atende uma diversidade de usuários de acordo com os cursos técnicos integrados ao ensino médio, técnicos concomitante, graduação (bacharelado e licenciatura), pós-graduação *lato sensu*, pós-graduação *stricto sensu* ofertados pelo *Campus* Uberaba, bem como,

docentes e técnicos administrativos, que por meio dos serviços oferecidos: referência, orientação e/ou busca bibliográfica (manual e informatizada), comutação bibliográfica, empréstimo domiciliar, auxílio à normalização bibliográfica, visita orientada, serviço de alerta, programa de capacitação de usuário, acesso à internet e catalogação na fonte, possa atender as demandas informacionais de toda a comunidade acadêmica.

8.8 IFTM CAMPUS UBERLÂNDIA

8.8.1 INFRAESTRUTURA

O IFTM *Campus* Uberlândia está situado na cidade de Uberlândia/MG e localizado na Rodovia Municipal Joaquim Ferreira, Fazenda Sobradinho – Zona Rural, s/n KM 9, na zona rural do Município. Iniciou suas atividades nesta localização a partir de 1957, em sede própria com lote cedido a partir da matrícula do imóvel 121.210 com área total de 282ha sendo 24.434,38 m² de área construída.

Formado pelo bloco principal que abrange o setor administrativo, salas de aula, laboratórios e refeitório, o campus possui vários blocos separados do bloco central, em sua maioria, para aulas específicas e setores de produção. O *Campus* Uberlândia abriga salas administrativas, salas de reuniões, almoxarifado, refeitório, cozinha, laboratórios, Agroindústria, conforme a figura 22 e o quadro 120.

Figura 22: Implantação do *Campus Uberlândia*



Legenda

- Administrativo / Salas de Aula
- Restaurante / Refeitório / Agroindústria / Lanchonete
- Almoarifado e Patrimônio
- Anfiteatro e Biblioteca
- Sala dos Professores
- Residência Estudantil
- Quadra Coberta
- Escola Municipal Sobradinho

Quadro 120: Instalações por uso *Campus Uberlândia* em 2023

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL M ²
Salas administrativas	29	652,77
Salas de aula/Laboratórios	50	2.156,30
Anfiteatro e Biblioteca	1	1.173,20
Refeitório com Cozinha	1	864,05
Quadra Poliesportiva Coberta	2	2.263,82
Guarita/Portaria	1	9,04
Estacionamento	1	750,00
Copa Servidores	5	100,51
CPD	1	27,22
Recepção	1	28,05
Lanchonete	1	15,75
Sala de Multimídias	1	24,99
Laboratório IFMaker	1	533,70
NAPNE	2	41,58
AEE	1	27,72
TOTAL		8.668,70

Para a adequação da estrutura e expansão de novos cursos, conforme Plano de Oferta de Cursos, são necessárias as adequações/obras conforme detalhados nos quadros 121 e 122.

Quadro 121: Adequações e construções para consolidação do *campus* Uberlândia

DESCRIÇÃO	QUANTI-DADE	ÁREA TOTAL M ²	2024	2025	2026	2027	2028
Construção do bloco de dez salas de aula	02	900	01	-	-	01	-
Nova sede Mecanização Agrícola	01	700	-	-	-	-	-
Sala de lavar hortaliças	01	70	-	-	-	-	-
Lixeiras para lixo comum e coleta seletiva	01	150	-	-	-	-	-
Ampliação do Refeitório	01	175	-	01	-	-	-
Construção de Laboratório de Pesquisa (04)	01	700	-	-	-	-	01
Construção de Laboratório de Ensino (04)	01	700	-	01	-	-	-
Construção de Laboratório de Informática (04)	01	700	-	-	-	01	-
Novo centro de convivência	01	200	-	-	01	-	-
Cobertura da Moega	01	50	-	-	-	-	-
Pátio de descontaminação	01	55	-	-	-	-	-
Construção da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE	01	750	01	-	-	-	-
Canalização do rego d'água para a piscicultura	01	230	-	01	-	-	-
Construção de um bloco de dez salas de aula	01	900	-	10	-	-	-
Construção de um pátio para coleta seletiva e lixo comum	01	20	-	01	-	-	-
Construção de composteiras para a bovinocultura e suinocultura 2		100	-	02	-	-	-

Quadro 122: Demanda de obras e serviços de engenharia para atender novos cursos *Campus* Uberlândia

DESCRIÇÃO	QTD	2024	2025	2026	2027	2028
Construção de bloco de salas de aula	10	10 salas (54,60 m ² / cada)	-	-	-	-
Ampliação do Refeitório	1	-	170 m ²	-	-	-
Construção de bloco de salas de aula	10	-	-	-	10 salas (54,60 m ² / cada)	-
Construção de um Centro de Convivência	01	-	200 m ² para atendimento dos alunos curso superior e integrados	-	-	-
Construção de blocos de laboratórios de pesquisa (04)	01	-	-	-	-	700 m ² para atendimento dos alunos curso superior e integrados
Construção de blocos de laboratórios de informática (04)	01	-	-	-	700 m ² para atendimento dos alunos curso superior e integrados	-
Construção de blocos de laboratórios de ensino (04)	01	-	700 m ² para atendimento dos alunos curso superior e integrados	-	-	-
Construção da Estação de Tratamento de Esgoto	01	750 m ² (ampliação do tratamento de esgoto doméstico do <i>Campus</i> população estimada 3000 habitantes)	-	-	-	-

8.8.2 BIBLIOTECA DO IFTM *CAMPUS* UBERLÂNDIA

A biblioteca do IFTM *Campus* Uberlândia representa um papel importante na formação técnico-científica dos estudantes. Sua missão é promover a democratização do conhecimento, oferecendo acesso à informação científica e fomentando o conhecimento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A biblioteca encontra-se totalmente informatizada com o software Sophia para o gerenciamento do acervo. Além de permitir a consulta, renovação e reserva on-line do material bibliográfico existente no acervo, o sistema permite o compartilhamento de dados entre as bibliotecas do IFTM.

8.8.2.1 Biblioteca – Estrutura

A área destinada à biblioteca é de 756,5 m² e comporta uma sala de processos técnicos, balcão de atendimento, acervo e pesquisa. O ambiente dispõe de mesas para estudo, computadores para acesso à internet e consulta ao acervo. O quadro 123 apresenta a infraestrutura da biblioteca.

8.8.2.2 Biblioteca – Recursos humanos

A equipe da biblioteca é formada por um Bibliotecário-Documentalista como responsável técnico e um servidor para atendimento ao público, manutenção do acervo e demais serviços pertinentes à função de auxiliar de biblioteca, vide quadro 124.

Quadro 123: Infraestrutura da biblioteca do *Campus* Uberlândia

ITEM DE INFRAESTRUTURA	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Assento	206	206	350	350	400	400
Banheiro	2	2	2	2	2	2
Bebedouro	1	1	2	2	2	2
Cabine / Espaço individual	12	12	12	12	12	12
Computador administrativo	3	3	4	4	4	4
Computador para pesquisa	22	22	22	22	22	22
Escaninho	56	56	90	90	90	90
Impressora	1	1	1	1	1	1
Impressora não fiscal (para emissão de cupom)	2	2	2	2	3	3
Mesa para estudo em grupo	55	55	55	55	55	55
Sala de estudo em grupo	5	5	5	5	5	5
Sala de processamento técnico	1	1	1	1	1	1
Scanner planetário	0	0	0	1	1	1

Fonte: Biblioteca *Campus* Uberlândia (2023).

Quadro 124: Recursos humanos da biblioteca do *Campus* Uberlândia

CARGO EFETIVO	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Auxiliar de Biblioteca	-	-	-	-	-	-
Auxiliar em Administração	1	1	1	1	1	1
Assistente em Administração	-	-	-	-	-	-
Bibliotecário Documentalista	1	1	1	1	1	1
Outro (inserir o cargo)	-	-	-	-	-	-

Fonte: Biblioteca *Campus* Uberlândia (2023).

8.8.2.3 Biblioteca – Acervo

O acervo bibliográfico é constituído por livros, obras de referência (dicionários), multimeios, TCCs, teses e obras literárias, vide quadro 125.

A comunidade acadêmica tem acesso a algumas bases de dados do Portal de Periódicos CAPES para pesquisa de periódicos científicos e também às normas da ABNT – NBRs de documentação, acessibilidade e algumas de engenharia, assinadas pelo IFTM e disponíveis no site da Instituição.

A Biblioteca do *Campus* Uberlândia não possui assinatura de jornais e periódicos impressos ou de periódicos eletrônicos específicos.

A atualização e expansão do acervo estão em constante desenvolvimento baseado, prioritariamente, na aquisição das bibliografias básicas e complementares indicadas nos PPCs dos cursos oferecidos no *Campus*.



Havendo possibilidade de recurso, são adquiridas obras de referência (dicionários), multimeios, livros de literatura e outros materiais sugeridos pela comunidade acadêmica.

O desenvolvimento do acervo inclui a produção científica da comunidade acadêmica, como TCCs, dissertações, teses, artigos científicos, bem como, obras recebidas por doação.

Quadro 125: Acervo de livros por área do conhecimento da biblioteca do *Campus* Uberlândia

ÁREA		2023	2024	2025	2026	2027	2028
Ciências Agrárias	Títulos	1345	1345	1695	1695	1695	1695
	Exemplares	3021	3021	4021	4021	4021	4021
Ciências Biológicas	Títulos	205	205	355	355	505	505
	Exemplares	629	629	929	929	1229	1229
Ciências da Saúde	Títulos	65	65	65	65	65	65
	Exemplares	116	116	116	116	116	116
Ciências Exatas e da Terra	Títulos	491	491	591	591	591	591
	Exemplares	1101	1101	1601	1601	1601	1601
Ciências Humanas	Títulos	469	469	469	519	599	599
	Exemplares	773	773	773	1023	1323	1323
Ciências Sociais Aplicadas	Títulos	265	265	310	310	310	310
	Exemplares	643	643	943	943	943	943
Engenharias	Títulos	78	78	78	98	98	98
	Exemplares	205	205	205	305	305	305
Linguística, Letras e Artes	Títulos	954	954	954	979	979	979
	Exemplares	1896	1896	1896	2096	2096	2096
Outras	Títulos	3	3	3	3	3	3
	Exemplares	14	14	14	14	14	14

Fonte: Biblioteca *Campus* Uberlândia (2023)

8.8.2.4 Biblioteca – Serviços

A biblioteca do *Campus* Uberlândia tem como público alvo estudantes e servidores com vínculo ativo com o IFTM. À comunidade externa não é permitido o empréstimo de material bibliográfico, podendo fazer uso do espaço para estudo e pesquisa.

Para que os usuários da comunidade acadêmica conheçam e utilizem todos os recursos disponíveis na biblioteca são oferecidas visitas orientadas aos alunos ingressantes, semestralmente. A biblioteca oferta serviços como empréstimo domiciliar, orientação à consulta na base de dados local e busca no acervo, orientação na normalização bibliográfica, auxiliando os discentes quanto às dúvidas na padronização de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), confecção de fichas catalográficas aos alunos concluintes, orientação sobre o uso do Portal CAPES e outras bases de dados on-line, auxílio na aquisição de ISBN para os livros editados no *Campus*, pesquisa via Comutação Bibliográfica, dentre outros.

Para os serviços de consulta, renovação e reservas é disponibilizado o acesso ao catálogo Sophia. Para pesquisa de revistas científicas, a biblioteca disponibiliza o acesso ao Portal CAPES e ao CAFE – Comunidade Acadêmica Federada, para uso remoto ao conteúdo assinado no Portal de Periódicos.



8.9 IFTM *CAMPUS* UBERLÂNDIA CENTRO

8.9.1 INFRAESTRUTURA

O *Campus* Uberlândia Centro está situado na cidade de Uberlândia, no Bairro Altamira, na Rua Blanche Galassi, nº 150, constituído de um prédio especial com área construída de 2.890,22 m², e o seu respectivo terreno medindo noventa e nove metros e noventa e três centímetros (99,93 m).

Formado por salas de aulas, laboratórios didáticos, auditório, biblioteca, banheiros públicos, cantina e ambientes administrativos, conforme quadro 126 e figura 23.

Quadro 126: Instalações por uso *Campus* Uberlândia Centro em 2023

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL M ²
Salas de aula/Laboratórios	16	711,91
Salas administrativas	09	218,51
Biblioteca	01	96,00
Auditório	01	111,58
Estacionamento	02	555,70
Cantina	01	17,80
Vestiários	01	60,44
Quadra Poliesportiva	01	186,06
Laboratório Maker	01	26,79*
NAPNE	01	23,60
AEE	01	Está junto a sala do NAPNE
TOTAL		1.981,60

Obs*: Previsão de instalação do Maker em um dos contêineres instalados de área 26,79 m².

Figura 23: Implantação do *Campus* Uberlândia Centro



Para a adequação da estrutura e expansão de novos cursos, conforme Plano de Oferta de Cursos, são necessárias as adequações/obras conforme detalhados nos quadros 127 e 128.

Quadro 127: Adequações e construções para consolidação do *Campus* Uberlândia Centro

DESCRIÇÃO	QUANTI-DADE	ÁREA TOTAL M ²	2024	2025	2026	2027	2028
Execução de projeto de incêndio e pânico (Substituição de projeto aprovado - área 2,226 m ²) - Incluindo a área da quadra poliesportiva coberta, vestiários e dos 3 contêineres (02 unidades de 26,79 m ² e 01 unidade 73 m ²)	01	2.890,22	X	-	-	-	-

Quadro 128: Demanda de obras e serviços de engenharia para atender novos cursos *Campus* Uberlândia Centro

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	2024	2025	2026	2027	2028
Salas de aula, e laboratórios (3 ^o pavimento)	1.100 m ²	-	X	-	-	-

8.9.2 BIBLIOTECA DO IFTM *CAMPUS* UBERLÂNDIA CENTRO

A biblioteca do IFTM *Campus* Uberlândia Centro representa um papel importante na formação técnico-científica dos estudantes. Sua missão é promover a democratização do conhecimento, oferecendo acesso à informação científica e fomentando o conhecimento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Iniciou suas atividades em 2010, juntamente com a inauguração do então *Campus* Avançado Uberlândia. Formada, inicialmente, por um pequeno acervo de livros recebidos por doação da FADE – Faculdade anteriormente instalada no prédio – e pela transferência de alguns exemplares da biblioteca do *Campus* Uberlândia, continuou sua formação com novas aquisições, por compra e doação.

Atualmente, a biblioteca encontra-se totalmente informatizada com o software Sophia para o gerenciamento do acervo. Além de permitir a consulta, renovação e reserva on-line do material bibliográfico existente no acervo, o sistema permite o compartilhamento de dados entre as bibliotecas do IFTM.

8.9.2.1 Biblioteca – Estrutura

A área destinada à biblioteca é de 96 m² e comporta uma sala de processos técnicos, balcão de atendimento, acervo e pesquisa. O ambiente dispõe de mesas para estudo, computadores para acesso à internet e consulta ao acervo. O quadro 129 apresenta a infraestrutura da biblioteca.

Quadro 129: Infraestrutura da biblioteca do *Campus* Uberlândia Centro

ITEM DE INFRAESTRUTURA	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Assento	9	16	20	24	28	28
Banheiro	-	-	-	-	-	-
Bebedouro	-	-	-	-	-	-
Cabine / Espaço individual	-	-	-	-	-	-
Computador administrativo	3	3	3	4	4	4
Computador para pesquisa	5	7	7	7	7	7
Escaneador	12	12	18	18	24	24
Impressora	1	1	1	1	1	1
Impressora não fiscal (para emissão de cupom)	1	1	1	1	1	1
Mesa para estudo em grupo	5	5	6	6	7	7
Sala de estudo em grupo	-	-	-	-	-	-
Sala de processamento técnico	1	1	1	1	1	1
Scanner planetário	-	-	-	-	1	1

Fonte: Biblioteca *Campus* Uberlândia Centro (2023)

8.9.2.2 Biblioteca – Recursos humanos

A equipe da biblioteca, quadro 130, é formada por um bibliotecário-documentalista como responsável técnico e dois servidores para atendimento ao público, manutenção do acervo e demais serviços pertinentes à função de auxiliar de biblioteca.

Quadro 130: Recursos humanos da biblioteca do *Campus* Uberlândia Centro

CARGO EFETIVO	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Auxiliar de Biblioteca	-	-	-	-	-	-
Auxiliar em Administração	-	-	-	-	-	-
Assistente em Administração	1	1	2	2	2	2
Bibliotecário Documentalista	1	1	1	1	1	1
Outro (inserir o cargo)	1	-	-	-	-	-

Fonte: Biblioteca *Campus* Uberlândia Centro (2023)

8.9.2.3 Biblioteca – Acervo

O acervo bibliográfico, quadro 131, é constituído por livros, obras de referência (dicionários), multimeios, trabalhos de conclusão de curso (TCC), teses e obras literárias.

A comunidade acadêmica tem acesso a algumas bases de dados do Portal de Periódicos CAPES para pesquisa de periódicos científicos e também às Normas da ABNT – NBRs de documentação, acessibilidade e algumas da área de engenharia, assinadas pelo IFTM e disponíveis no site da Instituição.

A biblioteca do *Campus* Uberlândia Centro não possui assinatura de jornais e periódicos impressos ou de periódicos eletrônicos específicos.

A atualização e expansão do acervo estão em constante desenvolvimento baseado, prioritariamente, na aquisição das bibliografias básicas e complementares indicadas nos PPCs dos cursos oferecidos no *campus*.

Havendo possibilidade de recurso, são adquiridas obras de referência

(dicionários), multimeios, livros de literatura e outros materiais sugeridos pela comunidade acadêmica.

O desenvolvimento do acervo inclui a produção científica da comunidade acadêmica, como TCCs, dissertações, teses, artigos científicos, bem como, obras recebidas por doação.

Quadro 131: Acervo de livros por área do conhecimento

Área		2023	2024	2025	2026	2027	2028
Ciências Agrárias	Títulos	07	07	07	07	07	07
	Exemplares	14	14	14	14	14	14
Ciências Biológicas	Títulos	25	25	25	25	25	25
	Exemplares	66	66	66	66	66	66
Ciências da Saúde	Títulos	09	09	09	09	09	09
	Exemplares	18	18	18	18	18	18
Ciências Exatas e da Terra	Títulos	555	559	564	568	573	577
	Exemplares	2134	2143	2153	2162	2172	2181
Ciências Humanas	Títulos	751	756	760	765	769	774
	Exemplares	1633	1643	1652	1662	1671	1681
Ciências Sociais Aplicadas	Títulos	639	643	648	652	657	661
	Exemplares	2038	2047	2057	2066	2076	2085
Engenharias	Títulos	06	06	06	06	06	06
	Exemplares	14	14	14	14	14	14
Linguística, Letras e Artes	Títulos	738	738	738	738	738	738
	Exemplares	1352	1362	1371	1381	1390	1400
Outras	Títulos	-	1	2	3	4	5
	Exemplares	-	2	4	6	8	10

Fonte: Biblioteca *Campus* Uberlândia Centro (2023)

8.9.2.4 Biblioteca – Serviços

A biblioteca do *Campus* Uberlândia Centro tem como público alvo estudantes e servidores com vínculo ativo com o IFTM. À comunidade externa não é permitido o empréstimo de material bibliográfico, podendo fazer uso do espaço para estudo e pesquisa.

Para que os usuários da comunidade acadêmica conheçam e utilizem todos os recursos disponíveis na biblioteca são oferecidas visitas orientadas aos alunos ingressantes, semestralmente. A biblioteca oferta serviços como empréstimo domiciliar, orientação à consulta na base de dados local e busca no acervo, orientação na normalização bibliográfica, auxiliando os discentes quanto às dúvidas na padronização de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), confecção de fichas catalográficas aos alunos concluintes, orientação sobre o uso do Portal CAPES e outras bases de dados on-line, auxílio na aquisição de ISBN para os livros editados no *Campus*, pesquisa via COMUT, dentre outros.

Para os serviços de consulta, renovação e reservas é disponibilizado o acesso ao catálogo Sophia. Para pesquisa de revistas científicas, a biblioteca disponibiliza o acesso ao Portal CAPES e ao CAFe – Comunidade Acadêmica Federada, para uso remoto ao conteúdo assinado no Portal de Periódicos.

8.10 REITORIA

A Reitoria do IFTM está situada na cidade de Uberaba/MG e localizada na Av. Randolfo Borges Júnior, 2.900 no bairro Univerdecidade, na zona urbana do Município. Iniciou suas atividades nesta localização a partir de 2012, em sede própria com lote cedido a partir do Termo de Cessão 04/2010 com área total de 14.080,00m² sendo 3.571,00m² de área construída. Formada por 12 blocos, a Reitoria abriga salas administrativas, salas de reuniões, almoxarifado, refeitório, cozinha, dentre outros, apresentados na figura 24 e no quadro 132.

Figura 24: Implantação da Reitoria com a área para expansão



Legenda

■ Administrativo	■ Guarita	■ Área para expansão
■ Recepção	■ Estacionamento	

Quadro 132: Instalações por uso Reitoria em 2023

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL M ²
Administrativo	68	1536,24
Sala de Reunião	2	86,00
Refeitório	1	82,30
Cozinha	1	19,20
Pátio coberto e Circulação	1	837,76
Recepção	1	107,25
Subestação	1	15,00
Portaria	1	12,25
Estacionamento	1	3,130
CPD	1	20,00
TOTAL		2.719,13

A expansão da estrutura da Reitoria é apresentada no quadro 133.

Quadro 133: Quadro de previsão de expansão com novos projetos

Descrição	Quantidade	Área total m ²	2024	2025	2026	2027	2028
Almoxarifado	1	415,01	-	-	x	-	-
Auditório/ Refeitório	1	1.095,93	-	-	x	-	-
Estacionamento	1	3.445,98	-	-	x	-	-

8.11 POLO DE INOVAÇÃO DO IFTM E UNIDADE EMBRAP II IFTM CAMPUS UBERABA

O Polo de Inovação IFTM está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI - Reitoria) e sua sede está no Campus Uberaba, com instalações conforme o quadro 134. A Unidade EMBRAP II IFTM *Campus* Uberaba Soluções Agroalimentares é parte integrante do Polo de Inovação.

Quadro 134: Instalações por uso do Polo de Inovação em 2023.

Descrição do ambiente	Quantidade	Área total m ²
Administrativo	01	32

O Polo de Inovação tem como missão oferecer soluções para agricultura, pecuária e para indústria de alimentos, mediante desenvolvimento de produtos e processos para produção vegetal e tecnologias para o processamento agroindustrial em parceria com empresas industriais.

O Polo atende diversos segmentos de acordo com as necessidades estratégicas das empresas industriais, entre eles: agricultura (produção vegetal, irrigação, bioestimulantes, biofortificação, gerenciamento de recursos naturais, tecnologias da informação), agroquímicos (fertilizantes e defensivos

agrícolas), geração de energia (biocombustíveis) e alimentício (compostos bioativos, aproveitamento de resíduos, embalagens sustentáveis, segurança alimentar, rastreabilidade).

O Polo de Inovação IFTM atua nas linhas de pesquisa a seguir, as quais poderão ser ampliadas:

- I – Produtos e processos para produção vegetal;
- II – Tecnologias para o processamento agroindustrial.

8.12 ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA

A acessibilidade arquitetônica é um meio para promover a inclusão e participação de todas as pessoas no ambiente educacional. No caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, a preocupação com a acessibilidade arquitetônica é peça fundamental na busca de igualdade de oportunidades a fim de garantir que estudantes, professores, funcionários e visitantes com diferentes habilidades e necessidades possam desfrutar plenamente das instalações e serviços oferecidos pela instituição de forma autônoma, confortável e segura.

O IFTM tem adotado diversas medidas para promover a acessibilidade arquitetônica em seus *campi*. Essas medidas visam eliminar barreiras físicas e garantir a plena mobilidade e autonomia de todas as pessoas, em conformidade à disposição da alínea f do inciso II do art. 20 do Decreto Presidencial nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, a saber:

f. plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação, acompanhado de laudo técnico emitido por profissional ou órgão público competentes.

A seguir são apresentados aspectos relevantes sobre a temática:

- Acessibilidade nas unidades e instalações: o IFTM busca garantir a acessibilidade em todas as suas instalações, como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios, banheiros, áreas comuns e espaços esportivos. Rampas de acesso, plataformas elevatórias, corrimãos, piso e mapas

táteis, sinalização adequada são algumas das soluções implementadas para permitir a circulação segura e independente de pessoas com mobilidade reduzida.

- Estacionamentos acessíveis: o IFTM disponibiliza nos estacionamentos vagas exclusivas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Essas áreas são projetadas com dimensões e sinalização adequadas.
- Sinalização acessível: o IFTM preocupa-se em fornecer sinalização clara e acessível em seus *campi* e unidades. Isso inclui a utilização de placas em Braille com cores contrastantes e mapas táteis para orientar e facilitar a circulação de pessoas com deficiência visual ou dificuldades de orientação.
- Banheiros acessíveis: os banheiros estão sendo adaptados para serem acessíveis a todas as pessoas, incluindo aqueles com mobilidade reduzida. As adaptações vão desde a instalação de barras de apoio, portas amplas e produção de espaço adequado para manobra de cadeiras de rodas, com lavatórios e acessórios sanitários em alturas adequadas.
- Biblioteca: para conferir autonomia na busca pelas informações diretamente no acervo, as bibliotecas mantêm o acesso livre às estantes, obedecendo a distância entre os corredores de 0,90 cm, exigida pela NBR 9050. Os computadores possuem o programa DOSVOX, para estudantes com deficiência visual. Além disso, o *Campus* Uberlândia Centro disponibiliza em seu acervo algumas obras literárias em braille, no suporte impresso, bem como o acesso à biblioteca on-line Dorinateca, da Fundação Dorina Nowill para cegos que permite download de livros acessíveis a pessoas cegas e com baixa visão. Este acervo é composto por mais de 4500 livros acessíveis nos formatos: braille, digital acessível DAISY, MP3 e fonte ampliada.
- Salas de Atendimento Educacional Especializado: os *campi* do IFTM estão trabalhando na instalação/execução de salas assistivas, com foco no atendimento educacional especializado, com recursos educacionais que visam atender às necessidades dos alunos com deficiência, transtornos

globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação. São salas projetadas para ajudar estes alunos a terem sucesso na escola e a alcançar seus objetivos educacionais. A utilização da Tecnologia Assistiva como ferramenta inclusiva para o aluno com deficiência, contribui para a sua superação e rompimento de paradigmas sociais.

- Capacitação e conscientização: o IFTM promove a capacitação de sua equipe, incluindo professores e funcionários, para criar uma cultura de inclusão e sensibilização sobre a importância da acessibilidade e informações sobre as normativas vigentes. Isso envolve treinamentos e cursos, além de dispor de um setor especializado: NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) garantindo o acesso aos direitos das pessoas com deficiência, comunicação inclusiva e boas práticas de acessibilidade.

Nos anos compreendidos entre 2018 a 2023, foram executadas adaptações, instalações e melhorias da infraestrutura voltada ao atendimento das normas de acessibilidade, conforme o quadro 135.

Quadro 135: Adequações de Infraestrutura de Acessibilidade Arquitetônica realizadas no IFTM

UNIDADE	INÍCIO	FINALIZAÇÃO	VALOR DO INVESTIMENTO
Reitoria	2018	2019	R\$ 93.391,99
CAUPT Unidade I	2021	2021	R\$ 113.689,40
CAUPT Unidade II	2018	2019	R\$ 78.000,00
Paracatu	2021	2021	R\$ 332.449,32
Uberlândia centro	2021	2023	R\$ 323.997,29
Patrocínio	2021	2022	R\$ 197.281,48
Ituiutaba	2022	2023	R\$ 887.853,08

Além destas ações, em 2021 ocorreu a criação do Programa de Acessibilidade Arquitetônica, RESOLUÇÃO IFTM Nº 205 DE 06 DE DEZEMBRO DE 2021, cujo instrumento orientativo busca detectar e monitorar constantemente as ações necessárias para garantir a acessibilidade em todas as unidades do IFTM.

O quadro 136 apresenta a demanda para consolidação da infraestrutura de acessibilidade arquitetônica nos *campi*.

Quadro 136: Consolidação da infraestrutura da Acessibilidade Arquitetônica a ser realizada no IFTM

Unidade/Campus	2024	2025	2026	2027	2028
Campus Avançado Campina Verde	-	X	-	-	-
Campus Patos de Minas	X	-	-	-	-
Campus Uberaba - Etapa 1	-	X	-	-	-
Campus Uberaba - Etapa 2	-	-	X	-	-
Campus Uberaba - Etapa 3	-	-	-	X	-
Campus Uberlândia - Etapa 1	-	X	-	-	-
Campus Uberlândia - Etapa 2	-	-	X	-	-

Além destas ações, em 2021 ocorreu a criação do Programa de Acessibilidade Arquitetônica, RESOLUÇÃO IFTM Nº 205 DE 06 DE DEZEMBRO DE 2021, cujo instrumento orientativo busca detectar e monitorar constantemente as ações necessárias para garantir a acessibilidade em todas as unidades do IFTM.

O quadro 137 apresenta a demanda para consolidação da infraestrutura de acessibilidade arquitetônica nos *campi*.

Quadro 137: Consolidação da infraestrutura da Acessibilidade Arquitetônica a ser realizada no IFTM

Unidade/Campus	2024	2025	2026	2027	2028
Campus Avançado Campina Verde	-	X	-	-	-
Campus Patos de Minas	X	-	-	-	-
Campus Uberaba – Etapa 1	-	X	-	-	-
Campus Uberaba – Etapa 2	-	-	X	-	-
Campus Uberaba – Etapa 3	-	-	-	X	-
Campus Uberlândia – Etapa 1	-	X	-	-	-
Campus Uberlândia – Etapa 2	-	-	X	-	-

8.13 IMPLANTAÇÃO DE USINAS SOLARES FOTOVOLTAICAS

Uma das principais ações adotadas pelo IFTM para garantir uma economia energética foi a execução de instalação de painéis fotovoltaicos nos seus *campi*, permitindo a geração de energia limpa e reduzindo o custo da fatura de energia elétrica.

Atualmente, o IFTM possui 06 usinas fotovoltaicas distribuídas nos *campi* Paracatu, Patrocínio, Patos de Minas, Uberlândia Centro, *Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico-Unidade I* e Reitoria. As potências de todas as usinas em funcionamento somam um valor total de 460 kwp. Além destas, outras 2 usinas estão sendo instaladas nos *Campi Ituiutaba* e *Uberaba*, com previsão de conclusão em 2024.

Atualmente, a produção mensal de energia elétrica de todas as usinas supera os 40.000 kwh/mês, o equivalente para compensar o consumo de energia elétrica mensal do *campus* Uberlândia.

O montante total de energia elétrica produzida pelo IFTM desde agosto/2018 até setembro/2023 foi em torno de 1.400.000 kwh, o que representou uma economia de aproximadamente R\$ 500.000,00.

O quadro 138 indica a potência das usinas instaladas ou em contrato de instalação em cada *campi* até o ano de 2023, bem como a porcentagem da demanda contratada que cada usina atingiu até o presente momento. Além disso, a presente quadro indica qual a porcentagem da energia elétrica que a usina produz em relação ao consumo total do *campus* (porcentagem da energia elétrica compensada).

Quadro 138: Potência das usinas instaladas no IFTM com base na demanda contratada

UNIDADE	POTÊNCIA DA USINA INSTALADA	% DA DEMANDA CONTRATADA ATUAL	% DA ENERGIA ELÉTRICA COMPENSADA NO CAMPUS
Campus Ituiutaba**	120 kWp	97%	60%
Campus Paracatu	74 kWp	67%	55%
Campus Patos de Minas	37 kWp	41%	100%
Campus Patrocínio	74 kWp	44 %	49%
Campus Uberaba**	375 kWp	75%	98%
Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico - Unidade 1	110 kWp	100%	85%
Campus Uberlândia Centro	55 kWp	83%	50%
Reitoria	105 kWp	95%	24%

** Usinas em fase de instalação.

A potência da usina fotovoltaica necessária para compensar todo o consumo da unidade no HFP (Horário Fora de Ponta) e no HP (Horário de Ponta) está indicada no quadro 139. Os cálculos foram realizados considerando o histórico das faturas de energia elétrica entre os meses de outubro de 2022 e setembro de 2023.

É importante ressaltar sobre a necessidade de Estudo Técnico Preliminar (ETP) para a contratação das usinas, uma vez que existem limitações técnicas

em cada unidade consumidora para a implantação da usina, tais como área disponível em telhado e solo sem sombreamento, demanda contratada, rede elétrica disponível para conexão e adequações na subestação/entrada de energia elétrica do *campus*.

Quadro 139: Expansão das usinas fotovoltaicas no IFTM

Unidade	Potência usina instalada (kWp)	Potência usina necessária (kWp)	2024	2025	2026	2027	2028
Campus Avançado Campina Verde	0	25 kWp	-	X	-	-	-
Campus Ituiutaba	120 kWp	150 kWp	-	-	X	-	-
Campus Paracatu	74 kWp	119 kWp	-	X	-	-	-
Campus Patos de Minas*	37 kWp	0	-	-	-	X	-
Campus Patrocínio	74 kWp	100 kWp	-	X	-	-	-
Campus Uberaba	375 kWp	142 kWp	-	-	X	-	-
Campus Uberaba Parque Tecnológico – Unid. 1	110 kWp	25 kWp	-	-	X	-	-
Campus Uberaba Parque Tecnológico – Unid. 2	0	55 kWp	-	X	-	-	-
Campus Uberlândia Centro	55 kWp	100 kWp	-	X	-	-	-
Campus Uberlândia	0	350 kWp	X	-	-	-	-
Reitoria	105 kWp	60 kWp	-	-	-	-	X

* O Campus Patos de Minas está em fase de construção de refeitório e instalação de ar condicionado em toda a sua estrutura, o que vai elevar o consumo. Ainda não é possível estimar o valor, mas fica prevista a demanda de expansão, com o valor a ser apresentado ao longo da execução do PDI.

8.14 PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Além da preocupação com a temática relacionada à acessibilidade, o IFTM tem sua atenção voltada à temática de prevenção e combate a incêndio, de forma a garantir a segurança das pessoas, a proteção do patrimônio e a continuidade de suas atividades acadêmicas. Neste contexto, é fácil inferir que o esforço institucional será empregado para manutenção e obtenção do documento de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), conforme disposição da alínea g do inciso II do art. 20 do Decreto Presidencial nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, a saber:

g. atendimento às exigências legais de segurança predial, inclusive plano de fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por órgão público competente.

Aqui estão alguns pontos que destacam a importância dessas medidas dentro de nosso Instituto:

Segurança das Pessoas: A segurança das pessoas no IFTM, como estudantes, professores, funcionários e visitantes, é fundamental. Por isso, a política da prevenção é medida obrigatória. Incêndios podem se espalhar rapidamente, criando situações perigosas e caóticas. A implementação de medidas de prevenção, como treinamentos dos brigadistas locais, ajuda a minimizar riscos e garantir a evacuação segura em caso de emergência.

Proteção do Patrimônio: O IFTM possui equipamentos de alto valor econômico, laboratórios, salas de aula equipadas e materiais importantes para o funcionamento adequado. Um incêndio pode causar danos significativos e, em alguns casos, perda irreparável desses recursos. A prevenção de incêndios envolve a adoção de práticas que minimizem as chances de um incêndio começar e se espalhar, protegendo assim, o patrimônio local.

Continuidade das operações: A ocorrência de um incêndio pode inter-

romper as atividades do Instituto por um período significativo, afetando o cronograma acadêmico, as pesquisas em andamento e as operações administrativas. Investir em prevenção e combate a incêndios minimiza o risco de tais interrupções, permitindo trabalhar em um ambiente com a sensação de tranquilidade.

Cumprimento de Regulamentações: Estar regularmente legalizado ante às Normas de prevenção e combate a incêndio do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) é prioridade máxima do Instituto. O não cumprimento dessas regulamentações pode resultar em multas, fechamento temporário ou até mesmo permanente do estabelecimento. Manter-se em conformidade com essas normas é essencial para evitar problemas legais e manter a reputação do Instituto.

Educação em Segurança: O IFTM também prioriza a incorporação da conscientização sobre segurança contra incêndios na cultura institucional. Este fato, não apenas protege a comunidade, mas também educa os estudantes sobre a importância da prevenção e como agir em situações de emergência nas diversas situações do dia a dia.

O IFTM tem adotado diversas medidas para promover a segurança contra incêndio e pânico em seus *campi* e na Reitoria. Seguem alguns aspectos relevantes:

- Elaboração e implementação do Programa de Prevenção e Combate a Incêndio do IFTM, RESOLUÇÃO IFTM Nº 340 DE 17 DE AGOSTO DE 2023, elaborado pelos responsáveis pela segurança do trabalho com a participação dos engenheiros, gestores e comunidade acadêmica com o objetivo de nortear e monitorar as ações pertinentes, visando a segurança e o bem-estar de todos no Instituto.
- Concepção da Norma dos Brigadistas do IFTM que descreve detalhadamente as competências dos membros da brigada, assim como sua formação, atuação, treinamento e reciclagem.
- Atualização do Curso de Brigadistas nos *campi* e Reitoria, com o intuito

de estar em conformidade com a Instrução Técnica 12 do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (IT 12 CBMMG) que regulamenta a periodicidade do treinamento em dois anos.

Em relação à regularização dos *campi* do IFTM e manutenção dos Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) tem-se as seguintes demandas apresentadas no quadro 140.

Quadro 140: Consolidação da infraestrutura para manutenção do AVCB.

UNIDADE/CAMPUS	2024	2025	2026	2027	2028
Campus Avançado Campina Verde	X	-	-	-	-
Campus Uberlândia Centro	X	-	-	-	-
Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico – Unid. I	X	-	-	-	-

A execução das demandas apresentadas e priorizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional proporcionará ao IFTM avanço relevante em relação às suas atuais condições de infraestrutura, revelando a incomensurável preocupação institucional com a inclusão dos estudantes, servidores e comunidade em geral. Ademais, cabe elucidar que a execução das novas obras assegurará às unidades em processo de implantação as condições de infraestrutura física necessárias à expansão da oferta de cursos e vagas.

Os Quadros apresentados neste capítulo, no tocante a consolidação e expansão, apresentam o conjunto de necessidades prioritárias de cada unidade da instituição. No entanto, é indispensável registrar que a demanda de projetos e obras de engenharia não é estática, podendo ser afetada por decisões administrativas e/ou técnicas, por exemplo: criação de novos *campi*, intempéries climáticas, adequações para atendimento a legislação e normativos superiores, dentre outras.

A operacionalização do Plano Diretor de Infraestrutura será de responsabilidade técnica da Coordenação de Engenharia, Arquitetura e Infraestrutura, a qual também realizará o acompanhamento da sua evolução. Por sua vez, a execução das obras previstas neste capítulo se dará conforme disponibilidade orçamentária anual do IFTM e recursos captados, com as demandas priorizadas institucionalmente pelo Colégio de Dirigentes (CODIR).



9

CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

9.1 DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO

9.2 PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA

9.3 DIRETRIZES PARA A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O IFTM é uma autarquia federal, integrante da estrutura no âmbito do Ministério da Educação, vinculado diretamente à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), que é responsável pela coordenação nacional da política de Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Enquanto autarquia federal, a sua sustentabilidade financeira é proveniente, majoritariamente, dos recursos advindos do governo federal, por meio da Lei de Orçamento Anual – LOA e apoio de órgãos do governo com recursos extraorçamentários, para financiar as despesas relativas a pessoal, custeio e investimento, possibilitando planejar e adequar suas despesas, fundamentado no pressuposto de garantir os recursos necessários às despesas correntes e de capital.

Dentre os recursos aprovados pela LOA, para sustentabilidade financeira do IFTM, a fonte provedora é substancialmente o Tesouro Nacional, com os recursos repassados conforme aprovados na LOA, destinados ao atendimento das despesas com custeio, investimento e pagamento de pessoal (ativo, inativo e pensionista). E os recursos direcionados para o pagamento de pessoal são projetados e acompanhados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, não sendo administrados diretamente pelo IFTM.

9.1 DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO

No tocante aos recursos do Tesouro, o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF, realiza um trabalho, com o suporte do Fórum de Planejamento e Gestão (FORPLAN), com diretrizes para distribuição do orçamento entre as instituições da rede, utilizando-se de matriz orçamentária, buscando a equidade entre as instituições. Esse trabalho foi alterado recentemente, passando a ser conjunto entre CONIF e SETEC, estabelecendo uma matriz de distribuição do orçamento a partir do valor global de orçamento definido pelo governo para a Rede Federal.

Em 2023, foi instituída a Matriz de Distribuição Orçamentária, por meio da Portaria MEC nº 646/2022, composta por representantes da SETEC e CONIF, que estabeleceu novos critérios e indicadores a serem considerados na matriz, utilizando dos dados captados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), sendo os principais pontos:

- O orçamento de assistência ao estudante é calculado com base na renda per capita dos estudantes que têm renda declarada, dividido em faixas e pesos;
- O orçamento de custeio é distribuído com 80% para o funcionamento das unidades (*campi*), 10% Reitoria e 10% referente aos indicadores, no momento envolvendo a Eficiência Acadêmica, a Relação Aluno Professor e o Índice de Atendimento aos Preceitos Legais.

Apesar desse trabalho servir de base para a definição do limite orçamentário anual do IFTM, a matriz não foi utilizada nos últimos quatro anos, sendo o limite orçamentário definido pela SETEC, em função das restrições orçamentárias para a Rede. Para os próximos anos, na vigência do presente PDI, a expectativa é que ocorra a recomposição de orçamento para a Rede e seja utilizada a matriz de distribuição do orçamento Conif/Setec, que definirá o limite anual de orçamento para o IFTM.

Embora a matriz apresente a distribuição do orçamento para as unidades, utilizando-se da matrícula total, a instituição tem autonomia para utilizar a matriz ou fazer ajustes no modelo para a distribuição interna do orçamento da Instituição

Nesse sentido, o IFTM instituiu o Grupo de Trabalho (GT) responsável pela elaboração de proposta da distribuição interna do orçamento entre as unidades do IFTM a partir da matriz CONIF/SETEC, para apresentação ao Colégio de Dirigentes (CODIR), e o monitoramento de sua aplicação, visando o aprimoramento contínuo, com apresentação de propostas para eventuais ajustes a cada ano de exercício financeiro. O GT foi instituído por meio da PORTARIA / REI / Nº 1631 DE 07/10/2022 - REITORIA e é composto pelo(a) Pró-Reitor(a) de Administração e Diretores(as) de *Campus*.

Quanto aos recursos diretamente arrecadados pelo IFTM, a receita é proveniente da arrecadação relacionada às receitas próprias, classificadas principalmente em receita de serviços administrativos, tais como os valores referentes às inscrições nos processos seletivos, multas de biblioteca, multas e juros de contratos/sanções administrativas, concessão de espaços e a comercialização do excedente de produção de produtos resultantes de projetos pedagógicos, principalmente aqueles realizados nos *campi* Uberaba e Uberlândia, que atuam na área agropecuária, além de possibilidades de captação por meio de convênios junto às agências de fomento e empresas.

Além desses recursos de receita própria, que somam-se aos recursos do tesouro, há captação de recursos junto à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC e outros órgãos do governo federal, a exemplo do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED) e junto a parlamentares, com a obtenção de emendas de bancada e individuais.

A sustentabilidade financeira de alguns projetos são especialmente financiados por órgãos de fomento, como: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tais como implementação e manutenção dos cursos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e dos cursos de Ensi-

no à Distância (EaD); também pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) que é responsável pelos repasse de recursos para aquisição de gêneros alimentícios voltados ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e as ações de pesquisa e inovação, pelo CNPq e Fapemig, e demais órgãos de fomento, incluindo os valores que essas entidades aportam realizando o pagamento diretamente aos bolsistas, sem transferência ao IFTM.

Ressalta-se que a base da captação financeira do IFTM, acima descrita, não é suficiente para a sustentabilidade de todas as ações descritas neste PDI, cabendo à Instituição o esforço em otimizar a aplicação dos recursos públicos, buscando sempre primar-se pelos princípios da economicidade, moralidade, legalidade, eficiência e eficácia, visando atingir os objetivos institucionais.

9.2 PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA

No sentido de proporcionar a realização das atividades proposta no presente PDI e de obter a sustentabilidade financeira para a manutenção da instituição, incluindo as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em alinhamento com o objetivo estratégico de APRIMORAR A APLICAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E CAPTAR RECURSOS EXTERNOS PRIORIZANDO O PDI, com as respectivas metas orçamentárias, apresenta-se no quadro a seguir os dados da evolução recente do orçamento do IFTM, com os recursos oriundos do tesouro, receita própria e captação de recursos extraorçamentários, de modo a subsidiar a projeção orçamentária e a definição de diretrizes para a sustentabilidade financeira.

Quadro 141: Evolução do orçamento do IFTM conforme a Lei Orçamentária Anual (LOA) e Captação de Recursos, valores em reais (R\$)

ITEM	RECURSOS	2020	2021	2022	2023*
1	DESPEAS COM PESSOAL	201.631.907,00	232.558.185,00	230.170.747,00	249.287.062,00
2	TESOURO DISCRICIONÁRIO (CUSTEIO + INVESTIMENTO)	32.215.055,00	25.473.110,00	35.663.778,00	37.851.671,41
3	RECEITA PRÓPRIA	779.613,00	374.031,00	1.368.724,00	262.434,00
4	TED – SETEC E EMENDAS PARLAMENTARES	1.911.313,93	2.264.692,42	3.697.325,17	12.429.628,83
TOTAL IFTM		236.537.888,93	260.670.018,42	270.900.574,17	299.830.796,24
	Percentual de Captação / Tesouro Discricionário (sem receita própria e pessoal)	5,93%	8,89%	10,37%	32,84%

¹ Valores conforme a LOA de cada ano, extraídos do SIOP (LOA);

* Valores de captação até 06/10/2023. – Aguardando liberação da obra de Patrocínio e emenda Zé Vitor

Fonte: LOA; SIOP; Simec TED – Elaboração: PROAD

Os dados do quadro 141 demonstram o esforço e resultados obtidos de captação de recursos extraorçamentários do IFTM, com aumento de 2020 a 2023 de 366,96% do valor captado e o percentual de captação em relação ao orçamento do tesouro passando de 5,48% para 18,97%, servindo de referência para projeções futuras no período de execução deste PDI.

Para a viabilização e sustentabilidade financeira no atendimento às demandas previstas no presente PDI, estima-se a projeção de orçamento, conforme quadro 142 para os recursos do tesouro advindos da LOA e no quadro 143, a previsão de captação de recursos extraorçamentários:

Quadro 142: Previsão de orçamento para o período 2024-2028, valores em reais (R\$)

ITEM	DESCRIÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
1	PESSOAL (Ativos, Inativos, Benefícios obrigatórios) ¹	274.178.903,00	300.225.898,79	328.747.359,17	359.978.358,29	394.176.302,33
2	CUSTEIO (Funcionamento, Capacitação, Fomento, Auxílio Moradia, Anuidades, Assistência Estudantil) ²	39.187.083,00	41.115.087,48	42.710.352,88	44.205.215,23	45.774.500,37
3	INVESTIMENTO (Capital) ³	50.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
TOTAL		313.415.986,00	342.340.986,27	372.457.712,05	405.183.573,52	440.950.802,70

¹ DGP/Valor PLOA 2024 extraído do SIOP; na projeção de 2025 a 2028 houve a incidência de 9,5% de aumento em cada classificação orçamentária, como forma de parametrizar o percentual de aumento refletido de 2022 para 2023;

² PLOA 2024 e projeção de aumento anual baseado no IPCA;

³ PLOA 2024 e projeção de ampliação de orçamento do tesouro na LOA mediante melhoria do orçamento para a rede e IFTM

Quadro 143: Previsão de captação de recursos extraorçamentários 2024 – 2028, valores em reais (R\$)

ITEM	DESCRIÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
1	SETEC e outros órgãos	6.000.000,00	7.000.000,00	7.000.000,00	7.000.000,00	7.000.000,00
2	Emendas - bancada e individuais	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00
3	Parcerias - fomento	500.000,00	500.00,00	500.00,00	500.000,00	500.000,00
TOTAL		12.500.000,00	12.500.000,00	12.500.000,00	12.500.000,00	12.500.000,00
% de Captação		31,86%	29,68%	28,60%	27,65%	26,72%
Meta ¹		30,00%	30,00%	30,00%	25,00%	25,00%

* Valores baseados na captação de 2023

¹ 75% do Plano Diretor de Infraestrutura em 5 anos

Além dos valores acima expostos, para atendimento ao funcionamento e manutenção da instituição, com a reposição e atualização de equipamentos e melhorias de infraestrutura, temos a perspectiva de expansão da Rede Federal, com o IFTM podendo ter ampliação de unidades/*campi*. Para a expansão, o investimento fica condicionado ao aporte por parte do governo federal e política de expansão, não sendo possível fazer previsão.

9.3 DIRETRIZES PARA A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Para proporcionar a capacidade e sustentabilidade financeira, o IFTM se propõe a aprimorar a execução do orçamento, com revisão contínua de suas despesas e prioridades, atento aos princípios da administração pública; e a busca em captar recursos extraorçamentários de modo a contribuir com a melhoria/ampliação de sua infraestrutura e da capacidade de atendimento à sociedade por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo a captação de recursos extraorçamentários, sem prejuízo de outras que

ocorram ao longo do período de execução do presente PDI, com as seguintes diretrizes:

- Definição de prioridades institucionais a partir de critérios estabelecidos pelo Colégio de Dirigentes e em consonância com o PDI;
- Definição de prioridades de investimento anual, considerando a promoção da consolidação e equalização da infraestrutura entre as unidades;
- Elaboração de planejamento anual institucional em concomitância com o planejamento de aquisições (Plano de Ações e PGC);
- Proposta de critérios de sustentabilidade orçamentária e financeira para autorização de novos cursos e abertura de novas turmas;
- Desenvolver programa de capacitação dos servidores, voltado à redução de custos operacionais;
- Fortalecimento da captação de recursos extraorçamentários junto a órgãos do governo federal e emendas parlamentares;
- Execução descentralizada, convênios e parcerias público-privadas, para atender a demandas institucionais prioritárias;
- Ampliação de receitas próprias;

- Parcerias com entidades de apoio a projetos de ensino, pesquisa, extensão;
- Parcerias com entidades de apoio a projetos de sustentabilidade;
- Desenvolvimento de indicadores para avaliação do desempenho institucional, por setores, e sua publicidade;
- Ampliação e fortalecimento das compras compartilhadas entre as unidades do IFTM e em parceria com outros órgãos.

Assim, com o fortalecimento de medidas de compartilhamento de ações, rateio de custos / despesas administrativas entre as unidades e com outros órgãos públicos, contribuirão para a economicidade, reduzindo custos operacionais e favorecendo o cumprimento das metas estabelecidas e com a sustentabilidade financeira para o alcance dos objetivos institucionais.



10

PLANO DE EXPANSÃO

10.1 CONSOLIDAÇÃO

10.2 EXPANSÃO



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Triângulo Mineiro

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro tem ofertado, ao longo de sua existência, uma educação pública, gratuita, inclusiva, de qualidade e socialmente referenciada, pautada na transparência de seus atos e focada no desenvolvimento social, lastreada pelas necessidades, diversidades e potencialidades locais onde os *campi* estão situados. Apesar desta trajetória, cabe ressaltar que o IFTM se encontra ainda em fase de consolidação, com *campi* em implantação em alguns casos com lacunas de infraestrutura para o pleno funcionamento. Somado a esse cenário, a redução do orçamento da instituição ocorrida nos últimos anos trouxe graves consequências na capacidade de investimento e atendimento à comunidade na qual o IFTM está inserido. Nesse cenário, destaca-se a urgente necessidade de fortalecimento dos *campi* já existentes, mediante complementação do quadro de servidores, revisão do orçamento de custeio e de investimento, além da ampliação da atuação da instituição, com a criação de novos *campi* e polos, em regiões ainda não atendidas pela Educação Profissional e Tecnológica.

10.1 CONSOLIDAÇÃO

O IFTM tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

Sua estrutura organizacional é composta, atualmente, pelos *campi* Ituiutaba, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba, Uberlândia, Uberlândia Centro, os *campi* Avançados Campina Verde e Uberaba Parque Tecnológico, os polos presenciais Ibiá, João Pinheiro e Coromandel, e a Reitoria, localizada em Uberaba. A tabela 1 detalha as características das cidades em que o IFTM apresenta *campi* e polos. Já a tabela 2 apresenta a divisão regional das cidades na área de atuação do IFTM.

Tabela 1: Perfil populacional das cidades em que o IFTM tem *campi* ou polos.

Cidade	População	IDH
Campina Verde	18.011	0,704
Coromandel	28.894	0,708
Ibiá	22.229	0,718
Ituiutaba	102.217	0,739
João Pinheiro	46.801	0,697
Paracatu	94.017	0,744
Patos de Minas	159.235	0,765
Patrocínio	89.826	0,729
Uberlândia	713.232	0,789
Uberaba	337.846	0,772

Fonte: IBGE – Censo 2022

Tabela 2: Divisão regional das cidades em que o IFTM tem *campi* ou polos.

Cidade	Mesorregião	Microrregião	Região Intermediária	Região Imediata
Campina Verde	Triângulo Mineiro/ Alto Paranaíba	Frutal	Uberlândia	Uberlândia
Coromandel	Triângulo Mineiro/ Alto Paranaíba	Patrocínio	Patos de Minas	Patrocínio
Ibiá	Triângulo Mineiro/ Alto Paranaíba	Araxá	Uberaba	Araxá
Ituiutaba	Triângulo Mineiro/ Alto Paranaíba	Ituiutaba	Uberlândia	Ituiutaba
João Pinheiro	Noroeste de Minas	Paracatu	Patos de Minas	Patos de Minas
Paracatu	Noroeste de Minas	Paracatu	Patos de Minas	Patos de Minas
Patos de Minas	Triângulo Mineiro/ Alto Paranaíba	Patos de Minas	Patos de Minas	Patos de Minas
Patrocínio	Triângulo Mineiro/ Alto Paranaíba	Patrocínio	Patos de Minas	Patrocínio
Uberlândia	Triângulo Mineiro/ Alto Paranaíba	Uberlândia	Uberlândia	Uberlândia
Uberaba	Triângulo Mineiro/ Alto Paranaíba	Uberaba	Uberaba	Uberaba

Fonte: DRI, 2023

A Figura 25 apresenta a localização geográfica das cidades que abrigam *campi* e polos do IFTM. Não obstante o frutuoso trabalho nessas localidades, percebe-se que há uma demanda pela consolidação desses *campi* do instituto.

Para a consolidação dos *campi* existentes faz-se necessária a ampliação da estrutura física, de pessoal e oferta de cursos e vagas. Para tanto, a presente propostas apresenta um cenário de alteração da tipificação dos *campi* do IFTM na proporção docentes/técnico-administrativos de acordo com a tabela 3.

Figura 25: Localização geográfica dos *campi* e polos do IFTM

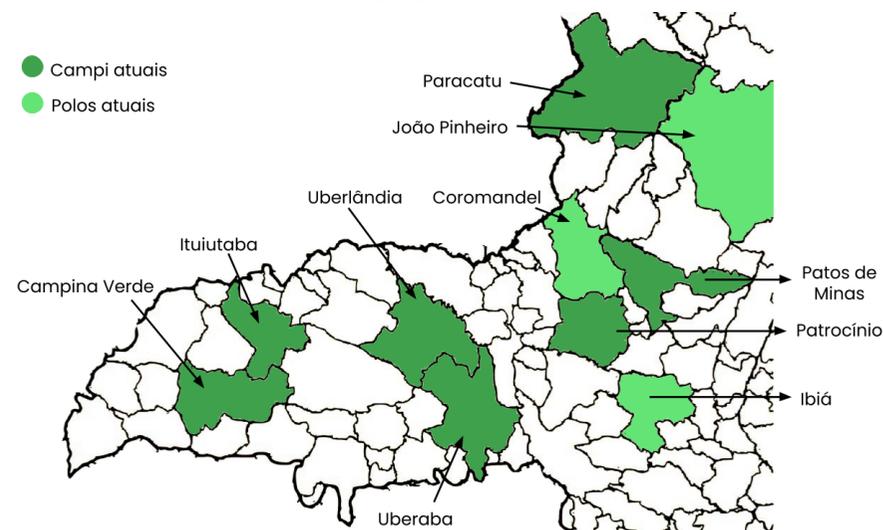


Tabela 3: Novas tipificações para os *campi* do IFTM

Campus	Tipificação atual	Nova tipificação
Avançado Campina Verde	20/13	40/26
Avançado Uberaba Parque Tecnológico	20/13	40/26
Ituiutaba	70/45	90/70
Paracatu	70/45	90/60
Patos de Minas	70/45	Manter a atual
Patrocínio	70/45	90/60
Uberlândia	90/70	120/90
Uberlândia Centro	70/45	90/70
Uberaba	150/100	Manter a atual

Fonte: DRI, 2023

10.2 EXPANSÃO

O estado de Minas Gerais abriga a maior quantidade de Institutos Federais do país, assim, vislumbramos a importância de fortalecer e ampliar o IFTM para atender às demandas educacionais e de desenvolvimento regional. A comunidade do IFTM demonstra claramente a expectativa pela ampliação da instituição, reconhecendo seu papel fundamental na formação acadêmica.

Considerando o potencial dos polos presenciais dos municípios de João Pinheiro, Ibiá e Coromandel, destaca-se a necessidade de transformação desses polos em *campi* do IFTM. Essa medida beneficiaria não apenas as localidades envolvidas, mas também toda a região, ao possibilitar uma oferta mais abrangente de cursos e uma educação mais acessível, atendendo os arranjos produtivos locais com vistas à superação das desigualdades, visando ao êxito profissional e acadêmico de jovens e adultos.

Além da transformação dos polos em *campi*, a comunidade do IFTM também está atenta às demandas de novos *campi* e polos em outros municípios da região onde ainda não existe uma atuação mais intensa do instituto. Nesse sentido, esta expectativa foi expressa em uma proposta de novos *campi* e polos no Plano PluriAnual (PPA), bem como em ofícios encaminhados às prefeituras das cidades que apresentam potencial para estas novas implantações, são elas: Araguari, Frutal, Carmo de Paranaíba, Conceição das Alagoas, Perdizes e São Gotardo.

Novo *campus* em Coromandel

Coromandel está situada na mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e na microrregião de Patrocínio. Possui uma população de 22.229 habitantes. A economia de Coromandel apresenta como principais setores a Agropecuária e os Serviços. Possui 3188 matrículas no ensino fundamental e 1051 matrículas no ensino médio. Estes dados apontam para a necessidade de fortalecer o ensino médio na cidade, visto que as matrículas no ensino médio estão muito inferiores às matrículas do fundamental. Nesse contexto,

o ensino médio integrado a um curso técnico pode significar um aumento no número de matrículas no ensino médio. O IDEB da cidade nos anos finais é 5,2, inferior à média nacional, revelando que a implantação do IFTM pode impulsionar este indicador na cidade. Cabe ressaltar que o IFTM já tem um polo em Coromandel onde são ofertados os cursos: Técnico em Agropecuária, Técnico em Agropecuária Concomitância Externa, Técnico em Agronegócio Concomitância Externa, Inglês e Espanhol.

Novo *campus* em Ibiá

Ibiá está situada na mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e na microrregião de Araxá, se destacando nacionalmente como município produtor de leite. Possui uma população de 22.229 habitantes. A economia do município é fortemente baseada no setor agropecuário, com destaque para a produção de leite, que vem se mantendo nos últimos anos entre as maiores do país. Ainda neste aspecto, a cidade abriga uma planta industrial da Nestlé, que é a maior fábrica de leite em pó da empresa na América Latina.

O município apresenta 2.544 matrículas no ensino fundamental e 590 matrículas no ensino médio. Estes dados apontam a necessidade de fortalecer o ensino médio na cidade visto que as matrículas no ensino médio são inferiores às matrículas do fundamental. Nesse contexto, o ensino médio integrado a um curso técnico pode significar um aumento no número de matrículas no ensino médio. O IDEB da cidade nos anos finais é 5,0, inferior à média nacional, revelando que a implantação do IFTM pode impulsionar este indicador na cidade.

A proposta do município de Ibiá para um novo *campus* é também endossada por municípios vizinhos como Arapuá, Campos Altos, Pratinha, Santa Rosa da Serra, Serrado Salitre, Tapira e Tiros.

O IFTM está presente na cidade desde 2009 ofertando os cursos técnicos em Eletrotécnica, Informática, Contabilidade e Inglês (Básico, Intermediário e Avançado). Há uma longa expectativa da população pela criação de um *campus* no município, ampliando a oferta de cursos para a área agropecuária. A

atual gestão municipal já disponibilizou um terreno para construção de um novo *campus*, assim como um prédio já existente para o cenário de um início já mais imediato.

Novo *campus* em João Pinheiro

João Pinheiro está situada na mesorregião do Noroeste de Minas e na microrregião de Paracatu. Apresenta uma população de 46.801 habitantes. A economia do município gira principalmente sobre o agronegócio, com destaques para a pecuária (bovinos de leite e corte), agroflorestral e sucroalcooleiro. No setor de confecções também se concentra parte considerável da mão de obra da cidade. Com 6.098 matrículas no ensino fundamental e 1.991 matrículas no ensino médio, estes dados apontam a necessidade de fortalecer o ensino médio na cidade visto que as matrículas no ensino médio estão muito inferiores às matrículas do fundamental. Nesse contexto, o ensino médio integrado a um curso técnico pode significar um aumento no número de matrículas no ensino médio. O IDEB da cidade nos anos finais é 4,9, inferior à média nacional, revelando que a implantação do IFTM pode impulsionar este indicador na cidade. Cabe ressaltar que o IFTM já tem um polo em João Pinheiro onde funcionam os cursos Técnico em Manutenção de Computadores, Inglês (Básico, Intermediário e Avançado), Licenciatura em Computação e Licenciatura em Matemática. O município já conta com um espaço para início imediato das atividades, bem como terreno para construção de um novo *campus* do IFTM na cidade.

Novo *campus* em Araguari

Araguari está situada na mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e na microrregião Uberlândia. Apresenta uma população de 117.808 habitantes. Araguari está posicionada em local estratégico no eixo São Paulo-Brasília e interligada a todo o território nacional por meio de rodovias ou ferrovias. A cidade também está localizada em um ponto estratégico de escoamento da produção do centro-oeste para São Paulo. Com 13.107 matrículas no ensino fundamental e 3.826 matrículas no ensino médio, percebe-se que a necessidade de fortalecer o ensino médio na cidade visto que as matrículas no ensino médio estão muito inferiores às matrículas do fundamental. Nesse contexto, o ensino médio integrado a um curso técnico pode significar um aumento no número de matrículas no ensino médio. O IDEB da cidade nos anos finais é 5,3, inferior à média nacional, revelando que a implantação do IFTM pode impulsionar este indicador na cidade. Além disso, das 8 maiores cidades, em população, na área de atuação do IFTM, 6 contam com um *campus* do IFTM. As exceções são Araxá, que conta com um *Campus* do CEFET-MG e Araguari que não apresenta nenhum *campus* de instituição voltada para a Educação Profissional e Tecnológica. Tal situação é mais um fator de motivação para a implantação de um *campus* no município.

Novo *campus* em Carmo do Paranaíba

Carmo do Paranaíba está situada na mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e na microrregião Patos de Minas e possui uma população de 29.011 habitantes. A economia do município está diretamente ligada às atividades agropecuárias, que constituem seu setor mais dinâmico. A agricultura é a principal fonte de renda do município, com a exploração do Cerrado para o plantio de café. Com 3.067 matrículas no ensino fundamental e 946 matrículas no ensino médio, percebe-se que a necessidade de fortalecer o ensino médio na cidade visto que as matrículas no ensino médio estão muito inferiores às matrículas do fundamental. Nesse contexto, o ensino médio integrado a um curso técnico pode significar um aumento no número de matrículas no ensino médio. O IDEB da cidade nos anos finais é 5,5, inferior à média nacional, revelando que a implantação do IFTM pode impulsionar este indicador na cidade. A prefeitura da cidade já fez o compromisso para disponibilização de espaço físico para início mais imediato das atividades, bem como um terreno para a construção de um novo *campus* na cidade.

Novo campus em Frutal

Frutal está situada na mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e na microrregião de Frutal. Apresenta uma população de 58.588 habitantes. A base econômica é a agropecuária e a cana-de-açúcar. Também se destaca na produção de abacaxi (terceira maior produtora do país), grãos (em especial soja e milho) e na pecuária leiteira. Com 6.422 matrículas no ensino fundamental e 1.636 matrículas no ensino médio, percebe-se que a necessidade de fortalecer o ensino médio na cidade, visto que as matrículas no ensino médio estão muito inferiores às matrículas do fundamental. Nesse contexto, o ensino médio integrado a um curso técnico pode significar um aumento no número de matrículas no ensino médio. O IDEB da cidade nos anos finais é 4,8, inferior à média nacional, revelando que a implantação do IFTM pode impulsionar este indicador na cidade. Frutal é a principal cidade da sua região imediata, que por sua vez ainda não foi contemplada com nenhuma unidade do IFTM. Quanto ao espaço físico, a UEMG em Frutal tem um bloco com 20 salas de aulas, que no momento encontra-se ocioso e que poderia ser utilizado pelo IFTM para o início das atividades na cidade.

Novo polo em Conceição das Alagoas

O município sempre se dedicou à pecuária de leite e corte e a fabricação de tijolos em suas inúmeras olarias, mas, desde meados da década de 1990, as culturas de soja e cana-de-açúcar vêm conquistando o espaço antes dominado pelo gado bovino. O município possui uma usina de álcool e açúcar do grupo Carlos Lyra e a Usina Hidrelétrica Volta Grande. Apresenta 28.381 habitantes e a disposição da gestão municipal em apoiar a implantação de um polo do IFTM, contando já com um local para a implantação e com um estudo em andamento para o levantamento de recursos para as despesas com pessoal.

Novo polo em Perdizes

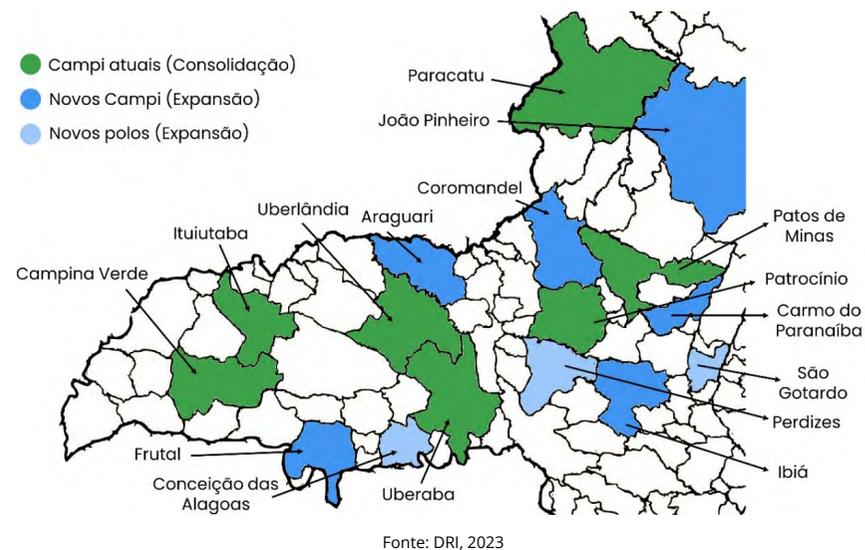
A cidade integra a microrregião de Araxá e faz divisa com os municípios de Patrocínio, Serra do Salitre, Ibiá, Araxá, Sacramento, Santa Juliana, Pedrinópolis, Iraí de Minas e Araxá. Possui 17.151 habitantes e não apresenta nenhuma oferta de cursos técnicos na cidade. A oferta poderia atender o município e nutrir-se da experiência do *Campus* Patrocínio na gestão de polos.

Novo polo em São Gotardo

São Gotardo está localizado na mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba. Sua população recenseada em 2022 era de 40.910 habitantes. A economia do município gira em torno da agroindústria hortifruti e agricultura. A gestão municipal tem interesse na implantação de um polo do IFTM para suprir a lacuna de oferta de cursos técnicos no município.

A Figura 26 ilustra como ficará a disposição geográfica dos *campi* e polos do IFTM após a execução da proposta de consolidação e expansão da instituição.

Figura 26: Localização geográfica dos *campi* e polos do IFTM pós consolidação e expansão



11

PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

11.1 ANÁLISE SWOT DA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

11.2 IDENTIDADE ESTRATÉGICA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

11.3 ALINHAMENTO ESTRATÉGICO



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Triângulo Mineiro

Nos últimos tempos, a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) vem desenvolvendo um papel de extrema importância nas Organizações Públicas Brasileiras, tendo como principal foco a efetiva utilização dos esforços de TIC ofertando suporte para o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos pelas instituições.

Conforme estabelecido pela IN 778/2019/SGD, a governança de TI é o sistema que direciona e controla o uso atual e futuro de TIC, por meio de avaliação e orientação, para atender às necessidades prioritárias e estratégicas da organização. Além disso, é responsável por monitorar a efetividade dessas ações, incluindo a definição da estratégia e das políticas de uso de TIC.

Dessa forma, por meio da governança de TI, a gestão de TI, a alta administração e o Comitê de Governança Digital colaboram no desenvolvimento e implementação de estratégias institucionais de grande importância. Nesse contexto, o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) é estabelecido com o propósito de ser uma ferramenta de planejamento e promover a comunicação entre as partes envolvidas na tomada de decisões relacionadas à TIC.

11.1 ANÁLISE SWOT DA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A análise SWOT é uma ferramenta que identifica tópicos-chave que devem ser levados em consideração ao se traçar o planejamento estratégico da instituição. O processo de análise levou em consideração apontamentos realizados por toda a comunidade interna, durante a dinâmica do Café Mundial promovida pela equipe de elaboração do PDI, bem como pontos levantados pelas equipes de TI dos *campi* e reitoria, especificamente.

O resultado desta análise está apresentado no quadro da página seguinte:

Para saber mais sobre a análise SWOT e a sua elaboração, leia o **Capítulo 2**



Quadro 144: Resultado da análise SWOT para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação

	FORÇAS	FRAQUEZAS
FATORES INTERNOS	<ol style="list-style-type: none"> 1) Equipe qualificada e em constante atualização. Inclusive com grande número de mestres e doutores. 2) Utilização de uma plataforma de Gestão de Serviços de TI (módulo GSS) contribuindo para a qualidade e efetividade do suporte. 3) Agilidade na resposta e resolução das solicitações e demandas dos usuários para minimizar o tempo de espera. 4) Tamanho do parque computacional nos <i>campi</i>: Uberaba Parque Tecnológico, Uberlândia, Ituiutaba e Reitoria. 5) Autonomia sobre os desenvolvimento e manutenções dos sistemas; 6) Sinergia entre os <i>campi</i> do IFTM. 7) Sistema educacionais eficientes incluindo o moodle, G-Suite, Office 365. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Intermitência nos serviços de internet. 2) Parque computacional obsoleto/ insuficiente nos <i>campi</i>: Campina Verde, Patos de Minas, Uberlândia Centro. 3) Baixa cobertura wifi nos <i>campi</i> e/ou problemas de conexão: Ituiutaba, Uberaba, Uberlândia, Patrocínio, Uberlândia Centro. 4) Excesso de carga de trabalho com atividades alheias à área de TIC. 5) Não ter redundância nos servidores e internet. 6) Falta de mapeamento de processos e/ou documentos normativos.
FATORES EXTERNOS	<ol style="list-style-type: none"> 1) Parceria com instituições privadas na aquisição de equipamentos e soluções de TIC. 2) Contratações de serviços de TIC conjuntas. 3) <i>Outsourcing</i> de serviços. 4) Realização de parceria com outras plataformas. 5) Cursos gratuitos disponíveis em plataforma como Youtube para auxiliar nas atividades técnicas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Internet fornecida por contrato externo ao IFTM. 2) Ausência de dotação orçamentária para licitações de equipamentos e obras pela SETEC/MEC. 3) Possibilidade de ataques cibernéticos. 4) Oportunidades de trabalho no mercado privado mais atrativos para os servidores. 5) Alteração nas políticas governamentais.

11.2 IDENTIDADE ESTRATÉGICA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



MISSÃO

Prover soluções efetivas e seguras de Tecnologia da Informação e Comunicação, contribuindo com a missão institucional do IFTM.



VISÃO

Ser reconhecida por contribuir com a realização da missão do IFTM, por meio de soluções de sistemas de informação, infraestrutura e governança, com alto índice de satisfação por parte de seus usuários.



VALORES

- Comprometimento: engajar-se com a missão do IFTM, proporcionando soluções de alto valor agregado.
- Efetividade: realizar ações com eficiência e eficácia de modo a cumprir sua função institucional.
- Qualidade: gerenciar a execução das atividades através de processos definidos, documentados e controlados.
- Responsabilidade: desenvolver as soluções de TIC em conformidade com as leis, normas e regulamentações vigentes.
- Continuidade: ater-se ao que foi planejado, em busca da melhoria contínua.
- Inovação: estimular a criatividade por meio da implementação de novas ideias e novos recursos tecnológicos.
- Ética: empregar os padrões éticos mais elevados, demonstrando honestidade e justiça em todas as atividades.

- Transparência: dar clareza e visibilidade às ações da DTIC e das CTICs à comunidade do IFTM.
- Cooperação: promover e apoiar o trabalho em equipe, respeitando as características individuais, mas sempre objetivando a conquista de metas em comum.
- Capacitação: buscar frequentemente qualificação profissional e pessoal da equipe e da comunidade do IFTM.
- Segurança: propiciar disponibilidade, integridade e confidencialidade dos dados e informações, além de proteger o sigilo e a privacidade de seus usuários.
- Foco nas pessoas: ter sempre em mente que todas as ações devem ter como objetivo comum a melhoria da vida dos membros da comunidade do IFTM.



PERSPECTIVAS

- Atendimento às comunidades internas e externas: realizar atendimento aos usuários com excelência.
- Contribuição para o negócio: contribuir com a geração de valor ao negócio por meio do assessoramento técnico, sistemas e serviços de TIC.
- Excelência operacional: fornecer serviços de TIC altamente disponíveis e confiáveis
- Orientação ao futuro: amadurecimento nos níveis de governança de TI, gestão de projetos, boas práticas e gerenciamento de serviço de TIC.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

ATENDIMENTO ÀS COMUNIDADES INTERNAS E EXTERNAS

- OE1:** Melhorar os serviços existentes visando a qualidade, agilidade e segurança.
- OE2:** Prover ferramentas digitais para o ensino, a pesquisa, a extensão e inovação.
- OE3:** Melhorar e ampliar os canais de colaboração e comunicação.
- OE4:** Implementar ferramentas efetivas de coleta e monitoramento da satisfação dos usuários.

CONTRIBUIÇÃO PARA O NEGÓCIO

- OE5:** Garantir Infraestrutura de TIC adequada ao negócio.
- OE6:** Institucionalização do papel estratégico da TI.
- OE7:** Fomentar a utilização de tecnologias educacionais na instituição.
- OE8:** Favorecer o uso eficiente dos recursos institucionais por meio de tecnologia.

EXCELÊNCIA OPERACIONAL

- OE9:** Aperfeiçoar a governança de TIC.
- OE10:** Melhorar a gestão de processos internos de TIC.
- OE11:** Monitoramento e melhoria contínua dos sistemas e infraestrutura de TIC.
- OE12:** Responder a falhas rápidas ou dentro do prazo estipulado no catálogo de serviços.

ORIENTAÇÃO AO FUTURO

- OE13:** Qualificar servidores e gestores de TIC para melhor desempenho de suas atribuições.
- OE14:** Manter o catálogo de serviços bem definido.
- OE15:** Garantir escalabilidade em sistemas, infraestrutura e pessoal.
- OE16:** Manter o parque tecnológico atualizado.
- OE17:** Desenvolvimento de pesquisas em tecnologias emergentes.

11.3 ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Atende à Instrução Normativa (IN) SLTI/MP N° 04/2008 que instituiu a necessidade de elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e ao Decreto n° 40.015, de agosto de 2019, que tornou o PDTIC um instrumento obrigatório.

Os documentos e objetivos estratégicos estão alinhados à legislação listada abaixo:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTM – 2024-2028.
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do IFTM 2020-2024.
- Plano Plurianual (PPA) – 2020-2027.
- Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) – 2023.
- Instrução Normativa n° 1 SGD/ME, de 04 de abril de 2019 (Contratações de soluções de TIC pelos órgãos e entidades integrantes ao SISP).
- Portaria n° 778 SGD/ME, de 04 de abril de 2019 (Implantação de Governança de TIC nos órgãos e entidades integrantes ao SISP).
- Decreto n° 8.638, de 15 de janeiro de 2016 (Institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal, direta, autárquica e fundacional).
- Decreto n° 10.332, de 28 de abril de 2020 (Institui a Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências.).
- Decreto n° 9.756, de 11 de abril de 2019 (Institui o portal único “gov.br” e dispõe sobre as regras de unificação dos canais digitais do Governo Federal).
- Lei n° 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).
- Plano de Transformação Digital do Ministério da Educação.
- Plano de Dados Abertos (PDA) do IFTM – 2023-2025.

- Estratégia de Governo Digital (EGD) – 2020-2023.
- A Estratégia de Governo Digital para o ano de 2024-2027 ainda está sendo desenvolvida, por isso este documento está alinhado com a EGD vigente e o PDTIC abrangerá a nova EGD.

Os indicadores e metas criados para atender aos objetivos estratégicos estarão listados e descritos no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

Quadro 145: Alinhamento da Estratégia de Governo Digital para o ano de 2024-2027

OBJETIVO	ALINHAMENTO
OE1	EGD: OE 11
OE2	EGD: OE.01
OE3	EGD: OE.03.
OE4	EGD: OE.02
OE5	EGD: OE.16
OE6	Portaria 778/2019
OE7	EGD: OE 05
OE8	EGD: OE.16
OE9	Portaria 778/2019
OE10	Portaria 778/2019
OE11	EGD: OE 11
OE12	EGD: OE.03.
OE13	EGD: OE 18
OE14	EGD: OE 07
OE15	EGD: OE.16
OE16	EGD: OE.16
OE17	EGD: OE 08

12

PLANO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

12.1 EIXO ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

12.2 EIXO ENSINO

12.3 EIXO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

12.4 EIXO EXTENSÃO

A sustentabilidade representa componente estratégico para o IFTM, sendo parte de sua missão institucional e de seus valores, que permeiam os objetivos e as ações na promoção do desenvolvimento sustentável, de forma inclusiva e com equidade social.

A aplicação da sustentabilidade no IFTM perpassa pelas atividades de ensino, pesquisa, extensão, administrativas e de infraestrutura, no intuito da formação profissional em sintonia com a responsabilidade socioambiental, na promoção do bem-estar da comunidade acadêmica e da sociedade. Trabalha-se com o propósito de ampliar a percepção de que os estudantes podem construir sua realidade e impulsionando-os a novas atitudes na sociedade, o que resulta em construções individuais e coletivas mais responsáveis em relação ao ambiente.

Nesse contexto e propósito, o IFTM vem criando uma estrutura administrativa e organizacional para que a sustentabilidade seja fortalecida em todas as atividades da instituição. Assim sendo, foi criada a Coordenação de Sustentabilidade (que a Resolução IFTM nº 267 de 25 de outubro de 2022), sendo um papel fundamental na sua atuação transformar a temática da sustentabilidade em uma questão institucional, alcançando todas as atividades. Dessa forma, temas como coleta seletiva, plano de logística sustentável, adequação ambiental, objetivos de desenvolvimento sustentável, eficiência energética e outros similares, saem do âmbito de discussão pontual para uma questão estratégica.

Foi criado o Comitê de Sustentabilidade do IFTM (PORTARIA / REI / Nº 1435 DE 26/11/2021 – REITORIA), ligado à Pró-Reitoria de Administração, contando com representação das pró-reitorias e dos *campi*, tendo como propósito inicial a elaboração e monitoramento da política de sustentabilidade, elemento fundamental para direcionar o planejamento e execução das ações no âmbito do IFTM.

Na organização da estrutura *multicampi* da sustentabilidade, também foram criadas [as comissões de coleta](#) seletiva em cada unidade, visando a organizarem infraestrutura, articulação com entidades de coleta de resíduos recicláveis secos e manter o funcionamento da coleta seletiva em cada *campus* e Reitoria. E, também, foi criada a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – PLS (PORTARIA / REI / Nº 355 DE 16/03/2023 – REITORIA), com representantes de todas as unidades para o desenvolvimento dos planos em todas as unidades.

Essa estrutura coloca o Comitê e a Coordenação de Sustentabilidade em nível estratégico de tomada de decisão, proporciona maior autonomia e responsabilidades compartilhadas, com atuação junto às comissões e aos *campi*.

O planejamento das ações sustentáveis no IFTM analisa normas legais, a busca de referência para a sua comunidade e sociedade, em sintonia com os objetivos do desenvolvimento sustentável.

METAS DE SUSTENTABILIDADE

Visando ao alcance do objetivo estratégico deste **PDI de PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL FINANCEIRO, AMBIENTAL E SOCIAL DO IFTM, e da respectiva meta de IMPLEMENTAR 100% DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL ATÉ 2028**, a estrutura deste plano foi organizada por eixos – ensino, pesquisa, extensão e administração/infraestrutura, para o planejamento das ações e desdobramento de metas com os *campi*.

12.1 EIXO ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Legenda das siglas constantes nos quadros a seguir:

SUST: Coordenação de Sustentabilidade / **CEAI:** Coordenação de Engenharia, Arquitetura e Infraestrutura / **REI:** Reitoria / **PTU:** *Campus* Paracatu / **URA:** *Campus* Uberaba / **ITB:** *Campus* Ituiutaba / **PTC:** *Campus* Patrocínio / **UCE:** *Campus* Uberlândia Centro / **PTM:** *Campus* Patos de Minas / **CV:** *Campus* Avançado Campina Verde / **UPT:** *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico

Quadro 146: Pactuação de metas para 2024 do eixo Administração e Infraestrutura

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2024 %	REI %	PTU%	URA%	ITB%	UDI%	PTC%	UCE%	PTM%	CV %	UPT%
Conclusão da Política de Sustentabilidade do IFTM	PROAD/ Comitê de Sust.	Política concluída (Resolução CONSUP)	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Criar Núcleo de Estudos em Educação Ambiental	PROEN	Núcleo criado (Portaria)	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Implementação da coleta seletiva na Unidade	PROAD/ SUST.	Coleta seletiva implantada / consolidada	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Destinar no mínimo 90% dos resíduos recicláveis secos gerados na unidade para a coleta seletiva	PROAD/ SUST.	% de resíduos recicláveis destinados à coleta seletiva	20	20	20	20	20	20	40	30	40	20	20
Revisão do Plano de Logística Sustentável	PROAD / Comissão Gestora	Plano revisado	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trocar / concluir a troca da iluminação das unidades para LED ou tecnologia de menor consumo	PROAD/ SUST.	% de lâmpadas trocadas	75	100	100	75	30	95	100	100	75	100	50
Instalar usina solar fotovoltaica nas unidades de Uberlândia	PROAD/ CEAI	Usina solar fotovoltaica instalada	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-
Modernizar/reestruturar a infraestrutura da rede aérea de distribuição elétrica de média e baixa tensão dos <i>campi</i> Uberaba (fase 2) e Patrocínio. (fase 1)	PROAD/ CEAI/ <i>Campi</i>	Rede de distribuição elétrica modernizada	100	-	-	100	-	-	100	-	-	-	-
Implantar o sistema de Gerenciamento de Energia Elétrica em tempo real para diagnóstico de consumo e projetos de eficiência energética (sistema PGEN).	PROAD/ CEAI/ <i>Campi</i>	Sistema de gerenciamento de energia elétrica em tempo real implantado	100	-	100	100	100	100	-	100	100	100	100
Elaborar Plano de Gestão de Resíduos - PGR - de cada unidade	PROAD / SUST.	Plano elaborado	50	-	50%	50	100	100	100	100	100	100	100
Adequação ambiental dos <i>campi</i> Campina Verde, Ituiutaba, Uberaba e Uberlândia	PROAD / SUST.	% de demandas que já estão adequadas	10	-	-	10	20	100	-	-	-	10	-

Quadro 147: Pactuação de metas para 2025 do eixo Administração e Infraestrutura

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2025 %	REI %	PTU %	URA %	ITB %	UDI %	PTC %	UCE %	PTM %	CV %	UPT %
Destinar no mínimo 90% dos resíduos recicláveis secos gerados na unidade para a coleta seletiva	PROAD/SUST.	% de resíduos recicláveis destinados à coleta seletiva	50	50	50	50	40	50	60	50	60	50	50
Modernizar/reestruturar a infraestrutura da rede aérea de distribuição elétrica de média e baixa tensão dos <i>campi</i> Uberaba (fase 3) e Patrocínio. (fase 2)	PROAD/CEAI	Obra concluída	-	-	-	100	-	-	100	-	-	-	-
Implantação do Plano de Logística Sustentável	PROAD / Comissão Gestora	Planos implantados	100	100	-	100	100	-	100	100	100	100	100
Instalar usina solar fotovoltaica nas unidades de Campina Verde e Uberaba Parque Tecnológico Unid. 2	PROAD / CEAI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Trocar / concluir a troca da iluminação das unidades para LED ou tecnologia de menor consumo	PROAD/SUST.	% de lâmpadas trocadas	80	-	-	100	40	95	100	-	-	100	75
Ampliar a capacidade instalada das usinas solares fotovoltaicas alcançando 100% da demanda contratada em cada Unidade	PROAD/CEAI	Capacidade ampliada	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-
Ampliar a capacidade instalada das usinas solares fotovoltaicas compensando 100% do consumo de energia elétrica da Unidade	PROAD/CEAI	Capacidade ampliada	-	-	100	100	-	-	100	100	100	-	-
Modernizar/reestruturar a infraestrutura da rede elétrica do CACV e CAUPT Unidade II	PROAD/CEAI/ <i>Campi</i>	Rede de distribuição elétrica modernizada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Implantar o PGRS	PROAD / SUST.	Plano implantado	100	-	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Destinar adequadamente 90% dos resíduos sólidos ou líquidos das unidades.	PROAD / SUST.	% destinado adequadamente.	50	50	30	40	20	50	50	40	40	50	40
Adequação ambiental dos <i>campi</i> Campina Verde, Ituiutaba, Uberaba e Uberlândia	PROAD / SUST.	% de demandas que já estão adequadas	50	-	-	30	40	100	-	-	-	30	-

Quadro 148: Pactuação de metas para 2026 do eixo Administração e Infraestrutura

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2026 %	REI %	PTU %	URA%	ITB %	UDI%	PTC%	UCE %	PTM%	CV%	UPT%
Consolidação da coleta seletiva na Unidade	Comissões de Coleta Seletiva	Coleta seletiva consolidada	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Destinar no mínimo 90% dos resíduos recicláveis secos gerados na unidade para a coleta seletiva	PROAD/SUST.	% de resíduos recicláveis destinados à coleta seletiva	75	75	70	75	60	75	80	70	80	75	70
Trocar / concluir a troca da iluminação das unidades para LED ou tecnologia de menor consumo	PROAD/SUST.	% de lâmpadas tocadas	90	-	-	-	50	95	100	-	100	100	-
Modernizar/reestruturar a infraestrutura da rede aérea de distribuição elétrica de média e baixa tensão dos <i>campi</i> Uberaba (fase 4)	PROAD/CEAI	Obra concluída	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-
Ampliar a capacidade instalada das usinas solares fotovoltaicas alcançando 100% da demanda contratada em cada Unidade	PROAD/CEAI	Capacidade ampliada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ampliar a capacidade instalada das usinas solares fotovoltaicas compensando 100% do consumo de energia elétrica da Unidade	PROAD/CEAI	Capacidade ampliada	-	-	-	100	100	-	-	-	-	100	100
Destinar adequadamente 90% dos resíduos sólidos ou líquidos das unidades.	PROAD / SUST.	% destinado adequadamente.	60	60	60	60	60	60	80	50	70	75	60
Adequação ambiental dos <i>campi</i> Campina Verde, Ituiutaba, Uberaba e Uberlândia	PROAD / SUST.	% de demandas que já estão adequadas	50	-	-	50	60	100	-	-	-	50	-

Quadro 149: Pactuação de metas para 2027 do eixo Administração e Infraestrutura

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2027 %	REI %	PTU %	URA %	ITB %	UDI %	PTC %	UCE %	PTM %	CV %	UPT %
Destinar no mínimo 90% dos resíduos recicláveis secos gerados na unidade para a coleta seletiva	PROAD / SUST.	% de resíduos recicláveis destinados à coleta seletiva	85	85	80	100	80	85	90	80	80	100	80
Trocar / concluir a troca da iluminação das unidades para LED ou tecnologia de menor consumo	PROAD / SUST.	% de lâmpadas tocadas	85	-	-	-	75	95	-	-	-	100	-
Ampliar a capacidade instalada das usinas solares fotovoltaicas alcançando 100% da demanda contratada em cada Unidade	PROAD/ CEAI	Capacidade ampliada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ampliar a capacidade instalada das usinas solares fotovoltaicas compensando 100% do consumo de energia elétrica da Unidade	PROAD/ CEAI	Capacidade ampliada	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-
Destinar adequadamente 90% dos resíduos sólidos ou líquidos das unidades.	PROAD / SUST.	% destinado adequadamente.	80	80	80%	90	75	80	90	70	80	90	70
Adequação ambiental dos <i>campi</i> Campina Verde, Ituiutaba, Uberaba e Uberlândia	PROAD / SUST.	% de demandas que já estão adequadas	70	-	-	70	80	100	-	-	-	70	

Quadro 150: Pactuação de metas para 2028 do eixo Administração e Infraestrutura

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2028 %	REI %	PTU %	URA %	ITB %	UDI %	PTC %	UCE %	PTM %	CV %	UPT %
Destinar no mínimo 90% dos resíduos recicláveis secos gerados na unidade para a coleta seletiva	PROAD / SUST.	% de resíduos recicláveis destinados à coleta seletiva	100	100	90	-	90	90	90	90	90	100	90
Trocar / concluir a troca da iluminação das unidades para LED ou tecnologia de menor consumo	PROAD / SUST.	% de lâmpadas trocadas	100	-	-	-	100	100	-	-	-	100	-
Ampliar a capacidade instalada das usinas solares fotovoltaicas alcançando 100% da demanda contratada em cada Unidade	PROAD/CEAI	Capacidade ampliada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ampliar a capacidade instalada das usinas solares fotovoltaicas compensando 100% do consumo de energia elétrica da Unidade	PROAD/CEAI	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinar adequadamente 90% dos resíduos sólidos ou líquidos das unidades.	PROAD / SUST.	% destinado adequadamente.	90	90	90%	100	90	90	90	90	90	90	90
Adequação ambiental dos <i>campi</i> Campina Verde, Ituiutaba, Uberaba e Uberlândia	PROAD / SUST.	% de demandas que já estão adequadas	100	-	-	100	100	100	-	-	-	90	-

12.2 EIXO ENSINO

Legenda das siglas constantes nos quadros a seguir:

PROEN: Pró-Reitoria de Ensino / **REI:** Reitoria / **PTU:** *Campus Paracatu* /

URA: *Campus Uberaba* / **ITB:** *Campus Ituiutaba* / **PTC:** *Campus Patrocínio* / **UCE:** *Campus Uberlândia Centro* / **PTM:** *Campus Patos de Minas* / **CV:** *Campus Avançado Campina Verde* / **UPT:** *Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico*

Quadro 151: Pactuação das metas para 2024 do eixo Ensino

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2024 %	REI	%	PTU	%	URA	%	ITB	%	UDI	%	PTC	%	UCE	%	PTM	%	CV	%	UPT	%
Inserir a questão ambiental nos Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e de Graduação	PROEN	PPC atendido	28	-	-	2	20	7	58	6	46	7	70	3	23	3	37	3	42	1	20	3	30
Incluir a temática ambiental / sustentabilidade nos editais para seleção de projetos de ensino	PROEN	Editais contemplados	10	1	50	1	50	1	50	1	50	1	50	1	50	1	50	1	50	1	50	1	50
Criar programa institucional de educação ambiental	PROEN	Programa criado	10	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100
Implantar projeto de educação ambiental em cada unidade	PROEN	Projeto implantado	10	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100

Quadro 152: Pactuação das metas para 2025 do eixo Ensino

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2025 %	REI	%	PTU	%	URA	%	ITB	%	UDI	%	PTC	%	UCE	%	PTM	%	CV	%	UPT	%
Inserir a questão ambiental nos Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e de Graduação	PROEN	PPC atendido	50	-	-	4	40	9	75	8	61	8	80	5	38	5	62	4	57	2	40	5	50
Incluir a temática ambiental / sustentabilidade nos editais para seleção de projetos de ensino	PROEN	Edital contemplado	10	1	50	1	50	1	50	1	50	1	50	1	50	1	50	1	50	1	50	1	50
Criar programa institucional de educação ambiental	PROEN	Programa criado	10	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100
Implantar projeto de educação ambiental em cada unidade	PROEN	Projeto implantado	10	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100

Quadro 153: Pactuação das metas para 2026 do eixo Ensino

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2026 %	REI	%	PTU	%	URA	%	ITB	%	UDI	%	PTC	%	UCE	%	PTM	%	CV	%	UPT	%
Inserir a questão ambiental nos Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e de Graduação	PROEN	PPC atendido	63	-	-	6	54	10	83	10	76	9	90	7	53	6	75	5	71	3	60	7	70
Incluir a temática ambiental / sustentabilidade nos editais para seleção de projetos de ensino	PROEN	Edital contemplado	20	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100
Criar programa institucional de educação ambiental	PROEN	Programa criado	10	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100
Implantar projeto de educação ambiental em cada unidade	PROEN	Projeto implantado	10	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100

Quadro 154: Pactuação das metas para 2027 do eixo Ensino

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2027 %	REI	%	PTU	%	URA	%	ITB	%	UDI	%	PTC	%	UCE	%	PTM	%	CV	%	UPT	%
Inserir a questão ambiental nos Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e de Graduação	PROEN	PPC atendido	89	-	-	11	100	12	100	13	100	10	100	13	100	8	100	7	100	5	100	10	100
Incluir a temática ambiental / sustentabilidade nos editais para seleção de projetos de ensino	PROEN	Edital contemplado	20	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100
Criar programa institucional de educação ambiental	PROEN	Programa criado	10	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100
Implantar projeto de educação ambiental em cada unidade	PROEN	Projeto implantado	10	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100

Quadro 155: Pactuação das metas para 2028 do eixo Ensino

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2028 %	REI	%	PTU	%	URA	%	ITB	%	UDI	%	PTC	%	UCE	%	PTM	%	CV	%	UPT	%
Inserir a questão ambiental nos Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e de Graduação	PROEN	PPC atendido	89	-	11	100	12	100	13	100	10	100	13	100	8	100	7	100	5	100	10	100	
Incluir a temática ambiental / sustentabilidade nos editais para seleção de projetos de ensino	PROEN	Edital contemplado	20	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100
Criar programa institucional de educação ambiental	PROEN	Programa criado	10	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100
Implantar projeto de educação ambiental em cada unidade	PROEN	Projeto implantado	10	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100	1	100

12.3 EIXO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Legenda das siglas constantes nos quadros a seguir:

PROPI: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação / **REI:** Reito-

ria / **PTU:** Campus Paracatu / **URA:** Campus Uberaba / **ITB:** Campus Ituiutaba / **PTC:** Campus Patrocínio / **UCE:** Campus Uberlândia Centro / **PTM:** Campus Patos de Minas / **CV:** Campus Avançado Campina Verde / **UPT:** Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico.

Quadro 156: Pactuação das metas para 2024 do eixo Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2024	REI	PTU	URA	ITB	UDI	PTC	UCE	PTM	CV	UPT
Acompanhar e incentivar a oferta de cursos de pós-graduação com a temática ambiental e de sustentabilidade, observando a verticalização e o arranjos produtivos locais	PROPI	Cursos ofertados	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Acompanhar e incentivar os eventos científicos e de inovação que contemplem a temática sustentabilidade e meio ambiente	PROPI	Eventos realizados	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aumentar os projetos de pesquisa e inovação, pesquisas voltadas à sustentabilidade e meio ambiente	PROPI	Projetos realizados em sustentabilidade e aspectos ambientais	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0

Quadro 157: Pactuação das metas para 2025 do eixo Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2025	REI	PTU	URA	ITB	UDI	PTC	UCE	PTM	CV	UPT
Acompanhar e incentivar a oferta de cursos de pós-graduação com a temática ambiental e de sustentabilidade, observando a verticalização e o arranjos produtivos locais	PROPI	Cursos ofertados	5	0	0	2	1	0	1	0	1	0	0
Acompanhar e incentivar os eventos científicos e de inovação que contemplem a temática sustentabilidade e meio ambiente	PROPI	Eventos realizados	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aumentar os projetos de pesquisa e inovação, pesquisas voltadas à sustentabilidade e meio ambiente	PROPI	Projetos realizados em sustentabilidade e aspectos ambientais	15	0	0	0	10	0	5	0	0	0	0

Quadro 158: Pactuação das metas para 2026 do eixo Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2026	REI	PTU	URA	ITB	UDI	PTC	UCE	PTM	CV	UPT
Acompanhar e incentivar a oferta de cursos de pós-graduação com a temática ambiental e de sustentabilidade, observando a verticalização e o arranjos produtivos locais	PROPI	Cursos ofertados	6	0	0	2	1	1	1	0	1	0	0
Acompanhar e incentivar os eventos científicos e de inovação que contemplem a temática sustentabilidade e meio ambiente	PROPI	Eventos realizados	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Aumentar os projetos de pesquisa e inovação, pesquisas voltadas à sustentabilidade e meio ambiente	PROPI	Projetos realizados em sustentabilidade e aspectos ambientais	35	0	0	10	10	0	10	0	5	0	0

Quadro 159: Pactuação das metas para 2027 do eixo Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2027	REI	PTU	URA	ITB	UDI	PTC	UCE	PTM	CV	UPT
Acompanhar e incentivar a oferta de cursos de pós-graduação com a temática ambiental e de sustentabilidade, observando a verticalização e o arranjos produtivos locais	PROPI	Cursos ofertados	7	0	0	2	1	2	1	0	1	0	0
Acompanhar e incentivar os eventos científicos e de inovação que contemplem a temática sustentabilidade e meio ambiente	PROPI	Eventos realizados	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Aumentar os projetos de pesquisa e inovação, pesquisas voltadas à sustentabilidade e meio ambiente	PROPI	Projetos realizados em sustentabilidade e aspectos ambientais	60	0	0	20	10	10	10	0	10	0	0

Quadro 160: Pactuação das metas para 2028 do eixo Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2028	REI	PTU	URA	ITB	UDI	PTC	UCE	PTM	CV	UPT
Acompanhar e incentivar a oferta de cursos de pós-graduação com a temática ambiental e de sustentabilidade, observando a verticalização e o arranjos produtivos locais	PROPI	Cursos ofertados	7	0	0	2	1	2	1	0	1	0	0
Acompanhar e incentivar os eventos científicos e de inovação que contemplem a temática sustentabilidade e meio ambiente	PROPI	Eventos realizados	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Aumentar os projetos de pesquisa e inovação, pesquisas voltadas à sustentabilidade e meio ambiente	PROPI	Projetos realizados em sustentabilidade e aspectos ambientais	65	0	0	20	10	15	10	0	10	0	0

12.4 EIXO EXTENSÃO

Legenda das siglas constantes nos quadros a seguir:

PROEXT: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura / **REI:** Reitoria / **PTU:** Campus

Paracatu / **URA:** Campus Uberaba / **ITB:** Campus Ituiutaba/ **PTC:** Campus Patrocínio / **UCE:** Campus Uberlândia Centro / **PTM:** Campus Patos de Minas / **CV:** Campus Avançado Campina Verde / **UPT:** Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico

Quadro 161: Pactuação das metas para 2024 do eixo Extensão

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2024	REI	PTU	URA	ITB	UDI	PTC	UCE	PTM	CV	UPT
Incluir a temática de sustentabilidade em todos os PPC dos cursos FIC	PROEXT	% de cursos que contemplam as questões ambientais	10	0	13	6	0	0	0	0	0	0	0
Ofertar cursos de extensão de modo a estimular ações ambientais e de sustentabilidade no ambiente escolar	PROEXT	Quantidade de cursos contemplados nessa temática	5	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0
Estabelecer nos editais da extensão quais são as ODS que o projeto tem aderência	PROEXT	Quantidade de Editais	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Criar linha de extensão para difundir a sustentabilidade ambiental nas atividades de extensão	PROEXT	Linha criada	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 162: Pactuação das metas para 2025 do eixo Extensão

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2025	REI	PTU	URA	ITB	UDI	PTC	UCE	PTM	CV	UPT
Incluir a temática de sustentabilidade em todos os PPC dos cursos FIC	PROEXT	% de cursos que contemplam as questões ambientais	11	-	13	11	0	0	9	0	0	0	0
Ofertar cursos de extensão de modo a estimular ações ambientais e de sustentabilidade no ambiente escolar	PROEXT	Quantidade de cursos contemplados nessa temática	7	-	1	2	0	0	1	1	0	0	0
Estabelecer nos editais da extensão quais são as ODS que o projeto tem aderência	PROEXT	Quantidade de Editais	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 163: Pactuação das metas para 2026 do eixo Extensão

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2026	REI	PTU	URA	ITB	UDI	PTC	UCE	PTM	CV	UPT
Incluir a temática de sustentabilidade em todos os PPC dos cursos FIC	PROEXT	% de cursos que contemplam as questões ambientais	12	-	13	11	0	0	9	0	0	0	0
Ofertar cursos de extensão de modo a estimular ações ambientais e de sustentabilidade no ambiente escolar	PROEXT	quantidade de cursos contemplados nessa temática	9	-	1	2	0	0	1	1	0	0	0
Estabelecer nos editais da extensão quais são as ODS que o projeto tem aderência	PROEXT	quantidade de Editais	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 164: Pactuação das metas para 2027 do eixo Extensão

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2027	REI	PTU	URA	ITB	UDI	PTC	UCE	PTM	CV	UPT
Incluir a temática de sustentabilidade em todos os PPC dos cursos FIC	PROEXT	% de cursos que contemplam as questões ambientais	14	-	13	11	-	-	9	0	0	0	0
Ofertas de cursos de extensão que visa estimular ações ambientais e de sustentabilidade no ambiente escolar	PROEXT	quantidade de cursos contemplados nessa temática	11	-	1	2	0	0	1	1	0	0	0
Estabelecer nos editais da extensão quais são as ODS que o projeto tem aderência	PROEXT	quantidade de Editais	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 165: Pactuação das metas para 2028 do eixo Extensão

DESCRIÇÃO DA META	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	META IFTM 2028	REI	PTU	URA	ITB	UDI	PTC	UCE	PTM	CV	UPT
Incluir a temática de sustentabilidade em todos os PPC dos cursos FIC	PROEXT	% de cursos que contemplam as questões ambientais	14	-	13	11	-	-	9	-	-	-	-
Ofertas de cursos de extensão que visa estimular ações ambientais e de sustentabilidade no ambiente escolar	PROEXT	quantidade de cursos contemplados nessa temática	15	-	1	2	0	0	1	1	0	0	0
Estabelecer nos editais da extensão quais são as ODS que o projeto tem aderência	PROEXT	quantidade de Editais	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Assim, as metas descritas nos quadros acima e as ações a serem realizadas para o seu alcance, envolvendo a administração, o ensino, a pesquisa e a extensão, proporcionarão ao IFTM atuar com a união de esforços de suas áreas estratégicas para a construção da melhoria na qualidade de vida de toda a comunidade, pautada na sustentabilidade ambiental, e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

E EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CAMPUS ITUIUTABA

IFTM
CAMPUS PATOS DE MINAS



PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Getúlio Marques Ferreira

REITORIA DO IFTM

REITORA
Deborah Santesso Bonnas

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Bianca Soares de Oliveira Gonçalves

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Humberto Ferreira Silva Minéu

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Ricardo Soares Boaventura

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA
Carlos Alberto Alves De Oliveira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Ernani Viriato de Melo

DIRETORIA DOS CAMPI

DIRETOR-GERAL IFTM *CAMPUS* ITUIUTABA
Rodrigo Grassi Martins

DIRETOR-GERAL IFTM *CAMPUS* PARACATU
Ronaldo Eduardo Dilácio

DIRETOR-GERAL IFTM *CAMPUS* PATOS DE MINAS
Weverson Silva Moraes

DIRETOR-GERAL IFTM *CAMPUS* PATROCÍNIO
Marlúcio Anselmo Alves

DIRETOR-GERAL IFTM *CAMPUS* UBERABA
Luís Fernando Santana

DIRETORA-GERAL IFTM *CAMPUS* UBERLÂNDIA CENTRO
Lara Brenda Campos Teixeira Kuhn

DIRETOR-GERAL IFTM *CAMPUS* UBERLÂNDIA
Heliomar Baleeiro De Melo Junior

**DIRETOR IFTM *CAMPUS* AVANÇADO UBERABA
PARQUE TECNOLÓGICO**
Marcelo Ponciano da Silva

DIRETOR IFTM *CAMPUS* AVANÇADO CAMPINA VERDE
Firmiano Alexandre dos Reis Silva

CONSELHOS GESTORES DOS *CAMPI*

CONSELHO GESTOR DO IFTM *CAMPUS* ITUIUTABA

Rodrigo Grassi Martins
Júlio César Delvaux
Eric Vinicius Fontoura Barbosa
Deivison Paulo Alves da Silva
Marcelo Loures Ribeiro
Ailton Luiz Dias Siqueira Junior
Yuri Martins Nunes
Camille Dias Mamede
Gabriel Barco Borges
João Soares Júnior

CONSELHO GESTOR DO IFTM *CAMPUS* PARACATU

Ronaldo Eduardo Diláscio
Gustavo Alexandre De Oliveira Silva
Geraldo Wagner De Matos
Allisson Lopes De Oliveira
Leandro Cândido Brasília
Walmir Francisco De Melo
Clediana De Oliveira Melo
Ana Luiza De Lima Anselmo
Anna Luiza Leles Rocha
Ellen Aparecida Nunes Barbosa
Rafael Ribeiro Vasconcelos

CONSELHO GESTOR DO IFTM *CAMPUS* PATOS DE MINAS

Weverson Silva Morais
Fábio Junio de Araújo
Márcia de Fátima Souza Xavier
André Mangetti Grub
Maysa Brasileiro Guimarães Silva
Anna Laura Ribeiro
Vitor Diniz Ricardo e Silva

CONSELHO GESTOR DO IFTM *CAMPUS* PATROCÍNIO

Marlúcio Anselmo Alves
Ricardo William Pinheiro
Margarete Afonso Borges Coêlho
Aloísio Pereira Júnior
Carlos Ismael da Mota Mundim
Marcelo dos Reis da Silva Alves
Ligia Cristina Pestili
Vinicius Felipe Oliveira
Jaqueline das Graças Meio
Vinícius Pires Lacerda Nascimento
Izaac Alves Mendes
Isadora Rodrigues Silva
Ismael Fernandes da Silva Júnior

CONSELHO GESTOR DO IFTM *CAMPUS* UBERABA

Luís Fernando Santana
Bruno Pereira Garcês
Marcos Antonio Marcacine Pereira
Lucas Arantes Pereira
Robson Thomaz Thuler
Rosa Laura de Pinho
Sergio Dib Sabino de Freitas
Kevin Douglas Costa de Sousa
Ingrid Bruna de Souza Nascimento
Ana Luísa Andrade de Paula
Helder Felipe Cruz do Nascimento
Andréa Bernadelli Garcia

CONSELHO GESTOR DO IFTM *CAMPUS* UBERLÂNDIA

Heliomar Baleeiro De Melo Junior
Angélica Araujo Queiroz
Willian Santos de Souza
Ricardo Vidal Golovaty
Flavio Alves de Sousa
Gabriel Henrique da Cunha
Brenda Silva Martins

CONSELHO GESTOR DO IFTM *CAMPUS* UBERLÂNDIA CENTRO

Lara Brenda Campos Teixeira Kuhn
Daniela Portes Leal Ferreira
Juliane Aparecida Borges
Edson Angoti Junior
Gyzely Suely Lima
Vitor Borges Tavares
Cristiano Borges dos Santos
Luiza Silva Moura
Layane Rodrigues Marques
Gabriela Barcelos Vitorino
Gleiceane da Silva Santos

CONSELHO GESTOR DO IFTM *CAMPUS* AVANÇADO UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO

Marcelo Ponciano da Silva
Lídia Bononi Paiva Tomaz
Clidenor Ferreira de Araújo Filho
Luiz Pessoa Vicente Neto
Anderson Osvaldo Ribeiro
Diego Silva Batista de Sousa
Rosemar Rosa
Gilmar dos Reis Júnior
Lucas Moragas Melo Oliveira
Salette Nathalia de Melo Felix

FICHA TÉCNICA

AUTORES DOS CAPÍTULOS

Capítulo 1

PERFIL INSTITUCIONAL

Ana Clara Santos Costa

Capítulo 2

GESTÃO ESTRATÉGICA

Bianca Soares de Oliveira Gonçalves

Marcos César Eugênio Botta

Andressa Lima da Cunha

Capítulo 3

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Adriana Paula

Ana Maria Fonseca Gentil

Eduardo José Pacheco

Gyzely Suely Lima

Letícia Palhares Ferreira

Patrícia Campos Pereira

Ricardo Soares Boaventura

Rutiléia Maria de Lima Portes

Tânia Mara

Capítulo 4

PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS

Gyzely Suely Lima

Ernani Viriato de Melo

Sirley Cristina Oliveira

Bianca Soares de Oliveira Gonçalves

Capítulo 5

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Adriana Paula

Ana Maria Fonseca Gentil

Eduardo José Pacheco

Gyzely Suely Lima

Letícia Palhares Ferreira

Patrícia Campos Pereira

Ricardo Soares Boaventura

Rutiléia Maria de Lima Portes

Tânia Mara

Capítulo 6

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

Patrícia Lirio Costa

Fábio Eduardo Bechara

Fabiane Costa Lopes

Capítulo 7

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Marcos Botta

Andressa Lima da Cunha

Capítulo 8

INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

Eduardo José Pacheco

Gyzely Suely Lima

Fernanda Imaculada Faria

Larissa Soriani Zanini Ribeiro Soares Silva

Humberto Ferreira Silva Minéu

Capítulo 9

CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Célia Aparecida Almeida Estevam

Humberto Ferreira Silva Minéu

Capítulo 10

PLANO DE EXPANSÃO

Saulo Henrique da Mata

Capítulo 11

PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Sergio Luiz de Freitas Maia

Camila da Cruz Santos

Capítulo 12

PLANO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Joyce Silvestre de Souza

Magda Stella de Melo Martins

Humberto Ferreira Silva Minéu

ORGANIZAÇÃO

Andressa Lima da Cunha

Marcos César Eugênio Botta

Ana Clara Santos Costa

Revisão Textual

Mariângela Castejon

Capa

Danilo Silva de Almeida

Diagramação

Eduardo Moraes Warpechowski